Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.601 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os acontecimentos de São Paulo

RECUSADA A CONTRA-PROPOSTA DO GENERAL KLINGER, POR NÃO IMPORTAR EM DEPOSIÇÃO DAS ARMAS, O GENERAL GÓES MONTEIRO ORDENOU O AVANÇO

— Chegaram, na madrugada de hoje, ao Rio de Janeiro, numerosos officiaes que se achavam presos em S. Paulo —

O coronel Mendonça Lima e outros officiaes fazem ao "Correio da Manhã" interessantes declarações sobre a situação na capital paulista

O general Góes Monteiro ao povo de S. Paulo

Uma proclamação do chefe do Exercito de Léste, que será lançada por aviões na Paulicéa

Cruzeiro, 1 (Do nosso enviado especial) — O general Góes Monteiro assignou, agora, á noite, a seguinte proclamação dirigida ao povo de São Paulo:

"Paulistas! Illudidos por ambiciosos desalmados, fostes levados a esta guerra fratricida, convencidos de que defendieis uma causa justa. A labia interesseira dos profissionaes da politica dividiu os brasileiros em constitucionalistas e dictatoriaes, quando a verdade é que somos todos correligionarios, porque não ha um só brasileiro sensato que não deseje para sua patria uma lei basica.

Nessa illusão, que convertestes em ideal sagrado, batestes-vos com bravura e perseverança. Cumpristes heroicamente o que se afigurava o vosso dever. Vidas preciosas, bens vultosos sacrificastes denodadamente. Tudo, porém, foi em vão! A esta hora, os vossos chefes já tem a dolorosa certeza de que não podem mais vencer! Sim, não podem mais vencer, porque não foram sinceros, porque exploraram vilmente os vossos sentimentos mais nobres, dando-vos com uma persistencia digna de melhor causa, a impressão de que defendieis a honra de São Paulo e o bem-estar do Brasil! Mas quem poderia premeditar a deshonra de São Paulo, quem poderia pensar em humilhar São Paulo? São Paulo é Estado leader, o Estado padrão do Brasil?

Só o criminoso despeito de politicos desesperados de alcançar os seus fins inconfessaveis poderia imaginar e levar a effeito esta campanha sordida de intrigas e mystificações, que vos levaram a acreditar que o governo federal nutria sentimentos hostis ao vosso glorioso Estado.

Os desastres militares a que vos levaram esses infelizes malbaratadores de vossas vidas e de vossos bens, já vos devem ter começado a abrir os olhos.

Mais um arranco, e os exercitos federaes estarão ás portas da vossa formosa capital! Paulistas! E' tempo de terminarmos com honra esta luta inglória. O chefe de vossas tropas, convencido da impossibilidade da victoria, e com um louvavel intuito de evitar mais sacrificios para São Paulo e para o Brasil, propoz a celebração de um armisticio para tratar da paz. O governo federal, embora certo da proxima victoria integral de seus exercitos, levado tambem pelo nobre intuito de fazer cessar, no menor prazo, o derramamento do precioso sangue de nossos irmãos, acceitou a proposta, enviando ao general Klinger as condições que lhe parecem indispensaveis para a cessação da luta, de modo digno para ambos os contendores. Está, pois, em vossas mãos o ramo de oliveira.

Meditae nessas condições, balanceae a precariedade de vossa situação militar — e decidi!

A paz honrosa e immediata, ou a continuação da luta dolorosa, com a certeza da derrota final.

O governo federal não quer opprimir, nem humilhar São Paulo. Deseja, apenas, pacificar o Brasil, para que possamos, no menor prazo, restabelecer o regimen constitucional e ao trabalho fecundo, para reparar, com o vosso precioso auxilio, a devastação desta guerra injusta, que os vossos chefes impuzeram ao Brasil.

Durante o tempo em que tive a honra de conviver comvosco, commandando a 2ª Região Militar, procurei com o maximo empenho assegurar a tranquillidade da familia paulista e defender a honra de São Paulo. Essa minha conducta, seguida inflexivelmente durante todo o tempo que ahi permaneci, é uma garantia de que, neste doloroso transe por que estaes passando, com o desmoronar de todas as illusões com que vos embalaram, mais do que nunca me empenharei na defesa da vossa tranquillidade e de vossa honra, porque defender a honra e a tranquillidade de S. Paulo é defender a honra e a tranquillidade do Brasil! Em 1º de outubro de 1932. (a.) General P. Góes."

Essa proclamação será distribuida, amanhã, por aviões, na capital e demais cidades de S. Paulo.

A Força Publica de São Paulo quer a rendição

Cruzeiro, 1 (Pelo telephone, 11.30) (Do nosso enviado especial) — Podemos assegurar que a Força Publica de São Paulo não está de accordo com a attitude das forças do Exercito rebelladas, quanto á não acceitação, em toda a plenitude, das condições impostas pelo general Góes Monteiro, para o restabelecimento da paz.

Não será surpresa que a Força Publica de São Paulo tome, dentro de breves horas, a iniciativa de implantar ali a pacificação.

Tres aviadores federaes que se libertaram são recebidos em Cruzeiro

Cruzeiro, 1 — Pelo telephone, ás 10 horas da noite (Do nosso enviado especial) — Os aviadores, capitão Alvaro de Assumpção Anta, 1º tenente Casemiro Montenegro Filho e 2º tenente João Almeida chegaram aqui, por terem sido tambem postos em liberdade em São Paulo.

As esquadrilhas de aviação federal, que se acham em Rezende, sabedoras do occorrido, despacharam alguns apparelhos, que fizeram evoluções sobre Cruzeiro e lançaram uma saudação áquelles officiaes. Mais tarde, os tres aviadores libertados voaram em avião com destino á Rezende.

O coronel Pessôa assume a chefia do E. M. do Exercito de Léste e o tenente-coronel Paquet a do E. M. da 1ª D. I.

Cruzeiro, 1 (Pelo telephone, ás 11.45) (Do nosso enviado especial) — O coronel Pantaleão Pessôa assumiu agora á noite a chefia do estado-maior do Destacamento do Exercito de Léste e o tenente-coronel Renato Paquet, substituindo-o, assumiu a chefia do estado-maior da 1ª Divisão de Infantaria.

O chefe de policia civil de Cruzeiro

Cruzeiro, 1 — Pelo telephone, ás 10 horas da noite (Do nosso enviado especial) — Assumiu as funcções de delegado de policia civil de Cruzeiro o sr. Carlos de Oliveira, por indicação do capitão Affonso de Carvalho.

A SITUAÇÃO EM S. PAULO DEPOIS DE INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ

O coronel Mendonça Lima, um dos officiaes da 2.ª região militar libertados, relata os acontecimentos ao "Correio da Manhã"

ACHA ELLE QUE A SITUAÇÃO DO GAL. KLINGER NÃO APRESENTA SEGURANÇA, ABSOLUTAMENTE

Cruzeiro, 1 ás 3 1|2 da tarde (Do nosso enviado especial, pelo telephone) — Chegam novos e mais precisos informes dos acontecimentos desenrolados em S. Paulo, a partir da tarde de 29 de setembro. Os officiaes que foram libertados chegaram, na maioria, á esta cidade, ás 7 horas da manhã de hoje.

Podemos assegurar, com os informes prestados por todos os officiaes com quem falámos, que foi determinada directamente pelo general Klinger e não, como constava a principio, por ordem do tenente-coronel Herculano de Carvalho e Silva, a liberdade dos officiaes.

O general Klinger, sciente de que a massa popular, revoltada com os chefes politicos e militares, estava sendo impellida, por violentos boletins, que circulavam, aconselhando a eliminação dos officiaes presos ou prisioneiros, bem como do proprio general Klinger, despachou o capitão Rufino de Albuquerque Lima para abrir as portas das prisões, pondo em liberdade presos e prisioneiros.

O capitão Rufino dirigiu-se, primeiramente, ao quartel do 4.º B. C. e poz em liberdade trinta e quatro officiaes. Os que estavam presos no Corpo de Bombeiros foram soltos ás 8 horas da noite, quando nas ruas da cidade já se notava verdadeira balburdia e confusão e nas proximidades dos quarteis e postos de concentração de forças, se verificavam os primeiros entrechoques entre as forças da milicia civica e as que permaneciam fieis áquelle general.

Conseguimos ouvir o primeiro tenente Leopoldo Francisco Ortiz da Silva, o qual fôra libertado por se achar preso no quartel do 4º B. C.

Disse-nos que com elle sairam, entre outros officiaes, os seguintes: capitão Clovis Cintra, capitão Aristides, major Waldomiro, major Mario Magalhães Barata, capitão Souza Carvalho, capitão Maia, tenente Nathan Paes Leme, tenente Hughenes Monte Lima, tenente Victorio, tenente Djalma e tenente Samuel.

Adeantou o tenente Ortiz da Silva que fôra aprisionado na fronteira de Minas quando, após o 9 de julho, tentava retirar-se de S. Paulo. Percorreu elle, como quasi todos os officiaes que estiveram presos, diversas prisões, entre as quaes a da Immigração, no Paraiso, que era um verdadeiro horror. Depois a da Liberdade, um verdadeiro ludibrio e, por fim a da Chefatura de Policia, onde, o dr. Thyrso Martins requintou na pratica de actos não compativeis com a decoro da autoridade. Os prisioneiros que depois foram levados aos quarteis do 4º B. C. e 2º B. C. P. e do Corpo de Bombeiros tiveram tratamento condigno. Os officiaes não se queixam dos seus collegas do Exercito nem da Força Publica e sim das autoridades civis e dos officiaes chamados "Patria Amada", os quaes primavam em perseguições mesquinhas e humilhantes.

Voltando a descrever os acontecimentos de ante-hontem e hontem, disse-nos que o general Klinger, quando recrudesceu o movimento de revolta dos que não admittem a capitulação, appellou para os officiaes libertados, no sentido de reprimirem os amotinados. A's duas e meia da tarde de hontem, civis atacavam o quartel general onde se achava o general Klinger. A guarda resistiu e os atacantes em retirada perderam tres homens. Nas proximidades do Braz, entrechocaram-se duas forças armadas, verificando-se oito mortes de lado a lado.

O tenente Ortiz da Silva dirigiu-se á prisão da Immigração, julgando que ainda lá se encontrassem alguns officiaes presos. Não pôde approximar-se. O presidio estava sendo atacado com violencia por tropas da Milicia Civica. Soube então que a defesa da Immigração estava sendo feita por tropas sob o commando do tenente commissionado Prates, que era um dos libertados.

Informa mais que assistiu, na noite de hontem, a violento choque de forças no Campo de Aviação de Marte, onde os paulistas dispunham de mais tres aviões, hontem mesmo ali chegados do exterior. Deante do cháos que se estabelecia na cidade, informado de que o general Klinger mandára apresentar um trem especial para conduzir até ás proximidades de Lorena os officiaes libertados que quizessem deixar S. Paulo, dirigiu-se ao capitão Rufino, de quem, como todos os demais officiaes que foram seus companheiros de viagem, recebeu um salvo-conducto para poder atravessar as trincheiras de Cruzeiro.

Informou mais aquelle official, que o coronel Villabella ao regressar á S. Paulo com o protocollo da Convenção Militar para o estabelecimento da paz, foi abordado pela imprensa e negou-se peremptoriamente a prestar quaesquer declarações, adeantando que só o general Klinger podia informar os jornaes. Por seu turno o general Klinger avançou que só á noite (de 30) prestaria informes á imprensa e ao povo (explicava esse adiamento pelo facto de temer o general Klinger a chacina dos officiaes que foram libertados). Concluindo os seus informes, o tenente Ortiz da Silva, tendo as suas palavras confirmação de outros officiaes presentes, adeantou que o coronel Taborda, logo que assumira a chefia de Policia onde não se pôde aguentar por muitas horas, mandou occupar as circumvizinhanças dos consulados estrangeiros, assegurando assim garantia aos consules. Constou, porém não foi confirmado, que o coronel Taborda ordenou que não fosse permittido a nenhum politico pedir asylo nos consulados. O unico secretario de Estado que até á noite de hontem ainda permanecia no seu posto, vendo acatadas ordens suas, era o dr. Waldemar Ferreira.

Finalizando, disse-nos o tenente Ortiz que no quartel do 4º B. C., os officiaes prisioneiros tiveram como carcereiro o tenente Amynthas, que tambem veiu a Cruzeiro com os officiaes libertados parecendo que em logar de carcereiro estivera tambem prisioneiro.

O coronel Mendonça Lima fala ao "Correio"

Cruzeiro, 1 (Do nosso enviado especial, pelo telephone, ás 7 horas da noite) — Conseguimos entrevistar o coronel Mendonça Lima, ex-secretario da Viação de S. Paulo, aqui chegado esta manhã, no mesmo trem que conduziu a maioria dos officiaes libertados, muitos civis em evidencia, que se achavam presos desde 9 de julho, e algumas familias, perfazendo o total de duzentos e cincoenta pessoas.

O coronel Mendonça Lima, acquiescendo ao nosso pedido, informou que esteve preso a partir de 9 de julho, dez dias em sua residencia e mais vinte nas mesmas condições, com a attenuante de ter a cidade de S. Paulo por "menage". Accusado, falsamente, de estar conspirando para provocar um movimento contra o governo do sr. Pedro de Toledo, foi conduzido para o forte de Itaipús, onde passou mais de um mez, sendo libertado ás 10 horas da manhã de hontem, chegando a S. Paulo ao meio-dia. Estava no forte de Itaipús, quando essa praça de guerra foi por duas vezes bombardeada por aviões da Marinha.

Proseguindo, disse o coronel Mendonça Lima, que outro dos libertados, o primeiro-tenente Walter Pompeu, aprisionado em Eleuterio, quando commandava uma secção de metralhadoras do 29º de Caçadores, resolveu, num golpe de audacia, promover uma contra-revolução dentro da contra-revolução paulista. Assim, assumiu esse official a chefia de policia e mandou pôr em liberdade os presos civis que estavam em diversos presidios, depois de novecentos presos, que se encontravam na Immigração, se terem libertado por propria resolução. Os demais eram em numero de trezentos, pertencendo quasi todos ao Club 3 de Outubro, á Legião Revolucionaria e á Sociedade 5 de Julho, e alguns levados á prisão por suspeitos.

Nesse interim, assumiu o commando da cavallaria da Força Publica o major Anizio, que ainda se encontra no seu posto. Outro official assumiu a Delegacia de Ordem Politica e Social e outro, ainda, o commando do 4.º batalhão de caçadores.

Explicou o coronel Mendonça Lima que tudo isso foi feito de accordo com o general Bertholdo Klinger.

O 4.º batalhão de caçadores tentou apoderar-se do campo de aviação, sendo repellido. Os animos começaram a ficar exaltados, depois de ter a população ficado perplexa por algumas horas. Elementos do M. M. D. C. começaram a agitar a cidade em passeatas continuas, dando morras ao general Klinger e aconselhando a eliminação dos officiaes libertados. Na praça do Patriarcha, um civil, tendo dado um viva á Dictadura, foi lynchado.

Na mesma occasião, os officiaes libertados atacaram a Estação Central de Policia, não conseguindo tomal-a, morrendo dois soldados atacantes.

A situação, continuou o coronel Mendonça Lima, era delicadissima, quando chegou a São Paulo, pois a M. M. D. C., sendo uma organização poderosa, dispõe de mais força que o general Klinger. Della fazem parte toda a plutocracia, Associação Commercial, jornalistas, alguns elementos da Frente Unica e, principalmente, estudantes.

O coronel Mendonça Lima, que de Santos falára pelo telephone com o quartel-general, logo que chegou á capital paulista procurou o general Klinger e verificou que os officiaes libertados estavam sem garantias. As forças de que dispunham eram pequenas e não possuiam munições. Percebendo a verdadeira situação, pediu que não provocassem mais lutas, porque, quando os elementos da M. M. D. C. comprehendessem que as forças não poderiam offerecer resistencia, levariam tudo de vencida. O general Klinger, deante da situação periclitante, ordenou que partissem da frente para a cidade de São Paulo o 2.º batalhão de caçadores, da Força Publica, e outras tropas para com ellas poder assegurar a ordem publica.

Affirmou mais o coronel Mendonça Lima que absolutamente não houve levante communista em São Paulo. Em Santos, porém, na noite de 29 para 30 os estivadores provocaram grandes desordens.

Finalizando, adeantou o nosso interlocutor que a maior parte da tropa rebelde, pertencendo e sendo orientada pela M. M. D. C., acha que a situação do general Klinger não apresenta absolutamente segurança.

O general Klinger explicou aos officiaes libertados que resolvera soltal-os, porque o general Góes Monteiro impunha como condição preliminar para a paz a liberdade em apreço.

O que relatam outros officiaes federaes que se achavam presos na paulicéa e, libertos, já se encontram em Cruzeiro

Cruzeiro, 1 (Pelo telephone, ás 10 horas da noite, do nosso enviado especial) — Ouvimos de outros officiaes libertados a narrativa dos feitos de collegas seus, os quaes, deixando a prisão, procuraram dar diversos golpes de audacia, para se apoderarem da situação da capital paulista.

Informaram-nos que o 1.º tenente Walter Pompeu, que caira prisioneiro no combate de Eleuterio, e o capitão Pedro Massera Junior, logo que deixaram a prisão, acompanhados dos tenentes Pontes Lima e Mario Cintra, occuparam o 4.º B. C. P. Em seguida, assaltaram a Chefatura de Policie, assumindo o tenente Walter Pompeu a chefia. Deante da reacção dos presentes, mandou-se consultar, por telephone, o general Klinger, que se encontrava no Q. G.

O general determinou que o tenente Pompeu assumisse o cargo, e elle conservou todas as autoridades presentes. Nomeou um official commandante da Guarda Civica. Mandou occupar as redacções dos jornaes, determinou a libertação, além dos 1.200 presos que se encontravam na capital, de mais cerca de 3.800 que estavam nas prisões proximas da capital. Occupou as sociedades de radio e mandou fazer irradiações communicando o facto. Determinou mais a entrega do Forte de Itaipús.

Tres horas depois, quando realizára a occupação da M. M. D. C., recebeu um chamado do general Klinger, que já estava organizando a resistencia contra as primeiras massas de amotinados.

O general Klinger confiou, então, a chefia de policia ao coronel Taborda, isto ás 8 horas da noite de 29. O coronel Taborda nomeou o tenente Walter Pompeu delegado da ordem politico-social, mas, em virtude de um contra-golpe que elle, tenente, não logrou realizar, passou a delegacia ao capitão José de Souza Carvalho.

Em virtude do cháos, surgido em diversos pontos centraes da cidade, o tenente Pompeu, vendo que as forças fieis ao general Klinger eram diminutas, concordou com outros collegas em que todos deixassem São Paulo.

O tenente Pompeu, por nós interrogado a respeito desses informes, confirmou todos, mas negou-se a dar entrevistas.

Ouvimos, depois, o capitão da reserva, dr. Irabussú Rocha, que, tendo sido preso em Santos, passou por diversas prisões e, a 3 de agosto, foi remettido para São Paulo, logrando fugir no dia 2 de setembro.

Ao alto: officiaes e praças do Destacamento Vargas, nas proximidades da fazenda Bebedouro, e a estação de Tunnel, no momento em que o major Albergaria, a carvão, mudava para "Coronel Fulgencio" o nome dessa estação. Em baixo: uma visita do coronel Lery ao Pico do Crystal e o mesmo coronel, commandante da Brigada Sul, com officiaes, em caminho para a serra do Jacú, de onde se apreciava o desenvolvimento das operações no valle do Parahyba

Vão proseguir as operações

NÃO FOI ACCEITA A CONTRA-PROPOSTA DO GENERAL KLINGER

Cruzeiro, 1 — Pelo telephone (Do nosso enviado especial) — A's 3 horas da tarde, chegaram á estação de Cruzeiro, acompanhados de officiaes do Estado-Maior do general Daltro Filho, o tenente-coronel Oswaldo Villa Bella, major Ivo Borges e 1º tenente Corrêa Velho, emissarios do general Klinger, os quaes vêm reiniciar as negociações para o restabelecimento definitivo da paz.

Foram recebidos, por trazerem expressos e plenos poderes do general Klinger, sendo conduzidos para a mesma casa que os agazalhou na noite de 29 para 30, quando do inicio das negociações.

Pouco depois, começou a conferencia com o general Góes Monteiro, nada ainda transpirando a respeito.

Cruzeiro, 1 — (Pelo telephone, ás 10 horas da noite (Do nosso enviado especial — Prosegue a conferencia do general Góes Monteiro e do coronel Pantaleão Pessoa com os enviados do general Klinger.

As 7 horas da noite, aqui chegando o capitão de mar e guerra Americo Reis, acompanhado do capitão-tenente Sylvio de Camargo, passou a tomar parte na conferencia.

Presume-se que sómente depois da meia-noite surjam os primeiros esclarecimentos sobre o que ficar accordado.

***Cruzeiro, 1* — Pelo telephone, ás 11,30 (Do nosso enviado especial) — As 11 horas foi suspensa a Conferencia entre o general Góes Monteiro e os enviados do general Klinger.**

O general Góes Monteiro, em companhia do coronel Pantaleão Pessoa e do capitão de mar e guerra Americo Reis, dirigiu-se para o Q. G.

A's 11,30 conseguimos falar ao general Góes Monteiro, que nos informou o seguinte:

— "Não acceitámos a contra-proposta formulada pelo general Bertholdo Klinger, porque não importava na deposição das armas."

Perguntou o general se haviamos transmittido para o Rio a sua proclamação ao povo de S. Paulo, e, deante da affirmativa, disse-nos:

— "Peço o favor de transmittir as seguintes noticias:

— As tropas federaes, além de Campinas e Pirassununga, occuparam tambem as cidades de Araraquara e de Cananéa, esta no litoral paulista. Determinei á ala direita do Exercito de Léste, que marchasse sobre S. Paulo e fizesse alto ás proximidades da cidade, não a occupando, portanto. Ordenei mais que uma das nossas columnas cortasse a Estrada de Ferro Noroeste.

E concluindo:

— Entregarei ao jornalista, talvez amanhã, a integra do protocollo, por mim mantido em todos os seus pontos, para ser enviado ao "Correio da Manhã".

MEU CAMARADA, O IGNACIO

O Ignacio, eu conheci-o. Se não era madrugador como o moleiro de Junqueiro, era jovial como o passarinho fallido que alimentou tres gerações de recitadores.

Conheci-o numa roda que era jovem ha vinte e tantos annos e que se reunia, por signal, na rua do Ouvidor, composta de literatos e outros, num porão habitado pelo Senador Dantas. A rua era, nesses tempos, mal afamada; entretanto a nossa *parcerie*... Nella, de mulheres, só entravam as nossas musas, pagamente nuas, trazidas pela mão dos realistas ou vestindo a clamide de mais puro atticismo, quando conduzidas pelos parnasianos.

Ignacio não cortejava qualquer das musas, embora, com todas, mantivesse relações de boa camaradagem.

De facto, lido na litteratura franceza e nas outras, através de francez, ouvia com attenção e encantamento as nossas prosas e os nossos versos, commentava-os, lembrava retoques.

Seu espirito critico, que elle jámais pensara em cultivar e apurar, era rapido e arguto. Muito fino de educação, sabia objectar sem ferir a sensibilidade á flor da pelle dos escriptores seus camaradas.

Homem do meio termo, Ignacio não era alto nem baixo, nem gordo nem magro, nem feio nem bonito; podia-se lhe dar vinte e sete ou trinta e quatro annos. Vestia com elegante sobriedade um costume de casimira mescla.

A unica nota de destaque em a sua indumentaria é que abotoava o collete e usava o collarinho baixo, antecedendo-se á moda americana que sómente muitos annos depois viria a fazer lei.

E isso por amor á commodidade. Porque o Ignacio foi, do meu conhecimento, o homem que mais amou o seu proprio individuo, a ponto de, para que não o incommodassem, não incommodar a ninguem, antes tratar todo gente com afabilidade e cortezia; a um e outro fazia pequenas gentilezas e mimos, resultando dahi ser esse egoista maximo era, para todos os effeitos, um *gentleman* encantador.

Como resolvera Ignacio o problema do seu integral conforto?

Muito simplesmente. Ignacio não possuia, ou com mais exactidão Ignacio possuia o minimo de coisas possiveis, o indispensavel, sómente o indispensavel á sua vida de animal em sociedade.

Não era um pobretão; mas estava longe de ser rico. Filho unico e orphão de mãe, por morte do pae entrára na posse da herança, constante de casas, mobiliario, joias, valores.

O seu primeiro cuidado foi reduzir tudo a dinheiro e adquirir um grande predio na rua da Alfandega, propriedade que arrendou por um prazo longo a uma solida firma commercial.

Fez dos seus inquilinos seus proprios procuradores; e eram elles que enviavam o dinheiro do aluguel mensal, por ordem telegraphica, onde quer que Ignacio se encontrasse.

Porque Ignacio viajava constantemente; mas viajava sem data de partir, sem roteiro determinado, quando lhe dava na veneta.

Lembro-me de que, certa vez, estavamos em grande palestra no "casa do Ignacio" — nome que deramos á *garçonnière*, em homenagem ao nosso camarada — quando este, agitando uma ventarola se queixou do calor.

De facto, era uma tarde de dezembro canicular, desses calores de brazeiro que o Rio actual já não conhece, mercê das avenidas largas e do desmonte do Senado e do Castello.

Concordamos em que o calor era mesmo insupportavel e Ignacio, porém, opinou que seria melhor ir á Europa.

Consultou os jornaes da tarde; havia vapor no dia seguinte. Bem, vou amanhã, disse-nos ahi mesmo — e Ignacio fez e Nictheroy.

Continuou, entretanto, a palestra e quando nos separamos, batendo-nos na hombro, com um "até á volta, pessoal", tão simples e sem solemnidade como as despedidas dos outros dias.

* *

Ignacio creára para seu uso um systema de vida que se resumia em ter o maximo conforto e o minimo de complicação.

Para tal começava não possuindo "coisas".

Todos esses milhares de objectos de utilidade, muitas vezes problematica, a que todos nós nos prendemos e que nos atrapalham na impaciencia, não se compadecem nunca, na sua vida, com Ignacio.

O seu meio de vida era a renda do predio que lhe permittia essa commoda extravagancia. Além disso, uma esplendida mala ingleza de viagem, onde acondicionava meia duzia de cada peça de roupa branca. Fóra isso nada.

— Como só ando por terras civilizadas — encontro á mão tudo quanto preciso; para que fazer "stock"? dizia-nos elle.

— E livros?

— Para que guardal-os? Compro-os, leio-os e passo-os adeante, para que sejam deleitaveis a outros. As obras de maior tomo, as encyclopedias etc., estas existem nas bibliothecas; se preciso dellas vou lá e consulto-as.

Vocês não imaginam — explicava-nos — o descanso, o socego, a tranquillidade de espirito que vem de não se ter nada, além de um livro de cheques e umas peças de roupa. O unico objecto que ainda possuo, tempo pessoal, pelo reconhecimento da utilidade, foi um relogio de bolso. Um dia, notei que não me servia. Não se perdia tempo sem precisar de bussola, não havia tambem necessidade de andar de relogio. Para saber quando é dia e quando é noite eu não preciso delle e, para o caso de saida de um trem ou de um vapor, ha por toda parte relogios com enormes mostradores.

— E que fez você do seu? perguntei-lhe.

— Dei-o a um pobre diabo, em Bruxellas, numa noite de inverno; o desgraçado dispensou o correr, supondo-me doido. E' capaz de ter sido preso adeante, como gatuno.

— Mas você podia tel-o dado, de presente, a um amigo.

— Nessa, não caria eu! — o amigo era capaz de me dar qualquer objecto em retribuição e lá estaria eu complicado de novo.

* *

Em assumpto sentimental, Ignacio não se afastava de seus principios: simplicidade e commodidade.

Não tinha amigos, mas contava camaradas, às centenas, espalhados por todas as cidades do mundo; escrevia-lhes postaes mas, como nunca dava o endereço, não esperava resposta.

As suas relações com o outro sexo obedeciam aos mesmos canones: amores, muitos amores, altos e baixos, louros e morenos, internacionaes.

Homem alegre, gentil, educadissimo, deixava sempre saudades e as vezes olhos humidos; mas não se envolvia nunca, porque seguia logo adeante consolar outras saudades...

— Mas, Ignacio, — disse-lhe — mas não tem importancia em roda com esse habito de chamal-o pelo nome de baptismo, nem sei ao certo qual é o seu appellido de familia.

— E tem você algum negocio a tratar commigo?

— Não.

— Nesse caso, Ignacio basta. Que importa a você que eu seja Motta, Pereira ou Barreto?

— Mas v. tem, pelo menos, um appellido.

— Obrigam-me a isso por causa dos passaportes e o livro dos hoteis; mas é o menos possivel. Só a vocês, meus camaradas e para vocês o nome de camaradas, onde não difere outro Ignacio de quem me diferençar. De resto, é bom que se não tenha nenhum sobrenome, para beneficiar uma porção de individuos por ahi que se dão ao luxo de ter quatro e cinco.

* *

Não sei que foi feito do Ignacio. E' possivel tenha elle morrido e, a esta hora, esteja no fundo da terra, em algum cemiterio europeu, anonymo e pacifico — pouco importa, visto que o silencio é o mesmo em qualquer lingua. E esteja bem ao seu gosto, o homem que não tinha "coisas", livre mesmo da mala de viagem que, apezar della, o acompanhava.

Tambem é possivel que ande ainda a rolar, por Séca e Méca, sem mais ter encargos que as camaradas, porque verificasse que a correspondencia epistolar, mesmo reduzida ao cartão postal, é tambem um preconceito atrapalhador.

Ou, mais possivel ainda, talvez se haja o Ignacio casado e tenha hoje meia duzia de filhos, uma mulher ciumenta, uma casa mobilada, dois automoveis, um papagaio, uma victrola orthophonica e uma vitrola desde os cinco partes do mundo e São Paulo.

Porque, afinal, tudo acaba por incommodar, nesta vida, até a commodidade...

Bastos Tigre

Pingos & Respingos

Um cavalheiro vae alistar-se. O funccionario identificador manda-o que passe todos os dedos na almofada impregnada de tinta.

Tiradas as impressões digitaes, observou o cavalheiro, olhando os dedos: — e ainda os senhores pretendem conseguir eleitoras de mãos limpas!

* * *

Paz!

Em Cruzeiro está-se negociando a paz.

O coração brasileiro
Hoje ardentes votos faz
Por que em Cruzeiro, o cruzeiro
Illumine, alvicareiro,
As terras da patria em paz!

* * *

Vão ser, amanhã, adeantados de uma hora todos os relogios do Brasil.

Exceptuam-se os que se acharem no prego; esses continuarão parados, emquanto os donos permanecerem "atrazados".

* * *

Os collegas da turma do dr. Washington Pires vão offerecer-lho um banquete.

Não ha como uma pasta de ministro para despertar o espirito de collegiismo longamente adormecido.

* * *

Foram hontem identificados os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O serviço é complicado, diz um vespertino; assim é que cada um dos juizes teve de deixar sessenta e uma impressões digitaes!

Isso para os juizes! Imaginem quando se tratar de eleitor vulgar do *common people!* O sujeito tem de mergulhar em tinta de imprimir, para tirar impressões do corpo inteiro! Uma ceremonia impressionante!

Cyrano & Cia.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Semana anti-alcoolica

Commemorando a semana anti-alcoolica, promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, o dr. Leonel Gonzaga realizará uma conferencia sobre o thema: "O problema do alcoolismo na escola".

Esta conferencia, que será feita a convite da Associação dos Professores Primarios, terá logar amanhã, segunda-feira, na séde do Syndicato Medico, á Av. Rio Branco, 106 — 2º andar, ás 9 horas da noite.

Uma entrevista de Von Papen a um jornal parisiense

Paris, 1 (Especial) — O chanceller Von Papen, em entrevista concedida ao correspondente do jornal "La Republique", em Berlim, expoz os motivos que podem levar a Allemanha a voltar a cooperar com a Conferencia do Desarmamento.

O chefe do gabinete do Reich disse, entre outras coisas, que Lausanne suggerira a seguinte proposta: que se buscasse a concordia franco-allemã, capaz de evitar discordias futuras em toda a Europa, e que a segunda foi esta: firmemente convencido de que a normalização economica da Europa não poderá ser completa, sem o estabelecimento previo da paridade, accrescentando, por fim, que a Allemanha está pretendo prosseguir na trôca leal de opiniões, com a França, afim de facilitar um melhor entendimento entre os varios pontos de vista defendidos pelos dois governos.

O movimento do Thesouro de Santa Catharina

Florianopolis, 1 (Do correspondente) — O balanço do Thesouro do Estado, de 1 de janeiro a 31 de agosto, accusa um movimento de 22.141:317$412, passando para o mez de setembro um saldo de réis 12.317:042$400, e tendo recebido, de 1931, um saldo de réis 6.754:841$109.

O que informa o correspondente de um jornal de Berlim em Londres

Berlim, 1 (Especial) — O correspondente do "Deutsche Allgemeine Zeitung" em Londres, informou ao seu jornal que o governo britannico está se esforçando, ainda, no sentido de conseguir encontrar uma formula conciliatoria capaz de levar a Allemanha a modificar sua attitude.

Embora se diga que a opinião publica na Inglaterra se mostra sympathica á causa allemã, causou estranheza, aqui, o facto do prestigioso diario londrino "Times" haver aberto as suas columnas com uma carta do general Morgan ex-membro da commissão militar de contrôle, nesta capital, no decurso da qual aquelle militar pinta com côres sombrias os perigos de uma nova guerra e se esforça por obscurecer a attitude do "Reichswehr".

O sr. Raul Pilla ganhou um premio de 100:000$

Porto Alegre, 1 (União) — No sorteio hontem realisado pela sociedade Sul America Capitalisação foi o titulo pertencente ao dr. Raul Pilla, presidente do Directorio Central do Partido Libertador, contemplado com 100 contos de réis.

Associação Brasileira de Educação

A directoria desta Associação convoca todos os socios mantenedores para uma assembléa geral extraordinaria na proxima quarta-feira, dia 5, ás 5 horas, afim de ser discutida a reforma dos estatutos. A reunião será na séde da A. B. E. á Avenida Rio Branco, 52-2º andar.

Realiza-se amanhã, 3, ás 5 horas a reunião do conselho director com a seguinte ordem do dia: Varios assumptos administrativos.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

Desmentida a noticia do envio de mais forças peruanas para Leticia

Lima, 1 (U. T. B.) — O governo do Perú desmentiu officialmente a noticia, veiculada no estrangeiro, de que tivessem sido enviadas tropas de reforço, em um transportes, para a região de Leticia.

UMA GREVE GERAL NOS TRANSPORTES DE HAMBURGO

Hamburgo, 1 (Especial) — As communicações nesta cidade, estão paralyzadas, em vista da greve geral dos empregados, de bondes, omnibus, estradas de ferro, elevador e "ferryboats", a qual foi proclamada em signal de protesto contra a projectada reducção de salarios que foi annunciada pelas directorias das diversas empresas que exploram os referidos serviços, com autorização do governo em cumprimento ao programma de reorganização decretada em setembro ultimo.

O Interventor Pedro Ernesto visitou, hontem, o ministro Washington Pires

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica recebeu, hontem, a visita do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, visita essa de cortezia, mas que teve larga duração.

O dr. Pedro Ernesto se fez acompanhar do seu official de gabinete, dr. Jones Rocha.

Descoberta uma conspiração contra o governo equatoriano

Quito, 1 (Especial) — Foi descoberta, nesta capital uma conspiração que visava a deposição do actual presidente provisorio da Republica e implantação de uma dictadura militar no paiz.

Foram presos pelas autoridades tres ex-generaes, o ministro da Guerra e numerosos officiaes do exercito.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia, o seguinte telegramma: "O governo da Colombia pede-me manifestar ao governo do Brasil, por intermedio de v. exa., o seu sincero pezar pelo desastre do avião "Moth", no qual perdeu a vida o brilhante aviador Eduardo Borges Leitão, e o faço tambem, commovidamente, em meu proprio nome. — *Ministro da Colombia*."

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, na ausencia do ministro das Relações Exteriores, deu hontem a audiencia diplomatica, tendo recebido os ministros: John Michell, da Noruega; Carlos Uribe Echeverri, da Colombia; Vojtech Vanicek, da Tchecoslovaquia; Thadeo Grabowski, da Polonia; dr. David Alvestegui, da Bolivia; Hubert Knipping, da Allemanha; os encarregados de negocios, Carlos Nieto de Rio, do Chile e Achille Barcia u, da Russia.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o fez hontem no secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro Miguel Rocuant.

Em greve os trabalhadores em transportes de Berlim

Berlim, 1 (Especial) — Os empregados nos serviços de transporte, desta capital, declararam-se em greve, causando grande prejuizo á população, visto como o dia de hoje deveria registrar um grande movimento, por se tratar de um dia festivo, e ser primeiro do mez.

Diversas medidas que deveriam realizar, foram tambem paralysadas, obrigando as familias que haviam encaixotado seus utensilios, a utilizar os engradados, no sentido de obter a conducção dos objectos de primeira necessidade.

O motivo desta parede é, egualmente, a questão da reducção dos salarios.

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

A Commissão dos Neutros dirige-se novamente aos dois litigantes

Washington, 1 (Especial) — Noticias colhidas nos circulos approximados da Commissão dos Neutros, dão a entender que ali se acredita cada vez mais na possibilidade de ser concluido um armisticio entre o Paraguay e a Bolivia, afim de serem iniciadas as conversações para solução da controversia em torno do Chaco.

Sabe-se que a referida Commissão se dirigiu novamente aos governos de La Paz e Assumpção, depois da sua ultima reunião, concitando-os a entrar em entendimento sobre uma proposta de tregua sobre bases equitativas e seguras.

O PRESIDENTE SALAMANCA PRETENDE ORGANIZAR UM GABINETE DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL

La Paz, 1 (Especial) — O ministro do Exterior, sr. Gutierrez, em palestra com os jornalistas, deu a entender que o presidente Salamanca iniciará officialmente as consultas em torno da organização de um gabinete de concentração nacional.

Affirma-se que as pastas serão offerecidas a elementos liberaes.

ASSUMPÇÃO SE REGOZIJA POR CAUSA DA TOMADA DE BOQUERON

Assumpção, 1 (Especial) — Esta capital viveu hontem um de seus dias de intensa exaltação civica.

O commercio cerrou as portas e o povo percorreu as ruas victoriando as forças armadas e o governo, por motivo da queda do fortim Boqueron.

A COMMISSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES DISPOSTA A COLLABORAR COM A DOS NEUTROS

Genebra, 1 (Especial) — Affirma-se que o Comité da Liga das Nações, composto dos srs. De Valera, Matos e Madariaga, está disposto a collaborar com a Commissão dos Neutros, de Washington, no sentido de solucionar a pendencia do Chaco.

Os srs. Costa Reis e Cabalero de Bedya, respectivamente, delegados da Bolivia e do Paraguay junto ao Conselho da Liga, entrevistaram-se com os membros do comité referido, fornecendo informações mais precisas sobre a situação do conflicto paraguay-boliviano.

DESMENTE-SE EM LA PAZ A PERDA DO FORTIM BOQUERON

La Paz, 1 (União) — Foi contestada a noticia de que a parte paraguaya, telegraphou o general José Felix Estigarribia, sobre a tomada de Boqueron e aprisionamento de officiaes, chefes e soldados bolivianos, é completamente falsa. Sabe-se que hoje pasou o 23º dia de combate que se travam para o combate defendido pelos soldados bolivianos defendendo-se heroicamente as suas posições dentro do forte, sem que os paraguayos, não obstante os seus ataques incessantes, houvessem conseguido chegar até as trincheiras. Presume-se egualmente que as forças bolivianas estão cercadas porque o abastecimento está sendo feito por aeroplanos.

GRANDES DONATIVOS DO MILLIONARIO NICOLAS SUAREZ AO EXERCITO BOLIVIANO

La Paz, 1 (União) — Os jornaes elogiam a attitude do multi-millionario boliviano, sr. Nicolas Suarez, que, além de haver armado á sua custa a Columna Beni constituida por mil reservistas, provendo ainda de despesas com o seu transporte até á frente de operações e de seus vencimentos, donativos para a defesa nacional, acaba de communicar ao Estado Maior do Exercito que terminou os preparativos para enviar as forças em seringaes em Itênes com destino á Villa Montes dez mil cabeças de gado vaccum, para a manutenção do exercito em campanha.

MESMO EM LA PAZ JA' SE CONFIRMA A TOMADA DE BOQUERON PELOS PARAGUAYOS

Buenos Aires, 1 (U. T. B.) — Mesmo em La Paz já se confirma a tomada do forte Boqueron pelas tropas paraguayas, accrescentando-se que numerosos officiaes e prisioneiros bolivianos ali feitos pelas forças do coronel Estigarribia serão internados em uma ilha do alto Paraguay.

Ainda segundo outras noticias, parece não ser muito segura a situação do governo boliviano, já que se considera imminente a renuncia do gabinete.

O gabinete inglez tratou da questão do desarmamento

Londres, 1 (Especial) — Embora se tenha a mais estricta reserva quanto ao resultado da sessão de hoje, do gabinete britannico acredita-se que todos os ministros, inclusive o sr. Mac Donald, approvaram o relatorio de sir John Simon sobre o problema desarmamentista e sua attitude em Genebra.

Na Inglaterra, a impressão em torno das actividades do "Reichswehr" é tão grande, em vista das noticias enviadas pelos correspondentes dos jornaes britannicos em Berlim, que se chega a acreditar que o governo está inclinado a acreditar nas asseverações do famoso "dossier" francez.

A situação apresenta-se bastante séria e o desenvolvimento dos factos reveste-se de caracter decisivo.

Em greve os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (U. T. B.) — Declararam-se em gréve os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas, tendo o respectivo director resolvido considerar suspensas as aulas.

NILO PEÇANHA

COMMEMORA-SE, HOJE, A DATA NATALICIA DO SAUDOSO ESTADISTA FLUMINENSE

NILO PEÇANHA

Os corações dos patriotas evocarão, hoje, que se commemora a data natalicia de Nilo Peçanha, a figura animadora da Reacção Republicana, precursora da Revolução. Está ainda na memoria de todos os brasileiros a actuação do estadista fluminense em mais de um transe difficil do paiz.

Mas o que mais caracterizou a sua figura de lutador foi justamente o seu amor pelas liberdades publicas, na derradeira phase de sua vida. Democrata por indole, a sua palavra, em 1922, esteve a serviço das conquistas liberaes, fortalecendo os movimentos de opinião. A Reacção Republicana, que elle dirigiu e encarnou, empolgando a nação inteira, foi fruto, em maior parte, do enthusiasmo e do espirito de sacrificio do politico fluminense. E foi essa Reacção, continuada em 1924, sem duvida, o inicio da campanha que, dez annos mais tarde, após obstaculos e revezes de toda a ordem, tornava realidade os ideaes por que anciava a nação.

A memoria de Nilo Peçanha será, pois, recordada, com especial carinho, no dia de hoje, quando ainda não encerrada uma nova etapa em defesa dos principios que levaram os patriotas sinceros a sustentar, durante quasi uma decada, uma luta sem treguas e desegual contra os desvarios dos governantes arbitrarios, prepotentes e deshonestos.

Na egreja de São Francisco de Paula, realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas da manhã, missa por alma de Nilo Peçanha. E' mandada rezar pela viuva do saudoso estadista, d. Annita Peçanha, e, na matriz do Ingá, em Nictheroy, celebrar-se-á ás 9 horas, outro officio religioso, por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores do saudoso politico. Deste ultimo, será celebrante o padre Amaral.

O busto de Nilo Peçanha, em Nictheroy, será, hoje, ornamentado de flores naturaes. E' uma homenagem a mais de antigos correligionarios á memoria do inesquecivel brasileiro.

PEDIU EXONERAÇÃO O DIRECTOR GERAL DE FAZENDA MUNICIPAL

O dr. Manoel Miranda, que, desde o inicio da actual administração, exercia o cargo de director geral da Fazenda Municipal, apresentou hontem ao interventor dr. Pedro Ernesto o seu pedido de exoneração das altas funcções que desempenhava na Prefeitura.

Ao que sabemos, o sr. Manoel Miranda não concordou com a remessa á Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, para emittir parecer a respeito, da reforma do departamento que superintendia, nem se conformou com a deliberação de ser a mesma reforma submettida á approvação do Conselho Deliberativo.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Passa amanhã o primeiro anniversario da actual administração municipal do interventor Pedro Ernesto.

Por esse motivo, os funccionarios municipaes farão rezar, ás 11 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pela orientação que tem sido impressa na solução dos variados assumptos que se apresentaram.

Será officiante o padre dr. Olympio de Mello.

Reuniu-se hontem a Commissão dos Dezenove da Liga das Nações

Genebra, 1 (Especial) — Por solicitação da China, reuniu-se ao meio dia de hoje, a Commissão dos Dezenove da Liga das Nações, afim de examinar a situação creada pela demora no exame do relatorio Lytton. Depois de breves debates, a referida commissão decidiu não interferir na questão, visto como o Conselho da Liga deverá estudar entre 14 e 21 de novembro, o relatorio em questão, depois do que proporá da assembléa do instituto genebrino, no sentido de manifestar-se definitivamente sobre o importante problema.

A Commissão dos Dezenove discutiu, ainda, o pedido da China no sentido de serem tomadas as medidas tendentes a evitar que o conflicto da Mandchuria se aggrave e, por suggestão do seu presidente, sr. Paul Hymans relembrou que ambos os paizes envolvidos na pendencia haviam promettido evitar attitudes capazes de provocar novos desentendimentos, tendo sido lamentado o reconhecimento do governo de Man-Chu-Kuo, pelo Japão. O sr. Hymans declarou que tal passo, não absolverá a grande potencia oriental de seus compromissos.

A commissão citada decidiu não fazer qualquer representação directa porém tomará em consideração o relatorio Lytton, em suas reuniões futuras, porquanto os termos do mesmo deverão ser conhecidos amanhã, ao meio dia.

Segundo se adeanta o desenvolvimento do conflicto sino-japonez, e a segunda recommenda os meios considerados capazes de resolver a pendencia, sem que haja uma conclusão sobre a culpabilidade de qualquer das duas nações.

Conselho Nacional de Educação

Publicamos o parecer da Commissão de Legislação e Consultas sobre a obrigatoriedade da educação militar no Brasil e o substitutivo, que foi apresentado e longamente justificado na sessão de hontem.

Parecer submettido á deliberação do Conselho Nacional de Educação pela Commissão de Legislação e Consultas, cujos membros são os professores Raul Leitão da Cunha, padre Leonel Franca e Izaias Alves, relator:

1 — Que será conveniente incluir nas leis de ensino a obrigatoriedade da educação militar nos dois ultimos annos do ensino secundario (curso complementar), creados pelo decreto 19.980 (art. 4, 5, 6 e 7);

2 — Que deve ser facultativa a instrucção militar aos alumnos que completam 16 annos de edade;

3 — Deve ser feita a educação physica dos alumnos entre 10 e 14 annos pelo mesmo instructor, mas em exercicios mais brandos e compativeis com a edade dos alumnos;

4 — O governo deve desenvolver a creação de campos de sport nas cidades e suas proximidades.

Sala das sessões, em 22 de setembro de 1932.

Substitutivo apresentado pelo almirante Americo Brasilio Silvado ás conclusões do parecer da Commissão de Legislação e Consultas deste Conselho, relativo á obrigatoriedade da educação militar nos estabelecimentos de ensino:

1 — Que não é possivel, didacticamente, incluir-se nos programmas de ensino a obrigatoriedade da instrucção militar, como requisitou o ministro da Guerra, porque ella não tem a menor analogia com o estudo das materias peculiares aos cursos secundario e superior, por serem todas ellas de natureza philologica ou scientifica.

2 — Que a instrucção militar poderá ser dada, facultativamente, como um complemento á do exercicios physicos, mas sómente a alumnos do sexo masculino, que já houverem completado 18 annos de edade, devendo abranger o tiro de guerra e a escola de companhia.

3 — Que, attendendo á inconveniencia e impossibilidade de serem armados e municiados estabelecimentos de ensino, officiaes ou equiparados, a instrucção militar convirá ser dada em quarteis, a grupos de alumnos, nas condições supraditas, de um ou mais estabelecimentos de ensino, e ficará a cargo de um só instructor, que será nomeado especialmente.

4 — Que aos alumnos habilitados a tirar a carteira de reservista, ao concluirem os seus cursos respectivos, será concedida a preferencia, em egualdade de condições, nas nomeações para o exercicio de cargos publicos, além da dispensa da incorporação no caso de virem a ser sorteados, aos 21 annos.

5 — Que será de vantagem para o desenvolvimento physico da mocidade, a concessão de facilidades pelos poderes publicos para a pratica de sports de todos os generos, cabendo ás sociedades particulares a iniciativa da montagem das installações indispensaveis.

Sala das sessões do Conselho Nacional de Educação, setembro de 1932. — *Americo Brasilio Silvado*, almirante reformado da Marinha da Republica.

O director da Receita do Thesouro reincide nas praticas irregulares e attentatorias da disciplina

E' o que declara o ministro da Fazenda

Ao sr. Rezende Silva, director da Receita do Thesouro, o ministro da Fazenda mandou, em data de 29 de setembro ultimo, o seguinte officio:

"N. 157 — Tendo em vista as publicações feitas no "Diario Official, edições de 20 e 27 do corrente, das portarias dessa Directoria ns. 590, 591 e 592, do dia 24, aos agentes fiscaes do imposto de consumo nas capitaes da Bahia, do Ceará e de Santa Catharina, respectivamente, Augusto Marques de Oliveira, Antonio Nogueira Pinheiro e Pedro de Alcantara Pereira, e o officio n. 40, do dia 26, ao sr. director geral do Thesouro Nacional, naquellas deixando de fazer referencia, como cumpria, ao respectivo processo de designação dos inspectores fiscaes do imposto de consumo, e neste infringindo as normas regulamentares em vigor, chamo a vossa attenção para o caso afim de que cessem de vez taes praticas irregulares e attentatorias da disciplina.

Outrosim, tomando ainda conhecimento das publicações feitas no "Diario Official" do referido dia 26 deste mez, das portarias ns. 593,594 e 595, aos senhores sub-directores dessa Directoria, quanto á marcha de processos nos departamentos a seus cargos, recommendo que sejam tornadas sem effeito as providencias nellas estabelecidas, sem fundamento legal, de vez que cabe a essa Directoria conhecer dos processos que lhe sejam enviados regularmente pelas demais do Thesouro e cumprir as determinações da Directoria Geral, prestando os necessarios esclarecimentos, não sendo permittido que as mesmas sub-directorias devolvam directamente ás diversas directorias a que não estão subordinadas os processos que só por intermedio dessa Directoria lhes são encaminhados.

Finalmente, renovo a recommendação constante da ordem n. 155, de 21 do corrente, em que determinei a essa Directoria fizesse observar rigorosamente o que prescreve o art. 93 do regulamento annexo ao decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, e as reiteradas ordens do Thesouro pertinentes á publicação de expediente."

Até á ultima hora de hontem, não constava no Thesouro que o director da Receita houvesse pedido demissão.

AGUA PARA CONSUMO

Declarações do dr. Henrique de Novaes

Sobre o assumpto de abastecimento de agua para esta cidade, assumpto de que nos temos occupado, o engenheiro Henrique de Novaes, fez-nos as seguintes declarações a respeito das obras do Rio Claro, em São Paulo:

"Nunca fujo á discussão serena desse assumpto; daquelles trabalhos assumi sempre a inteira responsabilidades technica e administrativa, e produzi-lhes a defesa cabal na imprensa desta cidade.

Poderia entrar em maiores detalhes ainda, se não fosse inopportuno o momento, pois estão em campo opposto, pessoas impossibilitadas, pela revolução de São Paulo, de depôr ou de contestar minhas affirmações.

Lembrarei sómente que as obras do Rio Claro estão hoje num pé de adeantamento muito maior do que aquelle em que as deixei (aqueductos quasi terminados, tunneis todos abertos e siphões da grande adductora assentes), prova de que nunca foi um projecto perdido ou abandonado; apenas modificado até agora em detalhes, e retardado na sua finalização.

Accresce que a obra continuou durante muito tempo com os mesmos contratantes por mim escolhidos em concorrencia, sendo que um delles, depois, passou a terceiros o contrato reformado, e outro rescindiu-o, obtendo ainda obras do governo do Estado, na construcção da E. F. Sorocabana.

Quanto ao plano de emergencia de Santo Amaro, a verdade já foi restabelecida, sem contestação, no numero de agosto, da revista "Viação", do qual offereço em annexo, o recorte relativo.

Finalmente, em relação á orientação a seguir no reforço do abastecimento dagua do Rio de Janeiro, foi ella assentada depois de prolongados estudos, que vinham sendo esboçados desde 1924, e que o governo provisorio mandou organizar ultimamente, em caracter definitivo.

O "Correio da Manhã" não desconhece os trabalhos preparatorios, apreciados em honrosa critica que, em tempo opportuno, fez sobre o livro "Estudos Preliminares para o Reforço do Abastecimento dagua do Rio de Janeiro".

Junto encontrará uma copia do desenho n. 50, da 5ª Divisão provisoria da Inspectoria de Aguas e Esgotos, do qual consta, em detalhes bastantes para uma perfeita idéa de conjunto, o plano da adducção do Rio das Lages.

Agora, como aconteceu em Santo Amaro, será facil a qualquer technico de capacidade construtiva, levar a termo o almejado reforço, já idealizado, já perquirido nos minimos detalhes, já estudado, tambem, sob o ponto de vista de execução.

Ali, em Santo Amaro, houve ainda a vantagem do grande copia de materiaes desviados da construcção do Rio Claro, com prejuizo futuro da economia desta, e sacrificio quasi total do projecto de distribuição na cidade."

Vae ser assignado um pacto de não aggressão franco-sovietico

Paris, - (U. T. B.) — Será assignado na semana entrante o pacto de não-aggressão entre a França e a Republica dos Soviets.

O movimento irrompido no norte da China é de caracter nacionalista

Nankim, 1 (Especial) — Segundo declarou uma alta personalidade do gover nacionalista chinez, o movimento verificado ao norte do paiz, não é mais do que a explosão dos sentimentos dos verdadeiros patriotas, contra a intromissão indebita do Japão na China, ao ponto de haver apoiado um movimento separatista.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Removendo, a pedido, a ajudante da agencia postal-telegraphica de São Matheus Edith Sotomayor para egual cargo na de Villa-Velha, ambas no Espirito-Santo; por permuta, o carteiro auxiliar da agencia do correio de Joinville Jorge Kochiba, para estafeta da agencia postal-telegraphica de Mafra, ambos em Santa Catharina.

Exonerando: o auxiliar de 3ª classe de directoria Regional do Districto Federal, Nelson Gomes Figueiras, de agente em commissão, do correio de Rezende, Estado do Rio; Nuno Motta de auxiliar de 3ª classe da agencia postal-telegraphica de Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito-Santo.

Exonerando, a pedido, Manoel Rodrigues de Azevedo, de agente postal de Sapucahy-mirim, Campanha, Minas Geraes; Maria dos Prazeres Barcellos, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Piauhy, Minas Geraes; por abandono de emprego, José Luiz Vizeu Barbosa, de auxiliar de 3ª classe da directoria Regional do Districto Federal e Levindo Rodrigues de Souza, de agente do correio de Gorutuba, Diamantina, Minas Geraes.

Nomeando: o carteiro de 2ª classe da directoria Regional de Uberaba, Pedro Americo Speridião para auxiliar de segunda e o servente de 1ª classe da directoria Regional de Goyaz, Joaquim Rufino Pereira de Jesus para continuo da mesma directoria.

Concedendo aposentadoria: a Pedro Jacyntho Pereira, carteiro da agencia postal-telegraphica de Barra do Pirahy, no Estado do Rio; a Miguel João dos Santos, servente da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Nomeando Celso Amancio Ramalho, tendo em vista o parecer da commissão revisora de processos de demissão de funccionarios do Ministerio da Viação, para o cargo de almoxarife-pagador da E. de F. Central do Piauhy, que havia sido exonerado do thesoureiro-pagador da E. de F. Central do Rio Grande do Norte.

Nomeando: o ajudante da agencia do correio de Campos Elyseos, Estado do Rio, Sebastião Alves de Barros para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Rezende; o engenheiro ajudante do secção da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Frederico Cesar Burlamaqui, interinamente, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, durante o impedimento do effectivo; o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira para o cargo que exerce interinamente de inspector federal de obras contra as Seccas; Carmen Segadinha para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios do Maranhão, que exerce interinamente; o auxiliar de 3ª classe da directoria geral dos Correios e Telegraphos Americo do Espirito-Santo Fontenelle Filho para encarregado da escripta das officinas da mesma directoria; e José Anthero Gomes para servente da agencia postal telegraphica de Ponte Nova, Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Alice Leonarda Abiahy Carneiro da Cunha, para 2º escripturario da Alfandega de Victoria; Luiz Augusto de Almeida para collector federal em Cruzeiro, São Paulo; o diarista da Casa da Moeda Isaias Aranha para auxiliar de escripta da mesma Repartição;

Promovendo, por merecimento a 1º escripturario da Alfandega de Victoria, Espirito-Santo, o segundo Odilon Santos.

Exonerando José Galloti, de fiscal do sello adhesivo em Laguna, Santa Catharina.

Declarações do sr. Von Neurath sobre a sua attitude em Genebra

Berlim, 1 (U. T. B.) — Regressando da Suissa, onde participou, em Genebra, dos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich, teve occasião de tornar publico que, em suas conversações com Sir John Simon, titular do "Foreign Office", manifestára francamente a impossibilidade em que se achava de acolher como bons e fundados os argumentos juridicos contidos na nota de resposta da Inglaterra ás declarações allemães sobre a questão da paridade nos armamentos. Deixára ver egualmente, não só a esse estadista inglez, como a todos os demais, que não ha menor duvida em que a Allemanha permanecerá alheia á Conferencia do Desarmamento, emquanto não fôr acceita a sua these.

O sr. Von Neurath accrescentou que podia ser assegurada a adhesão da Italia aos desejos da Allemanha.

Interrogado sobre a attitude tomada pelos delegados francezes, o sr. Neurath disse:

— "No que diz respeito ao sr. Herriot, nunca procurei evital-o, mas tambem não tinha razão nehuma para procural-o. Elle sabia perfeitamente que eu estaria a sua inteira disposição se quizesse falar-me, mas nunca me procurou. Cabe, com effeito, aos outros, fazer-nos agora propostas, ou contra-propostas, visto que o nosso ponto de vista está já perfeitamente definido".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util: Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Avulso da Viação; Departamento da Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor Geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario e Instituto de Psychologia.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, dia 3, as seguintes folhas do mez de agosto: adjuntos de 2ª classe; Pessoal contratado do Departamento do Material, Limpeza Publica no Districto Central, Garage e Botafogo.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagos amanhã, no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, os vencimentos correspondentes ao 2º dia util, na seguinte ordem: Directoria Geral do Archivo, Directoria do Interior e Justiça, Directoria da Instrucção Publica, Directoria da Saude Publica, Pessoal da Inspectoria do Serviço de Defesa do Café, Chauffeurs, Secretarias do Tribunal de Contas e Secção Annexa, Secretaria do Tribunal da Relação Força Militar (praças).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, amanhã, 3 do corrente, no becco do Rosario, 9.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 10 do corrente, no largo José Clemente, 28.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 195.

POLICIA CIVIL

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo F. Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovisiano Noronha, José F. P. Junior, João Luiz d'Avila, Benigno S. Faria, e Levy M. Bastos; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Livre Transito — Encarregado, 1º fiscal José Neto Sobrinho; auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Milinnes Dantas, José A. Machado, Hilderico Casalibas e Argemiro Castrioto.

Conducção de Presos — Encarregado: 1º fiscal Marinho M. Guimarães; auxiliares: segundos fiscaes Oscar Pinto de Souza e Hugo Bettamio Barreto.

Serviço Diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Medico de dia, capitão dr. Macedo; dentista de dia, o civil Mamanhães; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; interno de dia, academico Nicola; rondas: ás 21 horas, o 2º tenente Irineu, e ás 24 horas, o 2º tenente Bresciane; guarda da Policia Central, aspirante Achilles; guarda do Telegrapho: ás 18 horas, o 1º tenente P. Souza, e ás 24 horas, o aspirante Walter; ronda especial: ás 18 horas, o sargento Carvalho Santos da I. G., e ás 24 horas, o sargento Custodio do R. C.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; usina de Cascadura (Light): ás 11 horas, o 2º tenente Jocelyn, e ás 23 horas, o 2º tenente Justiniano.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Peres; no 2º batalhão, capitão Polonia; no 3º batalhão, capitão Soido; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Bela.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Bertholdo; no 2º batalhão, 2º tenente Sylvio; no 3º batalhão, aspirante De Lair; no 4º batalhão, 2º tenente Jorge; no 5º batalhão, 2º tenente David; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, aspirante Masson.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Belvedere", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Araraquara", para Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

No dia 5:

"Annibal Benevolo", para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Itapé", para Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Monte Rosa", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 4; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 70.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 55 e rua do Acre n. 38.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, rua da Alfandega n. 213, rua Senhor dos Passos n. 178 e rua Gonçalves Dias n. 61.

S. JOSE' — Rua S. José n. 112, rua Alcino Guanabara n. 26-A, rua Republica do Perú n. 52 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua Pedro Ernesto n. 76, rua do Lavradio n. 60 e rua do Riachuelo n. 380.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 6 e rua Guará n. 55.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua do Cattete ns. 37 e 245, rua das Laranjeiras n. 213, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes numero 207.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 345, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Voluntarios da Patria n. 351 e 451, rua Real Grandeza n. 220, rua Frei Leandro n. 8-A, rua Marquez de São Vicente n. 18, rua Jardim Botanico numero 484 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Teixeira de Mello n. 25, rua Visconde de Pirajá numero 309-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A e rua Siqueira Campos n. 110-A.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 285, rua Senador Euzebio numeros 123 e 288, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Visconde de Itauna numero 112.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 355, rua Barão de S. Felix n. 69, rua da America n. 268 e rua Pedro Alves n. 220.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 6 e 121, rua Estacio de Sá n. 26, rua Haddock Lobo n. 106, praça Condessa Frontin n. 46, rua Itapirú numero 58, rua Julio do Carmo n. 208 e rua Machado Coelho n. 53.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 353-A, rua Bella ns. 65 e 137, rua General Gurjão n. 164, rua S. Luiz Gonzaga n. 142 e rua Esperança n. 46.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo numeros 153 e 451.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça 7 de Março n. 29, rua Rufino de Almeida n. 48, avenida 28 de Setembro n. 236 e rua Barão de Mesquita ns. 500 e 986.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 438 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 153, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Vieira da Silva n. 12, rua Anna Nery ns. 2 e 288-C e rua Conselheiro Mayrink n. 260.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 242, rua Lins de Vasconcellos n. 8, rua José Bonifacio n. 186, rua de Cachamby n. 143 e rua Cabuçú n. 90.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 e avenida dos Democraticos n. 678 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 397 e praça Progresso n. 313 (Olaria), rua Venina n. 4 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 532 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 283 e Estrada Marechal Rangel n. 621-A

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

UMA VISITA A CACHOEIRA E LORENA

Iniciada a offensiva, hontem, os paulistas cruzaram os braços e entregaram-se

Cruzeiro, 1 — Pelo telephone, ás 12,30 a. m. (Do nosso enviado especial) — Estivemos na linha de frente, visitando Cachoeira e Lorena.

Em Cachoeira, encontrámos o capitão Silva Barros occupando o antigo P-C do general Klinger. Ali se encontravam tambem os tenentes J. Massena da Silva Braga, official de ligação do destacamento do general Collatino, e o sargento Hamleto Baptista, auxiliar do capitão Silva Barros, que trouxe uma bandeira paulista, tomada ha dias, numa das trincheiras do Engenheiro Neiva.

Nas linhas avançadas, encontrámos soldados paulistas fóra das trincheiras, em palestra com soldados federaes. Os paulistas informaram-nos que não mais combateriam, adeantando que sómente a tropa commandada pelo capitão Iberê Leal Ferreira estava disposta a proseguir na luta.

Já ao voltarmos á Lorena, fomos informados de que iam recomeçar as hostilidades e logo mais circulava a noticia de que acontecera o previsto: os soldados paulistas, conservando-se fóra das trincheiras, de pé, cruzavam os braços. Ninguem pensou que elles, mesmo deante de alguns tiros dados para o ar, como signal de reinicio da luta, se conservassem impassiveis.

Logo mais, fomos informados de que, deante dessa attitude, os soldados federaes tiveram pena de proseguir no fogo. Deu-se, então, uma confraternização que importou, aliás, na entrega espontanea de muitos soldados paulistas como prisioneiros.

Adeante mais que as cidades de Lorena e Cachoeira têm poucas familias que não se retiraram por occasião da evacuação. Cachoeira é um verdadeiro amontoado de destroços paulistas.

Lorena está nas mesmas condições. As familias abandonando os seus lares, por exigencia do coronel Euclydes Figueiredo, que, segundo os poucos civis que ali permaneceram, foi o ultimo a retirar-se da cidade.

Officiaes federaes que chegaram a Cruzeiro depois de libertados em São Paulo

Cruzeiro, 1 (Pelo telephone á meia-noite) (Do nosso enviado especial) — Apresentaram-se, hoje, ao Q. G. do Exercito de Léste os seguintes officiaes, vindos da capital de São Paulo, onde se achavam presos: tenente-coronel João Mendonça Lima, majores João Carlos de Araujo e Silva, Leonan Muniz Ribeiro e Nestor Rodrigues Silva; capitães Plinio Freire de Moraes, Edgard de Albuquerque Alves Maia, Alzor Assumpção de Avila, Adelmar Soares Rocha (medico), Almair Oliveira, José de Souza Carvalho, Raul Miranda Leal, Waldemar Levy Cardoso, Sebastião das Chagas Leite, Pedro Massena Junior, Henorio Hermeto Bezerra Cavalcanti (medico), Eugenio Ewerton Pinto, Aristides Corrêa Leal (veterinario), Renato José de Freitas, Herculano Gomes, Hugo Affonso de Carvalho, Leopoldo Bica Coelho; primeiros tenentes João de Almeida, João Paulo da Rocha Fragoso, Thiago de Santanna Arguello, Walter Pompeu, Milton Soares Carneiro, Augusto Octavio Confucio, Highens de Monte Lima, Djalma de Vasconcellos Lins, José Sigmaringa Costa (reformado), Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, Nathan Paes Leme, Eduardo Pires Campello de Almeida, Itabussú Rocha (medico), João Luiz Job (reserva), José Gomes Siortino, Murat Guimarães, Julio Miranda, Haroldo Bittencourt Brigido, José Victorino Corrêa, Alcides Pinto Bandeira, João Lindolpho Camara Filho, Clovis R. Clintra, Carlos Santos Jacintho, Samuel da Fonseca Fernandes, Leopoldo Franco Cicero da Silva; segundos tenentes Celio de Souza Carvalho, Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, Manoel Mendes de Moraes, Walfrido Guimarães, Luiz Fernando de Novaes, Benedicto Cerqueira, Alcebiades Tabajara, Antonio Nobrega, Agenor Gomes Ribeiro, Nero de Oliveira, Oswaldo de Oliveira, Elisio Cunha Louzada, Odriosolo de Assumpção Mendonça, Ovidio Gomes Pinto, Jovino Alves Netto, Leobino José Muniz, Orlando Soares, Dario B. Santos, Waldemar Velasco Molina, Tiburcio Ferreira Lopes, Amynthas do Faro Sobral, Aguinaldo Oliveira de Almeida, Antonio H. de Almeida Silva, Alcebiades Delfim Pereira, Santos Ferreira Cavalcanti, Marcellino Antonio Cordeiro, José Leite Pimentel, Orlando Alves, Anacleto Pinto de Oliveira, José Teixeira da Silva Filho, Marcilio Mariense de Barros, Achilles Medina, Raymundo Ferreira Chaves (reformado), Deocleciano Garcia Pantoja, Jesuino da Silva Ribeiro, Lydio Bolivar Corrêa, Conceição Alves de Miranda, Manoel Francisco de Souza; aspirantes Cid Pinheiro Barroso e Anadeu Anastacio.

O capitão Leopoldo Bica Coelho é da B. M. do Rio Grande do Sul; o major João Carlos de Araujo e Silva é da F. T. de Matto Grosso, bem como o 2º tenente Jesuino Alves Netto.

Os segundos tenentes Alcebiades Delfim Pereira e Santos Ferreira Cavalcanti são da F. P. de [illegible].

Vae proseguindo a avançada nas frentes das tropas mineiras

Campinas foi occupada pelo destacamento Dutra e Pirassinunga pelas forças de Policia

Cruzeiro, 1 — Pelo telephone, ás 10 horas da noite (Do nosso enviado especial) — O destacamento Dutra occupou a cidade de Campinas, encontrando-a evacuada pelas tropas paulistas, que proseguem em retirada rumo á capital do Estado.

As forças mineiras commandadas pelo coronel Heitor Augusto Borges occuparam a cidade de Pirassinunga, não encontrando resistencia e fazendo grande numero de prisioneiros.

Aguarda-se nas proximas horas a occupação de outras cidades da Estrada de Ferro Paulista, bem como a tomada de alguns pontos da Estrada de Ferro Noroéste.

O GENERAL KLINGER JA' NÃO TEM AUTORIDADE PARA NEGOCIAR

Cruzeiro, 1 (Especial) — Urgente — Causou sensação o fracasso das negociações entaboladas pelos emissarios paulistas para o termino da luta.

Fomos informados ter sido levantada a questão de saber-se se no momento, dada a situação de acephalia e desgoverno de São Paulo, ainda assistia ao general Klinger autoridade para falar em nome das forças revoltosas.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIAS EM MISSÃO JUNTO AO Q. G. DE LÉSTE

Capão Bonito, 1 (Do nosso enviado especial) — Partiu para essa capital, em avião, o major Oswaldo Cordeiro de Farias, do E. M. do general Waldomiro Lima.

O major Oswaldo, depois de rapida demora ahi, proseguirá viagem para Cruzeiro.

NA FRENTE GERAL DE CAMPINAS

Communicado das 16,30 horas. Do tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria, recebeu o dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional o seguinte telegramma:

"Itapira, 1-10-932 — Horas, 11,30 — S. P. Urgente — O Estado Maior da 4ª Divisão de Infantaria informa: Na frente geral de Campinas, nossas forças continuaram a jornada de hontem, em progressão sobre esse objectivo. O destacamento do general Barcellos attingiu na linha de altura, 10 kilometros ao norte de Campinas. O destacamento do general Dutra atacou os paulistas ao sul de Pupos, conseguindo, depois de forte pressão, desalojal-os e progredir mais alguns kilometros, fazendo prisioneiros. Tivemos, nessa acção, sete feridos. Na frente do destacamento do general Fontoura, nada houve de notavel. Na occupação de Conchal, dia 29, o destacamento do coronel Gwer, além de 72 prisioneiros, apprehendeu muitos caminhões, varias bombardas, um fuzil metralhadora, cincoenta e nove fuzis ordinarios, uma caixa de accessorios de metralhadoras, tres caixas de espoletas de granadas, dez bocaes typo V. B. cinco caixões de munição para bombardas, dois saccos de munição, duas caixas de granadas de mão, dois tambores e tres latas de gazolina, um tambor e uma lata de oleo, trinta peças de ferramenta capa e grande quantidade de viveres. — Tenente Carlos Berenhauser, chefe do Serviço de Publicidade da 4ª Divisão de Infantaria".

Communicado das 17 horas: Do Tenente Carlos Berenhauser, recebeu o dr. Salles Filho mais este telegramma:

"Itapira, 1 — Horas 11,50 — Urgentissimo — As forças paulistas acabam de evacuar Campinas. Para lá seguiu o chefe do Estado Maior, general Paes Andrade, para empossar as autoridades designadas pelo general Jorge Pinheiro. — Tenente Carlos Berenhauser, chefe de publicidade".

A BRIGADA FONSECA NA SUA ZONA DE OPERAÇÕES

Bello Horizonte, 1 — Pelo telephone — (Do nosso correspondente) — O sr. Gustavo Capanema recebeu o seguinte communicado:

"Franca, 1 — Toda a população paulista desta região que está sendo occupada pelas nossas forças, pelos seus elementos intellectuaes mais representativos, confessa sem rebuços a mystificação em que vivia e se mostra jubilosa e satisfeita pela libertação que lhe trouxeram os soldados da ordem e da legalidade. Percebe-se em toda a parte grande indignação contra os chefes paulistas responsaveis pela aventura. Accrescentando a todo o soffrimento moral que exprimentara o povo de S. Paulo, os perigos materiaes oriundos das requisições de toda a sorte, especialmente a emissão do bonus, de curso forçado, *manu militari*, tudo avultava.

Aqui em Franca, o prefeito Castro Junior, official do Exercito, tem sido alvo da consideração do povo.

Nossas tropas, que hontem occuparam Bebedouro, devem tomar hoje, a cidade de Araraquara, cortando assim, qualquer communicação ferrea em toda a região do sector já occupado.

A maioria do café financiado nos reguladores e depositado nos armazens tem sido retirado pelos paulistas. O moral da nossa tropa que continua a sua arrancada libertadora, é o mais animador possivel. Cordiaes saudações — (a.) *Gregoriano Canedo*, da Brigada Fonseca."

A OCCUPAÇÃO DE PIRASSUNUNGA

Bello Horizonte, 1 — Pelo telephone (Do nosso correspondente) — O coronel Gabriel Marques recebeu o seguinte communicado: "Poços de Caldas, 1 — Hontem as nossas patrulhas tirotearam ás do inimigo ás 2 horas em Cachoeira, proximo de Pirassununga. Hoje o commandante das tropas paulistas deu ordem de evacuação da cidade Pirassununga e approximação das nossas forças. Estive no local e a estas horas, 6 horas da tarde, já temos occupado aquella cidade, onde se encontra a vanguarda do escalão sob o commando do tenente-coronel Octacilio. Nas outras frentes tudo corre calmamente. Saudações — (a.) Coronel *Lery Santos*."

O GENERAL WALDOMIRO LIMA CONTINUA COMBATENDO

Capão Bonito, 1 (Do nosso enviado especial) — A officialidade e as praças do Exercito Sul, como o commando em chefe, continuam combatendo em offensiva sobre São Paulo, com o mesmo ardor quando no começo da campanha quebraram a grande linha de fortificações Itararé — Capella da Ribeira.

As manobras dos velhos politicos, ensaiadas nestas ultimas 48 horas, tiveram como resposta, por parte do Exercito Sul, sob o commando do general Waldomiro Lima, redobrados esforços na actual arremetida fulminante.

Assim o Exercito Sul, obediente ao chefe do governo provisorio, considera que a terminação da luta depende da rendição incondicional.

O PENSAMENTO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Capão Bonito, 1 (Do correspondente) — O general Waldomiro Lima declarou ao representante especial do "Correio da Manhã", junto ao seu posto de commando, que as manobras politicas dos reaccionarios e dos militares revoltados, são repudiadas vivamente pelo commando e commandados do Exercito Sul.

Accrescentou o general que continúa pensando do mesmo modo, segundo a entrevista já concedida, que fóra da rendição não haverá accordo.

"FÓRA DA RENDIÇÃO NÃO HA ACCORDO!"

Capão Bonito, 1 (D nosso enviado especial) — O capitão Amador Cysneiros endereçou ao "Correio da Manhã" o seguinte telegramma:

"O ambiente de enthusiasmo aqui é o mesmo e o moral das forças é cada vez mais elevado.

A noticia das manobras dos politicos de São Paulo foi repellida como serão todas quantas não contiverem a base de rendição completa.

Esse é o pensamento do bravo chefe, general Waldomiro Lima e de todos os que, ao lado delle, vêm pelejando desde as barrancas do Itararé, tendo em mente a feliz phrase do chefe do governo provisorio como bandeira desfraldada e aceita por todos nós: "fóra da rendição não ha accordo"!

OURINHOS CAIU EM PODER DAS FORÇAS DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"Jacarésinho, 1 — Neste momento acaba de cair em nosso poder a cidade de Ourinhos. Presa de guerra muito grande, falta detalhes que enviaremos opportunamente. Saudações — Capitão Julio Pereira, sub-chefe do E. M. do general João Francisco".

UM CONTINGENTE CEARENSE VEM NO "SANTARÉM"

O interventor federal no Ceará enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 30 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que, sob o commando do capitão Almerio Castro Neves, seguiu hoje, á bordo do "Santarém", mais um contingente cearense, com o effectivo de 300 homens, estando outro prompto, com egual effectivo, para seguir a bordo do "Commandante Ripper". Saudações. — Carneiro de Mendonça, interventor".

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

A tarde de hontem, no palacio do Cattete, foi de calma absoluta.

O chefe do governo provisorio, quando alli chegou, pouco antes das 3 horas, já encontrou o capitão João Alberto, chefe de policia, que foi, logo, recebido em conferencia.

Foi, depois, recebido o sr. Carlos Maximiliano, tendo o sr. Getulio Vargas se retirado para o Guanabara ás 4 horas e 15 minutos.

Depois, quando já não mais s. ex. se achava no Cattete, chegaram os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e general Espirito Santo Cardoso, da Guerra, e o general Alvaro Mariante, commandante da primeira região militar, os quaes não se demoraram em palacio.

UM EDITAL DA 5.ª REGIÃO MILITAR

Curityba, 1 (Do correspondente) — A imprensa publica o seguinte edital, de commando da 5ª Região:

"De ordem do sr. commandante da 5ª Região Militar, deve se apresentar a este Q. G. dentro do prazo de oito dias, a partir da data deste edital, sob pena de ser considerado desertor, na fórma da lei, o 2º tenente commissionado Sylvio Goulart Rosa, do 9º B. C. I. Curityba, 26 de setembro de 1932. Coronel Alcibiades Miranda. Resp. pela Região".

HORA DE VERÃO

Á MEIA NOITE DE HOJE, OS RELOGIOS AVANÇARÃO UMA HORA

O avanço da hora o anno passado foi motivo de economias sensiveis no gasto de energia electrica não só nas repartições publicas, mas mesmo em escriptorios particulares.

A' vista disso, o sr. José Americo submetteu á assignatura do chefe do governo o decreto abaixo transcripto, que especifica que o pulo da hora, ao invés de ser feito durante o dia, prejudicando assim o regular processamento dos negocios, deverá realizar-se á meia noite de hoje:

"Considerando que a hora de verão é uma providencia de ordem economica, que tem sido adoptada por grande numero de paizes; considerando a acceitação que a medida obteve pelas incontestaveis vantagens que apresenta, entre estas a da economia de luz artificial; considerando que escolhida, o motivo historico para a adopção dessa providencia a data de 3 de outubro, deve esse dia iniciar-se sob o regimen da hora de verão, mas, considerando que a mudança da hora feita ás 11 horas da manhã como determina o decreto n. 20.466, de 10 de outubro de 1931, tem o inconveniente nos serviços telegraphicos e ferroviarios de estabelecer a transição na hora de maior movimento, decreta:

Artigo unico — A' hora 0 do dia 3 de outubro, todos os relogios no Brasil deverão ser avançados de uma hora, e assim ser mantidos até ás 24 horas do dia 31 de março, quando voltará a prevalecer a hora legal, revogada a disposição em contrario."

O COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

O REBOCADOR "FFLORIANOPOLIS" A SERVIÇO DA MARINHA

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Marinha, resolveu que o rebocador "Florianopolis", da Alfandega da capital do Estado de Santa Catharina, permaneça no serviço da Armada até que opportunamente, aquelle Ministerio entregue uma embarcação mais adequada ao serviço da referida Alfandega.

ISENTO DO SERVIÇO MILITAR POR TER INVOCADO A CARREIRA ECCLESIASTICA

O ministro da Guerra julgou procedentes as allegações de crença religiosa que lhe apresentou Antonio Marinho Barbosa, filho de Manoel Barbosa de Araujo, residente na cidade de S. Salvador, capital da Bahia, e sorteado pelo 3º districto da 11ª circumscripção de recrutamento, visto já ter o requerente invocado a carreira ecclesiastica, ficando, portanto, isento do serviço militar.

PRISÃO DE UM OFFICIAL

Por solicitação do auditor da 7ª circumscripção judiciaria foi mandado recolher preso, por ter sido denunciado pelo respectivo promotor daquella circumscripção como incurso nas penas do art. 93, combinado com os paragraphos 2º., 3º. e 4º. do artigo 14, do Codigo Penal Militar o capitão veterinario Francisco Corrêa de Andrade Mello.

PARTIU PARA MINAS O DR. RIBEIRO DO COUTO

Seguiu para o sul de Minas, afim de reunir-se a 4ª Divisão de Infantaria, o coronel medico, dr. Antonio Ribeiro do Couto.

RECTIFICANDO A ENTREVISTA DO CORONEL PANTALEÃO PESSOA

Cruzeiro, 1 (Do nosso enviado especial) — Na entrevista que nos concedeu o coronel Pantaleão Pessôa, chefe do Estado-Maior do general Góes Monteiro, houve omissão que alterou inteiramente o sentido da resposta a uma pergunta nossa.

Indagámos ao coronel Pessôa se poderia ser divulgada a acta da conferencia do chefe do Estado-Maior do general Klinger com o chefe do Estado-Maior do general Góes Monteiro. A resposta saiu assim: "Reveste-se ella de pouca importancia", quando devia ser: "Não. Reveste-se ella de pouca importancia".

MAIS GENTE DO NORTE QUE CHEGA AO RIO

Procedentes dos Estados da Parahyba e de Alagôas, desembarcaram hontem, no armazem 15 do Cáes do Porto, onde atracou o paquete "Itaquera", vindo do Norte da Republica, dois contingentes de praças, sendo, um de 120 e o outro de 545.

Afim de receber a tropa e darlhe as boas vindas, esteve no cáes o capitão Raymundo Borges, do gabinete do ministro da Guerra.

O MAJOR ANGELO MENDES DE MORAES VAE SERVIR NA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

Foi nomeado chefe de uma das Divisões da Directoria de Aviação o major Angelo Mendes de Moraes.

ENTRARAM PARA O DIQUE O DESTROYER "MATTO-GROSSO" E O NAVIO "ITAPERUNA"

Entraram hontem para o dique fluctuante "Affonso Penna", onde vão soffrer reparos, o contratorpedeiro "Mattó Grosso" e o navio-auxiliar "Itaperuna", recentemente incorporado á esquadra.

VOLTOU A CRUZEIRO O CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Regressou hontem a Cruzeiro, em companhia do capitão-tenente Sylvio de Camargo, o capitão de mar e guerra Americo Reis, chefe do gabinete do ministro da Marinha, que alli tomou parte, como representante do referido titular, nas negociações de paz com os emissarios do general Klinger.

O commandante Americo Reis viajou em auto-motriz da Central do Brasil, que deixou a estação Pedro II pouco depois do meio-dia.

A MANIFESTAÇÃO FEITA EM RECIFE AO INTERVENTOR FEDERAL

Recife, 1 (Do correspondente) — Conforme estava annunciado, realisou-se nesta capital a manifestação ao interventor federal.

As solennidades tiveram inicio ás 8 horas, com a celebração da missa votiva na Basilica do Carmo, mandada rezar pelo Collegio São Luiz Gonzaga. Compareceram o homenageado acompanhado do seu ajudante de ordens, secretarios de governo e outras autoridades, além de familias.

Terminado o officio religioso o interventor regressou a pé ao palacio, com os amigos. Na séde do governo o sr. Lima Cavalcanti foi saudado por varios oradores, tendo respondido agradecendo a manifestação e affirmando que poucas horas depois poderia dar uma demonstração do estado das verbas e sua applicação no soccorro aos flagellados pernambucanos.

Com essa declaração dispersaram-se os manifestantes dirigindo-se o interventor para o salão de recepção, onde recebeu cumprimentos, além de uma lembrança offertada pelo Collegio São Luiz Gonzaga.

Recife, 1 (Do correspondente) — Quando o interventor ingressava no Theatro Sta. Izabel os presentes levantaram-se.

Atravessando o recinto o sr. Lima Cavalcanti chegou ao palco onde foi recebido pela Commissão Organisadora, tendo inicio immediatamente a solennidade. O presidente da mesa, padre Felix Barreto, abriu os trabalhos explicando os motivos da sessão.

A seguir procedeu-se a leitura do manifesto, findo o qual o sr. Lima Cavalcanti levantou-se para lêr a sua defesa. Isto depois de invocar a memoria de João Pessoa e Anthenor Navarro, falando da afinidade que ha entre a Parahyba e Pernambuco.

Proseguindo diz que nenhuma animosidade alimenta. Convinha a assistencia para homenagear aquelles dois parahybanos e entra na parte referente a sua actuação em favor dos flagelados pernambucanos.

O assalto contra a Casa de Saude Dr. Abilio

A Côrte de Appellação aprecia um decreto do governo provisorio, julgando-o inconstitucional

A Côrte de Appellação, contra o voto de varios desembargadores insiste em não cumprir o decreto do governo provisorio, n. 21.228, de 31 de março de 1932.

Historiemos os factos:

O decreto acima referido foi expedido pelo governo provisorio, em face de uma reclamação, pelo dr. Abilio de Carvalho, levada ao Tribunal de Correição, afim de demonstrar a parcialidade manifesta com que, por uma maioria occasional da Côrte de Appellação, havia sido sempre apreciada, em todos os seus incidentes, a acção rescisoria que propuzera para annullar os accordãos referentes á "Casa de Saude dr. Abilio".

O Tribunal de Correição achou que a representação procedia, pois, a Côrte de Appellação se negára sempre a apreciar o merito da questão, sahindo todas as vezes pela tangente da preliminar, julgando não ser caso de rescisoria.

Da mesma opinião não foi o Tribunal de Correição, e tanto assim, que decidiu, unanimemente, com o parecer do procurador especial, dr. Miguel Teixeira, que um decreto fosse redigido pelo procurador geral da Republica, dr. Bento de Faria, nesse sentido, afim de ser assignado pelo governo provisorio.

Esse decreto demorou, mas veiu, e essa demora se deu, porque era necessario ser ouvido o consultor do Ministerio da Justiça, que com elle concordou, nos termos em que o Tribunal o achava indispensavel.

Depois disso, foi novamente ouvido o procurador especial, que por sua vez o enviou ao chefe do governo, para que este decidisse finalmente.

O sr. Getulio Vargas, depois de minucioso estudo, mandou que o decreto fosse lavrado, para ser por elle assignado e referendado pelo titular da Justiça.

Em 31 de março, o decreto assignado, foi publicado no "Diario Official".

Alguns juizes da Côrte não gostaram e se puzeram em campo. Desde que não haviam conseguido demover o governo, iniciaram nova luta.

Era preciso que a Côrte de Appellação, de qualquer fórma não acceitasse o decreto. Essa manobra vae alcançando o seu objectivo.

Primeiro, em 2 de julho deste anno, a Côrte, em sessão plena, discutiu a constitucionalidade do referido decreto, como se o pudesse fazer; depois, vieram na pauta os recursos de revista, um a um, e a Côrte, no seu programma foi habilidosamente deixando de conhecer de todos elles, por julgar que o recurso de revista só poderia ser interposto das causas posteriores ao decreto, quanto ao artigo 1º e por inconstitucional, quanto ao art. 3º.

Ora, o art. 3º é que enquadra justamente a reparação que o Tribunal quiz dar aos direitos feridos, tomando como exemplo o famoso caso do esbulho da "Casa de Saude dr. Abilio".

Ainda, hontem, a Côrte de Appellação apreciando um caso de *revista* interposto de rescisoria, não o admittiu, por considerar *inconstitucional* o decreto, na sua melhor substancia, que é o seu artigo 3º.

A Côrte de Appellação parece sobrepôr-se ao proprio Supremo Tribunal Federal, decidindo da constitucionalidade ou inconstitucionalidade dos decretos do governo provisorio.

Com o decreto em questão, o que o governo fez foi uma alteração na lei basica, e aos Tribunaes escapa competencia para examinal-a, nem lhes restando senão o dever de acceitar e julgar de accordo com a alteração.

Com os novos debates da Casa de Saude do dr. Abilio, revive um dos casos de violenta sonegação de direitos perpetrados no velho regimen.

O fôro vae outra vez estarrecer deante dos escandalos.

3 DE OUTUBRO

Commemora-se, amanhã, o segundo anniversario da revolução

Commemora-se amanhã a passagem do segundo anniversario do inicio da revolução victoriosa de outubro de 1930.

A data é festejada pelos revolucionarios brasileiros, no momento em que se vê que está virtualmente terminado, com o triumpho das armas federaes, a aventura politico-militar, contra a Nação.

Depois de uma tragedia tão dura como a que feriu a alma nacional nestes quasi tres mezes de sacrificios de vidas preciosas, de lado a lado, o momento não é para alegrias e antes para meditações, sendo de desejar que os homens de responsabilidades, na hora presente, procurem orientar-se superiormente, tirando dos erros destes dois annos — em que felizmente nem tudo foram desacertos — as lições para o futuro que se abrirá com a terminação do choque armado, que não demorará.

Os excessos de um lado, as dubiedades de outro, e principalmente as liberalidades para com os dubios e para com os decaidos, permittindo a creação de "casos" fizeram do "caso" paulista a bandeira dos descontentes alliados ao vencido.

O 3 de outubro passa, quando vae começar uma éra nova para o Brasil, se o luto de que o paiz se cobre não permitte regosijos, a perda de vidas que nos enlutou exige, como parte das commemorações de amanhã, que os responsaveis pela situação saibam encaminhal-a á altura do que a necessidade de uma paz duradoura está a indicar.

DECRETADO FERIADO O DIA DE AMANHÃ, NO PARÁ

Belém, 1 (Do correspondente) — O governo do Estado, por decreto assignado pelo interventor Magalhães Barata, determinou que seja considerado feriado o proximo dia 3 de outubro, data em que se commemora o segundo anniversario do inicio da revolução victoriosa de 1930.

COMMEMORANDO O 3 DE OUTUBRO

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — A guarda civil desta cidade, que tomou parte saliente no movimento de outubro de 1930, vae festejar o proximo dia 3, commemorativo do inicio daquelle movimento.

Nesse sentido, o commando da corporação baixou o seguinte boletim:

"Passando a 3 do mez entrante, o 2º anniversario da irrupção da revolução redemptora, na qual tomou parte saliente, esta corporação, que prestou a causa nacional, com denodo e heroismo os mais relevantes serviços, resolveu este commando estabelecer o seguinte programma commemorativo desse acontecimento:

a) — Passeata ás 9,30 da manhã, pelas primeiras ruas da cidade, de elementos constituindo um effectivo de um batalhão, um pelotão de cavallaria e viacturas.

Itinerario: Ruas 7 de Setembro, General Portinho, Duque de Caxias, Praça Marechal Deodoro, Ruas Riachuelo, Paysandu', Andradas, Vigario José Ignacio, Voluntarios da Patria e 7 de Setembro.

b) — Leitura do Boletim allusivo em formatura de pessoal, no quartel, ás 11,30 da manhã.

c) — Romaria ao cemiterio em homenagem aos guardas civis tombados no dia 3 de outubro de 1930.

Falarão, nessa occasião, o fiscal Jacy Costa, sub-commandante, e o guarda Pedro Lopes de Carvalho.

Essa solennidade será levada a effeito ás 15 horas. O pessoal será transportado em bondes especiaes da Companhia Carris, que partirão, da Praça Senador Florencia, ás 14,30 horas.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE ESCREVENTES

O chefe do Departamento do Pessoal assignou os seguintes actos: — transferindo da 1ª Divisão do Departamento da Guerra para o gabinete do ministro da Guerra os escreventes, sargento ajudante Pedro Pereira da Silva e 2º sargento João de Deus e do 2º grupo de artilharia de montanha para o grupo escola, o 2º sargento Juvenal Dantas de Oliveira, e classificando, no Deposito Central do Material Bellico, o sargento-ajudante José Amaro da Silva e no hospital de Curityba, o 2º sargento escovente Sebastião Sundin.

A 2.ª AUDITORIA DE GUERRA DESLOCA-SE DESTA CAPITAL PARA O Q. G. DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Em consequencia do decreto que dispõe sobre processos e julgamentos de crimes militares praticados nas zonas de operações ou territorio militarmente occupado, a séde da 2ª auditoria da 1ª circumscripção judiciaria, será transferida para junto do quartel-general das forças do Exercito de Léste.

Constituem essa auditoria o dr. Mario Berredo Leal, auditor; dr. Moreira Guimarães, promotor; 2º tenente Cerqueira Lima, escrivão; e o dr. Victor Nunes, advogado militar.

O GENERAL FRANCO FERREIRA AGUARDA A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O general Franco Ferreira, falando ao "Jornal da Noite", disse "A minha impressão é de expectativa. Tornou-se, portanto, inopportuna qualquer manifestação a respeito do momento. Nutro, porém, as maiores esperanças e mesmo a convicção de que, dentro de poucos dias, haverá paz entre os homens e, como consequencia, a fraternidade entre os brasileiros."

Um presidente de Republica deposto passou, hontem, pelo Rio

O DR. JUAN MONTERO, EX-PRESIDENTE DO CHILE, VIAJA NO "CONTE BIANCAMANO" PARA BARCELONA

Regressa o delegado italiano ao Congresso Internacional do Frio, que se reuniu em Buenos Aires

O "Conte Biancamano", de regresso de sua viagem inaugural para os portos sul-americanos, passou, hontem, pelo Rio com destino a Genova.

Como da primeira vez, isto é, quando aqui aportou vindo da Europa, esse grande transatlantico italiano, agora, despertou ainda viva e justificada curiosidade, não sendo poucas as pessoas que o aguardavam no Caes do Porto, não obstante á hora matinal que atracou.

O sr. Juan Esteban Montero, presidente do Chile

Veiu o "Conte Biancamano" de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo, com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes viaja para Genova.

Destacam-se entre os que desembarcaram nesta capital, os srs. Juan M. Irolartborne, Oscar Llusa e senhora, Eduardo A. Rojas, José Miguel Rojas e Salvador Cohen.

Este ultimo é conselheiro de Estado na França, e vem da Argentina, onde passou algum tempo, tendo realizado uma serie de conferencias economicas, a convite da Universidade de Buenos Aires.

O sr. Salvador Cohen aqui permanecerá apenas tres dias, porquanto regressará á França no "L'Atlantique".

Um presidente deposto viaja no luxuoso transatlantico italiano. Trata-se do ex-presidente do Chile, dr. Juan E. Montero, que se faz acompanhar de sua esposa.

A bordo, afim de cumprimental-o em nome do ministro das Relações Exteriores, esteve o sr. Ruben Mello, introductor diplomatico.

Momentos depois de haver o transatlantico da Companhia de Navegação Italia encostado ao caes, desembarcou o ex-presidente do Chile acompanhado de sua esposa, afim de realizar um passeio aos pontos mais interessantes da capital brasileira.

Foi precisamente nessa occasião que o encontramos.

Nem por isso o dr. Juan Montero deixou de nos receber de maneira gentil e comnosco conversou por espaço de alguns instantes.

Esquivou-se, delicadamente, de nos fazer quaesquer declarações de caracter politico, a não ser de que tem a certeza de que o seu paiz terá a sua situação normalizada dentro de curto tempo, porquanto o que se tem verificado no Chile não foram propriamente revoluções, mas pequenos pronunciamentos de grupos isolados, acarretando esse estado de instabilidade que não póde se prolongar.

Forçado pelas contingencias deixou o governo e ausentou-se do Chile, tendo permanecido na Argentina cerca de tres mezes.

Durante esse tempo não deixou de seguir os acontecimentos que se desenrolavam no seu paiz.

Vae, agora, á Hespanha, onde pretende passar uma temporada, que espera não ser longa.

Desembarcará em Barcelona, de onde seguirá para Madrid.

O dr. Juan E. Montero succedera, no governo, ao general Ibanez, tendo sido forçado a deixar o poder ao fim de seis mezes.

Nota-se mais entre os passageiros do "Conte Biancamano", o general Carlos Marcozzi, que vem de tomar parte no Congresso Internacional do Frio, na qualidade de delegado do governo italiano.

Esse Congresso realizou-se na capital argentina e, quando o general Marcozzi pelo Rio passou com destino a Buenos Aires, falou-nos, em entrevista, qual ia ser a sua actuação no Congresso referido, e das theses que ia apresentar.

O delegado italiano, agora, na ligeira palestra que comnosco teve, não fez mais do que nos dar suas impressões e dizer-nos que os trabalhos do Congresso correram satisfatoriamente, sempre dentro de um ambiente de cordialidade.

Todos os objectivos do mesmo foram alcançados e nelle foram resolvidas questões de summa importancia e que muito interessam á industria do frio.

Regressa o general Marcozzi captivo pelas attenções que lhe dispensaram, e aos demais delegados estrangeiros, os collegas argentinos e o proprio governo do paiz.

O delegado italiano, depois de encerrado o Congresso Internacional do Frio, visitou os maiores frigorificos argentinos e tudo quanto diz respeito á industria do frio, tendo recebido a melhor impressão.

Visitou, tambem, algumas estancias, principalmente de creação de gado pois, como elle já nos dissera na sua primeira entrevista, era coisa que muito o interessava, desejoso de intensificar a importação, pelo seu paiz, de carnes congeladas, que estão tendo grande consumo no Exercito italiano.

Na classe de luxo do grande transatlantico da Companhia Italia viajam, além do dr. Juan E. Montero e do general Carlos Marcozzi, outros passageiros de destaque, entre os quaes alguns elementos da companhia lyrica, que fez a temporada official do Theatro Colon, de Buenos Aires, como os maestros Francesco Paolantonio e Luigi Ricci, e os cantores Salvatore Baccaloni, Nello Polai, e Umberto di Lelio, que regressam á Italia, e mais os srs. cav. Adolfo Borgarelli, Luigi Capurro, Germano Fioroni, Alfredo Jansen, Walter Kallel, Alejandro Levin, Klaus Lanz, Nicolas Lombardi, Romeo Pozzi, dr. Paolo Pozzi, Cesare Radael, Ernesto Riat, Emilio Scanorino, dr. Francesco Uberti e outros.

Soubemos a bordo do "Conte Biancamano" que já se apresta para a sua primeira viagem um novo e magnifico transatlantico italiano, cuja construcção vem de ser terminada.

Trata-se do "Neptunia", que vae ser incorporado á linha sul-americana, como tambem o será o "Oceania", outro bello barco da mesma companhia que está sendo terminado em estaleiros italianos.

IMPRENSA DO RIO GRANDE DO SUL

O 37° anniversario do "Correio do Povo", de Porto Alegre

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, fez annos hontem. Pôde, assim, commemorar o seu 37º anniversario de existencia, uma existencia de lutas e victorias, dedicada aos interesses collectivos do Estado e ao progresso, á civilização da communhão brasileira.

Fundado pelo saudoso jornalista Caldas Junior em 1 de outubro de 1895, o "Correio do Povo" é hoje dirigido pelo jornalista Alexandre Alcaraz. Tornou-se, pela sua actuação e pelo seu largo desenvolvimento material, uma folha diaria de enorme projecção no sul do paiz.

Levamos nos nossos collegas do brilhante orgão de Porto Alegre as nossas melhores saudações.

APPREHENSÃO DE UMA KILOMETRICA DA CENTRAL DO BARSIL

Por estar esgotada, vae ser apprehendida pela Central do Brasil, a caderneta de 6 mil kilometros n. 2.455.

AS REQUISIÇÕES DA COMMISSÃO DE REABASTECIMENTO, NA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil vae attender ás requisições de transportes assignadas pelo coronel Estevão Leitão de Carvalho, membro da Commissão de Reabastecimento do Districto Federal.

CONGREGAÇÃO DOS PROTESTANTES DE TODO O BRASIL

O Comité dos Jovens Evangelicos, nova organização que congrega elementos protestantes de todo o Brasil, promoveu uma grande reunião da mocidade evangelica desta capital e de Nictheroy, que se realizou hontem, no templo da rua Camerino.

O pastor Jonathas Aquino abriu a solennidade recitando uma oração e depois a professora Haydéa Vieira cantou o "Crê em Deus".

Orou em seguida o sr. Martins Gomes dos Santos sobre as possibilidades da juventude na reconstrucção da Sociedade, segundo os principios de Christo.

Finda essa parte houve numero de musica sacra por professores evangelicos, encerrando-se a reunião com uma prece dirigida pelo sr. Gomes dos Santos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente [illegible].

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrazados $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-5396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-8808.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Enrico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar quaesquer esclarecimentos e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A mulher que dansa

Nesse jantar annual do "Club dos Sete", em que não é permittido falar senão de mulheres, coube finalmente a palavra ao velho e elegante doutor Spinola, em cuja casaca sangrava uma orchidea vermelha, e cuja cabeça expressiva e fina, com o queixo ornado duma pequena mosca, nos dava a impressão de certas lithographias dos *fashionables* de 1830. Spinola ergueu a sua taça de champagne, saudou num cumprimento discreto os seis amigos, sorriu e principiou:

— "Possuir uma mulher é facil; possuil-a completamente é mais difficil do que, em geral, os homens suppõem. Aquillo a que nós, no nosso orgulho de dominadores, chamamos a posse, quasi nunca é a posse completa — quer dizer o dominio integral e o gozo absoluto. O que uma mulher nos dá, quando se dá, limita-se a uma pequena parte da sua formosura, da sua sensibilidade e do seu espirito; o resto, não o podemos nós apprehender, ou porque os nossos sentidos são imperfeitos ou porque certos aspectos imprecisos e fugazes da belleza feminina são insusceptiveis de fixação e, por conseguinte, de utilização. Eu vou explicar-me melhor. Como vocês sabem, pertenci a uma geração semi-romantica que teve, por campo preferido das suas anecdotas sentimentaes, os camarins de São Carlos e — quando viajava — o *foyer* da Opera de Paris. Interessavam-nos as cantoras, motivos de eternas disputas entre partidos, e até de duelos, como nos bons tempos da Barili e da Boccabadati; mas, na esphera puramente amorosa, interessavam-nos sobretudo as bailarinas. A *femme en rose*, o *tutu* classico da segunda metade do seculo XIX, os escarpins côr-de-rosa que marcavam voluptuosamente, á luz das aranhas de prata, o "ballado das horas", da *Gioconda*, foram a grande preoccupação sentimental dos rapazes do meu tempo. Os d'agora preferem a *girl*, bailarina em série, sem expressão e sem personalidade, porque preferem tudo o que automatiza a vida; mas a *girl* é ainda a bailarina, embora sob uma fórma inexpressiva e mecanizada. Pois bem: aquelles que procuraram as suas aventuras entre as "mulheres que dansam" — os da minha geração e os da geração de hoje — devem ter sentido, tanto como eu, a impossibilidade de as possuir por completo. Ha na bailarina, mesmo quando a julgamos inteiramente nossa, alguma coisa que nos escapa; alguma coisa que nós procuramos surprehender e dominar, porque sentimos que é o seu maior encanto, e que a cada momento nos foge, deixando-nos convencidos de que — como disse o Fausto — "ninguem póde fixar o infixavel e surprehender o instante que vôa". E' tão subtil, tão difficil de captar e de possuir essa parte essencial da sua belleza que os proprios artistas não conseguem interpretal-a. Ha, como vocês sabem, pintores, pastelistas, acqua-fortistas tão absorvidos, tão apaixonados pela bailarina como motivo de arte que alguns delles — Mesplès, por exemplo — nunca pintaram senão bailarinas. Não venho aqui, neste jantar de amigos, fazer-lhes a historia da dansa através da pintura e da esculptura, desde a Salomé á *quatre pattes* da cathedral de Pisa até esses bellos retratos dansados que são a Camargo, de Lancret, e a *Barberina*, de Pesne. Quero apenas referir-me aos artistas modernos, que, interpretando, como motivo preferido, a bailarina, procuram anciosamente apprehender e captar o que na sua belleza ha de fugitivo e de instantaneo, aquillo mesmo que eu, por muitas que amasse — e Deus sabe quantas foram! — nunca pude possuir em nenhuma. Vocês conhecem, com certeza, as bailarinas de Edgar Degas, o admiravel pastelista que nos seus cartões nos deixou, palpitante de frescura, a vida do *foyer* e do palco da Opera de Paris em 1870, com a revoada côr de rosa das suas bacchantes atando os escarpins na sombra dos bastidores. Pobre velho Degas, romantico e idealista, como elle se esforçou por encontrar, no traço nervoso dos seus lapis de côres, os imprecisos e indefiniveis encantos que nessas mulheres não têm expressão material, que não se podem beijar, nem dominar, nem possuir, e que, entretanto, são os mais profundos e os mais perturbadores! Ernest Oppler, o acqua-fortista, o aguarelista, interprete singular dos bailados russos, cujo pincel parece animado pelo espirito fantasista dum Fockine ou dum Nijinski, virtuose que dá a impressão de que pinta dansando, é um commentador mais penetrante e mais vivo do que Degas; os seus esboços coloridos de Gertrudes Fake numa dansa de Schubert, de Karsavina no *Espectro da Rosa*, de Clotilde Sakharoff numa valsa de Chopin, da Pawlova na *Morte do Cisne* apparecem-nos como representações animadas do mecanismo e da technica da dansa; mas percebe-se bem o desespero do artista em busca daquillo que a propria arte é impotente para surprehender e revelar. E que lhes direi de Kiuro Hamilton? Que lhes direi de Marguerite Mackain e das suas febris tentativas para fixar os "momentos de vôo" da hespanhola argentina na *Dansa do fogo*, de Manuel de Falla, na *Dansa V*, de Granados, ou na *Cordoba*, de Albeniz? Em todas essas figuras coloridas, de linhas bellas mas inertes, falta o que eu em vão procuro possuir na bailarina, e que se desfaz, como um sonho, quando, descida do tablado, a estreito nos braços. Falta, em todos, a suprema maravilha da mulher: o movimento. Na dansarina, o movimento é a alma; o que nós beijamo quando ella acaba de dansar e cáe, palpitante, nas nossas mãos, é já um corpo sem alma, é já o cadaver do esplendido animal rythmico e vertiginoso cujo vôo de braços, cujo fremito de espaduas, cujos pequenos pés em vibração nos perturbam e nos deslumbram. O que ella tem de mais inquietante e de mais bello ficará — por muito que ella propria se julgue "nossa" — inattingivel para nós. Ninguem a poderá possuir completamente — porque a belleza do movimento, instantanea, fulgurante, côr que se accende em labareda, linha que se converte em turbilhão, transformação successiva e musical de um corpo sempre differente de si proprio, é incapaz de ser fixada e, portanto, insusceptivel de ser possuida. Atrás dessa belleza incoercivel e fugitiva, adejo e relampago, clarão e vertigem, andamos todos nós, romanticos do meu tempo, andam ainda todos aquelles para quem a bailarina — mulher ás vezes menos bella e menos espiritual do que as outras — representa o culto voluptuoso do movimento, expressão superior de belleza e de vida. Por isso eu lhes disse, meus amigos, e o repito agora ao encerrar as minhas palavras: possuir uma mulher é facil; possuil-a completamente é mais difficil do que muitos homens suppõem."

O elegante doutor Spinola calou-se. Os amigos sorriram, maliciosamente. Os creados trouxeram mais champagne.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos: de norte a leste, rondando para o quadrante sul, no Rio Grande. Rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 30 ás 14 horas do dia 1) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro e nevoa secca. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29º9 e minima 18º0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: 26º8 e minima 19º0, respectivamente, ás 12 horas e ás 7 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a principio, frescos por vezes, e variaveis após, fracos.

O orçamento

Desejoso naturalmente de evitar novas falhas, o governo nomeou vae para dois mezes, nos varios ministerios, commissões encarregadas de elaborar o ante-projecto de orçamento da Despesa. Para esse trabalho foi marcado prazo, sendo requisitadas das repartições dependentes as necessarias propostas parciaes. Como medida de prudencia, recommendou-se que as dotações actuaes não fossem ultrapassadas, apontando-se para as innovações as suas causas justificativas.

Depois dessas providencias, não mais se falou nos orçamentos de 1933, nem mesmo para reiterar as ordens dadas, nas vesperas de esgotar-se o prazo concedido para apresentação das propostas. O silencio faz recear a repetição do que occorreu o anno passado, e que cumpre evitar — a publicação duas vezes do mesmo orçamento, sendo que a corrigida nada melhorou porque consignou providencias impraticaveis e realizou córtes desprezados na execução da lei.

Restam para a conclusão do exercicio actual tres mezes apenas. E' obvio cuidar-se da elaboração orçamentaria de maneira a dotar a nação de uma lei verdadeira, que dispense estornos de verbas e extinga os creditos addicionaes.

O consumo dagua

A representação que a Sociedade União Commercial dos Varegistas endereçou ao governo, a proposito do decreto que autoriza o côrte da agua ao consumidor em atrazo, contem varias das razões que expendemos aqui, contra a annunciada iniciativa. Cada vez mais nos convencemos de que será contraproducente, como processo de cobrança, e de prejuizos indiscutiveis á saude da população, o dispositivo do decreto de janeiro de 1932.

Além de tudo, soffreriam terceiros sem nenhuma responsabilidade nesses atrazos, como locatarios de predios cujos alugueis satisfazem pontualmente. Como se sabe, é praxe a exigencia do pagamento de todas as taxas pelos inquilinos, de modo que os verdadeiros consumidores não [illegible] em dia com as suas contas. De mais a mais, como já ponderámos e agora se renova a advertencia, na representação a que alludimos, não foi para outra coisa, senão para acautelar os interesses da Fazenda, que se crearam os executivos fiscaes.

O consumidor que não fôr pontual, ficará sujeito a maiores despesas, porque terá de pagar, além da taxa a que faltou, as multas comminadas e as custas e outras despesas judiciaes. Cortar a agua, sobre os inconvenientes já apontados, é deshumano. Finalmente, talvez 70 ou 80 por cento da população carioca seria injustamente sacrificada.

Os americanos e os Soviets

Os Estados Unidos reconhecerão o governo dos Soviets?

Os Soviets constituem ainda hoje, depois de tantos annos, o governo de facto contra o qual mais se têm accentuado as reservas das potencias estrangeiras. Isolado, se não do mundo, pelo menos da sociedade diplomatica internacional, elle continúa, bem ou mal, a viver. Mas não é sem resistencias, sem delongas e sem innumeras formalidades que uma nação, de vez em quando, procura entrar, emfim, em relações com o regimen communista russo.

Parece ter chegado agora a vez dos Estados Unidos.

Os Estados Unidos estão, a este respeito, em uma situação bem singular. De um certo modo, o exito do governo dos Soviets, em suas realizações materiaes, é obra dos americanos. Já não se contam os technicos americanos chamados a executar, por exemplo, o famoso plano quinquennal, plano aliás, ao que se publicou recentemente, da responsabilidade dos russos, mas da verdadeira concepção e da autoria de um engenheiro dos Estados Unidos.

São, assim, muito boas as relações dos Soviets com os americanos, á excepção das relações officiaes, que não existem. Para o estabelecimento destas ultimas é que trabalham os interessados. O departamento de Estado americano estuda mesmo, segundo se affirma, uma suggestão, que lhe foi feita officiosamente, de mandar á Russia uma commissão encarregada de verificar a possibilidade do reconhecimento do governo dos Soviets. Essa suggestão teria partido do sr. Raskob, em suas recentes conversas em Genebra com os conselheiros militares e navaes americanos.

Considera-se, entretanto, pouco provavel que o presidente Hoover tome uma iniciativa a este respeito, no curso da campanha eleitoral. O que parece impôr uma solução immediata para o caso é a situação do Extremo Oriente, accrescida da circumstancia de haverem diminuido as exportações americanas para a Russia, além de que um importante banco dos Estados Unidos trata da emissão de um emprestimo em [illegible] ao governo dos Soviets.

A Caixa Economica e os funccionarios

A administração da Caixa Economica, cuja carteira de emprestimos vae prestando relevantes serviços ao funccionalismo, com a concessão de emprestimos sob a garantia das consignações em folha, publicou um aviso que a torna de [illegible] interessados, a suspensão temporaria das referidas transacções.

Provavelmente essa attitude resulta da necessidade de ordenar o movimento da carteira, na parte referente ás consignações do funccionalismo, devendo ser restabelecido o serviço opportunamente. Não obstante, queixam-se de protelações varios funccionarios dos Estados, principalmente de Minas. E o que é mais para notar é que muitos pretendentes a emprestimos, por meio de consignações, no proprio Estado, fizeram despesas com o preparo dos respectivos papeis.

Livre-cambismo e protecionismo

Os accordos concluidos recentemente em Ottawa entre o Imperio Britannico e seus dominios estão destinados a ter grande influencia na politica economica da Inglaterra e podem mesmo, pela diversidade e quasi rivalidade dos interesses em causa, imprimir modificações sensiveis no pensamento do governo do paiz.

Trata-se, em realidade, da lucta das duas tendencias classicas do livre-cambismo e do protecionismo. E é que os accordos de Ottawa [illegible] a Inglaterra, pelo que se dá em favor do Canadá, a segunda dessas escolas.

Mas será esta, egualmente, a convicção da Inglaterra metropole? E' o que nos parece duvidoso.

Os accordos de Ottawa procuram activar e facilitar as trocas entre as diversas partes do Imperio. Não ha nada de mais facil. Na realidade, muitos são os embaraços que se oppõem não só a um livre-cambismo imperial integral como tambem á simples organização de um regimen de preferencia mutua.

A razão desses embaraços está no desequilibrio [illegible] cada um dos dominios deseja vender o que póde comprar. O que os dominios têm necessidade de exportar são productos agricolas e materias primas. A Grã-Bretanha não póde abrir livremente seu mercado, sem detrimento da [illegible] dos paizes estrangeiros, cuja [illegible] industria, pois tambem necessita vender suas manufacturas e os dominios não a podem absorver [illegible] porque sua população não é bastante [illegible] maior parte do seu mercado interno a suas proprias industrias.

[illegible]

Ovos para exportação

O Frigorifico Anglo, de São Paulo, que, além da exportação de carnes de gado vaccum e ovino, vae tambem exportar ovos, envia para a Inglaterra [illegible] para Londres.

Pouco antes de [illegible] o movimento contra-revolucionario embarcara para lá 400.000 ovos, que foram recebidos em perfeito estado. Caso a revolução terminasse [illegible], a referida empresa espera exportar 4.000.000 ovos até ao fim do anno.

O enigma italiano

As recentes manobras italianas, em que foram empregadas [illegible] das forças navaes, collocaram em grande evidencia o poder militar da Italia.

A imprensa do paiz procura interpretar esse successo, attenuando-lhe os effeitos internacionaes, do ponto de vista europeu.

O exercito, a marinha e a aviação da Italia sahiram fortes da guerra do Piave e de Vittorio-Veneto, constituindo verdadeiros instrumentos de luta e de affirmação da grandeza nacional. Amparada pelo direito, que os tratados internacionaes sanccionaram, a espada victoriosa poderia haver conquistado o que, no entanto, ainda hoje recusam á nação. Mas os italianos que hoje [illegible] a victoria perseverante do fascismo restabeleceu as forças da nação. Hoje, os italianos podem orgulhar-se de suas forças armadas [illegible] e promptas para a defesa da segurança do paiz.

A Italia, é a these do fascismo, não tem ambições de hegemonia. O instincto da raça deu-lhe sempre [illegible] e suas preoccupações não vão além da sua existencia livre de nação independente; [illegible] sempre conquistam os tratados [illegible] official [illegible] fronteiras, todos [illegible] consistencia de [illegible] italiano e da [illegible] bem em [illegible].

Isto não impediu, comtudo, Mussolini de escrever ainda ha pouco tempo que o fascismo não [illegible] na possibilidade nem na utilidade da paz perpetua. [illegible] pacifismo, [illegible] renuncia á [illegible] em face do sacrificio. "Só a guerra, continúa o Duce, leva ao maximo de tensão todas as energias humanas e dá nobreza aos povos que têm a coragem de afrontal-a. "O fascismo, conclue elle, repelle os abraços universaes; vive na communhão dos povos civilizados, mas fixa-os, vigilante e desconfiado."

Estas palavras são do artigo, a que já uma vez nos referimos, que Mussolini escreveu para a Encyclopedia Italiana, definindo o que é o fascismo. Mas, depois do artigo, houve a recente conferencia de Genebra, em que a politica italiana se alliou aos pontos de vista da paz e do desarmamento. Uma coisa destróe a outra, ou ambas se completam?

O serviço de esgotos

Annuncia-se uma remodelação dos serviços de esgotos, para o que a City Improvements fez vir até ao Rio um de seus engenheiros, portador de plantas e mappas, indicando reformas e creações.

Nada mais necessario, nem mais urgente.

Os nossos bairros novos estão até hoje desprovidos desse serviço, utilizando-se de fossas.

A cidade cresceu, desenvolveu-se, mas os serviços da City não a acompanharam.

Todas as reclamações eram desprezadas, e adiado o assumpto, porque a City oppunha-lhes a resistencia inquebravel da sua fleugma.

Por isso mesmo a noticia da chegada de um engenheiro portador de plantas e mappas de novos serviços de esgotos enche-nos de esperanças de vêr melhorada nesse ponto a nossa capital.

Ainda a amnistia fiscal

Poderia parecer que as successivas prorogações da amnistia fiscal acabariam por viciar o contribuinte a uma impontualidade de que não tem elle nenhuma culpa. Tanto não é assim que os governos federal e municipal constantemente reconhecem os motivos da falta. De resto, as referidas prorogações decorrem duplas vantagens, para o contribuinte e para a Fazenda.

Em vista de taes fundamentos, devemos salientar, mais uma vez, que a accumulação de pagamentos [illegible] torna-se quasi insustentavel, ou talvez ainda mais, a situação dos devedores do fisco. Querem ver? A entrega das declarações do imposto sobre a renda, segundo a ultima resolução do governo, deverá ser feita até 31 do corrente mez, sem multa, com os favores da amnistia fiscal, desde que o pagamento do respectivo imposto seja realizado no acto das declarações. Considere-se, porém, que o contribuinte está obrigado á liquidação de todos os impostos e taxas em atrazo, como o de penna dagua, predial, industrias e profissões, todos a terminar naquella mesma data.

O prazo para pagamento do imposto de renda, por exemplo, poderia ser prorogado até 30 de novembro, concessão que alliviaria o contribuinte.

O matte

Exportámos nos seis primeiros mezes do corrente anno 41.273 toneladas de herva-matte, no valor de 45.355:000$, equivalentes a 631.000 libras. Tivemos um augmento sobre os numeros de egual periodo de 1931 de 6.113 toneladas no valor de 1.198:000$ ou 110.000 libras.

O maior mercado de nosso matte é a Argentina, que o consome numa percentagem superior a 70 % da nossa producção, tendo chegado a 75,6 % em 1927 e 72,14 % em 1929.

A percentagem do consumo argentino de matte brasileiro foi em 1930 de 91,3 %, cabendo os restantes 8,7 % ao matte paraguayo.

Comprou-nos a Argentina o anno passado 53.184.118 kilos, no valor de 78.620:919$000.

O nosso segundo freguez é o Uruguay, que o anno passado importou 18.228.026 kilos, no valor de 24.314:929$000.

A nossa exportação de matte para paizes fóra do continente sul-americano tem crescido muito nos ultimos annos. Passou de 57.334 kilos, em 1927, a 214.440, em 1928, a 360.239, em 1929, a 576.234, em 1930, e a 1.128.976 em 1931.

Em ordem decrescente são nossos freguezes: a Allemanha, França, Grã-Bretanha, Hollanda, Belgica, Italia, Hespanha, Suecia e Estados Unidos.

A desoccupação na Hespanha

Annunciam telegrammas de Madrid que se eleva a 446.000 o numero de operarios desoccupados na Hespanha. Segundo informações autorizadas, 227.000 desoccupados pertencem á União Geral dos Trabalhadores e o resto faz parte de organizações syndicalizadas ou independentes.

Vê-se, pela estatistica do boletim da grande associação dos trabalhadores hespanhoes, que a desoccupação naquella nação iberica assume, neste momento, proporções alarmantes.

Aliás, o phenomeno vae generalizando-se de tal modo na Europa que não ha um só paiz no velho continente que não soffra as suas terriveis consequencias. Não se póde, entretanto, dizer aqui que mal de muitos...

NÃO!

Em dias de turvas apprehensões, dominados pelo calor e a cegueira da paixão, é essencial manter-se um equilibrio que dissipe os máos presentimentos e preserve o espirito do perigoso desanimo. E' preciso, nesses dias, conter a exaltação, abafar as emoções e procurar, na seducção fria da logica e na clareza austera do raciocinio, os termos exactos de uma situação que parece insoluvel.

As ultimas noticias que nos chegam da capital paulista são alarmantes: não é disfarçando a sua gravidade que poderemos attenual-a. Os civis, dirigidos pela M. M. D. C., que conta com grande influencia, e auxiliados por um grupo — suppõe-se que restricto — da Força Publica, insurgiram-se contra o seu heróe de hontem. O general Klinger defende-se, com elementos da tropa federal e outros de que ainda dispõe. Serão elles sufficientes para dominar essa revolução dentro da contra-revolução? Não o sabemos, nem é isso o que mais nos deve preoccupar. O que realmente importa é o alcance e a expansão que terá essa explosão insolita, que irrompe no momento preciso em que se fazem os mais honestos esforços para a pacificação que todo o Brasil espera ardentemente. Se, como ainda se póde suppôr, os disturbios das ruas de São Paulo são promovidos por um grupo mais ou menos numeroso de exaltados, sem repercussão na maioria dos paulistas da capital, não ha motivos de pessimismo exaggerado. No caso contrario, este paiz atravessará um periodo de grandes tristezas.

Era de prever que a victoria do governo federal, qualquer que fosse o seu aspecto, seria acompanhada de manifestações violentas de desagrado. Fascinado pela idéa do triumpho inevitavel das armas "constitucionalistas", alimentado, durante mais de dois mezes, pelo boato e pela propaganda facciosa, illudido pelas noticias, as mais inverosimeis, de avanços e exitos imaginarios, o povo de São Paulo desperta subitamente do seu sonho, para cair numa realidade particularmente dura. Nós sabemos, como toda gente de bom senso, que os responsaveis por essa surpreza, foram mais ou menos os mesmos que prepararam o *bourrage de crane* de que resultou a contra-revolução, e que, portanto, contra elles é que se deverá dirigir o resentimento popular. Mas não se póde negar que é humana essa absurda insistencia do cego que não quer vêr a derrocada de suas esperanças, de seu orgulho, das suas convicções mais firmes...

Explosão passageira, póde-se reconhecer nos acontecimentos destes ultimos dias a attenuante de exprimir o estado de espirito que acabamos de escrever. Mais duradoura, porém, perderá esse aspecto humano — e portanto merecedor de clemencia — para se revelar o resultado de uma insensata e criminosa teimosia.

Muitas vezes é preciso mais coragem para enfrentar os factos hostis que as metralhadoras inimigas. E' o caso, agora, de São Paulo. Qualquer collectividade, em identicas e melhores circumstancias, chega a um estado de exaltação que a tornará capaz de actos de valentia physica. Mas é preciso uma elevada consciencia, um alto caracter, para não perder, com o contrôle de si mesmo, o senso de uma realidade adversa.

Ha tres mezes, para impôr os seus pontos de vista politicos e defender suas aspirações, o povo paulista podia escolher entre dois methodos: esperar a convocação da Constituinte, ou recorrer ás armas. Ludibriado, dentro do Estado, por *leaders* de má fé e, fóra, por falsos amigos, decidiu-se pela segunda hypothese, e desencadeou no paiz a guerra civil. Não lhe faltou animo na peleja, nem lhe faltaram recursos: são muitos os lances de bravura que os proprios adversarios lhe reconhecem, e são sobretudo admiraveis os actos de abnegação de toda ordem, que se presenciaram durante o desenvolver da luta. Mas o exercito constitucionalista não podia vencer. Os homens sem escrupulo que hypothecaram a São Paulo a solidariedade activa do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes mentiam assim fazendo. E as tropas federaes, desde as simples praças ás mais altas patentes, quer do Exercito, das Policias Estaduaes, dos corpos provisorios e de voluntarios, deram um desmentido cabal e honroso á lenda de que "ninguem seria tolo de se arriscar á toa". Ficou provado, gloriosamente, que o Brasil póde orgulhar-se de um Exercito efficiente e bravo, com officiaes notaveis, e de uma Marinha leal e disciplinada. Lenta, mas seguramente, as forças federaes apertaram o seu cerco, até ao ponto em que se tornou impossivel a continuação da luta sem uma derrota completa. Completa, mas não humilhante, porque, de outro lado, nunca esmoreceu o espirito combativo paulista.

O desfecho estava previsto. E' certo que os politicos, sempre os politicos, escondiam a verdade dos factos, para mais embalar a situação. Mas isso não vem ao caso.

Tendo recorrido ás armas, e vencidos pelas armas, só resta agora uma attitude logica ao povo paulista: reconhecer o facto consummado.

E' preciso convir que o governo tem agido de modo a facilitar a sua volta á normalidade, abrandando o mais possivel a amargura de uma derrota honrosa. As condições militares são de uma liberalidade quasi excessiva. E não é só.

O governo decidiu decretar a Constituição de 91, emquanto se espera a convocação da Constituinte. Ora, S. Paulo declara que se bateu por um ideal — esse, exactamente, que, depois de uma victoria pelas armas, o governo federal pretende realizar.

A victoria das forças constitucionalistas traria comsigo todo o cortejo de politicos ignobeis, de parasitas e opportunistas. Esse mal, felizmente, se evitou. E o beneficio maximo que a opinião paulista desejava tirar do movimento revolucionario — a constitucionalização do paiz — obtem-se de uma maneira mais honrosa: sem o proprio adversario que assim, póde-se quasi dizer, se reconhece vencido no terreno das idéas!

Será cabivel, justa, razoavel, a resistencia que a capital paulista [illegible] á paz desejada anciosamente pelo Brasil unanime? Já demos, no titulo, a resposta...

O sr. Flores da Cunha dirige um Manifesto — ao Rio Grande do Sul —

E AFFIRMA QUE OS POLITICOS DE S. PAULO E DO RIO GRANDE DO SUL PREPARAVAM A INSURREIÇÃO

Porto Alegre, 30 (Do correspondente e retardado) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal, acaba de dirigir ao povo gaucho o seguinte manifesto, a proposito do proximo fim da luta em S. Paulo:

— AO RIO GRANDE DO SUL —

"Nas almas mais afflictas, a [illegible] o desprezo da injustiça, ha crises de indignação que varrem violentamente as [illegible] reservas da indifferença." (Ruy Barbosa — (*Finanças e Politica*).

Cessada a luta fratricida, cujas deploraveis consequencias [illegible] todo o paiz, quero dirigir-me aos meus conterraneos, e á nação, com franqueza e lealdade, de que sempre usei. Não é a minha defesa, nem a accusação áquelles de quem divergi. Atacado e censurado, injustamente, em momento de profunda confusão de todos os espiritos, guardei, no intimo da minha consciencia tranquilla, [illegible], a certeza do meu accordo com a dignidade do cargo que occupo, em defesa dos interesses collectivos que me estavam confiados.

A todos os que tomaram parte nos dolorosos episodios, que se acabam de encerrar, só o futuro julgará, quando o arrefecimento das paixões permittir um *veredictum* imparcial e definitivo. Cumpre-me, porém, dar de publico o depoimento sobre os factos e circumstancias, que devem informar o juizo soberano da nação, em relação aos acontecimentos, que gravemente affectaram sua vida material e espiritual, dentre as questões que difficultaram a obra politica do governo provisorio, [illegible] pela delicadeza e complexidade dos sentimentos, e dos interesses em conflicto.

O Rio Grande, pela voz dos seus partidos e do seu governo, esteve sempre ao lado das aspirações do povo paulista. Innumeras vezes, em meu nome e no da frente unica, fiz sentir ao chefe do governo provisorio a necessidade de dar ao caso de S. Paulo uma administração correspondente aos seus sentimentos autonomistas. Foi ainda o Interventor do Rio Grande, em telegramma divulgado pela imprensa, quem offereceu ao chefe do governo [illegible] o apoio [illegible] para manter uma solução politica, que o governo provisorio [illegible] daquelle Estado [illegible]. [illegible] as aspirações de S. Paulo, respeitadas e prestigiadas suas autoridades [illegible] pelo governo provisorio. Fazia evidente que não mais subsistiam motivos de luta e [illegible] deveriam todos os paulistas concorrer sinceramente para a tranquillização e pacificação do paiz, para levar a bom termo a formidavel tarefa da reconstrucção nacional. Foi o que, em cada momento, emprehenderam as forças politicas de S. Paulo e Rio Grande, procurando uma formula para levar [illegible] por meio de um ministerio de [illegible] nacional, [illegible] e o restabelecimento da ordem constitucional. Desse mister foi incumbido o sr. João Neves da Fontoura, que, como representante das forças politicas de Minas, S. Paulo e Rio Grande, teve [illegible] entendimento com o chefe do governo, ficando estabelecidas, [illegible], as seguintes essenciaes: o Ministerio da Justiça seria occupado por um representante da frente unica riograndense, que orientaria a politica do governo e promoveria a constitucionalização do paiz no mais breve prazo possivel. As frentes unicas de Minas e de S. Paulo entrariam com representantes seus para os Ministerios da Educação e Agricultura. O Ministerio da Guerra seria occupado por um general que merecesse a confiança da facção. A chefatura de Policia do Districto Federal seria provida por um magistrado da confiança do ministro da Justiça. Essa formula de collaboração das frentes unicas e de conciliação politica nacional foi transmittida aos chefes da frente unica riograndense, que a approvaram, fazendo, ainda, algumas exigencias, [illegible] o sr. Getulio Vargas [illegible].

Parecia, assim, conjurada a grave crise da politica, que, [illegible] do paiz, entravando-lhe a vida economica, e perturbando a acção do governo. A designação, porém, do substituto do general Leite de Castro causou o rompimento das negociações que tão felizmente se ultimavam. A frente unica riograndense julgou o novo titular da Guerra pessoa ligada á corrente extremista, e, em nota fornecida á imprensa, declarou insubsistentes as combinações realizadas. Essa resolução, precipitada e injusta, pois, o novo ministro dentro em breve, demonstrou, por actos inequivocos, a elevada imparcialidade na orientação, que se traçara, foi aggravada pelo descontentamento da opinião publica, com a crise politica que todos anceavam ver solucionada. Tudo fiz para evitar que assim se annullassem todos os esforços feitos para uma reconciliação geral da familia brasileira, comprehendendo, por indicios inequivocos, que desgraçadamente os sentimentos pessoaes e considerações de ordem secundaria começavam a influir nas deliberações de tão alta gravidade. Dias depois, ainda me dirigi ao sr. Raul Pilla, no sentido de se fazer uma ultima tentativa para transpôr o impasse creado. Propuz-lhe que a frente unica riograndense indicasse o sr. João Neves da Fontoura para ministro da Justiça, com programma de constitucionalizar em breve prazo o paiz. Não foi possivel um desfecho util para essa derradeira tentativa. De facto, uma reconciliação da frente unica com o governo provisorio não entrava mais nas cogitações de seus *leaders*, que começavam a articular elementos para a revolução, emquanto eu fazia sinceros, constantes e desinteressados esforços para ver reorganizadas todas as correntes, preservada a ordem publica do paiz, já tão sacrificada. Os politicos de S. Paulo entravam em entendimento com os riograndenses e preparavam a insurreição. Sobre ella não fui ouvido, não assumi compromissos, nem dei conselhos. Enviado pela frente unica paulista, veiu occultamente a esta capital o dr. Celedonio Filho, que combinou com o sr. Raul Pilla, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo o plano revolucionario. Sómente após o seu regresso, tive conhecimento, por terceiros, da missão desse representante paulista, com o qual nem mesmo o dr. Borges de Medeiros teve occasião de encontrar-se. Em nome do chefe republicano, ausente, e sem que eu tivesse o menor conhecimento do que se passava, os srs. Raul Pilla, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo hypothecaram a S. Paulo o apoio dos partidos e do governo do Rio Grande, para a rebellião, que ia explodir. Após o rompimento das negociações em junho, os que architectaram a conspiração não alludiram a ella. Ante mim, a occultaram cuidadosamente, certos de que eu a reprovaria e combateria. Asseguraram aos rebeldes paulistas um concurso que não dependia sómente dos partidos, mas principalmente do governo riograndense. E, sabendo-me difficil e infenso a um movimento armado, depois de tudo o que o governo provisorio cedera, apparentavam esperar que eu, á ultima hora, adherisse a uma revolução, que não tinha por si a razão de um derradeiro e desesperado recurso, a unica que justificaria a responsabilidade de ensanguentar e chacinar financeiramente o paiz. O Codigo Eleitoral, ainda na gestão do sr. Mauricio Cardoso, fôra decretado, e fixada a data das eleições geraes para 3 de maio de 1933. Creados os tribunaes eleitoraes, nomeados os seus membros, e praticados outros actos necessarios á execução do alistamento, não era admissivel que, onze mezes antes da data das eleições e depois dos actos solennes praticados pelo governo para o alistamento, se deflagrasse uma revolução, com todos os seus horrores, sob pretexto de que essas eleições não se realizariam. Aos que preparavam o movimento sedicioso, o meu pensamento era bem conhecido.

Tendo o chefe do governo indagado se ante o rompimento das negociações, eu manteria a ordem no Estado, respondi-lhe que sim, principalmente se o governo continuasse a praticar os actos necessarios para a constitucionalisação. O meu telegramma de resposta foi assignado por todos os membros do governo, e delle tiveram conhecimento os chefes e *leaders* da frente unica. A minha attitude, pois, era clara, e os que conspiraram não podiam ter duvidas sobre ella. E tanto não as tinham que a occultaram de mim, e dos meus amigos, suppondo injuriosamente que eu fosse capaz de trair o governo provisorio de quem era delegado, abandonando o cargo depois de deflagrada a revolução. Não e não. Desejo evocar para mim a prioridade que talvez me caiba de haver agitado a campanha pela prompta constitucionalisação do paiz. Reclamei em discurso, em declarações á imprensa, reiteradamente, em termos claros, peremptorios e decisivos. Sempre entendi e entendo ainda, que o governo provisorio tinha o dever de provel-a o mais rapido que lhe fosse possivel. Desenvolvia eu os maiores esforços nesse sentido, quando em uma das minhas viagens a Irapuàzinho se commentou com o illustre dr. Borges de Medeiros a possibilidade de obter do governo provisorio a satisfação do justo e ardente anceio commum. Por essa occasião, já se faziam sentir os primeiros estremecimentos revolucionarios e não faltavam os que affirmassem que o venerando chefe republicano fizera seguir para Minas e São Paulo um emissario seu, com o fim, entre outros, de proceder á articulação de elementos que pudessem trazer efficiencia ao movimento armado. Discutiu-se o assumpto, declarando o dr. Borges de Medeiros que, de facto enviara áquelles Estados um emissario politico, porém, não com autorisação naquelle sentido. Reaffirmei, nesse instante, o meu pensamento já anteriormente revelado, pois não me parecia difficil encontrar uma formula conciliatoria para, harmonisando a politica do Estado com a Federal, tomarmos o rumo da Constituinte. S. ex. não participava do mesmo optimismo. Frisou-me antes a descrença, e só eu tive, então, opportunidade de dizer: "Estou convencido da possibilidade de chegar-se a uma solução harmoniosa de que sou partidario. Se, entretanto, as coisas se encaminharem para uma solução violenta e nesse caso mesmo contra minha vontade, terei a mesma sorte de v. ex., do meu partido e do meu Estado; mas meus amigos não hão de querer seguramente fazer de mim um homem degradado, um homem sem honra. Não exigirão, por certo, que eu, no exercicio das minhas funcções na interventoria, de delegado de confiança do sr. Getulio Vargas, vá abandonal-o na hora em que estiverem atirando nelle. Seria isso uma deslealdade, uma covardia, de que não me julgo capaz nem a nenhum de meus patricios".

Veremos adeante como e quando tive conhecimento da revolução paulista. As minhas ultimas viagens á Capital Federal robusteceram meu espirito na convicção de que não estava longe a formula de conciliação, quando o sr. João Neves da Fontoura, como representante autorisado da "Frente Unica", negociava com o chefe do governo provisorio a formação de um Ministerio de Concentração Nacional. O sr. Getulio Vargas offereceu-me a pasta da Justiça, afim de que dali fosse eu dirigir os trabalhos necessarios para a restituição do paiz á normalidade constitucional. Dei o meu assentimento a esse convite fazendo-o, porém, depender, para ser definitivo, das seguintes condições:

1º — A approvação dos partidos rio-grandenses; 2º — Substituição do ministro da Guerra; 3º — Nomeação para a chefatura de Policia de um magistrado e pessoa de absoluta confiança do ministro da Justiça.

Regressando ao Estado, em fins de junho, vi que as direcções dos partidos rio-grandenses davam por finda a representação do sr. João Neves da Fontoura.

Um incontido espirito de violencia conturbava o animo do grupo que mais vivamente hostilisava a politica dictatorial, tendo como pretexto para cessação dos entendimentos com o governo provisorio a escolha do actual titular da Guerra.

Apontavam-no como partidario do tenentismo, nome sem credenciaes em correspondencia com as altas responsabilidades do cargo. Não preciso accentuar a precipitação e a injustiça do conceito assim formado, injustiça tão flagrante, que a evidencia do protesto surgiu inilludivel. O general Espirito Santo Cardoso, feito ministro, dirigiu ao Exercito um vehemente appello que é uma nobre pagina de civismo militar e onde transparecia a severa e equilibrada orientação que não mais abandonou. Além disso, a escolha dos generaes Vasconcellos e João Gomes para os commandos das Regiões Militares de São Paulo e do Rio Grande do Sul, e o facto de fazer parte do seu proprio gabinete e chefe do Estado-Maior o ex-commandante da 1ª Região Militar não deixavam duvidas quanto ao salutar era o criterio que o inspirava.

Mas a frente unica rio-grandense já a nada disso queria attender. O essencial era cortar as amarras que a prendiam á Dictadura, afim de que só uma solução subsistisse: a da revolução! O proprio sr. João Neves da Fontoura estava longe de esperar a deliberação com que foi surprehendido na mesma data em que o general Leite de Castro viu acceito o seu pedido de demissão. O illustre leader gaúcho, em carta que me dirigiu, e de que foi portador o sr. João Carlos Machado, tão convencido estava da possibilidade de accordo com o governo provisorio, que não vacillou em suggerir-me alvitres para o bom exito das actividades aconselhando que eu viesse exercer o cargo de ministro da Justiça. Depois soube que a conspiração vinha num crescendo vertiginoso. Fugiam, entretanto, os seus primeiros responsaveis a qualquer entendimento commigo nesse sentido. A minha afflicção, a minha amargura, presentindo a marcha dos acontecimentos, augmentava dia a dia, deixando prever catastrophes tremendas.

Ao ter conhecimento da reforma administrativa do general Bertholdo Klinger, e ante os rumores que se avolumavam, prenunciando a guerra, pedi ao meu irmão o coronel Francisco Flores da Cunha que se avistasse com o dr. Borges de Medeiros para dizer-lhe que a reforma do general Klinger facilmente provocaria abalos em Matto-Grosso e em São Paulo e mesmo no Rio Grande. Pedi ao meu irmão que fosse sem tardança procurar os chefes do Partido Republicano, scientificando-os das graves occorrencias do momento e prevenindo-os da minha reacção no caso de ser eu avisado "em cima do laço".

No dia 9 de julho, ás 21 horas mais ou menos, por um chamado telegraphico da estação do Cattete, recebi um communicado do dr. Pedro de Toledo em resposta a uma interpellação minha informando-me: "de que corriam boatos alarmantes, mas que tudo estava em ordem. Nos primeiros minutos do dia 10 recebi um telegramma do dr. Borges de Medeiros pedindo-me para dirigir o Rio Grande no novo movimento armado. Pouco depois, quando eu descia para o telegrapho do Palacio, afim de responder a esse telegramma, nos termos adeante publicados, e remetter outro ao sr. Getulio Vargas, renunciando ao meu cargo, chegava uma communicação do telegraphista do palacio do Cattete annunciando o levante de São Paulo e a occupação dos edificios dos Correios e Telegraphos.

O telegramma do dr. Borges de Medeiros estava redigido nos seguintes termos: "General Flores da Cunha — Porto Alegre — Evocando nossos compromissos honra, vosso incomparavel civismo e edificante fidelidade republicana, consenti que vosso velho e dedicado amigo vos pondere, nesta hora grave, que entre a dictadura e a sorte da Republica e do Rio Grande não é licito exitar. Se a paciencia fatigada e errisada dos brasileiros alçasse em protesto armado para reivindicar as liberdades confiscadas, tenho fé não exitareis em assumir a unica attitude compativel com vosso passado e vossa gloria. Ficae com o Rio Grande e sêde o seu galhardo conductor na nova cruzada redemptora. Esse é o meu voto ardente e o meu solenne appello que breve ratificarei de viva voz. Abraços, (a.) Borges de Medeiros."

Eu não poderia exitar. Era um suicidio moral que se exigia de mim. Por isso foi a seguinte a minha resposta:

"Dr. Borges de Medeiros — Urgentissimo — Cachoeira — Renuncio a gloria para ficar com a minha consciencia. Neste momento ponho o meu cargo nas mãos do chefe do governo provisorio e aguardarei meu substituto. A ordem publica, emquanto eu fôr interventor não será perturbada. Só depois de me matarem. No entanto, não irei contar o Rio Grande do Sul que amo sobre todas as coisas — (a.) Flores da Cunha.

Ao sr. Getulio Vargas, no mesmo momento assim me dirigi:

"Dr. Getulio Vargas — Urgentissimo — Rio — Ante situação tormentosa que acaba de ser creada e para manter os meus deveres de honra, deponho nas suas mãos o cargo de interventor federal neste Estado. Manter-me-ei no meu posto até empossar o meu substituto pedindo suas promptas providencias no sentido da nomeação desta. Cordial abraço. (a.) Flores da Cunha."

Observem os homens altivos, bravos e leaes da minha terra a angustiosa situação que se creara para mim. Como poderia eu naquella hora tragica commetter a ignominia de uma traição afrontosa para o caracter de qualquer homem digno? Aquelles momentos de vivo soffrimento, de tumulto para o meu espirito, foram tambem de rapida analyse dos anteriores acontecimentos.

Nunca criei ou pretendi crear difficuldades a quem quer que seja. Quando tentei deixar a interventoria do Rio Grande, justamente desolado pelo entrechoque de odios e de rancores que eu sentia crepitarem, estimulando a campanha de exterminio contra o governo provisorio, porque me impediram de fazer, negando-me o direito de volver á humildade de minha vida de campo, longe dos egoismos avassaladores e das ambições insatisfeitas e perturbadoras? Porque só depois da eclosão do movimento a mim se dirigiram? Quando concordei em assumir as graves responsabilidades da pasta da Justiça afim de julgar a minha vida na campanha constitucionalista da mesma fórma votaram os partidos riograndenses a minha retirada daqui chegando mesmo eu a ouvir, na conferencia de Cachoeira, dos eminentes srs. Assis Brasil, e Borges de Medeiros as declarações, do primeiro de que eu era "o mais capaz no momento de governar o Rio Grande do Sul"; do segundo, de que eu "no momento era o unico capaz de governal-o", frustando ambas essas tentativas um clamôr commovente e que deveria attingir em cheio meu coração e se elevou em todas as direcções do Rio Grande do Sul.

Diz-me a consciencia que só mesmo a limpida lealdade e a invariavel sensibilidade do meu pensamento, das minhas attitu-

(Continúa na 8.ª pag.)

A Vida Social

No 30.º anniversario da morte de Emile Zola

Ha 30 annos, — 29 de setembro de 1902, morria Emile Zola.

Poucos escriptores francezes tiveram, entre nós, maior influencia que o autor de "Germinal".

Nós fomos sempre, hoje como hontem, em literatura como em tudo o mais, um cliente da França.

A França dita a moda e corta os moldes.

Nós obedecemos.

O nosso romantismo foi um reflexo do romantismo francez, como o nosso modernismo o tambem o é, que mostra por outro lado como 1830 se parece com 1930...

Vibramos com os francezes na mesma synchronização.

Como lá se enthusiasmaram com Hugo, Lamartine, Musset, George Sand, nós nos enthusiasmamos.

Como houve, lá, uma grande corrente de homens de letras que se deixaram influenciar pela "maneira" daquelles romanticos famosos, nós tambem tivemos os nossos "huguanos" e os nossos "mussetistas".

A grande voga que entre os nossos romanticos, teve Byron não foi sendo o reflexo do enthusiasmo francez pelo poeta de "Child Harold".

Zola, com o seu realismo, foi um dos chefes de escola que maior influencia exerceram sobre a literatura franceza de sua época. Correspondentemente elle foi um dos escriptores francezes que maior attenção despertaram nos escriptores brasileiros de seu tempo.

Grande numero dos nossos homens de letras tentaram imital-o. As suas obras no original, ou em versões portuguezas, tiveram aqui, uma penetração extraordinaria. E, ainda hoje, fazem-se com assegurado successo de venda, traducções dos romances de Zola. "Germinal", "La Debacle", "L'Assomoir", "La Conquete de Plassans", "Fecondité", são livros divulgadissimos no Brasil.

Foi ha 30 annos que Zola morreu. Esta data não poderemos deixar de recordal-a sympathicamente.

JOÃO JOSÉ

Tijuca Tennis Club

Os salões desta sociedade estarão abertos hoje, das 9 ás 11 da noite, para a annunciada primeira domingueira deste mez.

Abrilhantada por uma excellente jazz-band, terá essa festa o mesmo requinte de alegria e de distincção das anteriores.

As "Novas reliquias" de Machado de Assis

Acabam de ser publicadas as "Novas Reliquias", de Machado de Assis, reunindo varios trabalhos do autor de "Dom Casmurro". As "Novas Reliquias" abrangem "Fantasias", "Revista Dramatica", "Critica Literaria" e "Poesias".

Correio literario

A formatura dos doutorandos

Natalicios

Gremio Litero-Sportivo

Academia Brasileira

Homenagens

Viajantes

Casamentos

Commemorações

Fallecimentos

Missas

Noivados

Conferencias

Collações de grão

TENTARAM CONTRA A EXISTENCIA, INCENDIANDO AS VESTES

As tresloucadas falleceram no H. P. S.

A diminuição da natalidade na Europa

Mussolini vae dirigir a 15 deste mez uma proclamação aos "camisas negras"

Roma, 1 (U. T. B.) — Annuncia-se que por occasião da proxima reunião do Conselho Nacional do Fascismo, a 15 de outubro entrante, o sr. Mussolini dirigirá uma sensacional proclamação a todos os "camisas negras" e ás diversas instituições fascistas que então estejam representadas em Roma por suas delegações.

A INAUGURAÇÃO DAS LOJAS BRASILEIRAS

A inauguração das "Lojas Brasileiras" com o seu espectro deslumbrante — objectos de louça, porcellana, cristal, vidro e aluminio todos expostos com arte e bom gosto na Avenida Passos, n. 104 — constituiu um verdadeiro acontecimento na vida commercial da cidade.

Perfeitamente apparelhados para attender ás exigencias da freguezia, os esforçados commerciantes que a inauguraram, certos de que vencerão, se propõem a abrir brevemente outras lojas.

Remodelado o Conselho Nacional de Pesquisas da Italia

Roma, 1 (U. T. B.) — Em virtude de decreto ora publicado, fica remodelado o Conselho Nacional de Pesquisas, que passará a ser constituido por onze delegados de instituições scientificas e quatro commissões especiaes permanentes, encarregadas dos problemas relativos á alimentação, aos combustiveis, ás aguas mineraes e aos fertilizantes.

Foi decretado o estado de sitio em Havana

PROMULGADA A LEI DE AMNISTIA PELO GOVERNO ARGENTINO

Novos tremores de terra na região de Salonica

Athenas, 1 (U. T. B.) — A cidade de Salonica e suas adjacencias foram ainda hontem abaladas por nada menos de onze tremores de terra que causaram novos damnos, embora sem prejuizos pessoaes, pois as familias abandonaram suas residencias e estão acampadas ao relento.

Ha receios fundados de que irrompa uma epidemia na Chalcidia, em virtude das difficuldades em manter ás organisações sanitarias, e por ser enorme o numero de cadaveres que não foi ainda possivel inhumar.

Barra Mansa commemorará amanhã o primeiro centenario de sua fundação

Devido á situação actual as solennidades não terão caracter festivo

HAVERÁ, PORÉM, VARIAS CERIMONIAS INAUGURAES DE MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS PELO ACTUAL PREFEITO

Vista panoramica de Barra Mansa e a avenida Joaquim Leite, uma das principaes daquella cidade fluminense

Barra Mansa, a linda e prospera localidade fluminense do valle do Parahyba, verá passar amanhã a data do primeiro centenario de sua fundação. Os barramansenses, apezar do momento presente não supportar qualquer cerimonia de caracter festivo, solennizarão a ephemeride maior da sua cidade com um programma organizado criteriosamente pelo prefeito actual da bella localidade, dr. Isimbardo Peixoto, de modo a não deixar passar em silencio o grande acontecimento.

Desse programma, consta a oração do dr. Antonio Figueira de Almeida, presidente da Academia Fluminense de Letras e a quem foi dada a incumbencia de escrever uma monographia sobre Barra Mansa. Era, portanto, opportuno procurar com elle alguns dados sobre o facto que amanhã se commemorará. Encontramol-o em sua residencia, á rua Sampaio Vianna, entregue ainda aos ultimos retoques da sua memoria, da qual, passada ás nossas mãos, extrahimos os seguintes apontamentos:

"DECRETO — *A Regencia, em nome do Imperador, o Senhor Dom Pedro II, ha por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte Resolução da Assembléa Geral Legislativa:*

Artigo primeiro — A Povoação do Curato de São Sebastião de Barra Mansa da Provincia do Rio de Janeiro, fica erecta em Villa com a denominação de Villa de São Sebastião de Barra Mansa.

Artigo segundo — O termo desta Villa será limitado ao Norte pela Serra do Tenifel, comprehendendo as aguas vertentes:

A Leste pelo Ribeirão das Minhocas, aguas abaixo até sua confluencia com o Parahyba, e aguas acima deste até encontrar o caminho que conduz á Freguezia de Sant'Anna de Pirahy, por este afóra até encontrar o Rio Pirahy, aguas acima deste até o ponto em que atravessa a Estrada para São Paulo;

A Oeste, por uma linha visivel, tirada da Barra da Cachoeira a uma de trinta e quatro o quadrante de *Nordeste* até encontrar a Serra de Tenifel, pelo corrego da Barra de Cachoeira, acima até o ponto que fica mais a Léste, seguindo-se dahi uma linha visual á rumo de *Sudste* até encontrar o Caminho do Cafundó de cima, por este fóra até encontrar a divisa entre a Provincia do Rio de Janeiro e a de São Paulo;

Ao Sul pela Estrada de São Paulo e pela linha divisoria desta Provincia com a do Rio de Janeiro.

Artigo terceiro — Haverá nesta Villa uma Camara Municipal, dois Juizes ordinarios, um de Orphãos e um Inquiridor, que servirá tambem de contador e distribuidor, dois tabelliães de Publico, judicial e notas, que servirão de Escrivães de Orphãos por distribuição e os officiaes de justiça que foram necessarios.

Artigo quarto — Ficam derogadas as leis em contrario.

Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o tenha assim entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em tres de outubro de mil oitocentos e trinta e dois, undecimo da Independencia e do Imperio. — *Francisco de Lima e Silva — José da Costa Carvalho — João Braulio Muniz — Nicolau de Campos Vergueiro.*"

Foi a partir desse tempo — quer dizer, de 1832 em deante — que em Barra Mansa se organizou o primeiro governo local, assistido por autoridade representativa do governo geral da provincia.

Barra Mansa, como tantas outras cidades do paiz, soffreu immenso com a abolição da escravidão, pois o trabalhador captivo não teve quem o succedesse nos trabalhos, de modo a desorganizar completamente a vida economica em geral, com excepção talvez do Estado de São Paulo, que já recebia a immigração estrangeira em grande escala, com cujos braços fez frente facilmente á emergencia.

Aos poucos, porém, a laboriosa população de Barra Mansa se foi refazendo do impasse e hoje desfruta uma situação promissora, garantindo-lhe um brilhante futuro."

Barra Mansa muito deve ao seu antigo chefe politico dr. José Pinto Ribeiro, que a representou durante varias legislaturas na Assembléa Fluminense, no governo Alberto Torres, Quintino Bocayuva e Nilo Peçanha. O dr. Pinto Ribeiro falleceu aqui no Rio ha dois annos, tendo os barramansenses prestado justa homenagem á sua memoria dando á antiga rua da Ponte o nome do velho politico fluminense.

— Como amigo de Nilo Peçanha, a quem serviu no seu ultimo governo no Estado do Rio como commandante da Força Publica do Estado, o general José Ribeiro Pereira, actual prefeito de Therezopolis, tambem prestou relevantes serviços á Barra Mansa conseguindo para a tradicional cidade fluminense a reforma de seus serviços de esgotos e calçamento, iniciados na administração do prefeito dr. Emygdio José Ribeiro, fallecido aqui no Rio em 1929.

— E' de toda a justiça lembrar agora o nome do dr. José Bernardino Paranhos da Silva, que como director da Instrucção Publica fluminense dotou Barra Mansa de magnifico grupo escolar, a que deu o nome do velho professor Honorato de Carvalho. E hoje em Barra Mansa todos se lembram com muita saudade dos professores dessa casa de instrucção e que assignalados serviços prestaram á população barramansense e que foram: Epiphanio Soares Martins, chefe actualmente de uma secção do Ministerio da Justiça; professor Cardoso, que ainda vive aqui no Rio e muito dedicado ás coisas de arte; professor Braga, que durante muito tempo regeu uma cadeira no magisterio local, passando-se depois para o grupo escolar; Maria Emygdiana Ribeiro e Jovina Ribeiro, já fallecidas.

Dr. Isimbardo Peixoto, actual prefeito de Barra Mansa

— Houve tempo em que Barra Mansa só contava duas pharmacias: a do Mello e a do Mutel, o primeiro bahiano illustre e que reunia sempre na sua casa a élite social, ao tempo de Ponce Leon, chefe da politica da cidade. E João Baptista Mutel, espirito generoso e bom, de alegria communicativa e sã, e que era o pae da pobreza. O pharmaceutico Mutel deixou um filho, o capitão Ismar Mutel, medico do Exercito.

— A construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em Barra Mansa, foi iniciada pelos engenheiros Proença e Tornaghi. O engenheiro Tornaghi deixou uma prole illustre. São seus filhos os medicos drs. Ernesto e Victorio Tornaghi; drs. Alvaro Tornaghi, advogado em nosso fôro e Alberto Tornaghi e Affonso Tornaghi, director da Contabilidade da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

UMA PALESTRA COM UM BARRAMANSENSE

Em nossa redacção tivemos opportunidade de conversar com um filho de Barra Mansa, o sr. Adalberto Ribeiro, nosso companheiro de trabalho, o qual, conhecedor da vida daquella cidade fluminense, em todas as suas modalidades, assim nos falou, principalmente sobre Barra Mansa de ha trinta annos para cá:

— Com o centenario de Barra Mansa, a sua vida social e politica tem sido focalizada pela imprensa nestes ultimos dias, em trabalhos interessantes, desde a sua fundação e elevação a municipio independente até os nossos dias.

Lembrei-me, porém, de registrar aqui o tempo em que lá vivi, na minha meninice. Quero fazel-o rapidamente, pondo em destaque pessoas e coisas dessa época, no espaço de tempo comprehendido de 1897 a 1901, quando transferi minha residencia para Cantagallo, tambem no Estado do Rio.

Não citarei alvarás, nem decretos; apenas conversarei um pouco, pois não tenho muito geito para Vieira Fazenda...

VIDA SOCIAL

Barra Mansa, como hoje, já era elegante na sua vida social.

O Club Commercio e Artes, dirigido pelo velho Matheus, era o ponto de reunião, o Club dos Diarios da rua Joaquim Leite, proximo á Pharmacia Mutel.

Além desse club, fizeram época os grandes bailes no edificio da Maçonaria e as reuniões muito chics na residencia do dr. José Hypolito.

Pelo Carnaval o Matheus organizava prestitos, com carros allegoricos e de critica, puxados por bandas de musica e de clarins, mandadas vir de Pinheiro, onde se achava na época aquartelado o 12.º regimento do Exercito. A coisa era mesmo seria...

Tudo isso passou; ficaram apenas os bailes da Maçonaria, que talvez se possam contar como um dos numeros mais brilhantes das festas do centenario da cidade a realizar-se em 3 do corrente.

— E a industrial da cidade, tambem na mesma época?

— Havia a fabrica de cerveja de Otto Hartz, um allemão sympathico e risonho, como todo allemão que fabrica cerveja. Aos domingos, á margem do Parahyba, tomava-se uma cervejinha fresca, comiam-se tremoços e ouvia-se, algumas vezes, uma orchestrazinha agradavel. E era bem bom!

Outros estabelecimentos fabris da cidade: a fabrica de sabão do Rodrigues, a Refinação de Assucar do Juca Cincoenta e a grande officina da Oeste de Minas, que fabricava carros para a Estrada, parece-me. Não tenho muita certeza, não.

— E o commercio?

— Tinhamos a loja do Elias Jorge Guardine, tão identificado comnosco que até parecia brasileiro. O Alves de Souza, o maior atacadista da cidade; o Domingos de Barros; o Alacrino, o Barbosa, o Portinho, o Marturano, o Domingos da Figueira, o Antonio Pereira, lá para os lados dos Bambús, etc., etc.

Não devo deixar de referir-me ao relojoeiro Ulysses Franciscoini, que, parece-me, ainda tem representantes da familia em Barra Mansa.

— E o jornalismo?

— O Alberto Mutel, com o "Barra Mansa", o Magalhães, com a "Semana", o Possolo com a "Lucta".

A figura mais sympathica do jornalismo de Barra Mansa era de certo Alcides Silva. O seu jornalismo, elle o praticava aqui no Rio pelas columnas da "Gazeta de Noticias" e depois pela "A Noite", de que foi secretario, mas sempre com as vistas voltadas para a sua Barra Mansa, que elle tanto queria. E o povo de lá tambem o queria muito.

Quando Nilo Peçanha nomeou o Alcides nosso consul na Belgica, Barra Mansa vibrou de enthusiasmo, fazendo-lhe bella manifestação, de que bem me lembro. Alcides Silva morreu no Rio ha doz annos mais ou menos e de fórma bem tragica debaixo de um automovel na rua 24 de Maio.

E agora, com bastante emoção, evoco o patricio que tanto quiz á sua terra natal e que se vivo fosse por certo não deixaria de consagrar-lhe uma chronica elegantissima, como elle tão bem sabia fazer, no dia do seu primeiro centenario.

Encerrando minha ligeira e despretenciosa palestra, digo-lhe que é com bastante pezar que deixo de ir amanhã a Barra Mansa, que tanto quero tambem."

BARRA MANSA ACTUAL

Com a gestão revolucionaria do dr. Isimbardo Peixoto, actual prefeito de Barra Mansa, muito e muito tem lucrado a linda cidade do Valle do Parahyba. Assim é que logo que assumiu o exercicio do cargo, o joven fluminense, dotado de ferrea vontade e servido por uma grande e intelligente capacidade de trabalho, immediatamente remodelou os serviços da propria Prefeitura, dando-lhes mais efficiencia e proveito para os municipes. A limpeza publica e domiciliar, a situação financeira, o matadouro municipal, o mercado, o abastecimento dagua, a saude publica, o codigo de posturas, a matança do gado e a fiscalização do leite, a instrucção, o combate á sauva, as estradas de rodagem, o serviço de esgotos e muitos outros serviços foram logo encarados com energia, notando-se em seguida uma grande melhoria em todos elles. Outros problemas palpitantes, como o do carvão mineral, o das aguas radio-activas, as concorrencias publicas e administrativas, a hygiene, as instituições pias e outras foram egualmente estudadas e estão em vias de soluções definitivas. Os serviços publicos executados são de molde a recommendar a proficua actuação do dr. Isimbardo Peixoto, estendendo-se a sua actividade em todos os districtos da sua jurisdicção, cujas populações têm por elle a mais justa e merecida admiração.

O balanço do exercicio de 1931 fechou-se com a receita de réis 263:971$232 e a despesa com um saldo de 2:698$484, com todos os serviços perfeitamente regularizados.

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES DE AMANHÃ

A primeira cerimonia será a solenne missa campal, que o bispo de Barra do Pirahy, d. Guilherme Muller, celebrará no majestoso parque da Praça Centenaria.

Logo a seguir, será inaugurado o marco commemorativo da creação do municipio. Encima-o uma aguia de marmore, symbolo do progresso de Barra Mansa.

Por essa occasião, o prefeito falará sobre a vida politica e administrativa do municipio. A seguir, o dr. Antonio Figueira de Almeida, presidente da Academia Fluminense de Letras, autor da memoria historica sobre Barra Mansa, que a Prefeitura vae publicar, tambem falará sobre o grande acontecimento, evocando o passado do municipio, e seus vultos mais notaveis.

Em seguida, serão inaugurados os multiplos melhoramentos introduzidos na cidade pelo actual prefeito, entre os quaes podem ser destacados os seguintes: reforma externa e interna do edificio da Prefeitura; embellezamento da Praça Centenaria; macadamização da rua D. Sebastião, da via publica que fica nos fundos da Prefeitura, da rua Jansen de Mello, trecho da rua Barão de Itaborahy e outros; quasi 2 kilometros da réde de esgotos, dos quaes 755 metros foram assentados pelo actual prefeito.

As escolas estaduaes e municipaes farão evoluções, cantando hymnos.

O interventor, commandante Ary Parreiras, e altas autoridades do Estado, prometteram comparecer. Tambem assistirão ás cerimonias os prefeitos dos municipios visinhos.

ULTIMAS SPORTIVAS

Fernandes caindo do ring perdeu para Omori no terceiro round

As lutas de hontem no campo do São Christovão A. C., tiveram o seguinte resultado:

1ª luta — Capoeiragem — Velludinho x Perna de Ouro. 5 rounds.

Juiz — José Maria. Venceu Velludinho ao quinto round, por decisão do juiz.

2ª luta — Jiu-jiutsu — Iaburo x Oshida, japonezes.

Juiz — Vamitz. Após cinco rounds equilibrados e interessantes, foi dada a luta por empatada.

3ª luta — Luta livre — Jayme Ferreira x Amilcar Fortes, brasileiros.

Juiz — Jorge Gracie, em 5 rounds.

Venceu Jayme Ferreira ao terceiro round por desistencia de Amilcar.

4ª luta — Box — Em 10 rounds, luvas de 4 onças. Mario Francisco, brasileiro, 72 kilos x Emile Palestine, peruano, com 62 kilos. Juiz Sangiovanne.

Foi dado como vencedor Mario Francisco, decisão que desagradou a assistencia que esperava por empate.

5ª luta — Demonstração de luta livre entre o campeão teuto-americano Fred Ebert e Dudú, brasileiros em dois rounds.

Fred Ebert demonstrou ser um verdadeiro campeão e conhecedor profundo da luta de sua especialidade.

6ª luta — Luta principal entre Omori, japonez contra Manoel Fernandes, portuguez, sem limites de rounds. Juiz, Gumercindo Taboada. Ao terceiro round, Fernandes foi empurrado por Omori, caindo fóra do ring. Não voltando até o final do round, foi dado Amori como vencedor.

LIVROS NOVOS

A. G. Lima, "Atlas Escolar" — Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre — 1932.

E' um dos melhores atlas do Brasil esse que o sr. A. G. Lima acaba de publicar, reunindo em grande volume mappas excellentes do Brasil em conjunto e de cada um dos nossos Estados em particular; mappas politicos, mappas physicos e mappas economicos. Na introducção explica o sr. A. G. Lima o plano adoptado.

"Neste Atlas começamos por dar uma idéa geral do Brasil, de sua posição, no continente americano, de seus pontos extremos, de sua area. Passamos ao estudo circumstanciado das fronteiras terrestres e das costas ou fronteiras maritimas. Apresentamos depois o relevo e distribuição das aguas para, em seguida, determinar as zonas de clima e vegetação. São estes os factores geographicos que concorrem para dar physionomia distincta ás diversas zonas de um paiz, isto é, para determinar as suas regiões naturaes."

O trabalho graphico da Editora Globo é egualmente apreciavel, nada deixando o mesmo a desejar.

Waldemar Falcão, "O paradoxal mercantilismo brasileiro"

O dr. Waldemar Falcão, professor da Faculdade de Direito e do Collegio Militar do Ceará e conhecedor da sciencia economica, vem de publicar, sob o titulo acima, um estudo valioso e opportuno. O professor Falcão, como já o fizera num trabalho recente sobre "O empirismo monetario no Brasil", além de um penetrante estudo historico da questão, faz uma analyse segura, deixando evidenciado o absurdo dos resultados a que chegou o mercantilismo brasileiro. Divide-se o livro em seis capitulos, nos quaes trata de "O mercantilismo e o seu ambiente socio-economico", "As mutações do mercantilismo", "Racionalização do mercantilismo", "Ambiente politico-economico inicial do mercantilismo brasileiro", "Proteccionismo alfandegario incoherente e tumultuario" e "A lição indefectivel dos factos economicos". Demonstrando um grande conhecimento theorico e uma vasta informação, o autor consegue nesta obra, apezar de sua concisão, fazer um estudo excellente da tão relevante questão.

VIDA JURIDICA

VARAS FEDERAES

SEGUNDA VARA

Expediente: Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Rodrigo Claudio da Silva — Executado. Defiro a petição de fls. 77. D. Federal, 13|9|32. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Augusto Castro Leal — Exectdo. Prosiga-se, como pede o procurador. D. Federal, 15|9|32. V. M. Freitas.

Habilitação de credito — Hildebrando Domingos de Araujo — Cdor: Massa Fallida de Prates & Cia. — Drs. Em prova. D. Federal, 15|4|932. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Manoel Francisco dos Santos — Exectdo. Defiro a petição de fls. 7. D. Federal, 17 de setembro de 1932. V. M. Freitas.

Habilitação de credito — Nelson Andrade — Cdor. Massa Fallida de Prates & Cia — Drs. Em prova. D. Federal, 15|4|32. V. M. Freitas.

Fallencias — Prates & Cia. De-se vista dos autos ao curador das Massas Fallidas, uma vez que foi attendida a sua reclamação pedindo informações ao liquidatario. D. Federal, 15 de setembro de 1932. V. M. Freitas.

Justificação — Eduardo do Rio Soares — Juste. Vista ao procurador. D. Federal, 15|9|32. V. M. Freitas.

Acção summaria em accidente do trabalho — Beneficiarios de Yvan Machado ou Ivan Machado Medrado — A. A. União Federal — R. Cumpra-se o v. accordão. D. Federal, 15 de setembro de 1932. V. M. Freitas.

Justificação — José Valentim Pereira da Silva Junior — Juste. Vista ao procurador. D. Federal, 13|9|32. V. M. Freitas.

Habilitação de credito — Crocchi, Gravina & Cia. Ltda. — Massa Fallida de Prates & Cia. Procede a divida levantada pelo escrivão. Os termos precisos do artigo 135, da lei n. 5.745, de 9 de dezembro de 1929, não admittem duvida. O escrivão cumpra o que determina esse mesmo artigo em seu paragrapho 1º, o que já deveria ter sido feito, antes de me virem os autos á conclusão. D. Federal, 17 de setembro de 1932. V. M. Freitas.

Notificação — Perempto — Eduardo Rudge — A. Martin Adolpho Kock — R. Defiro a petição de fls. 105. D. Federal, 17 de setembro de 1932. V. M. de Freitas.

Habilitação de credito retardatario — Vital Vaz da Costa Alves — Hate. Massa Fallida de Prates & Cia. Como não se tivesse pronunciado o curador das Massas Fallidas, anteriormente á prova, diga o mesmo a respeito das pretensões do credor. D. Federal, 17|9|32. V. M. Freitas.

Processo-crime — Justiça Federal — A. Waldemar de Aguiar Cascaes Telles e Manoel dos Santos Reis — Accdos. Confirmo o despacho de fls., que impronunciou os accusados Waldemar de Aguiar Cascaes e Manoel dos Santos Reis, do crime porque foram denunciados neste processo, por estar o mesmo despacho de accordo com a prova dos autos. C. int. reg. e pub. D. Federal, 19 de setembro de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Executivo fiscal — Aggravo — A Fazenda Nacional — Exeqte. Thiago Guimarães — Exectdo. Cumpra-se o accordão. D. Federal, 20 de setembro de 1932. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte, Dr. Haroldo Valladão — Exectdo. Vista ao procurador. D. Federal, 22|9|932. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Antonio Domingos Machado — Exectdo. Prosiga-se na execução nos termos do pedido do procurador, ficando assim deferida a petição de fls. 14. D. Federal, 22|9|932. V. M. Freitas.

Processo-crime — Justiça Federal — A. Delphim Ribeiro, Ernani Gomes de Oliveira e Silva, Joaquim Gaia e Manoel da Silva — Accdos. Cumpra-se. D. Federal, 22|9|932. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. The Rio de Janeiro Light and Power Co. Ltda — Exectda. Vistos, etc., examinados estes autos de executivo fiscal, intentado pela União Federal contra The Rio de Janeiro Light and Power Co. Ltda., para cobrança de impostos de industrias e profissões, lançados sobre a ré como "transformadora de electricidade, em a casa n. 565 da rua Copacabana: Attendendo a que pelo artigo 10 da Constituição, ora vedado aos Estados, como á União, "tributar bens e rendas federaes ou serviços á cargo da União e reciprocamente"; Attendendo a que, no regimen politico, o Districto Federal, com relação á competencia para decretar impostos, é como se fosse um Estado, em face da União; Attendendo a que é vedado á União tributar bens ou serviços a cargo do Estado ou da Municipalidade, "a quem tambem se entende a prohibição do referido artigo 10"; conforme a este respeito já decidiu o Supremo Tribunal Federal, em accordão na app. civ. 5.680, entre estas mesmas partes, em executivo fiscal, como o presente, movido pela União contra a ré, para cobrança tambem de impostos de industrias e profissões; Commentando esse dispositivo do artigo 10, diz Carlos Maximiliano: "A União jámais tributará os ordenados de empregados, as estradas, ou os titulos de divida, estaduaes ou municipaes. Por sua vez, o Estado não taxará os bens do municipio e vice-versa" (C. Maximiliano — Commentarios á Constituição Brasileira, pag. 215); Attendendo assim a que não é licito á União tributar bens ou serviços publicos municipaes, a cargo da ré, como o são os serviços de "viação urbana" e de "fornecimento de energia electrica", cuja execução a Prefeitura convencionou com a ré, em dois contratos, assignados ambos a 25 de junho de 1907 e approvados pelas leis municipaes 1.142 e 1.143, de 9 e 14 de outubro de 1907, respectivamente, como se vê da certidão junta pela ré, á fls. 21 v; Attendendo ainda a que, conforme se vê dessa certidão — no contrato entre a Prefeitura e as antigas companhias de carris — São Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, "para unificação, electrificação e desenvolvimento de suas linhas", ficou estabelecido que as companhias ou empresas gozariam, durante o prazo da concessão, de isenção de todos os onus e contribuições municipaes não previstas, apenas não comprehendendo a isenção os pagamentos de impostos de expediente, fóros e laudemios e de licença para obras, e ainda, em execução da lei mil cento e doze, de vinte e dois de novembro de mil novecentos e seis, a Prefeitura celebrou com a ré, cessionaria, outro contrato, em que foram mantidos os mencionados contratos de unificação e electrificação de carris, e bem assim os de vinte de maio de mil novecentos e cinco e vinte e cinco de junho de mil novecentos e sete (fornecimento de energia electrica), em pleno vigor, conforme ainda se vê da alludida certidão (fls. 23 v.-24 v); Attendendo finalmente a que decidiu o Supremo Tribunal, no referido accordão, em dita appellação civel 5.250, accordão, que transitou em julgado: "as primitivas concessões feitas no tempo do Imperio á Cia. Jardim Botanico, Villa Isabel, São Christovão e Carris Urbanos — já foram isentas de quaesquer impostos, inclusive o de industria e profissões: Julgo, em consequencia, improcedente a acção executiva, procedentes os embargos e insubsistente a penhora, condemnando a autora nas custas. Recorro ex-officio para o Egregio Supremo Tribunal Federal. P. R. L. Districto Federal, 19 de setembro de 1932. João Baptista Ferreira Pedreira.

Justificação — Eduardo do Rio Soares — Juste. Vistos, etc. Julgo por sentença os termos da presente justificação, para que produza seus effeitos legaes. Custas pelo justificante, a quem serão os autos entregues independente de traslado. C. int. reg. e pub. D. Federal, 24 de setembro de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. M. Nogueira & Cia. Exectdos. Archive-se, de accordo com o que requer o procurador. D. Federal, 24|9|32. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqtes. Claudio de Souza — Exectdo. Archive-se, de accordo com o pedido do procurador. D. Federal, 24|9|32. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. João Gentil — Exectdo. Archive-se, como pede o procurador. D. Federal, 24|9.32. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Fritz Burukein — Exectdo. Indefiro o pedido de fls. 7. Prosiga-se, na fórma pedida pelo procurador. Districto Federal, 24|9|932. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Oscar de Azmor Goulart — Exectdo. Prosiga-se, como pede o procurador, ficando assim indeferido o requerimento de fls. 7. D. Federal, 24 de setembro de 1932. V. M. Freitas.

Executivos fiscaes — A Fazenda Nacional — Exeqte. Seraphim Iglesias Rodrigues — Exectdo. Angelo Mendes de Moraes — Exectdo. Archive-se. D. Federal, 24|9|32. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Joaquim Borges da Silva — Exetdo. Archive-se, como pede o procurador. D. Federal, 24|9|932. V. M. Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Almeida & Silveira — Exectdo. Prosiga-se, de accordo com o pedido de fls. 15. Indefiro a petição de fls. 7. D. Federal, 24|9|932. V. M. Freitas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Celso Vieiro, presentes os desembargadores Ataulpho de Paiva, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Machado Guimarães, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Collares Moreira, Ovidio Romeiro, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Galdino de Siqueira e o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Corte Plena.

Foram julgados os seguintes recursos de revista:

N. 6.277. Aggravo de petição. Relator, desembargador Elviro Carrilho. Revisores, desembargadores Alvaro Berford e Arthur Soares. Recorrente, o espolio de Balbina de Castro Telles. Recorrida, d. Emma Marie Antoniette Ghekiere. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

N. 54. Acção rescisoria. Relator, desembargador Cesario Alvim. Revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende. Recorrente, Banco Popular do Brasil. Recorrida, Companhia Anglo Sul-Americana, hoje Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes. Não se tomou conhecimento, contra os votos dos desembargadores 2º revisor, José Linhares, Arthur Soares e Vicente Piragibe.

Os demais feitos constantes da pauta foram adiados.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary de Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Audiencias:

Autos com vista — Ao dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho.

Desquite amigavel — Miguel Brigante, Elvira Brigante — Ao dr. José Carlos Mattos Peixoto. Marie Celestine Escolastique; René Celestin Scholastique — Ao dr. Durval Pery da Motta.

Destituição de inventariante — Aut., João Aguiar Silva. Réo, espolio de Maria da Gloria Abreu — Ao dr. Olympio Matheus.

Prestação de contas — Aut., J. W. Rolterzelly & Cia. Réo, dr. Decio Paula Machado — Ao dr. Luiz T. Carpenter.

Dissolução e liquidação — Brasil Industrial de Bananas Ltd. — Ao dr. R. de Almeida Rego.

Aggravo de instrumento — Fal. Antonio Fernandes & Cia.

QUARTA VARA

Juiz: dr. J. A. Nogueira. Escrivão: dr. E. Cardim.

Audiencias:

Autos com vista — Ao dr. Frederico da Silva Ferreira — Ao dr. Frederico da Silva Ferreira.

Ordinaria — Aut., Americo Pinto dos Santos. Réo, Ernesto Esperidião S. Albuquerque — Ao accusado Candido de Miranda — Denuncia — Ministerio Publico — A. Réo, Candido de Miranda.

Fallencias — A. Julio Ferreira — Concertido em diligencia o julgamento do credito de Luiz de Almeida Figueiredo. Custodio Mendes & Cia. — Nomeado liquidatario em substituição o dr. Etienne Brasil.

Executivos — Aut., Manoel Dias da Silva. Réo, espolio de Alzira Dias da Silva — Julgado nullo o processo. Aut., Constantino Figueiredo. Ré, Conceição Loureiro Machado — Julgada a desistencia.

Desquite — Aut., Victoria Alves Pereira. Réo, João Alves Pereira — Faça-se a distribuição.

Extincção de usufructo — Maria Eugenia Paranhos Cunha — Julgado o accordo e desistencia.

Apuração de haveres — Ind. Brasileira Portella S. A. — Prosiga-se.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias:

Fallencias — A. Alexandre de Oliveira — Declara rescindida a concordata homologada pela decisão de fls. 143 v. Sauff & Cia. — Explique-se o requerente o que pretende na petição de fls. 211. Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de fls. 2.216. J. P. Alboni — Nomeado liquidatario em substituição, Monteiro de Castro & Cia. Jorge Canaan & Irmão — Homologada para que produza os effeitos de direito a concordata de fls. 393.

Dissolução — H. Rosa & Filhos — Ao procurador geral da Fazenda Municipal. Nobre Lourenço, & Cia. — Intime-se Bernardino Ribeiro Alves Moreira, para em 48 horas dizer sobre a dissolução o remuneração do liquidante e que fôr de seu interesse.

Requerimento — Aut., Lelo Jakubovisca. Réo, espolio de Max Jacobs — Ao curador de Orphãos.

Acção de prestação de contas — Aut., Adolpho Schmidt Junior e sua mulher. Réo, Banco do Brasil — Indeferido o pedido de fls. 70 com a petição de fls. 73.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — Sam de Oliveira e outro — Como parece ao curador de Massas. Elias A. Pachá — Deferido o pedido de fls. 732 nos termos do parecer do curador das Massas. E. J. Marinho — Julgada cumprida a concordata, readquirindo o fallido o direito de dispôr livremente de seus bens, cessado o Juizo universal da fallencia, custas como de direito.

Prestação de contas — Aut., Anor Margarida da Silva, depositario. Réo, Manoel Joaquim Machado e outros — Expeça-se o alvará requerido pelo exequente.

Ordinaria — Aut., Paula Nebe. Ré, Cia. Ferro Carril Jardim Botanico — Indeferida a reclamação de fls. 250.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 5ª Vara Civel, reabriu, hontem, a fallencia do negociante A. Alexandre de Oliveira, estabelecido á rua Estacio de Sá n. 56. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 18 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 29 de novembro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Camillo Giauda.

Assembléas

Está marcada para amanhã na 2ª Vara Civel a reunião de credores de Antonio Januzzi.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

2ª Vara — Antonio de Almeida, Carlos Miranda, Julio da Silva Neves, José Lerner e Scadia Logushly.

3ª Vara — José Maria Barreto e Antonio Soares da Cruz.

4ª Vara — Vicente Sebastião Machado, Manoel Moraes e Francisco Seixas.

5ª Vara — Manoel Sebastião de Oliveira, Gradaia Fausto e Massera Oswaldo.

8ª Vara — Severino Francisco Souza.

A AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA NA CENTRAL DO — BRASIL —

Uma providencia para facilitar

Já está marcada para os primeiros dias de novembro proximo, a inauguração da Agencia D. Pedro II, da Caixa Economica na gare da Estrada de Ferro Central do Brasil. Uma providencia será posta em pratica em beneficio do publico. Para que os depositantes não tenham difficuldades, funccionará na parte destinada aos mesmos, um "boy" devidamente fardado com a funcção de auxiliar o publico, ensinando-o a preencher os impressos destinados á emissão de cadernetas, entradas e retiradas de dinheiro.

Além do referido empregado, cuja funcção é das mais uteis, para que não haja demora de um minuto, funccionarão tambem no balcão respectivo mais 3 funccionarios destinados a abreviar as operações.

Commemorando o primeiro decennio do regimen fascista

Roma, 1 (U. T. B.) — Como primeira manifestação das solennes celebrações do 10º anniversario da instituição do regimen fascista na Italia, realisou-se hoje a grande concentração de representantes de todas as federações nacionaes de artistas e profissionaes.

Depois de terem prestado homenagens ao tumulo do Soldado Desconhecido e ao Altar dos Mortos Fascistas, os manifestantes, em numero de cerca de dez mil, dirigiram-se ao "Augusteo", onde, em presença de altas autoridades do governo e do parlamento, o sr. Mussolini pronunciou um vibrante discurso que foi freneticamente acclamado.

A' tarde foram elles recebidos pelo sr. Starace, secretario geral do Partido Fascista.

Um hitlerista assassinou um communista num suburbio de Berlim

Berlim, 1 (Especial) — Um joven hitlerista, de 18 annos, depois de violenta discussão com um communista, desfechou-lhe varios tiros de revolver, matando-o instantaneamente. Um transeunte que passava na occasião e nada tinha com o caso, foi attingido por um projectil, ficando gravemente ferido.

Depois de uma perseguição emocionante, o assassino foi preso, e com muito custo a policia conseguiu evitar que o mesmo fosse lynchado pelo povo enfurecido com o brutal crime.

O incidente teve logar em Neukoelln, a norte de Berlim, uma zona quasi exclusivamente habitada por communistas.

PERECEU AFOGADO, QUANDO BRINCAVA A' BEIRA DE UM POÇO

O menor José, de 6 annos, filho de Leonor da Silva Nunes, moradora á rua Nova, na estação do Realengo, quando brincava á beira de um poço existente no quintal da residencia, caiu ao mesmo, perecendo afogado.

O cadaver do infeliz pequeno foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A FESTA DA PENHA

Iniciam-se hoje os tradicionaes festejos

N. S. da Penha que se venera na ermida situada na collina da legendaria fazenda de Irajá, agora freguezia de São Geraldo, terá hoje, o seu dia festivo.

E' que serão iniciadas as tradicionaes romarias em louvor á Virgem Santissima da Penha, as quaes transformam os domingos, do mez de outubro, de cada anno, o arraial num verdadeiro delirio, onde homens, mulheres e creanças se divertem nos picnics, ao som de chôros musicaes e nas danças.

Das cerimonias religiosas de hoje constam: missas ás 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. A's 11,00, entrará a missa pontifical e sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho, com a assistencia da Veneravel Irmandade, ouvindo-se a orchestra e eximios cantores.

No arraial funccionarão as barracas para attender aos romeiros.

Nos coretos em frente á casa dos romeiros, tocarão as bandas de musica Quatro de Novembro, dirigida pelo sr. Justino Martins, e União da Penha, pelo sr. Peçanha.

O policiamento será feito sob a direcção do delegado do 22º districto, auxiliado pela Marinha, Policia, Exercito e Bombeiros.

A Leopoldina fará circular trens de dez em dez minutos e a Light, bondes extraordinarios e auto-omnibus.

O PRESIDENTE HINDENBURG COMPLETOU HONTEM 85 ANNOS

Berlim, 1 (Especial) — A cidade amanheceu, hoje, com um aspecto festivo, estando fechadas as escolas e embandeirados todos os edificios publicos, por motivo da passagem do 85º anniversario do presidente Paul Von Hindenburg.

O exercito prestará excepcionaes homenagens ao seu chefe supremo, realisando uma grande parada, além do que terão logar expressivas cerimonias em todo o Reich.

Os navios allemães ancorados em todos os portos, amanheceram embandeirados.

Occorreu, hontem, um incidente original, relativamente á data natalicia do chefe da nação. Diversas escolares primarias, de 14 a 15 annos, perguntaram ao director do estabelecimento de ensino, se poderia ser-lhes concedido um dia de ferias hoje. Depois de receberem a resposta de que o Ministerio da Instrucção da Prussia ainda não havia dado qualquer ordem nesse sentido, as jovens decidiram conseguir pessoalmente licença para sair, e levando um grande "bouquet" de flores, dirigiram-se á "Wilhelmstrasse", afim de serem recebidas em audiencia pelo presidente Hindenburg. As escolares foram attendidas por um ajudante de ordens do chefe da nação, o qual, sabedor da finalidade daquelle garrido grupo de mocinhas, sentiu a ausencia do presidente no momento e prometteu communicar-lhe immediatamente o succedido.

O presidente Hindenburg, sabedor do facto, enviou instrucções no sentido de ser fechado o lyceu de que as referidas meninas fazem parte, no dia de hoje.

Pagando os credores do Banco Pelotense

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — O Thesouro do Estado, a partir de 5 do corrente, attenderá, diariamente, ao pagamento dos creditos chirographicos do Banco Pelotense, referente ás praças de Bello Horizonte e Caxias, das 9 ás 11 e das 2 ás 3,30 da tarde.

O pagamento de cada credito será effectuado em tantas apolices ao portador, do Estado, do valor nominal de 500$000 cada uma, expedidas de accordo com o decreto n. 5.000 de 8 de Junho de 1932, quantas o mesmo credito comportar, mais a fracção inferior a 500$000 que será paga em dinheiro.

Falleceu o decano dos banqueiros allemães

Colonia, 1 (Especial) — Falleceu esta manhã, o decano dos banqueiros allemães, Louis Hagen, que, ha poucos dias, assistiu á ceremonia da inauguração da nova Camara do Commercio local, teve um subito ataque de apoplexia.

Os vermelhos estão dominando o valle do Yang-Tse-Kiang

Nankim, 1 (Especial) — A região do Yang-Tse-Kiang continúa sob o controle do exercito vermelho, tendo sido feitas serias represalias em varias localidades [illegible] não conseguiram restabelecer a ordem.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, a 8ª sessão ordinaria do conselho director desta sociedade.

Como de costume haverá communicações geographicas.

A NOVA CRISE POLITICA DO CHILE

O novo movimento de rebeldia está circumscripto a Antofagasta

Santiago, 1 (Especial) — O governo desmentiu que em outras localidades do paiz houvesse explodido movimento de adhesão ao da guarnição de Antofagasta.

O general Blanche continua prestigiado pelos mais destacados chefes militares.

Diversos vasos de guerra estão de fogos accesos em Valparaiso, afim de partirem para Antofagasta á qualquer momento.

Varios aviões, estão, tambem, preparados para agir, caso isso se faça necessario.

O GOVERNO CHILENO DESEJA UMA SITUAÇÃO CONCILIATORIA

Santiago, 1 (Especial) — Sabe-se que o governo está firmemente empenhado em encontrar uma solução conciliatoria, capaz de por termo á anormalidade reinante em Antofagasta, cuja guarnição militar está controlada por uma junta partidaria do general Vignola.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA AO GENERAL VIGNOLA

Santiago, 1 (Especial) — Em resposta ao telegramma que lhe dirigiu o general Vignola solicitando que fossem tomadas providencias immediatas com o fim de solucionar a "situação delicada creada pela exaltação popular contra a sua substituição no commando da região militar de Antofagasta", o ministro da Guerra dirigiu áquelle chefe militar o seguinte despacho:

"A situação produzida em Antofagasta e suas consequencias no resto do paiz, são devidas, unicamente, á vossa attitude. Vós sois pessoalmente responsavel, perante o governo e o paiz, pela ordem de Antofagasta, cuja guarnição obedecerá ao commando divisionario do general Mujica".

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM SANTIAGO

Santiago, 1 (Especial) — Repetiram-se, nesta capital, manifestações promovidas pelos operarios e estudantes, durante as quaes ouviram-se vivas ao general Vignola e ao coronel Grove.

A JUNTA DE ANTOFAGASTA EXIGE A RENUNCIA DO GENERAL BLANCHE

Santiago, 1 (U. T. B.) — A Junta Civica, que se constituiu em Antofagasta declarou não reconhecer o governo do presidente general Blanche, cuja sahida do poder exige incondicionalmente.

Ao mesmo tempo, annuncia que essa mesma Junta pediu a interferencia [illegible] restabelecer [illegible] a ordem civil, [illegible]

O SR. ALESSANDRI SERÁ O MEDIADOR ENTRE O GOVERNO E OS REBELDES

Santiago, 1 (Especial) — O sr. Arturo Alessandri, ex-presidente da Republica, partirá para Antofagasta, amanhã, afim de servir de mediador entre o governo e os rebeldes locaes.

Acredita-se no exito da empreza em vista do prestigio de que gosa o ex-chefe da nação, [illegible]

Banquetearam-se os generaes e almirantes argentinos recentemente promovidos

Buenos Aires, 1 (U. T. B.) — Com a presença do general Agustin P. Justo, presidente da Republica, realizou-se hoje o banquete de congratulações offerecido aos generaes e almirantes recentemente promovidos.

A FUTURA LINHA PERMANENTE ENTRE O BRASIL E A EUROPA, PELO "ZEPPELIN"

A visita do commandante Eckner ao ministro do Exterior

Esteve, hontem, no Itamaraty [illegible] recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o commandante Ugo Eckner, que foi apresentado a s. ex. pelo sr. Humbert Knipping, ministro da Allemanha.

O commandante Eckner entreteve longa conversa com o ministro Mello Franco, a quem expoz os planos da empresa proprietaria do "Zeppelin" para o serviço constante e permanente entre Friederichshafen e o Rio de Janeiro, caminho que disse ser o melhor do mundo para a viagem daquella aeronave. Ajuntou que durante todo o anno a travessia póde ser feita, salvo nos 3 mezes de inverno na Europa, mas, ainda assim, nesse periodo, será possivel fazer o trajecto partindo de Sevilha. Mostrou, por fim, a necessidade de ser construida nesta cidade uma torre de amarração e hangar, de sorte a poder o "Zeppelin", fazer no Rio o ponto terminal de suas viagens á America do Sul.

Ainda que o custo dessas construcções possa ser avultado, explicou o sr. Eckner, haverá compensação, [illegible] que será reduzido. E isso é imprescindivel, para que a aeronave não esteja exposta ás intemperies e sobretudo, á acção do calor.

O commandante Eckner disse ainda ao ministro Mello Franco, que havia visitado detidamente a nossa bahia e os arredores do Districto Federal para escolher onde poderá ser melhor localizada a projectada torre de amarração e o hangar.

O Itamaraty foi informado pelo sr. Sylvio Romero Filho, nosso consul geral em Berlim, que os jornalistas brasileiros, srs. Lincoln Nery, Octavio Lima e Severino Barbosa Corrêa, foram recebidos naquella capital com generosas demonstrações de apreço e desempenharam cabalmente a alta delegação que tiveram, honrando muito a imprensa do Brasil.

O CHEFE DO GOVERNO EM VISITA AS OFFICINAS GRAPHICAS DA PONTA DO CALABOUÇO

O chefe do governo visitou pela tarde de hontem as installações graphicas [illegible], na Ponta do Calabouço, onde hoje funcciona uma secção da Imprensa Nacional. Alli recebido pelo sr. Salles Filho, o sr. Getulio Vargas percorreu detidamente o edificio, tendo bôa impressão.

Um submarino sovietico abalroado por um vapor dinamarquez

Copenhague, 1 (U. T. B.) — Confirmaram-se as primeiras noticias segundo as quaes um dos submarinos dos Sovietes que foi abalroado no golfo da Finlandia por um vapor dinamarquez, [illegible] e conseguiu chegar, pelos proprios meios, ao porto de Kronstadt, embora bem avariado.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Entre os nomes que collaboram na edição de outubro de "Fon-Fon", podemos citar os de Elcias Lopes, que assigna a chronica de abertura da revista; Lucia de Moraes, que escreveu "Um caso de amor" para "O conto brasileiro"; Eduardo Tourinho, que fixa a figura [illegible] "Quixote e Sancho"; Edwaldo Calmon, com um poema em prosa — Porque eu amo — e Rio Doce.

A reportagem photographica da revista carioca apresenta, além de aspectos inéditos dos acontecimentos recentes, flagrantes da Festa da Arvore, no Horto Florestal da Gavea, visita da [illegible] Presidente [illegible] Sarmiento, da posse do novo ministro da Fazenda e de outros acontecimentos mundanos, sportivos e artisticos.

"FRU-FRU"

"Fru-Fru" fará circular amanhã o seu numero de outubro, que está realmente magnifico pela [illegible] coloridas e [illegible] por uma [illegible] theatro "A pri- [illegible]

TRIBUNA JURIDICA

Da lei de Aposentadorias e Pensões

Nós reconhecemos que poucas vezes se ha apresentado a um homem de governo tarefa tão ardua quanto a que pesa sobre os hombros do actual titular da pasta do Trabalho.

Sem o menor exagero se póde dizer que o sr. Collor foi um requintado expoente de demagogo e tudo quanto fez tem uma caracteristica marcante — sua exterioridade impressionista. Onde o ex-ministro culminou negativamente foi na feitura da lei com que pretendeu amparar os operarios de empresas que exploram serviços publicos. As reformas da lei de Aposentadorias e Pensões processadas sob sua gestão, são um monumento de absurdidade, que está a exigir inadiaveis e radicaes providencias do governo.

Aliás, o actual detentor da Pasta que se convencionou chamar de "Ministerio da Revolução" sabe de sciencia propria quão malefico á harmonia entre patrões e operarios — indispensavel ao progresso do paiz — foi o decreto 20.465, que reformou a lei anterior de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

São do dr. Salgado Filho, ouvidas por um jornalista logo após a sua nomeação para a Pasta que actualmente occupa, as seguintes palavras: "O problema principal que temos de enfrentar é o da harmonização do capital com o trabalho. Na policia, tive ensejo de innumeras vezes solucionar pendencias entre operarios e patrões. E' preciso, nessa questão, chegar ao meio termo, não consentindo na exploração injusta do proletariado pelo patronato, mas tambem evitando attitudes extremadas contra o capitalismo, que em nosso paiz é incipiente e precisa desenvolver-se, até mesmo pela attracção de capitaes estrangeiros, que favorecem o nosso progresso." E disse mais: "Julgo muito necessario na elaboração das leis sobre trabalho, não importar tudo do estrangeiro, copiando o que se realizou ou realiza em outros paizes. Estamos ainda muito pobres de leis que defendam o trabalhador e garantam esse factor maximo do incremento economico. Em materia de legislação sobre o trabalho das mulheres e dos menores, pouco fizemos tambem. E esse é dos problemas mais dignos de estudo no momento."

Que valioso testemunho não foram essas palavras do dr. Salgado Filho! Foi s. ex. quem affirmou, interpellado por jornalistas, que na direcção da policia deu-lhe exhaustivo trabalho harmonizar os pontos de vista dos trabalhadores e dos patrões, *afastados por uma legislação defeituosa*, importada do estrangeiro, sem ambientação; que só conseguiu provocar attrictos entre esses dois indispensaveis elementos da grandeza do Brasil.

Como julgamento rapido e synthetico da operosidade desastrada do ex-ministro Collor, as palavras do actual titular da Pasta do Trabalho são de rectidão e propriedade sem par.

No Brasil, especialmente, a importação de leis de trabalho alienigenas, sem cuidados excepcionaes e ambientação rigorosa, é um disparate que toca ás raias do inconsciente.

O desenvolvimento desigual da industria entre nós, e a necessidade que temos de attrair capitaes estrangeiros, são, por si só, elementos decisivos a determinarem uma mentalidade muito brasileira na confecção das nossas leis protectoras do trabalho.

Nós todos sabemos que em nosso paiz ha zonas em que o desenvolvimento industrial é grande, emquanto em outros, praticamente, ainda não existe qualquer emprehendimento industrial. Não é intelligente, pois, que se legisle no Brasil da mesma fórma porque o fazem os governos da Inglaterra, da Allemanha, dos Estados Unidos, da França, etc.

Sem duvida, o trabalhador brasileiro é tão de carne e osso quanto o são o inglez, o allemão, o norte-americano, e o francez, mas as nossas condições mesologicas são bem diversas.

Nós não temos os milhões de sem-trabalho com que lutam esses paizes; nós não contamos com a densidade de população dos velhos paizes da Europa; nós não nos debatemos com a plethora de capitaes das nações grandes capitalistas do mundo; a nós nos faltam facilidades de communicações que approximem os centros operarios; e outros muitos caracteristicos que divorciam fundamentalmente o problema operario brasileiro do europeu.

O illustre, e para o caso insuspeito professor Castro Rebello já uma vez sentenciou: "No Brasil não ha uma condição de grande desigualdade entre o trabalhador e o patrão. Nós não temos as grandes reuniões de trabalhadores, proprias dos paizes de população densa, as quaes reclamam e impõem as leis protectoras do trabalho. Dahi verificar-se, entre nós um caso, por excepcional, muito interessante: medidas que em outros paizes só se tomaram depois de quasi completas as suas legislações operarias, aqui surgiram logo. Em toda parte começou-se a legislar primeiramente sobre materia de protecção á creança, á mulher, da regulamentação das horas de trabalho e de repouso, etc., e, só depois, muito mais tarde, é que se chegou ao regimen de seguros, e, sómente pouquissimos paizes chegaram ás medidas de repouso annual ou férias!"

Ora, o reparo feito pelo professor Castro Rebello foi, com outras palavras, endossado pelo dr. Salgado Filho quando disse: "O importante é que façamos leis brasileiras, isto é, leis para o Brasil, adaptadas ao nosso meio e consentaneas com as nossas necessidades... Em materia de legislação sobre o trabalho das mulheres e dos menores, pouco fizemos tambem."

Poder-se-á condemnar com mais vehemencia as leis elaboradas pelo sr. Collor?

Não, por certo. O ex-titular da Pasta do Trabalho só fez o que não deveria ter feito e deixou sem solução os problemas mais urgentes e mais de accordo com as necessidades brasileiras.

Não houve de facto calma ponderada da parte do ex-ministro do Trabalho. Houve, sim, artificiosa acção procurando dar a impressão de que tudo fôra estudado com o maximo cuidado e sem nenhuma pressa. Mas, que assim não foi, prova a má feitura da nova lei, que veiu onerar e sacrificar a todos, inclusive o proprio trabalhador, a quem se pretendeu beneficiar.

Com maior cuidado e melhor ponderação, ter-se-ia observado que velhos e experimentados paizes, como a Allemanha, por exemplo, apesar dos seus cincoenta annos de experiencia, estão a braços com difficuldades intransponiveis para levar a termo a legislação do seguro social collectivo.

Neste paiz, é sabido, as Caixas de Aposentadorias e Pensões só não estão declaradamente fallidas pelo amparo e auxilio que com grandes sacrificios lhes vem dispensando o Estado. Basta considerar-se que no anno passado as Caixas de Pensões, por invalidez e velhice, accusaram um *deficit* de approximadamente: *um milhão de contos!!!*

Mas, o ex-ministro do Trabalho não quiz instruir-se no ensinamento de outros povos. Delles importou, tão sómente, a literatura fantasiosa sobre o assumpto e, pela ramagem, aproveitou, daqui, dacolá, e fez o decreto 20.465!

A consequencia desse proceder é ter saido a lei de Aposentadorias e Pensões uma caixa de surpresas, uma lei absurda, sem ambiente, que transplantou para o Brasil, problemas sociaes entre nós inexistentes, que virão aggravar ainda mais a situação já precaria dos capitaes estrangeiros invertidos em emprehendimentos de interesse collectivo.

Essa lei que esperamos será reformada, pretendendo amparar o trabalhador, outra coisa não conseguirá ser senão um polvo sugador da economia dos que trabalham e da fecundidade activa dos capitaes empregados no paiz.

BUARQUE DE MACEDO

HOMENAGEM DO LLOYD BRASILEIRO AO SEU — ORGANIZADOR —

O busto depois de inaugurado, vendo-se a viuva, filhos e netos do saudoso engenheiro, o director do Lloyd e outras pessoas

Nas officinas da ilha de Mocanguê foi inaugurado hontem, á tarde, o busto de bronze do saudoso engenheiro Manoel Buarque de Macedo, reorganizador do Lloyd Brasileiro, companhia que dirigiu varias vezes com grande clarevidencia.

Foi uma cerimonia simples mas, talvez por isto, cheia de encantos porque foi a evocação da obra de um homem modesto e simples, sem embargo dos grandes meritos que possuia.

A's 2 horas, largaram, da doca da praça Servulo Dourado, o vapor "Mocanguê" e a lancha "Lucy", levando grande numero de amigos, admiradores de Buarque de Macedo. Naquella lancha tambem seguiu a familia do inolvidavel engenheiro, a sua viuva, os srs. José Buarque de Macedo, Hugh Pullen, Affonso Vizeu, commandantes Firmino Santos, Romeu Braga, João Gonçalves Filho, Benedicto Leal, Octavio Guedes, Teixeira de Souza, srs. Amantino Camara, Alberto Gonçalves, Israel de Abreu, Francisco Machado, Mario Domingues, Nilo de Souza Pinto, Brasil Donnici, A. Ferraz e varios chefes de serviços do Lloyd Brasileiro.

Chegados á ilha do Mocanguê, foi procedida a inauguração da herma, que está localizada no hall da officina central entre o posto medico e a enfermaria de emergencia, dependencias novas e hontem tambem inauguradas.

O commandante Firmino Santos, director do Lloyd, fez o seguinte discurso:

"Após ter assumido o cargo de director do Lloyd Brasileiro e quando liberado das consequencias de uma intervenção cirurgica a que fui obrigado logo ao chegar ao Rio de Janeiro, vim visitar esta ilha e no decurso de minha visita deparou-se-me um volume coberto por uma velha lona.

Aguçada a minha curiosidade, indaguei o que se escondia sob essa lona e tive a surpresa na resposta de que era o busto de Buarque de Macedo. Não satisfeito ainda, inquiri porque se achava ali exposto ás intemperies e aos possiveis accidentes o busto daquelle homem, credor sem duvida do nosso carinho e do nosso respeito.

Disseram-me que, primeiramente, installado na séde da Companhia, no edificio onde se enquadra todo o corpo administrativo, dali fôra retirado e enviado para aqui, por determinação de um novo gestor.

A idéa, a meu vêr, foi feliz, por dizer onde, preferentemente, se devia escolher local para abrigar a herma de seu antigo e provecto director. Porque, para uma prova de carinho, o local optimo, opportuno e mais do que todos indicado, era nesta ilha onde estão as officinas concepção de Buarque de Macedo, o seu iniciador.

Doeu-me, porém, vêr ao desamparo a herma do homem que, em assumptos de Marinha Mercante tem, para mim, a primazia.

E' convicção minha que, no Brasil, quem se arrogar o titulo de entendido em Marinha Mercante deverá postar-se deante do tumulo de Buarque de Macedo e fazer, em sua homenagem, um minuto de silencio.

Desde que o sr. commandante J. Alberto Nunes assumiu o cargo de chefe do Departamento de Ilhas e Officinas, combinamos proceder a escolha de local adequado e respeitoso para installarmos a herma de Buarque de Macedo. E do estudo surgiu a preferencia por este recinto que tem as seguintes vantagens e as seguintes razões:

1º) — Installar-se no edificio principal da ilha, onde estão as officinas, obra iniciada por Buarque de Macedo;

2º) — permittir uma demonstração de carinho á memoria venerada do homem que tanto batalhou pelo Lloyd Brasileiro;

3º) — permittir a organização, modesta embora, de um posto medico mais proprio para attender a qualquer eventualidade que possa advir, quando se sabe que aqui trabalham diariamente muito mais de 1.000 homens;

4º) — entregar á memoria de Buarque de Macedo, estas modestas installações, servindo elle de "nume tutelar" dos que aqui labutam.

Não havia nesta ilha, onde trabalham aquelles que no rude mister de reparar navios mourejam dias e dias, não raro uma parte das noites, para que a nossa frota, já fatigada de annos e annos gastos no percorrer oceanos e mares pugnando pela grandeza do Brasil, um local em que repousasse um pouco, si um accidente infeliz viesse ferir qualquer delles. Era um pouco de descaso pela vida e bem estar dos que tambem concorrem para que o Lloyd, bem ou mal, cumpra a sua finalidade de batalhador incansavel pelo desenvolvimento nacional e pela expansão do commercio brasileiro.

E o Brasil de hontem, como o de hoje e, tambem, o de amanhã precisa contar com o esforço de seus filhos que pelo mar a fóra, ou dentro nas officinas trabalham e se esforçam para que o Lloyd não falhe a sua missão.

E não falhará se todos nós fizermos da figura de Buarque de Macedo egide do nosso esforço.

Quando melhores tempos alvorecerem sobre o Brasil, certamente as modestas installações de hoje terão novas proporções, como Buarque de Macedo terá homenagem mais digna de sua personalidade.

Sobre esta só apontarei os seus dois grandes defeitos de administrador:

Grandeza d'alma, excessiva boa fé.

Porque, excluidos estes, não sei o que se poderá achar para vituperar Buarque de Macedo.

A exma. senhora, que aqui veiu com a sua presença a honrar esta modesta prova de carinho e de respeito, eu rogo seja ella quem descubra a herma que aqui ficará guardada, até que local mais amplo lhe permitta a inauguração definitiva.

A' exma. viuva do dr. Buarque de Macedo, como ao representante do ministro da Viação que tambem nos quiz honrar com um enviado seu, como aos demais senhores que accederam ao convite de suas presenças, os meus agradecimentos."

A seguir falou o commandante Romeu Braga, que fez um bello discurso allusivo ao papel de Buarque de Macedo na Marinha Mercante nacional. Por fim falou o sr. Agostinho de Queiroz, que, em vibrantes palavras encareceu a actuação do organizador no Lloyd em face dos modestos servidores dessa grande empresa. As ultimas palavras do sr. Queiroz foram applaudidissimas com acclamação ao sr. Getulio Vargas.

Construida uma formidavel estação transmissora de radio-telephonia em Nankin

Nankin, 1 (Especial) — Está terminada a construcção a mais moderna e uma das mais potentes estações transmissoras de radio-telephonia, construida por um engenheiro allemão, e que tem a energia de 65 kilowatts.

O novo posto irradiador, que é comparavel aos grandes emissores allemães de Breslau e Muchlacker, pode ser utilizado, tambem, para o serviço de radio-telegraphia.

Recebidos pelo rei Jorge os novos ministros inglezes

Londres, 1 (U. T. B.) — O rei Jorge V recebeu pela manhã em Buckingham Palace os novos ministros, aos quaes foram trasladados por seus antecessores os sellos representativos dos poderes que assumem.

Mais tarde, o rei presidiu á reunião do Conselho Privado, durante a qual foi empossado Sir Godfrey Collins, no cargo de Secretario de Estado para a Escossia, tendo prestado juramento na mesma occasião o sr. Stanley Baldwin, como Lord do Sello Privado, e Sir John Gilmour, como Secretario do Interior.

O combate ás seccas

Uma nota do Ministerio da Viação — Telegrammas de apoio á acção do sr. José Americo

Communicam-nos do gabinete do sr. José Americo:

"Publica a imprensa desta capital telegrammas de Pernambuco, dirigidos ao interventor daquelle Estado, sobre appellos feitos pelos prefeitos de Bôa Vista, Novo-Exu' e Belmonte, em favor dos flagellados da secca.

Em nenhum Estado, esses serviços, que obedecem a um plano de conjunto, podem attender á situação de todas as localidades. No Ceará, onde estão empregados cerca de 100 mil operarios, em obras contra as seccas, mais de dois terços dos municipios estão desservidos de assistencia directa. São, porém, encaminhados para as grandes obras as victimas do flagello de todos os pontos do territorio. Em Pernambuco está sendo construida uma grande estrada de penetração, através de toda a zona sertaneja, para cujas despesas a Inspectoria remetteu, ha poucos dias, o supprimento de 2.000 contos, prevendo a admissão, em setembro, de 15.000 operarios.

O municipio de Belmonte poderia encaminhar os flagellados que o investem para Villa Bella e Salgueiros, onde os trabalhos se intensificam. Novo-Exu' tem mais proximos os serviços mandados atacar de Leopoldina, Ouricury e S. Gonçalo.

Esses appellos foram apreciados da seguinte fórma, pelo engenheiro Eudoro Lemos, incumbido de inspeccionar a organização dos serviços contra as seccas em Pernambuco:

"Cada prefeito, commerciante ou interessado julgou-se com o direito de pedir o inicio ou proseguimento de serviços de caracter local. E, quando não podiam ser satisfeitos, recorriam, não raro, a telegrammas alarmantes, cujos effeitos, se não detinham a obra da Inspectoria, de caracter, essencialmente nacional, creavam-lhe um falso ambiente".

Se o Ministerio da Viação attendesse, como se fazia dantes, com um criterio dispersivo, ás solicitações pessoaes e locaes, não conseguiria realizar nenhuma obra de vulto economico ou de caracter preventivo, de que tanto carece o nordéste.

Dahi, a resistencia que vem oppondo, desde o inicio da sua gestão, a todos esses interesses municipaes. Mas, não deixa ao desamparo nenhum flagellado que queira deslocar-se para os pontos de concentração das obras em andamento.

Quanto ao caso especial de Pernambuco, basta esclarecer que governo provisorio, não tivera um só operario em obras contra ás seccas, tem agora 15.000, além dos que trabalham em dois ramaes ferroviarios e na construcção de predios para correios e telegraphos, destinados ás agencias do interior".

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma do interventor do Ceará:

"Fortaleza, 30 — Para que illustre amigo bem conheça necessidades actuaes para custeio campos concentração, remetto os seguintes dados: Carius 11.590, Burity 31.383, Patu' 2.295, Ipu' 3.395 e Fortaleza 1.903, total 50.566. Despesa diaria media 350 réis por pessoa ou sejam réis 17:698$100, perfazendo assim réis 530:943$000 mensaes. Dos 700 contos enviados, 450 continuam no Banco do Brasil aguardando assignatura decreto, de sorte que restaram 250 contos para despesa mensal. O esforço para reduzir despesa tem sido grande, porém é quasi impossivel conseguir menos 350 réis *per capita*, dado elevados preços generos actualmente. Inspectoria Seccas está com 95.000 operarios em trabalho, existindo ainda serviços ferroviarios. Mesmo assim cada vez mais augmenta numero flagellados busca soccorro, creando situação verdadeiramente difficil. Abraços — Carneiro de Mendonça, interventor".

— Dentre o grande numero de telegrammas recebidos diariamente pelo sr. José Americo de todo o nordeste, por motivo de sua actuação e orientação com que resolveu minorar os máles de toda a região assolada pelas seccas, destacamos os seguintes:

"João Pessoa — Queira acceitar minhas congratulações pela maneira com que vem rebatendo accusações Lima Cavalcanti. Parece-me desnecessario continuar respondendo tanto mais quanto espirito publico já está perfeitamente inteirado accerto orientação Ministerio no tocante obras Pernambuco. Abraços — Gratuliano de Britto — interventor federal".

— Conhecedor todo tirocinio vida publica e particular vossencia vendo momento presente tambem violados valores reaes individualidade publicas venho testemunhar perante nação mais alto e justo conceito todos fazem de capacidade moral espirito verdade e justiça bem geral sacrificio e patriotismo sadio vossencia. Adaucto — arcebispo Parahyba.

— Associação dos Empregados no Commercio testemunha humanitaria acção v. ex. toda zona assolada secca protesta inteiro apoio honrado ministro conterraneo lamentavel incidente entre v. ex. e interventor Pernambuco. Cordiaes saudações — Antonio Daniel de Carvalho.

— Centro Academico João da Matta acompanhando esmagadora defesa v. ex. infundadas accusações acaba votar moção absoluta solidariedade v. ex. Saudações — Hypolito Ribeiro, presidente.

— Sociedade União Operaria Beneficente solidaria vossencia repulsa interventor Pernambuco. José Chianca, presidente.

— Sociedade União Beneficente Operarios Trabalhadores Catholicos, envia vossencia protestos inteira solidariedade deante attitude injustificavel interventor Lima Cavalcanti. Joaquim Pereira, secretario.

— Ante incidente occorrido entre v. ex. e dr. Lima Cavalcanti agora que ataques tomam feição pessoal, visando diminuir suas qualidades cidadão conte v. ex. nessa solidariedade embora scientes offensas não lograrão abalar conceito unanime já o sagrou entre maiores expressões probidade, descortino Brasil revolucionario. Saudações, Samuel Duarte, Severino Patricio, José Maria Guêdes Pereira, Jarbas Galvão, Elysio Sobreira, Mauricio Furtado, Severino Procopio, José Mauricio, Onildo Leal, Francisco Cicero Mello Lula, Alvaro Leite, Romualdo Rolim, Emilio Pires, Sizenando Costa, Jacob Frantz, Celso Mattos, José Mello, Claudio Lemos, José Cavalcanti, Manoel Vianna Dias Junior, Augusto Aquino, Felix Garcia, Alfredo Simeão, Demosthenes Cunha Lima, João Theodosio, Sebastião Duarte, José Oliveira, Joaquim Costa, Manoel Aguiar, Diogenes Chianca, Aloysio Xavier Ferreira Mello, Durval Albuquerque, José Leal, Francisco Carvalho, Romualdo Fonseca, Agenor Galvão, Waldemiro Leite, José Marques, Thyrso Almeida, Manoel Fernandes, Ademar Nicolau, Antonio Soares, Eliodoro Velloso, Heraclito Almeida, Elysiario Soares, Benedicto Leite, Severiano Correia, José Horacio Olyntho, Pedrosa Mardokheo Nacre, Claudino Moura, Manoel Aragão, Antonio Menino, Lionel Coelho, Diogo Armstrong, Thomaz Severiano, Nestor Antonio Mariz Baptista, Francisco Salles, Nelson Coelho, Malaquias Salles, Annibal Cavalcanti, Rodolpho Costa, Flavio Barbosa, Manoel Ignacio, Bento Ramalho, Francisco Tavares, João Salles, Isidro Ramalho, Roberto Leandro, Agenor Pereira, Adolpho Lins, José Sebastião, João Cardoso, José Domingues, Americo Coutinho, Olavo Albuquerque, Henrique Figueiredo, Roberto Moreira, Severino Mauricio, Antonio Lopes, Emygdio Lins, Lionel Santa, Archeleu Mello, João Cardoso, José Ricardo, Octacilio Cavalcanti e Meira Menezes.

— Companheiro infancia Areia testemunha seu passado altivo e sobretudo duma probidade inatacavel com uma vida de renuncias e amor á causa publica levo vossencia minha irrestricta solidariedade. Saudações — João Oscar Gouveia Henriques.

— Receba prezado amigo expressão solidariedade resultante reconhecimento suas virtudes que todo paiz proclama. Saudações. Paula Cavalcanti.

— Acceite vossencia nossos vivos protestos solidariedade. José Leal, Durval Albuquerque e Francisco Carvalho.

— Já tendo dirigido vossencia telegramma applausos torno caso Pernambuco reaffirmo solidariedade. Saudações. Claudino Moura.

— Associação Carteiros João Pessoa hypotheca solidariedade v. ex. protesta contra espirito interesseiro joga contra protector nordéste flagellado. Antonio Fernandes, presidente.

— Affectuoso abraço brilhante attitude repellindo dignamente desautorisada censura sua inatacavel orientação e administrativa e inattingivel honra pessoal. Isidro Gomes.

— Mesmo os que como eu lamentam sinceramente incidente entre v. ex. e interventor Lima Cavalcanti não podem ficar indifferentes ante aggressão soffrida v. ex. Quero deste modo reaffirmar a solidariedade que de minha parte nunca lhe faltou. Abraços. Borja Peregrino, prefeito.

— Solidario eminente chefe amigo felicito-o brilhante defesa seu nome impoluto. Saudações. Orlando Dantas.

— Lendo seu ultimo formidavel telegramma ao dr. Lima Cavalcanti com grande prazer enthusiasmo ainda maior reaffirmo conceitos emittidos correspondencia aerea lhe dirigi 23 de agosto 2 corrente mas uma vez lhe assegurando agora minha solidariedade de sempre. Abraços. João Mauricio.

— Felicitações repto interventor Pernambuco motivado accusações injustas vossencia. João Castro Pinto e Acrisio Borges.

— Tenho acompanhado com espirito e solidariedade parahybano incidente provocado torno seu nome pelo interventor Pernambuco. Conhecendo seu passado digno aguardo desfecho esse episodio sua vida, publica com desaggravo sua honra pela mais completa victoria moral. Attenciosos cumprimentos, Severino Candido.

— Crendo interventor Pernambuco melhormente orientado não repizasse invencionices contra vossa acertada actuação flagellados nordéste hei-o tristemente saturado velhos moldes voltar balla accusação rancorosa e tendenciosa. Como nordestino amigo verdade applaudo sinceramente vossa brilhante defesa. Abraços cordiaes — Dr. Clemente Rosas.

— Felicito illustre chefe conterraneo maneira elevada tem sabido revidar ataques infundados injustos recebidos ultimamente. Hypotheco vossencia minha inteira solidariedade parahybano, neste incidente provocado intencionalmente fim diminuil-o perante publico saberá fazer justiça vossencia. Saudações. José Gonçalves Carvalho Mello.

— Solidario com v. ex. contra ingrata campanha Lima Cavalcanti. Respeitosas saudações. João Bernardino.

As conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie das conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a vigesima quinta conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Augusto Linhares, chefe do Serviço da Clinica oto-rhino-laryngologica da Policlinica o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Os ultimos progressos da oto-rhino-laryngologia.

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 8 1|2 da noite, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

O movimento de gado, na Central do Brasil

Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil: de Itatiaya e Cruzeiro, dois trens especiaes, para o Matadouro de Santa Cruz, com 779 rezes; de Campo Bello, para o Matadouro de Mendes, um trem especial com 304 rezes.

Pedidos tres trens especiaes, sendo um do Horto Florestal e dois trens de Sitio.

A RENDA TOTAL DAS AGENCIAS DA PREFEITURA NO MEZ FINDO

Foi de 1.358:634$000 a renda total das delegacias fiscaes e deposito central da municipalidade durante o mez de setembro ultimo.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PERY MACHADO

Annunciar um recital de Pery Machado é sempre dar uma auspiciosa noticia. Não só o valor e as finissimas qualidades do artista o recommendam, como a organização dos seus programmas interessa os amadores da boa musica.

Pery Machado fará ouvir no seu concerto de terça-feira proxima, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o "Concerto", em mi M., e a "Aria" (4ª corda) de Bach; "Preludio e Allegro", de Pugnani; "Nocturno", opus 27, de Chopin-Wilhelmy; "Marcha Turca", de Beethoven-Auer; "Lamento Indiano", de Dvorak-Kreisler; "Passaro Propheta", de Schumann-Auer; "Tambourin Chinois", de Kreisler; "Sonata-Fantasia", de Villa Lobos; "Te Mirando", de Francisco Chiaffitelli; "Tango Caprichoso", de Francisco Braga; "Romance", de Henrique Oswald e "Capricho Brasileiro", de Edgardo Guerra.

SEGUNDA AUDIÇÃO DA NONA SYMPHONIA PELA PHILARMONICA

A Orchestra Philarmonica cumpre os seus objectivos artisticos proporcionando, a pedido geral, ao largo circulo de ouvintes que lhe tem amparado os esforços, a repetição da "Nona Symphonia", de Beethoven, com a sua valorosa orchestra, solistas e côros. O espectaculo attende a uma legitima aspiração, sendo offerecido a preços reduzidos. Veremos portanto amanhã, ás 9 horas da noite, o maestro Burle Marx repetir a magnifica execução da obra que empolgou o publico na primeira audição, como tambem a "Chaconne", de Bach, para orchestra, de sua autoria.

ADACTO FILHO NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Adacto Filho, cujos dotes peregrinos de artista já não precisamos elogiar, organizou para a noite de 7 do corrente, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, um concerto dos mais originaes e instructivos. E' que o festejado cantor se tornou, entre nós, o pioneiro da nossa musica e do movimento modernista. Os programmas de Adacto trazem sempre, com um cunho de novidade intelligente, a promessa de primeiras audições de sabor inédito.

Neste proximo concerto o applaudido cantor patricio fará ouvir musicas brasileiras de grande interesse e outros numeros impregnados de orientalismo suggestivo.

Opportunamente daremos o programma na integra.

O DECRETO DAS OITO HORAS DE TRABALHO E SUA EXECUÇÃO A 30 DO CORRENTE

Uma communicação da União dos Empregados do Commercio

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio serve-se das columnas generosas e leaes deste jornal para agradecer, muito vivamente, as demonstrações de solidariedade que recebeu e que continua recebendo, pela attitude que assumiu em face do decreto das 8 horas de trabalho no commercio brasileiro. A grandeza, o enthusiasmo, a perfeita unidade espiritual mantida pelos prepostos commerciaes em face do assumpto, bem como a compenetração dos seus deveres trabalhistas, jámais serão esquecidos por este syndicato da classe, cujos dirigentes se sentem animados, por isto mesmo, para proseguir nas lutas que visam o beneficiamento dos trabalhadores do commercio, dentro da ordem e do direito. A directoria salienta o cavalheirismo com que foi acolhida pelo ministro do Trabalho, o qual determinou que o decreto tenha inicio pratico a 30 do corrente, "Dia do Empregado do Commercio". E, no mesmo nivel, enaltece a bôa vontade com que tambem foi acolhida pelo sr. Pedro Ernesto, digno interventor federal desta cidade, lembrando aos auxiliares do commercio carioca que s. ex. assegurou que, em intima communhão com o Ministerio do Trabalho, decretará, na mesma data, em homenagem ao "Dia do Empregado do Commercio", que os estabelecimentos commerciaes passarão a funccionar por espaço de 10 horas diarias. Desta fórma, o serviço de fiscalisação deverá ser efficiente, não havendo margem para mystificações contra a lei. A' generosa imprensa carioca, a União dos Empregados do Commercio, em nome da collectividade em geral, affirma de que jámais esquecerá o apoio justiceiro que tem dado ás causas humanitarias pleiteadas por este orgão associativo. Commemorando a 30 de outubro o "Dia do Empregado do Commercio", com a maior concentração material e moral da classe, a União dos Empregados do Commercio alliará ao symbolismo desse dia as duas conquistas firmadas pelo Ministerio do Trabalho e pelo Interventor no Districto Federal. — *Accacio Leite*, 1º secretario."

O serviço de classificação do algodão no Pará

Segundo communicação que recebeu a Superintendencia do Serviço do Algodão, será installada, no proximo dia 5 do corrente, na capital do Estado do Pará, a commissão official de classificação do algodão, subordinada ao Ministerio da Agricultura.

A installação deste serviço era um antigo desejo dos commerciantes paraenses em vista do movimento de exportação, que no anno de 1931 attingiu a 2.357.025 kilos, num valor official de réis 6.046:389$000.

OS TRABALHOS DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do professor Carneiro Felippe, encarregado interino do expediente do Departamento Nacional do Ensino, e com a presença dos professores Leitão da Cunha, Guerra Blessmann, Isaias Alves, Delgado de Carvalho, Samuel Libanio, almirante Americo Silvado, João Simplicio, padre Leonel Franca e marechal Marques da Cunha, realizou-se hontem a 10ª sessão da terceira reunião ordinaria do corrente anno do Conselho Nacional de Educação.

No expediente foram lidos os pareceres referentes á Faculdade de Direito de Pelotas, á Faculdade de Direito de Porto Alegre, á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes de Manáos, á Escola de Direito do Maranhão, á Escola de Direito de Goyaz, ao registro de diplomas de Paulo Pedro da Cunha, Oscar Vieira de Magalhães e Eduardo da Costa Gomes, e á Escola Polytechnica da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres: — nº 190, da Commissão de Regimentos, no sentido de se notificar a Faculdade de Engenharia do Paraná, por intermedio do respectivo inspector, da conveniencia de ser o seu regimento escoimado das pequenas falhas encontradas, afim de ser presente á proxima reunião do Conselho; substitutivo ao parecer n. 172, da Commissão de Regimentos, apresentado pelo professor Leitão da Cunha, relativo á Faculdade de Medicina do Paraná. O parecer referente á Escola Medico Cirurgica de Porto Alegre teve a sua votação adiada por ter o sr. João Simplicio pedido vista do processo.

Posto em discussão o parecer da Commissão de Legislação e consultas sobre o serviço militar nos estabelecimentos de ensino, o professor Isaias Alves, seu relator, esclareceu o Conselho sobre os motivos que justificavam as conclusões do mesmo. O almirante Americo Silvado usou da palavra a seguir declarando-se contrario ao ponto de vista da citada commissão.

Estando adeantada a hora, o professor Delgado de Carvalho pediu ao Conselho o adiamento da discussão da materia para a proxima sessão, o que foi concedido.

Foi convocada nova sessão para terça-feira, 4, ás 2 horas da tarde.

A PENA DE REPREHENSÃO IMPOSTA A UM FISCAL DA PREFEITURA

Por acto de hontem do director geral da Secretaria do gabinete do prefeito, foi approvada a pena de reprehensão imposta pela Sub-Directoria Fiscal ao fiscal Francisco Peixoto Sobrinho, por falta de exacção no cumprimento do dever, visto não ter comparecido á Delegacia Fiscal, afim de fazer o serviço de expediente diario para qu efôra designado.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se no dia 4 ás 8 horas e meia, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Damos abaixo a ordem do dia da referida sessão:

a) — Dr. Moncorvo Filho, "O alcool e a creança"; b) — dr. Jorge Sant'Anna, "O alcool e a gravidez"; c) — dr. Castro Barretos, "O alcool e o trabalho rural"; d) — dr. René Laclete, "Poly esteapose visceral"; e) — dr. W. Neves Manta, "Psychanalyse do alcoolatra; therapeutica da psychose alcoolica"; g) — dr. Souza Filho, "Como se deve combater o alcool"

A REORGANIZAÇÃO DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Por motivo da assignatura do decreto que reorganiza a Policia Militar do Districto Federal, recebeu o chefe do governo provisorio os telegrammas abaixo:

"*Rio*, 29. — Em meu nome e da officialidade da Policia Militar, tenho a subida honra de agradecer a v. ex. a assignatura do decreto que vem dar nova organização á corporação do meu commando, constituindo grande estimulo a todos seus elementos com os quaes poderá v. ex. confiar, saberão corresponder justa expectativa de v. ex. — *Coronel Lucio Esteves.*"

"Quartel General da Policia Militar, 30. — Os officiaes da Policia Militar abaixo assignados, veem, penhorados agradecer a v. ex. a assignatura do decreto reorganizando a corporação, proporcionando maior estimulo a seus elementos que póde v. ex. ficar certo, nunca desertarão do cumprimento do dever, correspondendo assim, a boa vontade de v. ex. para com a corporação, que não falhará á justa confiança em que a tem v. ex. — Mazzoleni, Ulla, Isaias, Souto Maior, Domingos Pereira, Madureira, Nezes, Euclydes, Nicolão, Balthazar, Silvino, Hermes, David, Moraes Archanjo, Ayres, Porto Carrero, Oliveira, Aristides, Perê, Velantim, Lucena, Vicente, Lopes Pierre, Segismundo e Osmar."

O movimento dos telegraphos da Central do — Brasil —

Foi o seguinte o movimento dos telegraphos da Central do Brasil durante o mez de setembro proximo passado: 24.314, com 1.107.440 palavras, no valor de 50:813$600; radiogrammas, 1.187, com 38.186 palavras, no valor de 1:751$400.

O PEDRO NÃO SABE QUEM O AGGREDIU

O trabalhador Pedro Gomes dos Santos, domiciliado no Campo do Ypiranga foi aggredido á faca por um desconhecido na Alameda São Boaventura, esquina da Travessa do Cypreste.

Apresentando ferimento na região iliaca, a victima foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Tomou conhecimento do facto o investigador de serviço no posto policial do Barreto.

O ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ESTHONIA

Sua assignatura, hontem, em Paris

Realizou-se, hontem, em Paris a troca de notas entre os delegados do Brasil e da Esthonia, consubstanciando o accordo commercial entre os dois paizes, na base de nação mais favorecida, que vinha sendo negociado ali, por intermedio da nossa embaixada e da legação esthoniana.

A conclusão desse ajuste, já precedido pelo firmado com a Lettonia, e que será seguido do que está em andamento com a Lituania, vem com muita opportunidade facilitar o strabalhos de propaganda, recentemente iniciados nesses paizes, em favor do café brasileiro. Essa campanha encontraria, de outro modo, quanto á Esthonia, a barreira aduaneira da tarifa geral, que nos cabia, representada pela majoração de 50 % sobr eos direitos da pauta minima, da qual vamos agora beneficiar.

A mesma vantagem encontrarão ainda outros productos nossos, como frutas, fumo etc, tal como acontece com a Finlandia, para onde conseguimos, em virtude da situação creada pelo accordo firmado no anno passado, augmentar de 90 % as nossas exportações.

REPRESSÃO AOS CONTRAVENTORES

O 2º delegado auxiliar da policia fluminense, acompanhado de varios auxiliares, deu uma batida na madrugada de hontem, na quitanda da rua Visconde de Uruguay nº 516, onde foram surprehendidos varios individuos que jogavam.

A diligencia policial provocou grande alarme, por que os contraventores perseguidos, galgaram o telhado, sendo necessaria a intervenção dos Bombeiros de Nictheroy. Só assim foram presos nove contraventores.

A policia apprehendeu petrechos do jogo.

Os passes do pessoal da Central do Brasil

A administração da Central do Brasil afim de facilitar a distribuição de passes aos empregados expediu circular para a remessa de retratos e dá outras providencias nesse sentido.

A PEDIDOS

AS FESTAS DO ANNO BOM ISRAELITA, CELEBRADAS HONTEM, E AS QUE SE REALIZAM HOJE, NA SYNAGOGA, EM NICTHEROY

Conforme vem se realizando já ha alguns annos, em Nictheroy, tiveram inicio hontem revestidos do grande brilho, as festas commemorativas das datas hebraicas, que são: "Rosh-ha-hashavah", que quer dizer a entrada do anno novo e "Yom-Kippur", ou seja o "dia da expiação". Na synagoga da rua Barão do Amazonas n. 551, em duas grandes salas devidamente separadas, viam-se homens e mulheres entregues a leitura dos livros de orações, todos revestidos dos "thalets", mantos ou faxas, em torno do pescoço ou dos hombros, empunhando matracas ou o "sephar", que é uma trombeta de chifre de carneiro.

Das duas grandes solennidades, a mais concorrida é a segunda por ser o dia da lembrança. Em ambas as datas, foram entoados o "Hatihvah", ou seja o hymno das esperanças.

Os homens nas respectivas salas, de accordo com o ritho judaico, não tiram os seus chapéos.

Não foram tambem esquecidos pelos membros da laboriosa colonia israelita as creanças, pois a estas distribuiram roupas, calçados, brinquedos, frutas, doces, etc. Em signal de agradecimento, enviaram elles aos seus parentes um expressivo cartãozinho, contendo a seguinte phrase: "Laphnah toch-ticah tibuh", que quer dizer — Feliz anno novo! Afim de que as cerimonias se revestissem de grandes pompas, muito concorreram os senhores Isaac Tregir, Fernando Baron, Boris Kaufman, Jacob Velcher, Elias Schor, Jacob Blanc, Isaac Schor, e o rabbino Moysés Blitmaq.

CONCEDIDA LICENÇA A UM 2º OFFICIAL DA PREFEITURA

Foi concedida licença de 4 mezes, a partir de 8 de setembro ultimo, ao 2º official da Secretaria Geral do gabinete do prefeito, João Teixeira de Miranda.

O manifesto do sr. Flores da Cunha

(Continuação da 4.ª pag.)

des, poderiam despertar a confiança que inspiraram aquellas solicitações. Um homem capaz de traições deformariam horrivelmente a belleza moral das mais expressivas tradições do Rio Grande, nunca haveria de prestigiar esse povo galhardo e austero julgamento, nem os cidadãos que se movem com grande responsabilidades politicas. Desde o momento em que se deliberou entregar-me o governo do Estado, e após a relutancia em que fui vencido, procurei agir com o mais decidido espirito de lealdade. Era notoria mesma a condição por mim estabelecida, naquella época, segundo a qual quiz saber, por um amigo commum que para tal fim viajou especialmente a Irapuazinho, que só acceitaria o cargo de interventor do Rio Grande desde que o dr. Borges de Medeiros se compromettesse a continuar na direcção effectiva da politica republicana e a não me faltar com os conselhos da sua experiencia. Esses sentimentos e este procedimento não variaram em circumstancia alguma posterior.

Foi para mim um ponto de honra governar com o maior respeito pelo mandato que me foi conferido, como pelos interesses das gentes e da terra riograndense.

De que attingi esse desideratum diz com eloquencia a affirmação tantas vezes repetida, de que eu não fui apenas um interventor mas o mandatario autorizado do Rio Grande do Sul. Reagi contra a desordem porque tambem essa attitude eu a sentia comprehendida naquelle mandato, evitei sacrificios de vida e preservei o Estado de um grande colapso economico. A rebellião paulista não encontra fundamentos historicos, social ou politico, que a justifiquem fóra das ambições e dos egoismos, dos desgostos e odios, por muito tempo recalcados e que a deflagraram. Nada mais apparece como fonte de uma inspiração para o doloroso e sangrento desvario.

São Paulo, na defesa de cujos sagrados interesses sempre estive, constituira, num golpe de força, o governo que bem entendera e formado esse fui tambem um dos primeiros a tudo envidar para que permanecesse integral, victorioso e acatado pelo governo federal.

A revolução não reflecte assim interesses de Estado, a inspirações de seu povo ou imperativos de sua economia. Não passa de habil e intelligente manobra da politicagem inescrupulosa, resaltando sentimentos respeitaveis das populações laboriosas, tomadas de surpresa na vertigem de intrigas com que tumultuariamente as envolveram.

A minha attitude demais não foi producto exclusivo de deliberações tomadas isoladamente. Todos estão lembrados do telegramma que dirigi ao chefe do governo provisorio, em 27 de junho proximo passado. E' um documento redigido em termos concludentes, encerra graves compromissos, e, antes de expedil-o, reuni os meus secretarios de Estado e outros alheios funccionarios e nelle firmaram a sua conformidade os drs. Synval Saldanha, Antunes Maciel, Francisco Rodolpho Simck, desembargador Florencio de Abreu, então chefe de policia; coronel Claudino Nunes Pereira, então commandante geral da brigada militar; dr. Joaquim Mauricio Cardoso, coronel Francisco Flores da Cunha, major Alberto Bias e dr. Augusto Pestana. Foram esses os seus termos:

"Dr. Getulio Vargas — Em resposta ao telegramma de v. ex. cabe-me informar que assegurarei a manutenção da ordem neste Estado, especialmente se, conforme declara, está disposto a constitucionalizar o paiz. Pondero a maior conveniencia de que o governo provisorio pratique, já, actos nesse sentido como a nomeação da commissão encarregada do projecto da Constituição. — remessa de titulos de nomeação dos membros do Tribunal Eleitoral, material etc... Essas providencias viriam attenuar em parte sérias occorrencias aqui verificadas, em virtude do rompimento das negociações. Abraços cordiaes."

Observa-se pela calligraphia do documento que este foi escripto do proprio punho do dr. Synval Saldanha, então secretario do Interior.

"Assegurarei a manutenção da ordem neste estado" — trata-se como se vê de um sério compromisso. As providencias tomadas pelo governo provisorio no sentido de dar execução ás disposições do Codigo Eleitoral, foram varias e notorias, collocando o signatario do telegramma na obrigação de tudo envidar para que a ordem não fosse alterada.

Accusam-me de ter chegado, num determinado momento, a tomar medidas de caracter militar, pretendendo ver ahi os primeiros passos da revolução que ensanguenta o paiz. Nunca me esquivei da responsabilidade dos meus actos e agora menos do que nunca. De facto, distribui armas pelo Estado — cerca de 3.000 — mas quando temia que não fosse dado a S. Paulo o governo civil reclamado por elle e constituido depois de um impeto irresistivel da vontade popular. Fiz mais, prevendo o congestionamento futuro da Rêde de Viação Ferrea, fiz concluir onze desvios na linha da Serra é prova disso a carta que transcrevo do director geral da Viação Ferrea:

"*Porto Alegre*, 30 de setembro de 1932. Exmº. sr. general José Antonio Flores da Cunha. — M. D. interventor federal neste Estado. Em virtude de solicitação verbal de v. ex. informo que, effectivamente, no periodo de dezembro de 1931 a março do corrente anno foram construidos, por ordem de v. ex., onze desvios de cruzamento da linha da Serra. Saudações attenciosas. — *Fernando Pereira*, director geral."

São Paulo não teve, como se vê, mais ardente zelador da sua autonomia do que eu. Assim, como tudo fiz para lhe dar um governo civil e paulista, de accordo com as suas legitimas aspirações. Organizado esse, o secretariado que reflectia a média das aspirações populares, apresentei-me, para, até de armas na mão, cooperar para a defesa desse governo no instante, em que circulavam rumores de que a ordem seria perturbada em São Paulo — com a intenção de pôr abaixo o seu governo. Não hesitei em communicar-me com o seu interventor, indagando-lhe, do que já occorria.

Tem-se alludido por ahi a um compromisso meu de concorrer para possiveis demissões mezes atrás, do general Francisco Ramos de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar, e do general Bertholdo Klinger, então chefe da circumscripção militar com séde em Matto Grosso. De facto, acceitei como "casus-belli" par ao Rio Grande qualquer dessas demissões. Pela conservação do valoroso e illustre general Andrade Neves puz na balança a minha situação politica, e foi para mim, para os seus camaradas de classe e para o Rio Grande do Sul, o seu regresso ao commando da 3ª região militar, motivo de satisfação. Quanto ao general Bertholdo Klinger, o ponto de vista em que me colloquei foi anterior ao officio em que esse official superior se dirigiu ao ministro da Guerra em termos que modificavam profundamente a situação. O officio é o seguinte:

"Sr. general. — A nomeação de v. ex. neste momento nacional para gestor dos negocios do Estado no Departamento do Exercito desaponta por varios motivos, cada qual mais relevante, conforme lealmente passo a expôr: 1º — neste momento nacional, repito, em que a Nação, notadamente o seu Exercito, esperava actos governamentaes claros, rectos, firmes e para que melhor traduzissem as escuresas das sinuosidades e frouxidões com que o governo tem ennunciado e concretizado os seus propositos, eis que surge esta nomeação. O antecessor de v. ex. foi affastado (afinal ao clamor suscitado pelo papel a que, desconhecedor do pessoal do Exercito e ultra ambicioso, se prestava, sanccionando todos os assaltos á disciplina interna e externa, ao sabor do capricho de um punhado de extremistas cada vez mais desvairados ante a repulsa ambiente e v. ex. tem principalmente por principal para substituir semelhante ministro, sem escurecer os que poeria ter numa situação normal e devia apresentar-se presumivelmente melhor ainda — o mesmo papel. Toda a gente está vendo que foi fiador deste o filho de v. ex., o capitão Dulcidio, extremista rubro da primeira hora; 2º — O Exercito desejaria que o seu ministro se sujeitasse a uma inspecção de saude, dado o alquebramento total que os annos produzem e que é de suppor, já ha nove annos passado, o levou a passar espontaneamente para a reserva. E' sómente "mens sana in corpore sano"; 3º — V. ex. que, assim, não póde infundir confiança do ponto de vista de sua necessaria e inteira posse de aptidões physicas, tambem só inspira fundadas apprehensões sob o aspecto geral, porque foi um dos signatarios e até passa por inspirador da famosa nota-circular duma commissão de syndicos nomeada nos primeiros dias da revolução dominante, nota que convidava os officiaes á delação dos seus camaradas; 4º — V. ex. está longos annos afastado do serviço activo, como já lembrei, e nelle não attingiu ao generalato nem fez curso de estado-maior, de modo que jámais teve a responsabilidade e necessidade de cogitações em caracter de conjunto sobre problemas do Exercito, mórmente em seu entrelaçamento com os demais problemas nacionaes. Assim, a sua nomeação nada mais é que a rendição, ha trezo annos passados, daquella celebre invenção de um ministro civil nas pastas militares, coisa para a qual até hoje o Exercito não tem a sua organização adaptada. Em particular v. ex. está alheio a toda evolução associada á presença de uma franceza entre nós, um civil ou militar, que do militar apenas tem a lembrança e a pensão, embora esta já de bastante tempo majorada graças a um estranho chamado da actividades. Semelhante detentor da pasta será apenas ministro na apparencia. O prestigio da autoridade e da disciplina soffre muito damno ante a evidencia de que os seus logares tenentes do gabinete é que vão dirigir os coroneis e generaes chefes dos serviços e commandantes das grandes unidades; 5º — Esse mesmo prestigio da autoridade, inclusive a do governo, essa mesma disciplina [illegible] deploravelmente [illegible] da revelação surprehendente de que o governo não tem um general para ministro da Guerra. Governo que, entretanto, discricionariamente, eliminou do serviço um rol de generaes e fez uma porção de generaes novos. Nem mesmo os que escaparam á grossa faxina, nem dentre os fabricados pela Revolução, um não se salva para dizer no Exercito, a instituição mais combalida pela situação dominante, a palavra da revolução nacional. Saúde e fraternidade. — *Bertholdo Klinger*."

Como subordinar a minha attitude e [illegible] e da Republica ao tresloucamento de um militar que deverá ser, antes de tudo, cioso da disciplina e do respeito á hierarchia? Como me julgar preso unilateralmente a todos os destinos que elle pudesse commetter que, de facto, tão levianamente commetteu? Desse momento em deante, que seria eu? [illegible] de acção com os riscos [illegible], que, quando o [illegible], inesperadamente, se levantou em armas contra a autoridade do governo federal solidario com a revolução paulista, que ninguem fez nem facto algum justifica.

Chegou-se ao termo desta explicação do meu procedimento, da lealmente com a mais limpida serenidade, só meus dignos patricios. Devo, e Deus sabe com que amargura o faço, accrescentar algumas palavras sobre a attitude tomada pelo venerando dr. Borges de Medeiros. Neste drama doloroso foi, talvez, esse incidente que mais profundamente me feriu. Na defesa do seu nome, do seu governo, do seu prestigio do nosso partido, corri todos os riscos e nunca olhei sacrificios, fiz da sua a minha causa, com extremos de quem pratica um culto religioso. Em 1923, quando [illegible] seus companheiros [illegible] preconizavam a sua morte, [illegible] campo [illegible], e ainda ter saido com vida das asperas refregas. Não conheci fadiga, nem vacillações, nem perigos.

Nem o corpo de um bravo e querido irmão, caido na ponte do Ibirapuitan, deteve, por um momento, meu esforço, o cumprimento do meu dever.

Reagindo, de coração apertado, contra a tentativa do grande cidadão a quem, neste transe amargo, cerquei de todos os [illegible] devidos á sua alta e illustre personalidade. [illegible] logo, [illegible] grupo [illegible] se formasse [illegible] recuar as minhas forças, afim de poupal-o á situação [illegible] de um desastre, que por desgraça se tornou inevitavel. Para preservar [illegible] contingencia de destituir autoridades do Partido Libertador. A todos porém substitui por cidadãos dessa mesma agremiação politica. [illegible] meiro [illegible] nização dos riograndenses. [illegible] fóra a benignidade dos meus gestos, em [illegible] unica [illegible]. Ainda agora, não foi outra a minha tentativa [illegible] não a [illegible] fasta de [illegible] cios. Essa é a verdade [illegible]. Entrego [illegible] julgamento [illegible] inspirado [illegible] publico [illegible]. Porto Alegre, 30 de setembro de 1932. — *Flores da Cunha*.

Ultima Hora

Alice Lacerda

† Manoel Lacerda, Jorge Lacerda e senhora, Alexandrino B. Moscoso e senhora, Armando Lacerda, Luiz Lacerda, [illegible] e familia, [illegible] João Correia Pagelo e familia, participam o fallecimento de sua esposa, [illegible], e convidam para o enterro, que sairá hoje, domingo, 2 do corrente, ás 15 horas, da rua Alvaro Ramos, 125, para o cemiterio de S. João Baptista. (C [illegible])

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

O MINISTRO DA GUERRA NA MARINHA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, em prolongada conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

FOI TORNADA SEM EFFEITO A DISPENSA

O ministro da Marinha resolveu mandar tornar sem effeito a dispensa do capitão-tenente Antonio A. Accioly Doria, do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

O GENERAL RABELLO TELEGRAPHA AO INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

O general Manoel Rabello enviou ao interventor Flores da Cunha o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex., que o destacamento sob meu commando, depois de atravessar o Rio Grande pelas pontes Deltra e Jaguara, repellindo os rebeldes, occupou as seguintes localidades paulistas: Igarapava, Canindé, Bebedouro, Olympia, Columbia, Rifaina, Igaçaba, Chapadão, Pedregulho, Buritis, Ponte Nova, Christaes, Franca, Batataes, Brodowski, Jardinopolis e Ribeirão Preto. Nossos avanços continuam. Abraços cordiaes — *General Manoel Rabello*."

ÉCOS DO ATAQUE AOS NAVIOS DA ESQUADRA POR AVIÕES PAULISTAS

Por determinação de hontem, o ministro da Marinha mandou promover á classe immediatamente superior, a contar de 24 de setembro, os marinheiros nacionaes de 2ª classe Aluisio Cardoso e Thomaz Baptista de Araujo, que fazem parte da guarnição do cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da 1ª Divisão Naval, "pela calma e pericia com que atiraram contra os aviões paulistas que bombardearam o referido cruzador, na tarde daquelle dia".

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Realizou-se hoje na secretaria do Interior a cerimonia de posse do sr. João Carlos Machado nas altas funcções de secretario de Estado. O gabinete achava-se repleto de amigos do novo titular e funccionarios de varias categorias, além da representação official. Desta achavam-se presentes o director da Viação Ferrea, director do Porto, representantes do commandante da 3ª Região Militar e da Brigada Militar do Estado, magistrados etc. Viam-se tambem numerosos jornalistas, especialmente do orgão em cuja direcção o sr. João Carlos Machado esteve até ha pouco.

O sr. Eduardo Marques, director da secretaria e que estava respondendo pelo expediente da pasta, pronunciou vibrante discurso entregando o cargo ao seu successor effectivo. Respondendo o sr. João Carlos Machado proferiu palavras de grande significação, destacando a gravidade do momento em que vivemos e a actuação do sr. Flores da Cunha, cujo governo — diz — pode-se assignalar como o mais fecundo que já teve o Rio Grande, quer administrativa, politica e financeiramente.

Proseguindo recorda a sua passagem pela secretaria do Interior como simples funccionario e appella para os seus antigos collegas no sentido de emprestar-lhe a sua collaboração leal e desinteressada.

Concluiu appellando para a conciliação de todos os gauchos em favor de uma politica dentro da ordem e visando os supremos interesses do Estado e da Republica e não os mesquinhos interesses pessoaes.

Findo o discurso todos os funccionarios e demais pessoas presentes abraçaram o novo titular do Interior. A seguir formou-se um grupo num angulo do gabinete, no qual se viam em torno do sr. João Carlos Machado todos os representantes das autoridades estaduaes, em animada palestra.

OFFICIAL CHAMADO AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Está sendo chamado, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 2º tenente Francisco Etelliano Bastos de Aguiar.

VEM AHI O COMMANDANTE DO 17.º CORPO AUXILIAR DA BRIGADA DO SUL

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Informam de Santa Maria ter passado por aquella cidade, com destino á frente das operações, no sul de São Paulo, o major reformado do Exercito, Dyonisio Bueno de Almeida, commissionado no posto de tenente-coronel e nomeado commandante do 17º Corpo Auxiliar da Brigada Militar, em substituição ao tenente-coronel Jeronymo Teixeira Braga, morto á frente de sua tropa quando em combate...

CHEGOU A SANTA MARIA UM ESQUADRÃO DO 4.º C. A.

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Noticia-se ter chegado á Santa Maria, sob o commando do capitão Lauro Fagundes, um esquadrão pertencente ao 4º Corpo Auxiliar, e composto de 200 homens, o qual se encontrava a serviço do policiamento do municipio de São Sapé.

MAIS UMA BATERIA DE ARTILHARIA PARA FAXINA E O 3.º R. C. D.

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Com destino á Faxina, na zona sul de operações, na frente paulista, seguiu hontem a 1ª Bateria do Regimento Mallet, aqui aquartelado.

Essa força tem como commandante o 1º tenente Pedro Dias da Rosa.

Com o mesmo destino seguiu o 3º Regimento de Cavallaria Divisionario com séde em Jaguarão, e que ha tempos estava aquartelado nesta cidade.

Esse regimento que seguiu sob o commando do tenente-coronel Antonio Gil Castello Brando, leva um effectivo de 650 homens.

Ultima Hora

O QUE SE TERIA PASSADO EM S. PAULO DESDE O DIA 29 PARA CA'

A situação em São Paulo, de accordo com informações que recebemos, é da maior gravidade, em face da anarchia reinante na capital.

Os acontecimentos destes ultimos dias se desenrolaram da seguinte fórma:

"No dia 26 pela manhã, o povo paulista já vinha comprehendendo que a situação era bem diversa das noticias officiaes fornecidas pelo governo do Estado e pelo commando das forças. O secretariado receando complicações reuniu-se afim de tomar providencias sobre o momento que se tornava sempre mais perigoso. Foi observado ao general Klinger a necessidade de se entrar em entendimentos com o governo provisorio para se conseguir a cessação da luta mediante um accordo honroso. Mas o general Klinger permanencia irreductivel em seu ponto de vista, affirmando que, se de um lado a situação militar era insustentavel, de outro lado ainda poderiam surgir acontecimentos novos que enfraquecessem o governo provisorio, dando aos revolucionarios uma opportunidade de resolver o problema em melhores condições.

Durante essa reunião que foi agitadissima, o general Klinger verificou que a tendencia dos elementos politicos era francamente favoravel a um accordo. E, por isso mesmo receando que mais tarde a sua situação ficasse aggravada, foi o primeiro a tomar a iniciativa de telegraphar ao chefe do governo provisorio, sem o conhecimento do governo civil.

Já o general Klinger se achava com toda a força militar nas mãos pois havia se afastado do general Isidoro, prendendo-o por dez dias.

Ainda no dia 26 a situação, de tarde se aggravava, porque os elementos da Força Publica que estavam combatendo em Campinas, premidos pelo ataque das forças federaes, haviam resolvido não mais combater e disso scientificaram o general Klinger em telegramma.

De noite, os officiaes que não haviam adherido ao movimento e que se encontravam presos sob palavra, iniciaram confabulações para tentar um golpe definitivo na situação, pondo termo, assim, á luta armada.

Esse golpe foi marcado para a madrugada do dia 27, mas ficou desarticulado com a chegada de 17 automoveis transportando officiaes da Força Publica de Campinas que vinham trazer pessoalmente, ao general Klinger, a confirmação do telegramma de desistencia da luta.

O povo apenas suspeitava ligeiramente o que se passava. Durante o dia 27 foram effectuadas varias conferencias e o general Klinger, em face da situação de derrocada resolveu enviar os parlamentares ao general Góes.

Os elementos militares ainda continuavam senhores da situação, mas essa força começava a se desagregar porque o coronel Herculano não queria mais obedecer ao general Klinger.

O dia 28 transcorre na mais anciosa espectativa e o povo já começava a se agitar, formando grupos para commentar o desenrolar mysterioso dos acontecimentos.

No dia 29, um vespertino deu a noticia sensacional de que o armisticio estava sendo negociado. Essa noticia causou espanto geral porquanto se tinha a certeza absoluta de que a luta duraria ainda mais um mez, quando os chefes militares promettiam estar na capital da Republica.

O povo foi para as ruas e a agitação foi tomando sérias proporções.

Os officiaes resolveram dar um golpe de estado, effectuando o que havia sido planejado ha dias.

Doutro lado o general Klinger tambem tentava dar um golpe definitivo nos elementos civis que, desconfiando da attitude do chefe militar passaram a se precaver. Nas ruas, ao anoitecer, a agitação era intensa. Um official do Exercito que estava preso sob palavra, o tenente Walter Pompeu, acompanhado por alguns amigos occupou a Chefatura de Policia e mandou soltar os presos. Pouco depois chegava á Chefatura o general Klinger para pedir a esse official que passasse o cargo ao coronel Taborda. Assim foi feito porque o tenente Walter não tinha elementos para se manter no posto. Ainda assim o general Klinger pediu que assumisse o cargo de chefe da Ordem Publica para auxiliar o policiamento da cidade. Os elementos fieis ao governo provisorio tentavam ainda dar um golpe. Tinham até combinado a senha que era "Paulo e Virginia".

A's nove horas chegavam forças da linha de frente. A cidade ficou com o policiamento reforçado e a cavallaria entrou a agir. Mas até á noite do dia 29 não houve incidentes dignos de monta.

A CIDADE NO DIA 30

A cidade, amanhece, apparentemente, calma. O triangulo comporta variados grupos, que commentam, reservadamente, a situação, dispostos já a uma reacção, uma vez claramente demonstradas as verdadeiras proporções que assumia a publicação da vespera, feita pelo "Diario da Noite", da celebração de um pretenso armisticio, com condições as mais vantajosas para os rebeldes.

Em nota official, o governo aconselha ao publico que se abstenha de tomar quaesquer attitudes, porquanto tudo será resolvido, de commum accordo com os seus interesses.

A imprensa registra, apenas, os communicados officiaes, fundados na cessação das hostilidades, sob ordens immediatas do general Klinger. O mais leve commentario não é expendido. Mas, nos arrabaldes, o povo promovendo pequenas passeatas, exige, aos brados, que São Paulo seja inteirado do que realmente se passa nos bastidores da politica revolucionaria. No bairro do Braz agitadores communistas promovem desordens. Alguns tiros são disparados. O sr. Mario Cabral, director da E. F. C. B. em São Paulo, recebe a bala um grupo que procura assaltar a estação norte. Emquanto no largo do Patriarcha é prostrado um rapazola, um outro amontoado de populares investe contra o Q. G. da 2ª Região, accusando os chefes militares do movimento, na sua opinião, de traidores de ultima hora. Os novos rebeldes são rechassados, violentamente, por uma descarga de metralhadora leve.

A entrada nas redacções dos jornaes só é permittida aos que nellas empregam a sua actividade. Alguns delles, numa medida acautelatoria, desfaz-se de seus archivos e documentos.

E meio á angustia reinante nota-se que a população está disposta a sacrificios ingentes.

E a tarde vae caindo no sobresalto das ameaças, gritos, alardos...

E' voz corrente que os secretarios do governo do sr. Pedro de Toledo abandonaram os postos que occupavam ao tempo mesmo de sua interventoria fugindo e que não só o general Klinger estaria resignado a entregar toda a governança civil e militar ao general Góes Monteiro como tambem que um golpe de Estado será dado horas após pelos officiaes até então presos sob palavra.

Um boletim subversivo profusamente distribuido concita o povo a armar-se contra os seus trahidores, "esclavagistas da Dictadura", general Klinger, coronel Herculano de Figueiredo e capitão Rogerio de Albuquerque Lima, "vendedores de São Paulo", "responsaveis pela derrota", e que deveriam receber a punição merecida.

As bandeiras nacional e paulista perambulam, desfraldadas, pelas ruas. A massa popular grita; "Nós queremos trincheira". "E' aqui o nosso tumulo".

O general Izidoro faz declarações aos vespertinos. Resumem-se estas em que o general se resigna á sorte que lhe fôr reservada.

A's seis e meia horas se tanto, os officiaes presos sob palavra, bem como outros que desejam regressar ao Rio, têm transito livre nas fronteiras. Um official do 29º B. C. informa-nos que essa resolução do general Klinger resultará de uma imposição do general Góes, estabelecendo como clausula inicial para qualquer entendimento a enrega, ás forças adversarias, dos prisioneiros de guerra. Estes embarcam ás 21 e meia hora."

A chegada do especial conduzindo os officiaes que estiveram prisioneiros em S. Paulo

O trem que trouxe os officiaes e civis que estavam em S. Paulo chegou á estação Pedro II ás 3 horas da madrugada.

DO SUL CONTINUAM A PARTIR TROPAS PARA O "FRONT"

Porto Alegre, 1 (Do correspondente) — Tem sido grande neste ultimos dias, o movimento de forças em transito pela estação de Cruz Alta e com destino ao "front" afim de engrossarem as forças que sob o commando do general Waldomiro Lima operam no sul. Na noite de domingo varias composições passaram pela estação dali conduzindo tropas para o "front". Passou segunda-feira pela estação local uma composição conduzindo numerosa força da arma da cavallaria, tendo seguido para Rio Pardo o 5º Batalhão da Reserva da Brigada Militar, que se achava em Santa Maria. Com destino a São Gabriel transita por Bagé o 13º C. A. commandado pelo tenente-coronel Adel Bento Pereira. Essas forças, que tomaram parte no combate de Cerro Alegre, levam comsigo varios feridos, dentre os quaes o tenente João Thomas Soares Leal.

A interrupção da linha 3, da Central do Brasil

Para o serviço de linha fica interrompido no dia 3 do corrente, o kilometro 421, entre Carandahy e Herculano Penna, na Central do Brasil.

Nesse dia não correrão os trens C 65, C 67, C 68 e C 69.

VÃO SERVIR NAS PAGADORIAS DO THESOURO

O director da Contabilidade do Thesouro designou para servirem, respectivamente, na 1ª e 2ª pagadorias do Thesouro os segundos escripturarios Celso da Silva e Joaquim Florentino Vaz Junior.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

KARDEC

O ASTRO DO ESPIRITISMO

3 de outubro de 1804.

Completam hoje cento vinte e oito annos de nascimento, em Lion (França), de Leon Hyppolito Dénizart-Rivail, que mais tarde se chamou Allan Kardec, em homenagem a um espirito homonymo, protector, que o acompanhava na evolução espiritual desde o tempo dos Druidas, em que ambos viveram encarnados.

A biographia de Kardec durante cincoenta e quatro annos de existencia se estaiava rigidamente em uma serie de estudos educativos da mocidade, sobre o systema Pestalozzi (hygiene e cultura), no qual veio, inconscientemente, amadurecer a alma para a III Revelação, da qual seria, mais tarde, dentro dos onze annos restantes, o "gigante codificador".

A sua vida profissional, até os cincoenta e quatro annos, é muito conhecida, por isto eu me abstenho de repetil-a. Prefiro descrever pallidamente o "astro" quando elle attinge o "zenith" e irradia o planeta com uma luz que segue Moysés, como legislador, Jesus, como redemptor, a communhão das almas, como terceira etapa humana para a Revelação Divina.

Na escolha de uma creatura obscura, mas fortemente moral e educadora, se manifesta a grandeza de Deus, que predestina os "humildes" para seus missionarios. E se alguem pensa que Jesus não seja o humilde missionario pre-escolhido pelo Creador para segundo e potente arrancar de luz que consiste no "amor e perdão", demonstra ignorar que tambem Jesus vinha da trajectoria de uma "millenaria evolução", sem ter sido "privilegiado" em seu primeiro nascimento, mas tornado tal pelo alcance da perfeição que confirmou com o sacrificio cruento e voluntario do Golgotha.

Tambem o nosso Kardec sellou em dez annos de inauditos soffrimentos moraes e physicos (perseguições por elle na communicação astral de dogmas de mil oitocentos cincoenta e seis) que supportou heroicamente até a vigilia de sua desencarnação. E na nota autobiographica de primeiro de janeiro de mil oitocentos sessenta e sete recorda — soluçando — que cada um dos passos na propaganda espirita foi acompanhado de calumnias, zombarias, libellos infames e accusações de apropriação dos obulos espiritas, quando noites de insomnias, abatimentos moraes, lagrimas secretas e uma profunda affecção cardiaca, vieram extinguil-o repentinamente, porém em pé, sobre a trincheira, como soldado espiritual sem mancha e sem medo!

E' horrivel dizel-o, tal qual Jesus, tambem Allan Kardec teve entre os seus peores inimigos creadores moraes e physicos, os remidos e os convertidos de hontem.

Mas hoje o seu nome é lembrado por cento e vinte milhões de adeptos que na fonte de sua unica, possante, formidavel litteratura espirita, vão bebendo ensinamentos para a alma, abrandam as dores, comprehendem a razão purificadora da vida terrena e avançam para o oasis Divino, cantando o hymno ao amor e ao perdão do Christo.

Nenhum credo religioso, nenhuma revelação revolucionou em setenta annos somente, cento e vinte milhões de creaturas e espalhando pelo universo — ao mesmo tempo — a febre de approximar-se do de lá, como o Espiritismo divulgado por Kardec; pois que, alêm do exercito de adeptos nós sentimos haver — pelo menos — sensibilizado a consciencia dos ignorantes, materialistas, atheus, dogmaticos, pondo deante dos seus olhos o dogma dos "Druidas" de "nascer, morrer, renascer, progredir sempre".

Deante do apparente ruina social, que para o Espiritismo é apenas meio de luz, progresso moral, tanto individual como collectivo, vê representamos, no labaro immaculado do Mestre, a III Revelação, a tambem, se não a derrocada, o "Consolador" vaticinado pelo Nazareno. Nós o sentimos em nossa fé invulneravel na amargura que atravessamos, na visão suavissima que nos espera no além tumulo.

Dois factos sensacionaes precedem a manifestação substancial do missionario Divino: a seis de maio de mil oitocentos cincoenta e seis o grande vidente Cardoni apontava nas mãos de Kardec o estygma do "Reformador Mundial"; a doze de abril de mil oitocentos e sessenta, pelo medium Crozot, o espirito de Dehan disse que o "astro" enflorasse o planeta. E muitas extremidades do universo se annunciava "mediumnicamente" que o mestre singular, excepcional, a revolucionar a humanidade.

Quando Leon Hyppolito Dénizart-Rivail pensava estar assistindo pelo espirito de Allan Kardec, outra entidade superior e espero que a luz proveu de regiões elevadas, portanto que se inspirasse no "Espirito da Verdade", quando entretinha a manifestação do alto. Claro, pois, que a fonte é "Divina". E elle o conferiu em um cerca de quinhentas paginas, intitulado "O Livro dos Espiritos".

Nenhum espirito, por mais profundo, escreveu jámais qualquer coisa parecida com o primeiro trabalho de Kardec. Nesse obra é a explicação integral de "causas e effeitos"; é "philosophia" do Espiritismo; a "negação" de dogmatica do inferno; a "anatomia" das paixões humanas até ás consequencias extremas e os destinos; os "espelhos" do mal e do bem. Neste volume coagula-se sabiamente, mas com estylo simples, quasi elementar, a "Verdade" que acompanha a creatura desde a noite dos tempos até a aurora da luz: infancia, mocidade, madureza da nossa alma. As edições não se contam, são milhares, e continuam sempre, em todos os idiomas. Na Italia, séde do dogma, se editam novamente imprimindo; assim tambem no Japão, como na extrema India, á terra do Budhismo. Eu, como milhões de creaturas que passaram sem conforto racional e religioso por cruéis soffrimentos humanos, nos convertemos ao Espiritismo apoz a leitura do "Livro dos Espiritos" de Alan Kardec.

E segue-se o outro volume, o "Livro dos Mediuns", com outras quatrocentas e tantas paginas, que affrontam magistralmente a orgulhosa mentalidade cathedratica, na sua crassa insipiencia deante da Sabedoria Divina, quando nega a intercommunicação, ou communhão das almas universaes pelo tramite mediumnico. Kardec prova que estabelecida a lei da harmonia e da hierarchia na Creação, desde o atomo á creatura, tudo responde necessariamente a uma intelligencia que se vae communicando lentamente entre a materia e o espirito: a primeira "instrumento" e a segunda "o instrumentista". E estabelecida a escola descendente e ascendente, na razão da imperfeição e perfeição demonstra a mediumnidade como "trait de union" entre uma parte e o todo do universo, integrando-se de vida cosmica. Este formidavel livro estabelece, pois, a escola do agente "medium" desta as responsabilidades directas e indirectas, isto é, proprias e alheias. Com o "Livro dos Espiritos", o "Livro dos Mediuns" forma um outro "vade mecum" indispensavel não só ao espirita, mas a todos quantos queiram estudar a III Revelação. Os dois volumes, que representam ideal e profundamente a "Sciencia e a Philosophia", pela graça e o Mestre á "Religião", podem guarnecer a bibliotheca de um orthodoxo, como a de um cathedratico, sem offender os seus principios; visto que são livros de estudo, e não pois, tudo se estudioso sem o respeito ás sãs e elevadas criticas. A luz deriva do attrito.

Vêm finalmente os volumes "O Evangelho segundo o Espiritismo", "Céo e Inferno" e "Genesis", nos quaes Kardec affronta directamente a parte religiosa do Espiritismo, com respeito ás sagradas escripturas, Christo, pensadas e recommenda espirituaes, dogma, etc.; volumes que interessam verdadeiramente aos cultos e que para revelar de nós os scientistas, e portanto, de menor interesse que os dois outros livros supracitados.

Dos volumes que o Mestre "propositalmente" antepoz (sempre por vontade do alto) a Sciencia e a Philosophia á Religião, visto que aquellas não confinarão nunca no campo do estudo e da verdade; ao passo que a outra caminha já, se não para a decadencia, para uma "radical transformação", necessaria e fatal para a maior dignidade e liberdade do pensamento na creatura deante dos oppressores intimamente collegados — Estado e Egreja. E quando o genial Reformador escreveu que o Espiritismo não pensava haver fechado o cyclo das Revelações, elle alludia claramente e justamente as religiões que fazem perpetuar aos no envez de irmanal-os. A historia é um documento cheio de verdades dolorosas.

Das vezes de Moysés e de Christo uma só phrase que se encaixe nas varias religiões, ou pelo menos em uma das "oitenta" que dominam o mundo actualmente e que não se esforçam nossa fronte o Christianismo, ou seja o Decalogo de Moysés e o Sermão da Montanha, que pregado por Jesus, é porque a pão daquelle nada tem de commum com a "religiosidade" das varias egrejas dominantes!

O nosso exercito, portanto, acolhe todos os soffredores de qualquer classe social, que ordem no amor do Pae Universal; que esperam da purificação das provas e das reencarnações o premio da felicidade eterna; que veneram em Christo o filho do homem que attingiu á perfeição da alma; que sentem nas crescentes manifestações de contacto entre encarnados e desencarnados uma forma que sustenta da lei de harmonia universal; que reconhecem a maravilha da natureza, escutam o Verbo Divino. Fóra desse racionalismo do nosso exercito arrastado, comsigo os "rectaguardas", absorvendo-as, guiando-as, sem choques ou perseguições, amando-as e acariciando-as sempre.

Tudo isto sentiu profundamente o coração de Allan Kardec, quando por excesso de fadigas, de estudos, revelações, succumbiu physicamente, de uma aneurisma, em trinta e um de Março de mil oitocentos sessenta e nove, com o sonho impossivel deixar ao consorte, se mulher, o seu discipulo predilecto Delanne.

Os seus aureos volumes — como disse — multiplicam-se todos os dias em edições interminaveis, o nome de "Kardec", de successor em successor, de commandante, em commandante, não commudando o mestre, no Espirito. Hoje sobre o seu humilde tumulo, do Missionario Espiritual, se ergue a grande batalha da III Revelação.

Elle está, no alvor do seculo XIX, como a "maior manifestação" da Sabedoria Divina, num seculo de materia, de penas. Quiz Deus que naquelle periodo a mente humana se encontrasse deante dos mais geniaes e variados pensadores, para que fosse seleccionado o "ouro do ouropel". De facto, os contemporaneos de Kardec foram: Darwin, que disse ser o homem descendente de macaco; Comte, que attribuia ao homem o poder divino, sem necessidade de Deus; Wagner, que, poeta e lyrico, sonhava os mysterios celestes sem se immergir no Factos Supremos; Mazzini, que prophetisava uma democracia em razão da federação das republicas sociaes.

O quadro intellectual desses homens era todo um hymno de orgulho da creatura desconhecedora implicita do Creador.

Eis ahi o "Astro do Espiritismo", Allan Kardec, sobre os sepulchros dos tambem denodados pensadores, apologistas de uma intelligencia encadeada na terra.

O "Astro", da luminosidade espiritual do Infinito, tendo como fonte Deus e como regatos as almas que povoam o Céo. E como a torrente de lympha purissima se precipita do alto, espuma nos penhascos, inunda o valle e vivifica a flora, assim o Espiritismo entrevisto e codificado pelo nosso grande Mestre desceu misericordioso sobre os sepulchros das consciencias offuscadas, advertiu que o inferno é uma offensa ao coração Divino, annunciou o "Nascer, morrer, renascer, progredir sempre", inculcando a nova Fé.

Encarnados e Desencarnados, tornaes a viver hoje no maior dos nossos mestres, depois de Moysés e Jesus: Allan Kardec!

O "Astro do Espiritismo).

Mariano Rango D'ARAGONA.

A REFORMA DA JUSTIÇA NACIONAL

A Commissão de reforma da Justiça Nacional reuniu-se mais uma vez. O sr. Octavio Kelly apresentou suggestões sobre a competencia da Côrte Suprema. A seguir, o sr. Bento de Faria discutiu as emendas do sr. Candido de Oliveira sobre as penas disciplinares. O voto do sr. Carlos Maximiliano foi conhecido através uma carta sua. Finalmente, o presidente deu conhecimento de uma carta do juiz federal em Goyaz, apoiando as suggestões do sr. Candido de Oliveira.

Onze milhões e meio de desempregados nos Estados Unidos

Washington, 1 (U. T. B.) — Segundo dados colligidos pela Federação Americana do Trabalho, o numero de desempregados nos Estados Unidos, no fim do ultimo mez de agosto, era de onze e meio milhões.

ALVEJOU O COMPANHEIRO COM UM TIRO

A fuga do aggressor

Costumam trabalhar juntos, em pequenos biscates, os pedreiros Valentim Teixeira e Joaquim de tal.

Ha dias terminaram elles um serviço e, hontem, á tarde, Valentim foi á procura de Joaquim, afim de receber o dinheiro que lhe cabia do referido trabalho.

Joaquim, porém, poz-se a discutir com o companheiro e, em meio á contenda, sacando de um revolver, alvejou-o com quatro tiros, um dos quaes foi attingir Valentim, ferindo-o no braço esquerdo.

Perpetrado o delicto, o aggressor fugiu.

A victima, depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio, á rua da Ingratidão.

CAINDO DO BONDE, O CONDUCTOR FRACTUROU O CRANEO

O infeliz falleceu quando era soccorrido

Hontem, á noite, quando passava pela rua dr. Padilha, fazendo a cobrança de um bonde da linha "Engenho de Dentro", foi victima de uma quéda, caindo ao sólo, o conductor da Light n. 2.507, Alcides Luciano dos Santos, preto, casado, de 38 annos de edade.

O infeliz homem, que soffreu fractura da base do craneo, foi transportado ao Posto da Assistencia do Meyer, onde veio a fallecer quando era ali soccorrido.

Seu cadaver foi removido, com guia da policia do 19º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM VISITA AO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda em visita ao titular dessa pasta o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Os que lhe emprestaram sua solidariedade e as conferencias marcadas

Realisou-se ante-hontem, ás 5 horas da tarde, presidida pela sra. Jeronyma Mesquita, mais uma reunião da "secção anti-alcoolica da Liga de Hygiene Mental, afim de ultimar o programma da semana anti-alcoolica, a iniciar-se amanhã.

O presidente da Liga dr. Ernani Lopes foi quem primeiro communicou que, de accordo com o que ficára assentado, havia delegado poderes, em nome da Liga, á sra. d. Manoela Herrera de Salterain, presidenta da Liga Nacional Contra el Alcoolismo, de Montevidéo, para representar os anti-alcoolistas brasileiros, no Uruguay, durante a semana anti-alcoolica. Por sua vez, a senhora Salterain lhe havia communicado que delegara poderes ao ministro Dionisio Ramos Montero para representar os anti-alcoolistas uruguayos no Brasil, durante a Semana. O ministro Ramos Montero, hontem mesmo, tivera a gentileza de procurar a Liga para communicar que havia recebido essa delegação e se promptificava a acompanhar os trabalhos da "Semana".

Falou em seguida, o dr. Odilon Gallotti que communicou haver organizado o seguinte programma para o "dia dos operarios", terça-feira, 4 de outubro. Conferencias dos drs. E. Pires Ferrão, na S. A. Cotonificio Gavea; Austregesilo Filho, na Fabrica Carioca, á rua D. Castorina, 100; J. V. Collares, na Fabrica de Calçados Bordallo, á rua do Nuncio, 55; A. Homem de Carvalho, na Fabrica de Tecidos Alliança, á rua General Glycerio, 69; Frederico L. Mac-Dowell, na Estamparia Colombo, á rua Mariz e Barros 444; dr. Miguel Pedro, na Fabrica de Tecidos Bangú; Ivar, da Costa Rodrigues, na Fabrica de Doces "Colombo"; senhorita Maria Pinheiro Guimarães, no Moinho Inglez.

A sra. Jeronyma de Mesquita, que juntamente com os drs. Frederico Mac-Dowell e Xavier de Oliveira, fôra recebida em audiencia pelo cardeal d. Sebastião Leme, communicou que s. eminencia promettera, desde logo, prestigiar a campanha, determinando que se fizessem predicas contra o alcoolismo, durante toda a "Semana" e, particularmente, domingo, 9 de outubro, dia dos credos religiosos. Nesse sentido, s. eminencia ia passar, a expensas da propria Mitra, telegrammas aos bispos de todas as dioceses do paiz.

Por intermedio da senhorita Maria Pinheiro Guimarães, foi a assembléa informada de que se haviam promptificado tambem a collaborar activamente na propaganda, as egrejas presbyterianas, methodistas, baptistas, congregacionistas, as synagogas e a egreja orthodoxa russa, esperando-se, tambem o concurso das lojas theosophicas.

Por fim, a sra. Jeronyma Mesquita communicou que o padre Leovigildo Franca lhe havia informado que nas cidades occupadas pelas forças federaes, observara que a preoccupação dos officiaes legalistas era inutilizar e esvasiar todas as pipas que encontravam com aguardente, afim de evitar que os soldados fizessem uso desta bebida.

A Liga de Hygiene Mental recebeu ainda a valiosa adhesão da Casa do Estudante.

Faculdade de Medicina

Os que concluiram o curso e collarão grão amanhã

Relação dos doutorandos que collarão grão solenne amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, no Theatro João Caetano:

Luiz Figueiredo de Medeiros — Aluizio de Souza Moura — Roberto Caminha Muniz — Mario Meller Meirelles — João Paulo Pio de Abreu — Francisco Alves da Cunha Horta — Claudio Mesquita de Azevedo — Bolivar Anastacio Barbosa — Augusto Paulo Pinto — Ito Mariano da Silva — Renato de Amorim Garcia — José Villa de Carvalho — João Monteiro de Carvalho — Victor Messano — José Jorge Faure — Manoel Arthur Villaboim — Paulo Pinheiro de Barros — José Alexandre Pimentel Maia Bittencourt — Antonio Benjamin Barreiros Terra — Ary Gregory Barbeitas — Sigismundo Cruvinel Ratto — Arthur Adolpho Kangler — Nelson de Sá Earp — José da Rocha Furtado — Oswaldo Regis de Alencastro — Luiz Fernandes Barbosa — Frederico Lopes Norat — Ernani Fernandes Cunha — Zid de Albuquerque — Jonquim Wenceslau de Barros — Luiz Bastos Ribeiro — Miguel Leite Ribeiro — João Asfora — Aluizio da Cunha Raposo — Bernardo Schermann — Luiz Nanni — Antonio da Rocha Lima Filho — Aggripino da Rocha Lima — Alcides de Sá Cavalcanti — Nelson Barbosa do Nascimento — Mario Hysrup Cabral — Laerte Fernandes Barreto — Marcello da Silva Junior — Licinio Nunes de Miranda — Fariolando da Silva Rosa — Nelson de Faria Lobo Vianna — Aldemar da Silva Guimarães — Carlos Eduardo Silva — Dagmar Aderaldo Chaves — Gastão Corrêa de Lima — Nicolau Ossaille — Armando Heide — Roberto Monteiro Leão de Aquino — Alvaro Rodrigues Nogueira — Luiz Marcellino de Oliveira — Arthur Modesto Pereira — João de Lima — Michel Mimessi — Alvaro Aguiar — Oswaldo de Oliveira Duarte — Mathias Antonio Moinhos de Vilhena — Oliveiro Antonio de Salles — José Leorne de Campos Menescal — Caclido Rodrigues da Cunha — Francisco Cardoso Laport — Antonio de Castro Fleury — Pedro Refinatti — Paulo Leão de Moura — João Bonifacio Cabral — João Adão de Azevedo — Tacio Guerreiro — Jayme Lima de Moraes — Dalton Penedo — Odemar de Almeida Franco — José Ramos de Castro Vasconcellos Filho — Jorge Xavier de Almeida — José Olympio de Mello — Sebastião Ribeiro do Valle — Joaquim de Paula Xavier — Leopoldino Guerra da Cunha — Cesar Augusto de Castro Rios — Moacyr Henriques de Mendonça — Lucio Florentino de Lima — Victor Mendes — Onofre Lopes da Silva — José Felix de Sá — Newton Luiz Leitão — Francisco Porto — Vianello Martins — Luiz Vilentie de Oliveira — João Luis Marthal — Luiz Confucio da Cunha Bastos — Mucio Ellery — Luiz Bandeira de Mello — João Baptista Mury — Leoncio de Rezende Filho — Mario Rego Valença — Guilherme Amaral Tostes — Roberto Monteiro da Fonseca — Carlos Abilio dos Reis — Angelo de Abreu e Lima — Olavo da Silveira Marques — Conrado Nestor Schulz — Joaquim de Azevedo Barros — Sylvio Monteiro da Fonseca — Adolpho Flaks — Adolpho Lindenberg Gonçalves da Rocha — Mario Duarte Monteiro — Febus Gikovate — Mario Moreira Madureira — Renato Campos Martins — Antonio Chagas Bicalho — Henrique de Christo Alves — Oswaldo Barbosa de Abreu — Antonio Benedicto de Araujo — Rinaldo Victor de Lamare — José Carvalho Ferreira — Linneu da Costa Araujo — Abdo Abia Ramia — Lauro Frota — Antonio Machado Mettran — Manoel Brontein — Luiz Gonzaga da Silveira — Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque — Neir Alves de Miranda — Lauro Grillo — Americo Alves Teixeira — Ottonio Alvim Gomes — Aurelio Riquet Nogueira — Romildo Gonçalves — Francisco Villela Pedras — Raul de Oliveira Neves — Jayme dos Santos Neves — Roberto Segadas Vianna Heliodoro Costa — Maria Velez — João Vianna Kmery — Adib Antonio Couri — Henrique Mattos de Oliveira — Antonio Lauriodó de Camargo — José Severino da Silva Pinho — Victorio De Angelis — Mario Foschini — Ruy Leal Martins — Expedicto de Oliveira Gomes — Leoncio de Souza Queiroz — Virgilio Ferreira da Costa — Moysés Xavier de Araujo — Abilio Augusto do Amaral Junior — José Carneiro Ribeiro Junqueira — Alberto Legey — Yvens Freitas de Souza — Enzo Battendieri — Paulo Neves Coelho — Paulo José de Oliveira — Fausto Bergamini — Boris Astrachan — Juvenil Hortencio de Medeiros — Attilio Costacurta — Ismar Pinto Nogueira — José Vieira Serodio — João Macedo Machado — Acyr Bello de Campos — Arthur Domingues Pinto — Americo Alves Costa — David Alcure Lacerda — Raul Fernandes — Othoniel Bueno Galvão — José Carneiro de Souza Filho — José Maria da Silveira Junior — Abaeté de Medeiros — Lourival Rodrigues de Farias — Vandyck Seize — Victal Cartaxo Rolim — Alcindo Corrêa Silveira — Luiz Fernandes — Wolfgang Bacellar de Mello — João Pontes de Carvalho — Roque Nunes — Luis H. Vachod — Antonio Pires Ferreira — Francisco Azevedo Costa — Fausto Guimarães Savastano — Olavo Acatauassu' Nunes — Calil Abrão Porto — Miguel Troccoli Filho — Benedicto Clementino de Siqueira Moura — Agenor Barbosa de Almeida — Jorge KaKKram — Leoberto de Castro Ferreira — Tupy Pereira Cassiano — Alcides Estillac Leal — Iris de Abreu Martins — João de Albuquerque — David Duperrou Madeira — Pedro da Fonseca Nogueira — José Tarquinio Balsini — Antonio Martins Fernandes de Carvalho — Benedicto Borges Vieira — Augusto Erichson Ribas — Jurandyr Vasconcellos — Antonio Henrique de Almeida — Alvaro Pinto Gonçalves — Pedro Baptista de Araujo Penna — Francisco Pio da Silveira — Humberto França de Faria — Nelson Sant'Anna — Carlos de Paula Chaves — Oscar de Almeida Castro — Athayde Tourinho — Carlos Francisco de Queiroz Seixas — Manoel Francisco de Azevedo — José Kritz — Augusto Vianna Guimarães — Edgard Mallét de Lima — Lopo do Amazonas Alvarez da Silva Castro — Arnoud Pereira Mattoso — Olavo de Campos Caldas — João Bruno — Alipio Bruno — Edgard Boturão — Archimedes Peçanha — Antonio José Romão — Pedro Vasco dos Santos Pinto — Homero Marques da Luz — Tuffi Jabur — Zacharias Magalhães Gomes — Roberto Machado de Rezende — Alberto Hamerli — Sebastião Baptista Torres — Carlos Nery da Costa — João Tinoco Filho — José Sady Valle — Alvaro Borges Vieira Pinto — Francisco Vieira Mendes — Milton Januario Pessoa de Mello — Antonio Junqueira Ferreira Junior — Carlos Gomes de Souza — Walter Faustino Pereira — Oswaldo Augusto Certain — Nelson de Carvalho — Carlos Rebello Junior — Jorge Travassos — Candido de Oliveira e Silva — Antonio Hermes de Souza — Orlando Mollica — Lecio Gomes de Souza — Persio de Carvalho — Pery Corrêa Lima — Miguel Anthero Vescoli — João Figueiredo — Elcias Vianna Camurça — Djalma de Albuquerque Loureiro — Arminio Tavares de Mello — Guaracy Ribeiro Lopes — Pedro Paulo de Miranda França — José Rodrigues Filho — Augusto Antonio da Cunha — José Rayol dos Santos — José Affonso Netto — Tobias Pereira — Gilberto Rosemback — Mario de Queiroz — Francisco Silva Telles — Brasil Carvalho Ferreira — Benedictus Mario Mourão — Edmar Cunha — José Dauster Motta e Silva — José Severino da Silva Pinho — Arnaldo Augusto Pereira — João Baptista da Costa — Henrique Kruschevsky Junior — Sylvio Pereira do Lago — Moacyr Lima Garcia — David Ernesto de Oliveira — Francisco Borges de Faria — Josino Alves da Rocha Loures — Hugo Widmann Laemert Junior — Carlos Sanches de Queiroz — Henrique Octavio Vespoli — Lintz Caire — João Ramos de Souza — Edgard Cruz — Ada Zuleika de Iracema Gomes — Carolina Balestero — José Lopes Ferreira — Vicente de Paula Millilo — José Capistrano de Paiva Filho — Pedro da Cunha Junior — Alcebiades Sobreira Rolim — João Bacellar Portella — Brahim Jorge — Joaquim Cortegoso — Pedro de Azevedo — Gilvan Severino de Mello Torres — Dilermando da Silva Canedo — Pedro Resende de Andrade — Romeu Braga Monteiro Nogueira da Gama — Raul de Oliveira Andrade — Arnaldo Picossi — Ernesto Vieira Mendes — Alberto Pimentel Cardoso — Rubens Furquim — Stella Falcão Rodrigues — João Candido de Andrade — Mario de Alcantara — Carlos Augusto de Camargo Andrade — Luiz Gonzaga da Silveira — Bady Nasser — Aluizio Monteiro Jacome — Affonso de Freitas Lustosa — Gilberto Gonçalves de Senna e Silva e Fernando de Gusmão Lobo.

Qualquer omissão de nome deverá ser reclamada na secretaria da Faculdade até ás 3 horas.

Relação dos odontolandos que collarão grão solenne, hoje, 2, ás 2 horas, no edificio da Faculdade:

Francisco Gama Lima Filho — Paulo Mariano Barbosa de Miranda — Dioni Arruda — José Rocha Coelho — João da Matta Simões — Joel da Costa Franco — Luiz Pinto Musa — João de Freitas Mendonça — José Abrahão Antonio — Paulo Camargo Ferras — Henrique Croia — Anna T. Aschenbrenner — Carlos Cattini — Daidra Zumberg — Cantidiano da Silva Trindade — José Yver de Almeida — Artidonio do Amaral Pamplona — Omar de Camargo Andrade — Oswaldo Gonzaga de Oliveira — Orlando Barreto — Cid Gomes Fernandes — Sylvio Bulckel de Oliveira — Genuino Sant'Anna — José Barroso Coelho — Custodio Geraldo Ferras de Barros e Rubem Magalhães Pecego.

O ministro da Justiça e seus auxiliares se vão alistar eleitores

O sr. Mello Franco, ministro da Justiça, interino, enviou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Districto, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1932 — N. 190 — Exmo. sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, M. D. presidente do Tribunal Regional no Districto Federal — Agradecendo a v. ex. a iniciativa da indicação approvada por esse tribunal em sessão de 20 do corrente, relativa á minha identificação eleitoral e á de todos os membros de meu gabinete, e solicitando se sirva v. ex. transmittir meus agradecimentos aos demais membros desse Egregio Tribunal, pela approvação unanime dessa attenção especial, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, nesta data, foi remettida ao juiz eleitoral da 1ª zona desta região a lista a que se refere o Codigo Eleitoral em seu artigo 32, paragraphos 1º e 2º. Attendendo, porém, a que serão necessarios pelo menos tres dias para os trabalhos de qualificação, no cartorio daquelle juizo, tenho a satisfação de informar a v. ex. que ás 14 horas de segunda-feira, 3 de outubro, estarão neste gabinete, á disposição do director do gabinete de Identificação todos aquelles que figuram na relação supra referida. Saudo e fraternidade. — (a) A. de Mello Franco.

INCENDIOU AS VESTES EMBEBIDAS EM GAZOLINA

Hontem, á tarde, em sua residencia, á rua D. Rita n. 19, no Engenho Novo, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em gazolina e ateando-lhes fogo em seguida, a domestica Maria Hollanda Pedrosa, casada, brasileira, de 24 annos de edade.

A tresloucada, que soffreu queimaduras generalizadas dos 1º, 2º e 3º gráos, depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

QUÉDA DESASTROSA

O pequeno fracturou o craneo

O menino Oldemar, de 8 annos, filho de Oldemar Marinho, residente á rua Real Grandeza n. 33-A, foi victima hontem de uma quéda, no tunnel Alaor Prata, soffrendo fractura da base do craneo.

O infeliz pequeno, depois de medicado no posto central da Assistencia, foi internado no Hospital Prompto Soccorro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e solos de piano pela srta. Alice Pinto.

Das 3 ás 6,30 — Transmissão do posto de observação n. 4 perto do Bomsuccesso F. C. da partida do campeonato carioca de football entre as equipes do Bomsucesso e do Botafogo.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7,30 ás 7,45 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 7,45 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,30 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,30 em deante — Programma com o concurso da orchestra do Radio Club devidamente augmentada sob a direcção do professor Alphons Ungerer, que executará um programma extra em commemoração a passagem do 8º anniversario de seu contracto com o Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 2,30 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso das artas. Lilian Paes Leme e Lucia Murce, srs. Brenno Ferreira, Luis Americano, Pery Cunha, Renato Murce e João Nogueira. A parte theatral está a cargo dos artistas Cora Costa, Arthur de Oliveira e Salu Carvalho.

Das 2,30 ás 2,40 — Palestra por d. Leontina Licinio Cardoso sobre "Educação politica".

A's 4 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.

A's 6 — Previsão de tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade.

P R A V
(Onda de 240 metros)

A's 2 horas — Transmissão da parte sonora do film "O Rei do Jazz" da Universal Picture Corp. cedido pelo sr. Samuel Mazza.

A's 8 — Transmissão de discos de musica variada. Serviço de informações.

A's 9 — Retransmissão do programma da estação PRAQ da Sociedade Radio Mineira, de Bello Horizonte, que constará de musica de studio, pela orchestra da sociedade e de palestras por diversos oradores que dissertarão sobre o momento politico-militar que atravessa a nação.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 3 — Programma Casé no qual tomarão parte os seguintes artistas: Zaira de Oliveira dos Santos, Sonia Barreto, Marilka, F. Alves, Patricio Teixeira, Moacyr B. Rocha, Noel Rosa, Sylvio Salema, Carlos Lentine, Pereira Filho, Edmundo Maia, Paschoal Carlos Magno e os Oito Batutas.

Das 7 ás 9 — Supplemento do programma Casé com o concurso dos seguintes artistas: Elisa C. de Andrade, Anna de Mello, Jayme Vogeler, Fernando C. Barbosa, João P. de Barros, Arnaldo Amaral, Mario Cabral, Pereira Filho e Glauco Vianna.

Das 9 em deante — Serviço de Radio Publicidade da Imprensa Nacional.

RADIO CONSERVADORA

PARA EFFEITO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

Pelo director geral do Thesouro foi remettida ao juiz da 1ª vara criminal a lista dos cidadãos pertencentes ao Thesouro Nacional qualificaveis "ex-officio" para effeito de alistamento eleitoral.

Concurso de praticantes na Central do Brasil

Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil serão chamados no dia 6 do corrente, ás 11 horas, para o concurso de agente e conductor de trem de 4ª classe os seguintes praticantes de agente de 1ª classe: Brasilio da Silva, Carlos de Oliveira Reis, Carlos de Souza Oliveira, Cicero de Cerqueira Esmeris, Clementino de Souza, Darcy Praxedes Maciel, Dienar Baptista Guimarães, Domingos Bianculi, Luis de Sant'Anna Salles, e Sebastião Pereira Barboza.

Remoções no Trafego da Central do Brasil

O chefe do Trafego da Central do Brasil fez as seguintes remoções: para a estação de S. Diogo o praticante de agente Ludovico Gomes Vieira; Prefeito Bento Ribeiro, praticante de agente Plinio Cunha e Silva; Paracamby, o praticante de agente, Valeriano Rodrigues do Amaral; Guedes da Costa, praticante de agente Polibio Gomes da Silva; Engenheiro Passos, agente Nestor de Menezes Rocha, e Mercês, agente Julio Corrêa das Neves.

DEIXOU TAMBEM A COMMISSÃO REVISORA, O SEU PRESIDENTE

O "Correio da Manhã" divulgou hontem o pedido de demissão do commandante José Allepio Costallat, do cargo de membro da Commissão Revisora de Contratos, que foi, pela sua natureza irrevogavel, aceito pelo interventor fluminense.

Tambem foi exonerado, a pedido, da referida commissão o dr. Everardo Backeuser, que desempenhava as funcções de presidente.

Para essas duas vagas o commandante Ary Parreira ainda não fez nenhum convite.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os senhores Bento de Faria, procurador geral da Republica; Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica; Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

O CENTENARIO DO ENSINO PHARMACEUTICO NO BRASIL

Por que a classe pharmaceutica não commemora tão festiva data amanhã

Na ultima sessão da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, realizada no dia 2 de setembro, o sr. Alvaro Varges, presidente, leu a seguinte proposta apresentada pelo pharmaceutico A. Araujo Aguiar e approvada em sessão de directoria:

"Com a autoridade que me confere a iniciativa por mim tomada na sessão de 23 de outubro de 1931, unanimemente approvada e referendada pela assembléa geral de 8 de abril do corrente, para que a classe pharmaceutica festejasse condignamente, no proximo dia 3 de outubro, o centenario da instituição official do ensino pharmaceutico no Brasil, o que seria realizado conforme deliberação da actual directoria, com uma Semana Pharmaceutica, de cujo programma já havia sido feito larga publicidade, proponho que esta commemoração seja transferida para época opportuna a criterio da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Justificativa: — a situação actual em que se encontra o Brasil, vivendo os dias mais tristes e sombrios da sua nacionalidade até o momento presente, a classe pharmaceutica, coherente com a sua nobre missão, não póde e não deve dar mostras de nenhum contentamento, sendo impossivel assim tambem attestar o seu grão de cultura, com a apresentação das theses do referido programma. Sirva-nos esta resolução para julgamento futuro dos nossos collegas."

A esquadra americana do Atlantico continuará no Pacifico até o inverno vindouro...

Washington, 1 (U. T. B.) — O almirante Pratt, chefe das operações navaes da Marinha, tornou publico que a esquadra do Atlantico será conservada em aguas do Pacifico até a proximo concentração naval do inverno vindouro, não só por varias razões de ordem economica, como por haver no Pacifico maiores facilidades de treinamento para o pessoal.

Uma homenagem aos aviadores allemães mortos na grande guerra

Berlim, 1 (Especial) — Terá logar amanhã, em Potsdam uma expressiva solennidade destinada a reverenciar a memoria dos aviadores allemãs que pereceram durante a grande guerra, sob os auspicios da "Ring Deutscher Flieger" (Liga dos Aviadores Allemães) e com o concurso de diversas organizações aeronauticas, associações militares e dos antigos combatentes.

O general von Schleicher, em uma brochura commemorativa, recordo o quanto a "Reichswehr" admira os feitos gloriosos da aviação allemã, e diz que os espiritos dos grandes aviadores não devem apagar-se da memoria do exercito e da nação.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, na semana corrente, as seguintes aulas e conferencias:

Segunda-feira, 3 do corrente — No Museu Nacional — Das 10 ás 11 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Das 2 ás 3 — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 4 — Na Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso especializado de criminologia (penalogia), pelo dr. Mario Bulhões Pedreira.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso sobre acclimatação das plantas, pelo professor Fernando R. da Silveira.

Curso de sociologia — A's 5 horas — Aula pelo professor Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito de Recife, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

Quarta-feira, 5 — Curso de medicina legal — Das 10 ás 11 — Aula inaugural, pelo professor Raul Leitão da Cunha, que falará sobre "technica das autopsias", no Laboratorio de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina, á rua de S. Luzia.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso de estratigraphia e paleontologia (com especial applicação á Geologia do Brasil e á evolução dos organismos), pelo professor J. A. Paderg Drankpol.

Quinta-feira, 6 — No Instituto Nacional de Musica — Das 3 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 4 ás 5 — No Instituto Nacional de Musica — Aula de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de biologia, pelo professor Roquette Pinto.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso de physiologia botanica, pelo dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

Sexta-feira, 7 — No Hospital S. Francisco de Assis — Das 10 ás 11 — Aula do curso sobre tripanozomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Instituto Anatomico da Faculdade de Medicina — Das 10 ás 11 — Aula do curso de criminologia (psychologia judiciaria), pelo professor Julio Pires Porto Carrero.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Curso sobre tonus — Das 5 1|2 ás 6 1|2 — Aula inaugural, pelo professor Miguel Osorio de Almeida, no salão da Escola Polytechnica.

Sabbado, 8 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|3 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

No Museu Nacional — Das 2 ás 3 — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre phitogeographia (o patrimonio floristico do Brasil), pelo professor Alberto José de Sampaio, chefe da secção de botanica.

ESCOLA POLYTECHNICA

Concorrencia para obras

Os interessados devem procurar na secretaria as instrucções (caderno de encargo) para a reconstrucção de um alpendre no pateo interno da Escola.

Devem ler o edital affixado na portaria desta Escola, sob as condições da proposta e outros informes.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Realiza-se [illegible] corrente, ás 3 horas, no salão da Assembléa Legislativa, a solemnidade da collação de grau dos novos medicos, dentistas e pharmaceuticos da Faculdade Fluminense de Medicina, presidida pelo commandante Ary Parreira, interventor federal, e com a presença das altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

UMA AULA DE TECHNOLOGIA DA LINOTYPO

Como se sabe, em consequencia da extincção da Escola Alvaro Baptista que se achava funccionando em condições absolutamente negativas, poucos alumnos e que ficara reduzida a sua frequencia, passaram a cursar a secção Alvaro Baptista, creada, annexa, na Escola Souza Aguiar.

Basta referir que os alumnos especialistas em linotypia só dispunham, lá, de uma linotypo que, ainda tinha de par producção industrial intensiva para a Prefeitura.

No empenho de proporcionar a esses alumnos um campo mais largo de pratica profissional, o director da Escola Souza Aguiar entendeu-se com o dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional que, com a maior boa vontade, os recebeu como aprendizes para a pratica das 12 ás 4 horas, emquanto cursam as aulas da Souza Aguiar das 8 ás 11, hora em que tomam parte na Sopa Escolar desta.

Deste modo se inaugurou senão no Brasil, pelo menos, no Rio, o primeiro typo economico de escola profissional, o typo chamado do meio tempo, na Allemanha e de cooperação, nos Estados Unidos.

Para completar a educação technica desses alumnos e considerando que a linotypia é um officio apprendivel com uma simples pratica de alguns mezes, ficando na dependencia do indispensavel mecanico para concertos e reparos, o director da Souza Aguiar entendeu-se com a Linotype do Brasil S. A. para que esses alumnos recebessem umas lições de technologia da machina que conhecem por pratica, e tambem, dos possiveis enguiços das mesmas, para aprenderem a concertal-as.

Aquella companhia promptificou-se a isso e os ex-alumnos da extincta Escola Alvaro Baptista já receberam ante-hontem a sua primeira lição, na rua da Candelaria, e S. Bento n. 26, tomando notas e fazendo "croquis" que transportão para os cadernos de technologia usados por todos os alumnos da Souza Aguiar e da secção Alvaro Baptista.

NA CASA DE DETENÇÃO DE NICTHEROY

A ré Antonietta Fernandes, recolhida á Casa de Detenção de Nictheroy, onde cumpre a pena de 15 annos, que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury de Iguassu', compareceu á presença do juiz criminal de Nictheroy, afim de formular uma grave queixa contra dois guardas daquelle presidio, allegando que os mesmos queriam forçal-a á pratica de actos condemnaveis.

As declarações da queixosa foram reduzidas a termo e encaminhadas ao chefe de policia, para o necessario inquerito.

O AUTOMOVEL FOI DEVORADO PELAS CHAMMAS

Na garage particular da residencia do sr. Dagoberto Parames, á Avenida Sete de Setembro nº 73, hontem pela manhã, presa das chammas, foi completamente devorada.

Compareceram ao local os bombeiros de Nictheroy, ainda conseguiram evitar que o fogo destruisse a garage.

O automovel não estava segurado, attribuindo-se o sinistro a um curto circuito.

Tomou conhecimento da occorrencia o commissario Octaviano de serviço na 2ª Delegacia Auxiliar.

CANDIDATOS A EMPREGOS NA FAZENDA

Não existem vagas, no momento

Tendo o director geral do Thesouro submettido á apreciação, do ministro da Fazenda a relação dos processos originados pelos requerimentos de candidatos a logares de 1ª entrancia das repartições de Fazenda, o titular dessa pasta assim decidiu: "Não existindo no momento, vagas, voltem os presentes processos á directoria geral para serem opportunamente apreciados".

FINANÇAS DO RIO GRANDE — DO SUL —

O que tem o Thesouro em — caixa —

Porto Alegre, 30 (Do correspondente) — O Thesouro Estadual possue actualmente em caixa, á disposição de varios bancos, cerca de 43 mil contos, dos quaes 25.500 destinados ao serviço da divina externa, suspenso em razão da impossibilidade de conseguir cambiaes. O Banco do Rio Grande do Sul que já chegára a recorrer ao Thesouro do Estado para os supprimentos necessarios e movimentação de operações, tem hoje em caixa disponibilidades que se elevam a cerca de 35 mil contos.

ESMOLAS

Recebemos de R. S. H. B., a importancia de 30$000, (trinta mil réis), para ser distribuida entre os nossos pobres em intenção da alma de d. Unistalda Horta Barbosa.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 9 horas da manhã — Adelino Amaral Rosas, Carlos Theodoro Baumkartner, Abelardo da Marinha Magalhães, Elpidio Alves Ferreira da Silva, Manoel Antonio Pereira Babo, Antonio Joaquim Cal aibo, Luiz de França, Henry Achcar, Antonio José Rezende.

Prova regulamentar — Augusto Corrêa Elias, Erwin Weinrich e Luiz Alves Gregorio.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Alexandre Concreso, Benedicto Corrêa do Espirito Santo, Margaret Seifert, Guilherme da Silva Nunes, José Gonzaga de Albuquerque, Romeu Dupin Salgado.

Reprovado: 1.

DESFALQUE EM UMA COLLECTORIA FEDERAL

O ministro da Fazenda recommendou que seja activado o processo de tomada de contas e bem assim o sequestro de bens e outros bens do ex-exactor em Camaragibe, José Candido Aguiar, já fallecido, visto ter sido verificado o desfalque naquella collectoria da importancia de 91[illegible], por occasião do balanço ali procedido.

TEM QUE OPTAR POR UM DOS DOIS CARGOS

Vae ser marcado prazo ao collector federal de Laranjeiras em Sergipe, José Lima Peixoto, para optar por um dos dois cargos, de collector federal ou de preparador do gabinete de Physica e Chimica do Atheneu Pedro II, sob pena de, se não o fizer, ser exonerado do cargo federal, por ter accumulado outro emprego.

O INTERVENTOR VISITOU OS MINISTROS DA EDUCAÇÃO E DA MARINHA

O interventor no Districto Federal esteve hontem no gabinete do ministro da Marinha, afim de cumprimentar o almirante Protogenes Guimarães por motivo de sua recente promoção.

O dr. Pedro Ernesto visitou tambem, a seguir, o novo titular da pasta da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires.

A NOSSA SECÇÃO SPORTIVA

Nas 5ª e 7ª paginas do Supplemento desta edição publicamos o noticiario sobre os grandes jogos de hoje, de football e outras actividades sportivas.

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Europa, destinado a animaes francezes

Do programma da corrida que hoje se realiza no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Europa, de 15:000$000 e em 1.800 metros, destinado aos animaes francezes da ultima importação feita por aquelle. Estão inscriptos Kelani, Caton, Flêche d'Or, Clever Boy, Mario e Topaze, sendo franco favorito o primeiro desde a abertura das cotações. Se a pista estiver em condições normaes o filho de Bruleur deverá, realmente, corresponder á espectativa. No premio Madrugador, em 1.600 metros, destinado aos productos perdedores de tres annos, nascidos no paiz, estão inscriptos dez concorrentes, entre os quaes Pari, que acaba de se classificar segundo de Yatagan, Yorubá, terceiro na mesma carreira, Yak, cujas ultimas performances o collocam bem ao lado dos adversarios de hoje, Granadeiro, que deverá correr melhor desta vez, e Trigo, que na sua carreira de apresentação tão boa impressão deixou para nas consecutivas falhar inteiramente, sendo, entretanto, de notar que vae reapparecer em boas condições de entrainement. No premio Aldgate, em 2.000 metros, a prova de mais fundo do programma, estão inscriptos Ulisses, Aga Khan, Don Leandro, Jequitibá, Gravatá e Ugolino, que com 48 kilos é um concorrente de primeira linha.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Ribatejo — Franco — Clora.
Dollar — Itararé — Clumenta.
Jaguaré — Vingativo — Ebro.
Yak — Trigo — Yorubá.
Kelani — Mario — Caton.
Plume Dorée — Ramona — Lolita.
Sim Senhor — Tricolor — Kermesse.
Almanzora — Aranha — Batalha.
Tirrica — Ugolino — D. Leandro — Aga Kahn.

A primeira carreira será disputada á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Yaco, Silles, Gravatá, Tronto e Walkyria.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes alistados para a corrida de hoje, da região de Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao horario seguinte:

A's 11 horas — Encantadora, Franco, Sottéa e Kleops.
A's 12 horas — Sharkey e Rico.
A' 1,50 — Tirrica.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Minorá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ribatejo — J. Canales	52
70	Alsco — W. Andrade	47
50	Encantadora — M. Medina	47
25	Clora — W. Cunha	52
70	Ventania — F. Cunha	52
40	Franco — C. Pereira	52
60	Sottéa — O. Coutinho	53
70	Malicia — P. Spiegel	53
—	Walkyria — Não correrá	46
45	Colméa — M. Ferreira	46

Premio Mont Blanc — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Itararé — L. Ferreira	56
25	Dollar — C. Pereira	49
40	Yeârling — F. Cunha	52
70	C. Luna — E. Gonçalves	55
15	Clumenta — O. Coutinho	50
50	Elbita — P. Spiegel	52
15	Yedda — W. Andrade	50
30	Leguinho — J. Santos	56
35	Jempoty — W. Cunha	54
20	Mallika — M. Medina	54
35	Kleops — G. Costa	52

Premio Audaz — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tuyuty — W. Cunha	56
35	Macá — L. Icardy	56
30	Jaguaré — M. Medina	50
30	Rogaciano — S. Batista	56
40	Ebro — A. Henriques	53
40	Yára — C. Pereira	52
40	Inverna — O. Coutinho	56
—	Tronto — Não correrá	53
30	Vingativo — J. Canales	53
35	Karomama — J. Salfate	55

Premio Madrugador — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Paris — C. Gomez	54
—	Yaco — Não correrá	54
30	Yorubá — J. Canales	52
30	Trigo — W. Cunha	54
25	Yak — S. Batista	54
40	Botequim — L. Ferreira	54
40	Yonne — F. Cunha	52
35	Granadeiro — R. Sepulveda	54
40	Yanez — O. Coutinho	54
60	Sharkey — A. Henriques	54

Classico Europa — 1.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
15	Kelani — R. Sepulveda	62
20	Caton — C. Gomes	60
60	F. d'Or — P. Spiegel	60
30	C. Boy — J. Salfate	58
50	Mario — J. Canales	54
40	Topaze — E. Gonçalves	54

Premio Lusitano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Lolita — R. Sepulveda	56
40	Ramona — M. Medina	50
30	P. Dorée — W. Cunha	52
40	Rico — G. Costa	52
40	Zeppelin — S. Batista	49
50	Kerensky — O. Coutinho	50
30	Caiuá — M. Ferreira	50
80	Suffragette — A. Henriques	52
40	Venus — J. Canales	52
40	Homogene — C. Pereira	53

Premio Brazão — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tricolor — Duv. correr	52
35	Sim Senhor — R. Sepulveda	52
40	Paloapavos — A. Henriques	50
35	Kermesse — S. Batista	50
40	Alandano — W. Andrade	50
40	Vagalume — J. Canales	54
40	Rosalina — O. Coutinho	54

Premio Amazon — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Curacó — G. Feijó	53
—	Silles — Não correrá	49
40	Almaré — J. Salfate	49
35	Almanzora — R. Freitas	53
50	Problema — F. Cunha	50
60	Timoneiro — E. Gonçalves	51
40	Arlequim — C. Pereira	51
40	St. Moritz — K. Popovich	49
35	Aranha — S. Batista	54
50	Kassinha — W. Cunha	53
80	Tirrico — M. Medina	52
40	Pirata — W. Andrade	51
80	Batalha — O. Coutinho	53

Premio Aldgate — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ulisses — S. Batista	55
30	A. Khan — A. Henriques	54
30	D. Leandro — O. Coutinho	50
40	Ugolino — J. Canales	48
20	Jequitibá — L. Gonzalez	56
—	Gravatá — Não correrá	54

OS CONCURSOS SIMPLES, DUPLO E BETTINGS

Os concursos simples e duplo serão recebidos no hippodromo da Gavea, até ás 1 e meia da tarde. Os bettings serão vendidos até o encerramento das apostas do quinto premio.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O motivo da ausencia de Trento na corrida de hoje

Quando ante-hontem, era recolhido ao box, de volta do banho de mar, o cavallo Trento disparou nas novas dependencias da villa hippica, jogando ao chão o lad que o montava, o qual teve um dos braços fracturado. O filho de Pellegroso, no entanto, soffreu apenas ligeiras escoriações.

Transferido para o Centro Hippico da Praia Vermelha

O cavallo Neptuno, pensionista do entraineur Claudio Rosa, foi transferido para as cocheiras do Centro Hippico da Praia Vermelha onde vae ser tratado a sua cura.

Um cavallo que continua afastado do entrainement

Embora sem novidade maior, continúa retirado do entrainement, em repouso, o cavallo Sem Temor, que vem comprindo proveitosa performance na presente temporada. O pensionista do entraineur Eucydes Ferreira da Silva, só reapparecerá em publico em meados do proximo mez.

Uma egua transferida para as cocheiras do entraineur C. Rosa

Piastra, defensora da jaqueta encarnada, ouro e verde em listas verticaes, foi transferida, hontem, das cocheiras do entraineur Jaguar de Souza para as do seu collega Claudio Rosa.

Anniversario de um jockey

Faz annos hoje, o jockey Reduzino de Freitas, monta official da Coudelaria Seabra. O profissional gaúcho terá por este motivo occasião de receber numerosas felicitações dos seus amigos e admiradores.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Realizou-se a reunião semanal da directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, com o comparecimento das sras. Julia Lopes de Almeida, Stella Guerra Duval e demais membros da direcção.

No expediente foram lidos officios da União Pan-Americana de Republicas felicitando pela justa homenagem á sra. Bertha Lutz para a commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição, e um officio do Rotary Club, offerecendo apoio á campanha em prol da conservação das riquezas naturaes e contra as queimadas das mattas.

Foram recebidos relatorios de varias filiaes estaduaes. A [illegible] nomeada para a Commissão de Propaganda: as sras. Laurinda Santos Lobo, Rachel Haddock Lobo e Maria Amalia Miranda Jordão para o Conselho Fiscal.

A dra. Orminda Bastos apresentou a proposta de [illegible] para o corpo docente das Escolas Eleitoraes, ou curso de educação politica, que se inicia breve.

A sra. Marina Bandeira foi empossada no cargo de bibliothecaria. Foram recebidos varios livros para a bibliotheca, entre os quaes, diversos exemplares de "Cultura Physica feminina", de Esther de Mello.

A directoria resolveu convidar as socias interessadas na conservação do patrimonio natural brasileiro para assistirem á conferencia sobre o assumpto que o professor J. Alberto de Sampaio, director do Museu Nacional, vem fazendo na séde do Museu Nacional, nos sabbados, ás 2 horas da tarde.

de, principalmente á proxima, que incluirá a questão dos "Nomentol naturaes".

CONTINUA A MELHORAR O SR. CHURCHILL

Londres, 1 (U. T. - B.) — Segundo um boletim medico, mantém-se as melhoras do estado de saude do sr. Winston Churchill.

Declarações

A' PRAÇA

Communicamos que deixaram de ser nossos empregados os Srs. Guilherme de Freitas, José Gonçalves Ranzeiro e Ramiro Leon de Abreu. — FONSECA, ALMEIDA & C., LTDA. (37777)

"SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE"

Sessão ordinaria

De ordem do Snr. Presidente, peço o comparecimento dos Snrs. consocios, quites, de accordo com os Estatutos, para a sessão da Assembléa Geral, que realizar-se-á em 8 do corrente, na sede desta "Sociedade", á Avenida Rio Branco n. 183, ás 21 horas, afim de eleger o terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1935, e leitura do Relatorio de 1931-1932.

Será exigida a apresentação da carteira social.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1932. — Raul Taboada, 1º Secretario. (I 10873)

ANNUNCIOS

INDICADOR

ADVOGADOS

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

BERTHO CONDE — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.

Heitor Lima — Ouvidor, 71-2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34 - 1º. — Ph. 3-0485.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133. (7º). (S. 701, (3-8085).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Laranjeiras, 72. Das 13 ás 15. Telephones 5-2468 — 5-3942.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3800.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8363.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pç.ª Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3). — Tel. 6-2404.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 38, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 horas, 3ªs., 5ªs, e sabbados. — Tel. 3-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 9'3. Tel. 8-4557.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 32. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 10 hs.).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Ducinno Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3702. Res.: Araujo Penna, 79 (7-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48 — 2-6471.

DRA. ELISE OEHLKE — Carioca, 54; Tel. 2-6988.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1/2 ás 6. Tel. 2-2838.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (3-3123).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 8-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.). Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

OUTUBRO DE 1932

PHASES DA LUUA — Quarto crescente a 6 — Lua cheia a 14 — Quarto minguante a 21. — Lua nova a 29.
Dias santificados Não ha. — Feriados nacionaes — Não ha.

Sabbado	1	8	15	22	29
DOMINGO	2	9	16	23	30
Segunda-feira . .	3	10	17	24	31
Terça-feira	4	11	18	25	•
Quarta-feira . . .	5	12	19	26	•
Quinta-feira . . .	6	13	20	27	•
Sexta-feira	7	14	21	28	•

ACTOS RELIGIOSOS

Alice Ribeiro

(IRMÃ VICENCIA)
(7º DIA)

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO e familia, Irmã VICENCIA (Esther Ribeiro), Irmã MARIA LUIZA RIBEIRO, ANTONIO DA JUSTA MENESCAL e familia, HUMBERTO DA JUSTA MENESCAL e familia, agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, Irmã VICENCIA (Alice Ribeiro) e convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na Capella do Recolhimento de Santa Thereza, á rua General Severiano, 159, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (I 11253)

Idalina da Silva Barbosa

Coronel Democrito Barbosa e senhora, Capitão Hildebrando da Silva Barbosa, senhora e filhos, Capitão de Corveta Sosthenes Barbosa, Capitão Clelisthenes Barbosa, senhora e filho, Nathercia, Aglaya e Ariadna Barbosa, Eglantina Barbosa Assumpção, seu esposo Nelo Assumpção e filhas, Presciliana e Espery Braga e demais parentes, profundamente gratos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de sua querida mãe, avó, sogra e irmã IDALINA DA SILVA BARBOSA, communicam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (I 10567)

Lycio Soto Gonzalez

Jesus Soto Lage, esposa e filhos; Innocencia Peres, filhos, genros e netos; Oscar Lorenzo Fernandez, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, no altar da Capella, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, em suffragio da alma de seu inesquecivel filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo LYCIO SOTO GONZALEZ. Desde já penhorados agradecem, assim como impossibilitados de o fazerem por outro meio, agradecem a todos aquelles que por qualquer modo os acompanharam no transe doloroso por que passaram, hypothecando a sua eterna gratidão. (I 10488)

Dr. Paulo Affonso Vergne de Abreu

(1º ANNIVERSARIO)

Pedro Vergne de Abreu senhora, filhos e genros, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, missa pelo eterno repouso do seu querido e inesquecivel PAULO AFFONSO; e para assisti-a convidam os seus amigos, parentes e ás pessoas das relações do saudoso extincto, antecipando-lhes desde já seus muito sinceros agradecimentos. (I 11227)

Major Aviador Aroldo Borges Leitão

Carmen de Almeida Borges Leitão, Elvira Pereira Pinto Leitão, Marina Leitão Fontes Ferreira e filhos, Roberto Marinho de Azevedo, senhora, filhos, genros e netos; Gastão de Aguiar e senhora, Manoel Caetano da Silva, senhora e filhos e demais parentes e amigos fazem celebrar uma missa por alma do seu muito querido e saudoso marido, filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho, primo e amigo, AROLDO BORGES LEITÃO, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Dr. José Maria Tourinho

A familia Tourinho communica o seu fallecimento e convida os parentes e amigos para o seu enterramento que será hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da Cruz Vermelha Brasileira, para o cemiterio de São João Baptista. (I 09876)

D. Maria de Azevedo Villela

Jorge Villela, Maria Eugenia Villela Gontijo e filhos, Dr. Gastão de Azevedo Villela, senhora e filhos, Celso Villela, Dr. Eurico Villela, senhora e filhos, Dr. Agenor de Azevedo, senhora e filhos (ausentes), Dulce Villela (ausente) e Edith Villela, agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento de sua muito querida e inesquecivel mãe, sogra e avó, D. MARIA DE AZEVEDO VILLELA, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar no dia 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 12222)

Dr. Amador de Almeida Magalhães

Seus filhos, genros e netos (ausentes); viuva Professor Gabizo, seus filhos, genro, nora e netos, Dr. Granadeiro Junior, sua senhora e filhos, fazem celebrar, terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do seu passamento. (I 12203)

Joaquim José Vieira

Amelia Vieira e filho participam o fallecimento do seu estremecido esposo, e pae, JOAQUIM JOSE' VIEIRA, que se verificou na rua Francisco Muratorio n. 28, donde sairá o feretro, hoje, ás 13 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Para este acto, convidam todos os seus amigos e conhecidos. (I 12201)

Clother Leonidas Imbroisi

Raphael Imbroisi participa a morte de seu filho CLOTHER LEONIDAS IMBROISI e convida para o enterro, que sairá da sua residencia, á rua do Catete n. 289, ás 9 horas, hoje, domingo, 2 do corrente. (I 10624)

Gastão Saint-Martin

(AGRADECIMENTO)

Viuva, filhos, irmão, sogra, cunhados, sobrinhos e demais parentes, não podendo pessoalmente agradecer a todos os amigos e collegas que lhes prestaram a mais confortadora assistencia moral, no transe doloroso por que passaram com o prematuro fallecimento de seu inesquecivel GASTÃO SAINT-MARTIN, vêm por meio deste, apresentar sua profunda gratidão. (I 10603)

D. Camilla Ferreira Lima

As familias Napoleão Ferreira da Silva Lima e Casemiro José de Campos Heitor agradecem penhoradas todas as homenagens prestadas por occasião do fallecimento da sua sempre lembrada D. CAMILLA FERREIRA LIMA, e participam a todos os parentes e amigos que mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio do repouso de sua alma, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, terça-feira, 4 do corrente, ás 11 horas.

Pede-se dispensa de pesames. (I 12154)

Dr. Antonio Bonotto

Maximo Bonotto e familia convidam a todas as pessôas amigas para assistir a missa do 30º dia que, em suffragio da alma de seu querido filho, Dr. ANTONIO BONOTTO, mandam celebrar na egreja Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas do dia 4 do corrente, terça-feira. Desde já se confessam gratos. (I 12143)

Coronel Pedro Angelo Corrêa

(2º ANNIVERSARIO)

Alice Silveira Corrêa, seus filhos e filhas, em suffragio da alma do seu pranteado esposo e pae Coronel PEDRO ANGELO CORRÊA, convidam os seus parentes e amigos para a missa do 2º anniversario, que fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, apresentando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (I 10581)

Neméa Cotrim Goulart de Andrade

(SINHASINHA)
(30º DIA)

ENAURA e ENNIO GOULART DE ANDRADE, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de sua querida mãe, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Rosario, á rua Uruguayana (junto á Sloper), e agradecem, desde já, aos que comparecerem. (I 11322)

Maria del Valle Souza Costa

Domingos Emilio de Souza Costa e filhos, agradecem penhoradissimos o terem acompanhado os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia que por sua alma mandam rezar na egreja de São José, terça-feira, dia 4 do corrente, ás 10 horas da manhã. (I 10696)

João Augusto de Godoy

(Chefe de secção, aposentado, da Prefeitura).

Adelia de Godoy e demais parentes de JOÃO AUGUSTO DE GODOY, communicam o seu fallecimento, hontem, e convidam para o seu enterramento, hoje, ás 10 horas, e que se realisará no cemiterio São Francisco de Paula (Catumby), saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier, 404, sobrado. (I 10657)

Julia Barcellos Leal

Seus filhos e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua querida e inesquecivel mãe e parenta JULIA BARCELLOS LEAL, e participam que a missa do setimo dia será celebrada na terça-feira, dia 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (I 12272)

Professora Chrysallida Domingues Soares

Carlos Piquet, participa ás pessôas de sua amizade que será celebrada a missa pelo repouso eterno de sua afilhada, Professora CHRYSALLIDA DOMINGUES SOARES, no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Jorge. (I 11335)

Antonio Barbosa Junior

Mario Alves Ferreira e familia mandam rezar no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana esquina de Rosario, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, missa de 7º dia por alma de ANTONIO BARBOSA JUNIOR. Desde já agradecem aos parentes e amigos que queiram comparecer a este acto de caridade christã. (I 11323)

Aida Caire Perissé

Januaria Ferreira Caire, filhas e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os acompanharam no seu doloroso transe, com o fallecimento da sua inesquecivel filha, usam deste meio, para hypothecar-lhes a sua eterna gratidão. (I 10644)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Cobranças do exterior

De accordo com o decreto n. 21.844, de 20 de setembro do corrente anno, as taxas que servirão para o deposito nos bancos, para cobranças do exterior, são as seguintes, affixadas pela Camara Syndical, em data de 31 de agosto de 1932:

	90 dias	A' vista
Libras	45$782	46$105
Francos francezes	—	$587
Francos suissos	—	2$058
Liras	—	$700
Escudos	—	$485
Pesetas	—	1$100
Lei	—	$090
Dollars	—	13$310
Pesos uruguayos	—	6$511
Pesos argentinos (papel)	—	3$526
Francos belgas (ouro)	—	1$900
Florins	—	5$342
Corôas suecas	—	2$445
Corôas norueguezas	—	2$384
Corôas dinamarquezas	—	2$445
Reichsmarks	—	3$262
Corôas (Tcheco-Slovaquia)	—	$395
Yens	—	3$750

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 33|128 (45$646) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 27|128 (46$056) à vista.

Italia	—	$700
Paris	—	$536
Nova York	—	13$310
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$900
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$511
Buenos Aires (peso papel)	—	3$526
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	2$641
Portugal	—	$481
Allemanha	—	3$262
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	1$119
Vales ouro, por 1$	—	7$270

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	44$750
Nova York	—	12$900
Paris	—	$505
Italia	—	$659
Marcos	—	3$045

		A' vista
Londres	—	45$150
Nova York	—	13$040
Paris	—	$511
Italia	—	$668
Marcos	—	3$105

CABO

Londres	—	45$350
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	5 33|128 (45$646)
	A' vista
Londres	5 27|128 (46$056)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5.33|128 (45$646,859)	5 27|128 (46$050,971)
" Paris	—	$536
" Nova York	—	13$310
" Italia	—	$700
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$526
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$511
" Portugal	—	$483
" Allemanha	—	3$262
" Suissa	—	2$641
" Hespanha	—	1$119
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$625
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$502
" Belgica (ouro)	—	1$900
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$270

EXTREMAS

Bancaria	5 33|128	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$720
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	1$100
Liras (papel)	—	1$150
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.45.67	$ 3.45.00
" Genova à vista por £	L. 67.44	L. 67.25
" Madrid à vista por £	P. 42.28	P. 42.25
" Paris à vista por £	F. 88.28	P. 88.10
" Lisboa à vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim à vista por £	M. 14.50	M. 14.50
" Amsterdam à vista por £	Fl. 8.61	Fl. 8.59
" Berne à vista por £	F. 17.94	F. 17.90
" Bruxellas à vista por £	B. 24.94	B. 24.90

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.45.75	$ 3.45.00
" Genova à vista por £	L. 67.37	L. 67.25
" Madrid à vista por £	P. 42.37	P. 42.25
" Paris à vista por £	F. 88.25	F. 88.10
" Lisboa à vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim à vista por £	M. 14.50	M. 14.50
" Amsterdam à vista por £	Fl. 8.60	Fl. 8.59
" Berne à vista por £	F. 17.91	F. 17.90
" Bruxellas à vista por £	B. 24.94	B. 24.96

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam à vista por £	Fl. 8.61	Fl. 8.59
" Stockholmo à vista por £	Kr. 19.47	Kr. 19.41
" Oslo à vista por £	Kr. 19.85	Kr. 19.81
" Copenhague à vista por £	Kr. 19.28	Kr. 19.27

NOVA YORK, 30-9-932.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.46.00	$ 3.45.25
" Paris, tel., por fr.	c 3.91.75	c 3.91.75
" Genova, tel., por fr.	c 5.12.76	c 5.12.75
" Madrid, tel., por fr.	c 8.17	c 8.18
" Amsterdam, tel., por fr.	c 40.16	c 40.16
" Berne, tel., por fr.	c 19.28	c 19.28
" Stockholmo, tel., por fr.	c 17.87	c 17.87
" Berlim, tel., por M.	c 23.81	c 23.81

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Anterior
YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.45.62	$ 3.46.00
" Paris, tel., por fr.	c 3.91.75	c 3.91.75
" Genova, tel., por fr.	c 5.13.00	c 5.12.75
" Madrid, tel., por fr.	c 8.17	c 8.17
" Amsterdam, tel., por fr.	c 40.16	c 40.16
" Berne, tel., por fr.	c 19.28	c 19.28
" Stockholmo, tel., por fr.	c 17.87	c 17.87
" Berlim, tel., por M.	c 23.81	c 23.81

PARIS, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres à vista por £		
" Italia à vista por		
" Nova York à vista por		

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 40 5|16	d 40 1|4
T/compra	d 40 23|32	d 40 21|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 38 1|16	d 38 5|32
T/compra	d 33 5|16	d 33 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 ½
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1 %	1 %
T/venda	7/8 %	7/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas à vista por £	F. 24.94	F. 24.96
Genova — Cambio sobre Londres, à vista por £	Feriado	L. 67.45
Madrid — Cambio sobre Londres, à vista por £	P. 42.37	P. 42.25
Genova — Cambio sobre Paris, à vista por 100 Fcs.	Feriado	L. 76.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, à vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, à vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros:

		COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
FEDERAES:	Funding, 5 %	74.0.0	72.10.0
	Novo Funding 1914	53.0.0	53.0.0
	Conversão, 1910, 4 %	18.0.0	17.10.0
	Emprestimo de 1913 5 %	20.0.0	20.10.0
	Emprestimo de 1922 7 ½ %	AMORTIZADO	105.0.0
ESTADUAES:	Districto Federal, 5 %	31.0.0	31.0.0
	Rio de Janeiro, 1927 7 %	18.0.0	18.0.0
	Bahia, 1928, 4 %	10.0.0	10.0.0
	Pará, 6 %	2.0.0	2.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.6.3	0.6.3
Bank of Lond. & South American, Ltd	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.50	14.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0.1.9	0.1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	18.0.0	18.5.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd	5.10.0	5.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.1.0	1.1.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term Deb., 1933	64.0.0	64.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.1 ½	2.16.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.6.0	1.6.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	90.15.0	92.10.0
São Paulo Railway Co., Ltd	93.0.0	93.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	101.0.0	102.5.0
Consols 2 ½ %	74.5.0	74.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de outubro
Movimento do dia 30 de setembro:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina: De Minas	6.051	6.651
Pela Central: De Minas	7.030	
De São Paulo	—	7.030

Procedencia		
Recreio (Fluminense (Rio))	2.868	
Leopoldina (espirito Santo)	2.403	
Leopoldina (de Minas)	4.126	
Cabotagem (Autorizados)	634	
Conjugados (Fluminense e Nictheroy)	3.400	13.429
Total		27.110
Idem o anno passado		6.422

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

L'Atlantique

42.500 tons.

Sairá no dia 4 de Outubro para LISBOA, VIGO e BORDEAUX

Agentes Geraes: 11/13 — AV. RIO BRANCO
Tel.: 4-6207

(37733)

Desde 1 do mez	647.262
Média	21.678
Desde 1 de julho	1.403.212
Média	15.419
Idem o anno passado	914.171

EMBARQUES

America do Norte	5.770	
Europa	38.800	
America do Sul	6.297	
Asia	314	
Africa	1.025	
Cabotagem	1.810	
Total	52.816	
Idem o anno passado		24.086
Desde 1 do mez		533.904
Desde 1 de julho		1.240.429
Idem o anno passado		1.021.865
Stock		358.990
Menos consumo local do dia 30 de setembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 30 de setembro		417
Existencia		358.073
Idem o anno passado		195.701
Pauta (de 26 de setembro a 2 de outubro)		1$300
Imposto mineiro (setembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 26 de setembro a 2 de outubro)		6$500

Ainda hontem esse mercado funccionou frouxo, com muitos lotes na taboa, procura nulla e os preços em declinio. Os negocios registrados foram de 3.863 saccas, na base de 12$500, por 10 kilos do typo 7.

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

SAHIDAS PARA A EUROPA
"Monte Pascoal" . . 7 Out.

Theodor Wille & C°. Ltd.

79, Av. Rio Branco, 81

(37389)

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$500
Typo 8	12$000

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.54	5.50
Café para entrega em março	5.54	5.60
Café para entrega em maio	5.72	5.40
Café para entrega em julho	5.65	5.30
Vendas do dia	10.000	20.000
Mercado	Firme	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 24 e 35 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.58	5.54
Café para entrega em março	5.50	5.54
Café para entrega em maio	5.70	5.72
Café para entrega em julho	5.65	5.65

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 16 pontos.
Mercado. . . . . Irregular Firme

HAVRE, 1.
Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	242	238 ¾
Café para entrega em março	229 ½	225 ¾
Café para entrega em maio	224 ¾	222 ¾
Café para entrega em julho	221 ½	219 ½
Vendas do dia	2.000	6.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 3/4 francos.

LONDRES, 1.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	N/C.	N/C.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	57/—	57/—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto permaneceu durante todo o dia de hontem completamente paralysado e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	88.283

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO

Entradas:

Desde 1 do mez	136.809
Saidas	2.162
Desde 1 do mez. s/a	149.390
Stock actual	36.061

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco, crystal	65$000 a 59$000
Demerara	58$000 a 54$000
Mascavinho	53$000 a 54$000
3º jacto	Não ha
Mascavo	25$000 a 28$000

ASSUCAR

Movimento do mez de setembro:

Entradas	Saccos
De Campos	115.205
De Sergipe	9.274
De Maceió	9.000
De Pernambuco	1.930
Total	136.809
Saidas	140.309
Stock em 30	36.061

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	5|10 ½	5|9 ¾
Assucar para entrega em dezembro	6|1 ¾	6|—
Assucar para entrega em março	6|2 ¾	6|2 ½
Assucar para entrega em maio	6|4 ¾	6|4 ½

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.08	1.09
Assucar para entrega em março	1.03	1.04
Assucar para entrega em maio	1.08	1.08
Assucar para entrega em julho	1.12	1.12

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.08	1.08
Assucar para entrega em março	1.03	1.03
Assucar para entrega em maio	1.08	1.08
Assucar para entrega em julho	1.12	1.12

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

RECIFE, 1.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, 7$750 a 8$250; anterior, alcotado.
Usina, de 2ª: hoje, 7$250 a 7$500; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, 7$050 a 7$300.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.400	12.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	43.200	27.800
Exportação: Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	8.000
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	34.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	272.700	206.300

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.450	3	4
Genova	Giulio Cesare	21.848	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	5	5
Southampton	Almanzora	15.551	9	10
Amsterdam	Flandria	13.000	10	10
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	15	-
Bremen	Madrid	7.800	16	16
Londres	Avila Star	14.000	17	17
Genova	Duilio	24.281	17	17
Bordeaux	Massilia	15.000	18	18
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	18	18
Genova	Neptunia	20.000	20	20
Southampton	Alcantara	22.181	22	23
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	24	24
Genova	Guarujá	6.200	25	25
Havre	Groix	10.000	26	26
Bremen	General Artigas	11.343	27	27
Genova	Cte. Biancamano	24.416	29	29
Liverpool	Desna	11.483	29	29

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Belvedere	7.000	3	3
Bordéos	L'Atlantique	40.000	4	4
Amsterdam	Montferland	8.000	6	6
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	7	7
Southampton	Asturias	22.500	9	9
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.450	11	11
Bremen	Sierra Nevada	11.150	11	11
Genova	Campana	12.000	15	15
Genova	Giulio Cesare	21.848	15	15
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	15
Liverpool	Darro	11.483	17	17
Havre	Lipari	10.800	22	22
Southampton	Almanzora	15.551	23	23
Amsterdam	Flandria	12.000	25	25
Genova	Prin. Maria	8.585	25	25
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	27	27
Genova	Duilio	24.281	29	29
Bordeaux	Massilia	15.000	29	29

DO NORTE PARA O SUL — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaquera	3
Laguna	Venus	3
Porto Alegre	Aratimbó	4
São Francisco	Etha	4
Porto Alegre	Gurupy	4
Porto Alegre	Itabera	4
Porto Alegre	Annibal Benevolo	5
Porto Alegre	Itapoam	6
Paranaguá	Santos	7
Laguna	Carl Hoepcke	9
São Francisco	Laguna	12

DO SUL PARA O NORTE — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Bahia	Alice	3
Penedo	Asp. Nascimento	4
Cabedello	Itapuhy	4
Recife	Araranguá	6
Manáos	Buependy	18

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	5.790	7	—
Nova York	Western Prince	10.000	7	7
Kobe	Arizona Maru	7.800	11	11

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Maru	10.600	3	3
New Orleans	Loges	6.478	—	5
Nova York	Eastern Prince	[illegible]	6	6
Nova York	Jaboatão	4.626	15	15
Nova York	Western Prince	10.000	—	20
New Orleans	Alegrete	5.790	—	28

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	4
Buenos Aires	Panair	5	6
Natal	Condor	—	6

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	7
Estados Unidos	Panair	7	8

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou firme, porém, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	0.797

MOVIMENTO DO DIA 30 DE SETEMBRO

Entradas:
Não houve.

Total	
Desde 1 do mez	8.603
Saidas	281
Desde 1 do mez	11.402
Stock actual	9.516

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Sertão:	
Typo 3	64$000 a 65$000
Typo 4	63$000 a 64$000
Fibra média — Typo Sertão:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra média — Ceará	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 5	59$000 a 60$000
Fibra curta — Matta	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	N|C.
Typo 5	N|C.

ALGODÃO

Movimento do mez de setembro:

Entradas:	
De Natal	1.743
Do Maranhão	1.511
De João Pessôa	4.384
Da Bahia	37
De Pernambuco	202
Total	7.877
Stock em 30	9.516

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Acces.
Pernambuco Fair	5.97	5.83
Maceió Fair	5.07	5.83
American Fully Middling	5.87	5.73
American Futures para outubro	—	5.51
American Futures para janeiro	5.54	5.46
American Futures para março	5.55	5.40
American Futures para maio	5.58	5.48
American Futures para julho	5.59	—

Disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.
Disponivel americano, alta de 14 pontos.
Termo americano, alta de 8 a 10 pontos.

NOVA YORK, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.25	7.00
American Futures para outubro	7.10	6.83
American Futures para janeiro	7.28	6.91
American Futures para março	7.38	7.00
American Futures para maio	7.50	7.09

Mercado: desenvolveu decidida firmeza.
Desde o fechamento anterior, alta de 27 a 41 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	—	7.10
American Futures para janeiro	7.08	7.28
American Futures para março	7.20	7.38
American Futures para maio	7.31	7.50
American Futures para julho	7.42	—

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 20 pontos.

RECIFE, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	65$000	65$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	3.200	3.200
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.600	7.600

A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

O resumo geral do movimento de titulos negociados na Bolsa, durante o mez de setembro do corrente anno, foi o seguinte:

14.127	— Apolices da União	11.095:877$750
8.633	— Apolices Municipaes do Districto Federal	1.272:751$000
94	— Apolices Municipaes dos Estados	61:100$000
11.722	— Apolices dos Estados	10.087:335$250
3.941	— Acções de Bancos	491:215$000
7	— Acções de Companhias de Seguros	1:750$000
694	— Acções de Companhias de Tecidos	81:385$000
1.850	— Acções de Companhias de Transportes	101:012$500
1.314	— Acções de Companhias Diversas	275:587$000
793	— Debentures de Companhias de Tecidos	201:475$000
5.572	— Debentures de Companhias Diversas	986:352$500
6	— Letras Hypothecarias	1:080$000
5.352	— Titulos vendidos por alvarás de juizes	151:090$620
50	— Titulos vendidos a prazo	37:350$000
4.184	— Titulos vendidos em leilão	578:825$000
58.340		25.584:896$120

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem animado, mas não accusou negocios de maior interesse sobre os valores em evidencia. As apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões ficaram em condições de estabilidade, com as obrigações de Minas cotadas sem juros. As acções do Banco do Brasil ficaram firmes e os outros papeis em evidencia não despertaram grande interesse, como se encontra adeante:

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 1, 2, a.	750$000
Ditas idem, 40, a.	750$000
Diversas emissões, de réis 1:000$, nom., 5, a.	755$000
Ditas idem, 20, a.	757$000
Ditas port., 10, 40, 60, a	758$000
Ditas idem, 10, 10, a.	754$000
Obrigs. do Thesouro (1930), de 1:000$, 100, a.	965$000

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ASTURIAS . . . . . 9 Out.
PARA O RIO DA PRATA
ALMANZORA . . . . 10 Out.
Para mais informações sobre PASSAGENS E FRETES
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C°.
AV. RIO BRANCO, 51-55
Tel. 4-8000

(37714)

Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 9, 11, a.	1:000$000
Municipaes	
Emprestimo de 1914, port., 18, a.	140$000
Dito de 1931, port., 5, 10, a	153$000
Dito idem, 5, 5, 5, a.	154$000
Dito idem, 7, a.	155$000
Estaduaes	
Minas Geraes, de 550$000, 7 o/o, port., dec. 9.511, 100, 200, a.	370$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 o/o, 3, 3, 44, a	179$000
Ditas de 1:000$, 5, 40, a	915$000
Rio (Popular), 2, a.	98$000
Bancos	
Funcc. Publicos, 100, a.	45$000
Brasil, 1, a.	800$000
Debentures:	
Nova America, 20, a.	1:002$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes, decreto 1.933, port., c|8 coupons vencidos, 25, a.	167$000
Companhia Minas S. Jeronymo, 100 acções, a.	109$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	970$000
Ditas (1930)	—	970$000
Ditas (em cautela)	967$000	963$000
Ditas Ferroviarias	—	1:000$
Emprestimo de 1903	—	1:000$000
Uniform., de 1:000$	755$000	750$000
Div. emissões, nom.	758$000	750$000
Ditas port.	754$000	753$000
Rio (Popular) 4 %	—	98$000
Ditas decreto 8.216	800$000	782$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	420$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas port.	570$000	—
Ditas nom.	505$000	—
Ditas (antigas)	—	615$000
Ditas 7 %, nom.	—	—
Ditas port.	—	760$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	917$000	915$000
Municipaes, de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1904, port. £ 20	—	430$000
Ditas de 1914, port.	140$000	138$000
Ditas de 1917, port.	139$500	138$000
Ditas de 1920, port.	140$000	136$000
Ditas de 1931, port.	151$000	150$000
Ditas (lotes miudos)	152$000	151$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	162$000
Ditas decreto 2.091 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.946 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	158$000	150$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	150$000
Ditas decreto 1.238 (Lyra)	—	174$000
Ditas (titulos definitivos)	—	176$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	174$000
Ditas decreto 3.264	—	149$500
Ditas decreto 2.839 (Lagoa)	—	154$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	152$000	—
Ditas decreto 1.628	144$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$ 7 %	680$000	600$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	150$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	440$000	400$000
Bancos		
Brasil	—	838$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	455$000
Funccionarios Publicos	45$000	44$500
Portuguez do Brasil, port.	68$000	64$000
Commercio	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	130$000
Petropolitana	98$000	90$000
Alliança	—	60$000
Conf. Industrial	22$000	—
Prog. Industrial	—	80$000
Manuf. Fluminense	—	40$000
Brasil Industrial	850$000	830$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	112$000	109$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	5:000$	3:000$
Previdente	—	3:000$
União dos Proprietarios	—	260$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	215$000
Ditas nom.	206$000	200$000
C. Brahma	—	870$000
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	179$000
Ditas nom.	—	200$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Brasil Cinematographica	—	200$000
Nova America	—	1:000$
Mestre Blatgé	—	195$000
Hoteis Palace	—	170$000
C. Brahma	—	1:020$
Conf. Industrial	80$000	75$000
Mercado Municipal	210$000	207$000
Bellas Artes	—	205$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE OUTUBRO DE 1932:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	E. do Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	7.427	—	—	7.427
E. F. Leopoldina	—	4.921	—	—	4.921
A. G. São Paulo	—	225	—	—	225
A. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
A. G. Carioca	—	—	—	—	—
A. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
A. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
A. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Armazem Regulador Rio	—	—	2.958	—	2.958
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	3.400	—	3.400
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	450	—	450
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	92	—	92
A. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	2.822	2.822
Somma das entradas	—	12.573	6.900	2.302	21.705
Existencia anterior — dia 30-9					853.078
					874.868

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	12.332	
Europa — Sul e Leste	3.337	
America do Norte	34.646	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	1.589	
Asia	2.163	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	54.598	
Retirado do mercado	441	
Consumo local diario	500	55 639
Existencia ás 17 horas		819.229

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de setembro.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em outubro	6.85	6.90
Para entrega em novembro	6.74	6.82
Para entrega em fevereiro	6.41	6.51
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.10	7.10
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	58,50	58,75
Para entrega em março	58,50	58,87

ALFANDEGA

Renda do dia 1 de outubro:	
Em ouro	68:743$800
Em papel	35:371$219
Total	104:115$019
Em egual periodo de 1931	240:876$136
Differença a maior em 1931	136:761$117

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	507
Vitellos	22
Porcos	157

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	2$200
Vitellos	1$300
Porcos	2$500

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:	
Bois	854
Vitellos	74
Porcos	89

Vigoraram os seguintes preços no "Frigorifico Anglo":

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Odete" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor norueguez "Pará" — Importação.
P. s/agua — Chatas diversas com carga do "Campana" — Importação.
Armazem 5 — Vapor nacional "Maranguape" — Desc. de sal.
Armazem 6 — Vapor belga "Melchior" — Importação.
Armazem 7 — Vapor allemão "Amasia" — Importação.
Armazem 8 — Vapor allemão "Pernambuco" — Importação.
Armazem 10 — Vapor allemão "General San Martin" — Exportação.
Pateo 13 — Vapor argentino "Pampanones" — Descarga do trigo.
Armazem 16 — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Passageiros.
Armazem 17 — Vapor francez "Lipari" — Importação.
Armazem 18 — Vapor americano "Western World" — Importação.
P. Mauá — Vapor americano "Del Mundo" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Biancamano".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ivahy".
De São Francisco e escs., vapor nacional "Tocantins".
De Penedo e escs., vapor nacional "Martinho".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Campeiro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General San Martin".
Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Pará".
Para Buenos Aires e escs., vapor americano "Western World".
Para Rep. Argentina, vapor argentino "Fluminense".
Para Houston e escs., vapor americano "Delmund".

MUSA SEIVA

Succo fresco de Musa SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: ruas São Pedro, 38, e São José, 75.

(32043)

Excellente casa em Santa Thereza

Aluga-se moderna e confortavel, no centro de grande jardim, magnifico panorama, propria para familia de tratamento. Aluguel 1:200$000. Informações á Avenida Rio Branco n.º 48.

(37682)

E. do Meyer, lojas á 150$ e E. da Piedade 200$

á R. Cachamby, 63, 65 e 67, Meyer e R. Clarimundo de Mello, 386, quasi esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade.

(I 09872)

Bungalows, por 1 conto

de réis á vista, e mais 15 contos que pódem ser pagos em prestações mensaes desde 100$, accrescidas dos juros de 1 °|° ao mez, sobre a quantia em debito. Vendem-se de recente construcção, á R. Souza Freitas ns. 11 e 13, na estação de Terra Nova, em frente á estação e proximo ao ponto de bonds e auto-omnibus E. de Dentro; R. Maria José ns. 161 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado e R. Leopoldina Seabra ns. 28 e 30, na estação de Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte.

(I 09873)

GELADEIRAS RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA.

(37920)

Salvador de Sá, 200$

aluga-se casa com 2 quartos, sala, cosinha com fogão á gaz e quarto de banho com aquecedor, R. Carmo Netto, 234, e outra na mesma rua n. 230, com 3 quartos e 2 salas, 250$, quasi esquina de Salv. de Sá, (ZONA FAMILIAR), as chaves nas mesmas.

(I 09873)

Para rugas, pelles seccas

Só créme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Pote 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59 e Casa Cirio, Ouvidor n. 183.

(I 10692)

Um Dormitorio de Jacarandá

Do valor de 7:500$, a Casa Mestre Valentim, liquida por 4:000$. Rua São Clemente, 187. Tel. 6—1678.

(I 12305)

Um Escriptorio de Jacarandá

Do valor de 5:500$, a Casa Mestre Valentim, liquida por 3:800$. Rua São Clemente, 187. Tel. 6—1678.

(I 12306)

Auto-suggestão

Senhora de fina educação, muito viajada, diplomada em Paris como suggestionadora e hypnotisadora, trata como enfermeira doentes nervosos, pela auto-suggestão. Rua Bento Lisbôa, 155. Telephone 5—2371. Mme. Zita.

(I 12304)

Moveis Modernos

De imbuya para dormitorio e sala de jantar, grupos Maple, victrola Victor, machina Singer, tapetes, cortinas, moveis, crystaes, porcellanas, quadros, etc. serão vendidos terça-feira, 4 do corrente, ás 3 horas, pelo leiloeiro Borico, á rua Souza Franco, 166, ponto 100 via de Villa Isabel, residencia da Exma. Viuva General Eduardo Barbosa.

(I 12296)

Moveis — Vende-se

Uma sala de jantar com 9 peças estylo moderno 650$; um dormitorio para casal, com 5 peças, 600$; um grupo estofado para sala de visitas 280$; moveis para escriptorio, divisões, cofres de ferro á prova de fogo e outros objectos. Rua Buenos Aires 230, proximo á Avenida Passos.

(I 12311)

Precisa-se de corretor

para vendas de casas e terrenos, á rua do Lavradio, 137, sob., das 16 ás 18 horas.

(I 09872)

TIJUCA — UZINA

Vende-se á rua Conde Bomfim 1.251, predio 2 pav. em terreno de 11 x 40, com 6 quartos, 3 salas, quarto banho moderno, terraços, caramanchões, garage do 2 pav. serviços de campainhas, proprio para pessoas de gosto. Está aberto. Opportunidade.

(I 10572)

GRANDE FAZENDA MIXTA

Vende-se, no Estado do Rio, distando cinco horas desta capital, servida por estradas de ferro e de rodagem, com grande quantidade de pés de café novos e médios, gado, matta virgem e todos os demais requisitos da fazenda modelo. Cartas á Caixa do Correio n. 1.816.

(I 12207)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35.

(38428)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca a cutis. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183.

(I 10692)

IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, frieza intima — pedam informações gratis em cartas seguras e confidenciaes. Ao "AMERICAN INSTITUT", Caixa Postal, 671 — BAHIA.

(37423)

TANGO ARGENTINO

Aulas particulares. Diversas Turmas. Inf. KELLER-ALS — 6-0950. Praia Botafogo, 412.

(I 12302)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa Postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(I 09875)

Mme. Bastos - Modista

Curso de córte e costura, methodo parisiense, podendo as alumnas executarem suas toilettes desde a 1ª lição; trabalhos sob medida garantidos. Acceita encommendas, córte e prova desde 10$000. Rua da Carioca, 10-1º andar.

(I 10707)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO).

(I 10709)

Radio-Electrola Victor R. E. 45

vende-se uma nova com discos modernos, por 4:000$, estão custando 8:000$! vêr e tratar, á rua do Mattoso, 191.

(I 10714)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se grande casa, com chacara perto da praia. Tel. 2586.

(I 10719)

Pensão Ita

Alugam-se salas e quartos a familias e cavalheiros. Tel. 5—3577.

(I 10721)

Sementes de Capim

Vende-se Gordura Roxa e Jaraguá de colheita deste anno; Germinação garantida. Tratar á rua São Pedro, 296 — telep. 4—3153.

(I 10722)

"CHACARA"

Em Sta. Alexandrina, medindo 95 metros de frente por 450 de fundos, com muitas arvores fructiferas, agua nascente e encanada. Confortavel e solido predio em perfeito estado de conservação com todas as installações de hygiene e todo ajardinado. Bello local. Trata-se á rua General Camara, 90, sobrado.

(I 12315)

BUNGALOW

Vende-se novo 2 pavimentos, 3 grandes quartos, 2 salas, 2 halls, quarto de banho completo, garage grande, quarto empregado, quintal, etc.; No melhor logar de Ipanema, frente para praça nova, lado da sombra, perto da praia, bond e omnibus. Optima opportunidade. Vêr e tratar á rua Maria Quiteria 99. Facilita-se o pagamento.

(I 12316)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Conhecida casa commercial estabelecida ha muitos annos nesta praça, precisa de socio commanditario com o capital de réis 40:000$000 para auxiliar o seu desenvolvimento. E' ramo de primeira ordem, com grande freguezia feita e o capital empregado, está garantido. Dá-se informações minuciosas porém, sem intermediarios. Pede-se referencias do candidato. Cartas á caixa n. 57 deste jornal.

(I 12317)

PAPELARIA PASSOS

Grande sortimento de livros para escripturação mercantil e artigos para escriptorio. Officinas graphicas, apparelhadas.

(I 12318)

Detective Particular

Sigilo absoluto. Preços modicos. Rua da Carioca 41-1º, telep. 2—0373, com J. Nascimento.

(I 12319)

ALUGA-SE

o predio n. 99 da rua Gonzaga Bastos, com tres quartos, duas salas, cosinha, varanda, bom quintal, etc. As chaves estão por favor, no predio n. 99-A da mesma rua. Tratar com o Sr. Marques, á Rua S. Pedro, 221 (Casa Garibaldi).

(I 12323)

"Valvulas de radio"

Em condições vantajosas. Rua Uruguayana, 49.

(I 12331)

30:000$000

Industria antiga e acreditada nesta praça precisa-se de emprestimo desta importancia, offerece-se garantias e condições razoaveis. Offertas na Caixa 61.

(I 12339)

PONTO BOM

Armazem com morada, já prompto para qualquer ramo, serve para outro negocio, estação de Quintino Bocayuva.

(I 12325)

PARA INDUSTRIA

Vende-se grande terreno em Barão de Mesquita. Tel. 4—3978.

(I 12324)

TIJUCA - TERRENOS

Vendem-se em rua nova proxima da Praça Saens Pena, magnificos terrenos rodeados de aristocraticas residencias. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1º.

(I 12324)

FRIGIDAIRE

Vende-se uma domestica moderna com pouco uso; facilita-se o pagamento — tel. 3—5235.

(I 12334)

IPANEMA — 30 x 50

Vende-se um terreno com 30x50, entre bonde e a praia. Ourives, 51, 1º.

(I 12324)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se grande predio com vasto terreno, proprio para collegio ou pensão. Ourives, 51, 1º.

(I 12324)

REFORMADOR

Em radical e rasoavel ensino de linguas. Quem interessado tomar parte dirigir carta a "Reformador em ensino de linguas" nesta folha.

SOBRADO

Aluga-se um para escriptorio, á rua Marechal Floriano n. 5.

(I 12048)

PIANO - CRAPAU

Allemão quasi novo — vende-se particular, R. S. Clemente, 126, A 1º.

(I 05989)

LOJA

Aluga-se uma á rua Senador Dantas n. 91, chaves no n. 87, trata-se á rua Marechal Floriano n. 5.

(I 12049)

RUA ESPERANÇA São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves, por favor, encontram-se no n. 16. Trata-se com LUIZ AYRES.

(31466)

COMPRO SELLOS

Collecções e stocks, pago bem — Ouvidor 114, 1º.

(I 12271)

Alugam-se arejadas salas

e quartos, á partir de 70$, á rua Moncorvo Filho, 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna.

(I 09871)

PHARMACIA

Vende-se uma em São Christovão, livre e desembaraçada, com todas as licenças pagas, boa morada para familia. Aluguel barato, para mais informações, por favor, com o Sr. Simões, na Drogaria Gesteira, rua Gonçalves Dias, 59.

(I 10396)

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Ruas S. Pedro n. 38 e S. José, 75.

(32043)

OURO

Platina, brilh., diam., prata, moeda, joias antigas, paga-se bem, á JOALHERIA ALLIANÇA DE OURO, rua da Assembléa, 40, loja.

(I 10706)

Callista Gonçalves

Callos, unhas encravadas sem dôr pelo preço de 5$000. Gabinete confortavel e luxuosamente installado no Salão Darcy, Rua da Assembléa n. 77, tel. 2—3127.

(I 11323)

Terreno — Ipanema

Compra a dinheiro á vista; bem perto de omnibus ou bond. Cartas com dimensões e preço a esta redacção, sem compromisso.

(I 11317)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos.

(I 12075)

ENG. CIVIL - F. S. Mello

Medição e divisão de terras. Projectos, orçamentos. Rua São José, 54, 1º andar.

(I 10306)

Occasião

Vende-se um barco, motor de popa, typo Johnston 3 1/2 HP, levando 3 pessoas. Preço 1:500$000. Informações: Nictheroy. Phone Nictheroy 2348.

(I 11313)

FLAMENGO

Aluga-se uma boa casa com 11 quartos e 2 boas salas de frente e um pequeno apartamento, todos com agua corrente, propria para sublocar, mobiliada ou a quem comprar os moveis. Informações pelo phone 7—4733.

(I 11336)

Escriptorio Modelo

Aluga-se o novo e esplendido 6º andar do edificio de cimento armado da "A's Quatro Nações", á rua Buenos Aires, 70 — esquina da Avenida dos Ourives e a 10 metros da Avenida Central, servido por elevador; isento de poeira e ruido. Recebendo luz e ar em abundancia por 3 lados, e proprio tambem para atelier de desenho, pintura, etc. Completo apparelhamento sanitario, agua em abundancia. Vêr e tratar no mesmo andar, qualquer hora.

(I 12025)

Pratico de farmacia

Com excellentes referencias e longa pratica, acceita collocação, mesmo para o interior. Cartas para A. A. neste Jornal. Caixa 45.

(I 10152)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjamas 5$, cueca 3$, pedidos contra sellos postaes a A. F. Almeida, no "Centro das Rendas"; Av. Passos 75.

(I 10381)

TELEPHONES

Vende-se 17 telephones para mesa e parede, com 20 bordos cada. Fabricante Siemens Halske. Usado, porém, bom estado. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99.

(I 11330)

Macaco Hydraulico

Vende-se 2 macacos hydraulicos para 30 toneladas, usados, porém, perfeitos. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99.

(I 11330)

FAZENDEIROS

Vende-se grande salgadeira, laxadeira, machina fazer tijolos, separador de cereaes, moinho para massa alimenticia, dynamos, turbinas, encanamento, transformadores, freios, oleo e gaz. Caldeiras, locomovel, polias. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99.

(I 11330)

TELHA FRANCEZA

Vende-se uma prensa para telha franceza, fabricante de grande capacidade. Usado, porém, perfeito. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99.

(I 11330)

OPTIMA RESIDENCIA

Aluga-se com todo o conforto moderno e garage, em magnifico local á Av. Vieira Souto, 164 — Tratar no mesmo.

(I 10626)

AQUECEDOR

Vende-se, um francez, em perfeito estado. Rua Ypiranga, 114.

(I 10628)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se os melhores sitios e fazendas de Sacra-Familia, Palmital, Miguel Pereira, Barão de Bomfim, com 600 metros altitude. Tratar São Pedro, 23-1º — Lisboa.

(I 10608)

CASA - TIJUCA

Vende-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro c/ aquecedor, fogão a gaz, etc. preço 35:000$, na rua José Hygino, 68. Tratar S. Pedro, 23-1º, de frente. Phone 3—2743.

(I 10608)

SEDAN 4 PORTAS

Vende-se um Ford em perfeito estado. Vêr na rua Farani, 79. Dias uteis até ás 12 horas.

(I 10597)

VENDE-SE PREDIOS

Novo, 2 pavimentos, rua José Hygino, 95 contos. Confortavel. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159-1º.

(I 10623)

COPACABANA

Predio novo, perto da Praia, 10m. x 40m. de terreno, vende-se por 120 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159-1º.

(I 10623)

ALUGUEL 305$000

Casa limpa, hygienica, com 3 quartos, 2 salas e banheiro. Dispensa contracto, bastando carta de fiança. Transversal de Barão de Mesquita. Tels. 6-1554 e 4-2373.

(I 10627)

Copacabana - Posto 2

Aluga-se a casal, mobiliado ou não, um quarto de frente, com garage, com ou sem pensão, casa familia respeitavel. Informe tel. 7-4727.

(I 11343)

PALACETE - ROMA

Lindos e amplos apartamentos e quartos, maravilhosa vista, grande jardim, residencia confortavel, mobiliario moderno, optima mesa, maximo conforto, exclusivamente para familias e cavalheiros de tratamento. Rua Visconde Paranaguá 16 (Palacete Ferreira).

(I 12019)

CASA ICARAHY!

Vende-se uma Vivenda aprazivel situada numa das ruas mais lindas de Icarahy, a 2 minutos da praia e com grande terreno, todo murado, medindo 12x40, com diversas arvores fructiferas, casa com 3 salas, 2 quartos, copa, banheiro com banheira.

(I 09669)

HOJE — LIQUIDAÇÃO

Verdadeira de capas de gabardine e borracha e sobretudos para frio.

(I 09856)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento, numero 10, sobrado.

(I 12011)

RACHET DE TENNIS

Vende-se nova ingleza com prensa, mas com duas cordas quebradas 40$. 7-0308.

(I 12216)

"DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS"

ou contador, Dec. 21.033; Registrado na Superintendencia do Ensino Commercial, querendo e mais gastando pouco, procure o perito contador Dr. Pentreado, Largo do Rosario 19, sobrado. Phone 2—7031, das 9 ás 18 horas.

(I 12280)

CÓPIAS DACTYLOGRAPHADAS

Ao mimeographo. Maxima perfeição e rapidez. 100 cópias eguaes por 6$000, 500 por 10$000, 1000 por 15$000, etc. Vêr pelo telephone 2—7899. A. NUNES.

(I 12290)

Concertos de Pianos

E' Autopiano por antigo profissional trabalhando particularmente a preços razoaveis dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8—0241.

(I 12292)

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

Alugam-se dois em predio novo á rua da Passagem, n. 172. Tratar com BRITTO, PORTO & CIA. — Av. Rio Branco, 111-3º. Tel. 3—1269.

(38103)

LOJA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma optima loja em predio acabado de construir, á rua da Passagem n. 172. Tratar com BRITTO, PORTO & CIA. — Av. Rio Branco, 111-3º. Tel. 3—1269.

(38103)

DINHEIRO

Sobre predios e terrenos, no centro e nos suburbios emprestamos a juros Bancarios. Tratar com BRITTO, PORTO & CIA., Av. Rio Branco 111, 3º. Tel. 3—1269.

(38103)

CALVOS

A Loção Cabellogenol de Lamy, preparado puramente vegetal faz nascer os cabellos e evita-lhes a quéda. A' venda no Parc Royal, Americo e Cia., Drogaria Pacheco, Irmãos Faria, Orlando Rangel e nas principaes perfumarias.

(I 12231)

Cabellos Crespos

O Contra-Crespo de Lamy torna-os liso mesmo nas pessoas de côr. Effeito seguro já constatado, pela grande procura. A' venda nas Drogarias Pacheco, Orlando Rangel, Irmãos Farias e Parc Royal.

(I 12230)

CASPA

A Quina-Juá de Lamy com um só vidro elimina por completo, caspa, seborrhéa e todos os parasitas do couro cabelludo, com absoluta segurança, evitando a quéda do cabello e a calvicie. A' venda no Parc Royal, Drogaria Pacheco, Orlando Rangel e Farias Irmãos.

(I 12233)

CABELLOS BRANCOS

O liquido Onix de Lamy em 30 minutos torna-os nas côres, preto, castanho claro e escuro, inoffensivo e garantido, não contendo saes de prata. A' venda no Parc Royal, Americo e Cia., Drogaria Pacheco, Irmãos Faria Orlando Rangel e nas principaes perfumarias.

(I 12232)

VENDE-SE

Por 20 contos o que vale mais de 40 um bom Hotel perto da praia do Flamengo; facilita-se parte do pagamento; motivo particular, tratar com Snr. ALBANO. R. do Cattete, 246, sob.

(I 12240)

Peculios do Instituto de Previdencia

ADVOGADO encarrega-se do levantamento por mais complicados que sejam. Adeanta custas. Procurar Dr. Souza. Rua da Quitanda, 24 sob.

(I 12254)

FESTA DA PENHA

Tochas e milagres de céra. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22. (Mercado das Flores).

(I 10646)

PRESENTES DE NATAL

Companhia procura objectos uteis proprios para presentes de Natal. Offertas a P. N. neste jornal.

(I 10643)

Machina de escrever

Compra-se de particular, Remington ou Underwood, de 14 polegadas, moderna, bom estado. Offertas Carvalho. Carioca, 41, sala 203.

(I 10642)

Diploma de G. Livros e Contador

Luiz Cunha, profissional diplomado e registrado, guarda-livros da Cia. de Oleos e P. Chimicos, Teix. Miranda & Cia., Ltda., A. B. Andrade & Cia, e outros, com escriptorio á rua da Constituição 37-A, 1º, (tel.2-1470), encarrega-se de regularizar a situação dos collegas sem diploma, daqui e do Interior, por preço modico.

(I 10639)

FLAMENGO

Aluga-se sala de frente com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento ou senhor de respeito. Avenida Oswaldo Cruz, 96.

(I 10640)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda desse ramo em malas para escola da Marinha menos 3 °|°. Chamados pelo telephone 8-9078.

(I 10658)

POR 14 CONTOS

Vende-se com urgencia, negocio de occasião, uma pequena casa com 4 commodos, cozinha, banheiro de chuveiro electrico e bom quintal, em Nictheroy, na Avenida 7 de Setembro 140, uma das melhores ruas da cidade, proximo aos banhos e bonde na porta de 5 a 5 minutos. Negocio com o proprietario durante o dia, no mesmo.

(I 10654)

STA. THEREZA

Vende-se por 50 contos magnifico terreno plano com 734 m.q. linda vista, situado rua Triumpho, esq. Philadelphia. Informações pelo Tel. 7-1029.

(I 10651)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Av. Mem de Sá n. 183.

(I 11166)

Kaolim bruto, catado, lavado e beneficiado

Mica e outros minereos. Francisco de Assis Ribeiro. Exportador. Caparaó E. F. Leopoldina, Minas. Vende 1 lote de mica para prompto embarque.

(I 10403)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados — agua corrente, preços modicos. Joaquim Silva, 69 — Lapa.

(I 11203)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos mobiliados para casaes e solteiros. Rua Marquez de Abrantes n. 26.

(I 11218)

Apartamento 330$000

Novo de 5 peças, independente, proximo ao Balneario. Rua Marechal Cantuaria, 152, Urca.

(I 12100)

Aos Empregados de Bancos e do Commercio o Varzea Palace Hotel em Therezopolis

faz preços especiaes para si e suas familias até 15 Dezembro. Telephone 12.

(I 11235)

"FUMO EM CORDA"

Preços, Rocha & Cia., tomos quantidade especial — Ubá — Minas.

(37774)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se paga-se bem, compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(I 12308)

PREDIOS - IPANEMA - TIJUCA
Ilha do Governador

Vende-se pertinho do tennis Club, um luxuoso bungalow, de um só pavimento, centro jardim, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, fóra tem garage e quarto por 100:000$, póde ser uma parte a dinheiro, ou permuta-se por um predio até 50 contos, ou por um terreno, até 20 a 30 contos, na Tijuca, Botafogo, S. Christovão, etc. Na rua Prudente Moraes, Ipanema, um confortavel predio, 6 amplos quartos, 3 salas, foi do custo de 120 contos, vende-se por 75 contos, entrada ao lado, etc. Na Ilha do Governador, no Jardim Carioca, um bello bungalow, centro jardim, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, foi do custo de 58 contos, vende-se por 35 contos. Tratar qualquer hora, rua do Carmo, 71-2º, sala 1.

(I 12293)

RS. 500:000$000

Particular procura emprego em predios para renda ou grande terreno para construcções. Informações com Gustavo, Fone 3—3033.

(I 10677)

DIAS DA CRUZ

Vende-se no melhor ponto da rua Dias da Cruz, optimo terreno de esquina com 9,50 x 20, preço 20 contos, facilitando o pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco, 91-8º, sala 6.

(I 10665)

Theodolitho - Compra-se

Compra-se um theodolitho, de qualquer fabricante. Escrever, com indicações, para Theo. 120, nesta redacção.

(I 10663)

CAPITALISTA

Precisa-se para pequenos emprestimos, juros de 10 °|° ao mez, negocio honesto e garantido. Resposta para Caixa Postal 2571.

(I 10680)

Escriptas commerciaes

A 20$ se fazem e se regularizam. Dão-se pareceres. AGENCIA DIC, rua da Carioca, 46 — Tel. 2-4114.

(I 12273)

Escripturação mercantil

Em 3 mezes com diploma legal. Rua da Carioca, 46, sobrado — Professor GAMA.

(I 12273)

Tachygraphia e redacção

Em 4 mezes com diploma legalisado. Prof. Gama. Rua da Carioca, 46, sobrado — Tel. 2-4114.

(I 12273)

DINHEIRO

Pensionistas. Habilitações de montepio. Processos no Thesouro. E qualquer negocio a DIC encaminha adeantando. Carioca, 46.

(I 12278)

COPACABANA

Transpassa-se o contrato de cinco mezes da casa sita á rua Toneleros, 55, casa 8; aluguel mensal 480$000, casa moderna e com todos os requisitos de conforto; tratar no local.

(I 12269)

PIANO PLEYEL

Muito bom com pouco uso, instrumento garantido, tres pedaes — R. Copacabana, 71 (perto do Lido).

(I 12268)

DETECTIVE -- ADÉSSE

Longa pratica. Investigações rapidas e precisas. Rua V. de Rio Branco, 52-1º, sala 2. T. 2—6473.

(I 10650)

LINDO QUARTO

independente, cavalheiro ou casal com optima pensão; casa estrangeira, perto do centro e banho de mar. Rua Conde de Lage, 34. Gloria.

(I 10682)

Documentos Chauffeur

Pede-se quem achar entregar á Ladeira Madre Deus, 13. Camerino. Gratifica-se no acto da entrega.

(I 10689)

Chama-se Attenção dos

Bares, cafés, Leiterias, Hoteis, Collegios, Hospitaes, Laboratorios, etc., para as machinas "Acabe", invento nacional, para as lavagens de copos, tubos de ensaio, vidros de tamanhos differentes, garrafas de leite, etc., lava milhares de vidros por hora, não tem competidor. Fabrica. R. Barão Bom Retiro, 427. T. 9—1256.

(I 10684)

HOTEL COLOMBO

Familiar, Banhos de mar, salas e quartos, com agua corrente. Preços modicos. Praça José de Alencar, 12 e 14.

(I 10686)

Moveis para Escriptorios

Dormitorios, salas de jantar os mais modernos typos, trocam-se novos por usados; facilita-se o pagamento. Rua São José, 59. Tel. 2-8764.

(I 12383)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua São José n. 59 — Telephone 2—8764.

(I 12381)

PROMISSORIAS - Hypothecas -

Casa Bancaria, desconta promissorias, duplicatas, tambem empresta sobre hypothecas, juros Bancarios; informa-se á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1.

(I 12293)

Capital - Hypothecas

Precisa-se o seguinte capital sobre hypothecas garantidas, 1.500 contos, sobre immoveis do valor de 3.300 contos, no centro, 60:000$ sobre um predio perto do Largo Machado, 25 contos, sobre dois armazens, alugados por contrato em Madureira, juros 14 °|°, e 10 contos sobre um armazem e predio alugados por contratos na Estação de Bento Ribeiro, juros de 14 °|° — excluidos intermediarios, informa-se por favor rua do Carmo, 71, 2º sala 1.

(I 12293)

PIANO

Vende-se bonito, pouco uso, cêpo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes. Preço barato, devido urgencia. Conde Bomfim, 567.

(I 12294)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 250$000

Sem a mobilia 200$000. Banheiro de chuveiro, e privada, ao lado. Independencia. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o Sr. João, ascensorista do edificio do Cinema Imperio.

(I 12291)

APARTAMENTO MOBILIADO NO CENTRO 430$000

Sem a mobilia 400$. Dois quartos, banheiro, cosinha. Elevador automatico, installações modernas, ambiente de distincção e socego. Aluga-se, sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez de deposito e 1 mez adeantado. Edificio Dueno, Rua Senador Dantas, 41. Trata-se com o Sr. Brandão, na portaria.

(I 12291)

LUNGACIBA

Efficaz nas diarrhéas, dysenterias, collicas, más digestões e falta de appetite. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Ruas São Pedro n. 38 e S. José, 75.

(32043)

EXPLICADOR

Engenheiro civil, com largo tirocinio, em preparar alumnos para admissão ao Collegio Militar, Pedro II e Esc. Normal e exames finaes de arth. algebra, geometria, etc., explica com approveitamento garantido, em turmas ou a domicilio. Escrever para C. 58 neste jornal.

(I 12193)

Concertos de Radio

Effectuam-se garantidos na Casa Dale, S. José, 16, tel. 3—0337. Officina apparelhada para effectuar reparos em qualquer marca de apparelho.

(I 10591)

GUARDA-LIVROS E CONTADORES

Depois de 9 de Outubro quem não tiver diploma não poderá exercer. Procurem o Professor Mario Pires no Edif. do Jornal do Commercio sala 208, das 6 ás 9 da noite.

(I 10590)

MACHINAS

Vendem-se em bom estado:
Martelete de mola para 60 kilos.
Machina de furar ferro até 2 polegs.
Machinas de moldar fundição.
Guindastes de ferro fixo, giratorio, raio de 5,30 para 6 toneladas.
Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60.
Plaina de 4 faces Guillet para frisos, tacos, molduras, etc.
Serra, circular tupia.
Motores electricos de 70, 30, 15,4 e 2 H. P.; á rua da Conceição n. 166.

(37921)

SNRS. VERANISTAS

Nas proximidades de Paty do Alferes, em Avellar, clima optimo, altitude de 500 e tantos metros, vende-se pela insignificante quantia de 19 contos uma optima casa, estylo bungalow, completamente nova, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, agua quente e fria, boas installações electricas, construida em optimo terreno de 20m. x 40, distante da estação apenas meio minuto. Outras informações com o Snr. Tancredo, á rua 1º de Março n. 67, todos os dias, das 4 ás 5 horas, excepto aos sabbados.

(I 10584)

"BENEDICTO ULTRA" "Advogado"

Trav. Ouvidor 18 sob. Tel. 3-0856.

(I 12161)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se toda mobiliada e montada á Praia do Russell 104. Tratar com 5—4185.

(I 12156)

200:000$000

Temos para collocar sobre hypothecas a juros modicos de 10 até 100 contos. Pagamento a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortisação antes do tempo; tambem em construcções. Adeanto Dinheiro, solução rapida. S. BOSELLI. QUITANDA 87-1º and. — 3-4419.

(I 12149)

Sala — Copacabana

Em casa familia, aluga-se sala frente com refeições, tem telephone e garage. Preço modico — Raul Pompeia, 244.

(I 12191)

COPACABANA

Aluga-se mobiliada, por seis mezes, confortavel residencia para casal de tratamento, entre os Postos 4 e 5 á rua Santo Expedicto 21 (sobrado).

(I 12189)

COPACABANA

Compra-se um terreno com 12 metros de frente e 30 de fundo, approximadamente, entre os postos 2 e 5, ou então, uma casa com 4 quartos e demais accommodações. Pagamento á vista e sem intermediario. Cartas para R. T. P. nesta redacção.

(I 12181)

COPACABANA

Vende-se predio novo com 6 quartos, sendo 2 para creados, garage, etc., á rua Copacabana — 479, entre a rua 9 de Fevereiro e o Casino de Copacabana Palace. Inf. Tel. 7—1125.

(I 10613)

BILHAR

Vende-se um com todos os pertences, bolas de marfim, por 650$000. Rua Benjamin Constant, 82.

(I 12184)

ARMAZEM

Aluga-se um, completamente reformado, na rua dos Invalidos, 118; as chaves por favor, no 114, loja.

(I 10634)

Oficina Polegar

Concertos geral em radios. Installações de antennas. Enrolamentos de bobinas, transformadores. Rua Assembléa 21-1º. Telph. 3—4662.

(I 10635)

Dactylographa

Senhora sabendo Inglez, Francez e um pouco de tachygraphia, offerece seus serviços das 8 ás 11 1|2, tratar, Praia do Russell 64 — com D. Ignez, ou pelo telephone 5—1244.

(I 11346)

APARTAMENTO

de 500$000 mil réis mensaes, aluga-se este apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572 — esquina de Raymundo Corrêa. Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87 A 5º andar. Telephone — 4-5220.

(I 11341)

Pregos para trilhos

Vendem-se de 4 1|2 mais 1|2" qualquer quantidade. Av. Rio Branco 90-1º Ed. Lacerda.

(I 11339)

Quer uma miniatura do Christo Redemptor?

A collocação da gigantesca imagem de Christo Redemptor no Corcovado constitue para os peregrinos e fieis um dos mais notaveis acontecimentos da Religião Catholica no Brasil. Mediante seu pedido acompanhado de cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado de rs. 10$000, remetterei uma artistica miniatura de Christo Redemptor no Corcovado, elegante fingimento de bronze. Pedidos a A. G. de Souza, caixa postal, 2742. Rio.

(I 11337)

LIDO

Aluga-se confortavel apartamento mobiliado, Palacete Inhangá, rua Duvivier 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, tel.: 3—4881.

(I 11324)

Escriptorios a 120$000

Alugam-se no melhor ponto da Avenida, por cima da CASA SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires, 62.

(I 0972)

APARTAMENTO

Traspassa-se com mobilia, frente para a Praça Floriano, trata-se das 2 ás 4 no 4º andar do edificio CAPITOLIO.

(I 10388)

Grande loja — Centro

Aluga-se á rua Frei Caneca, 24, com grande loja e sobrado com 4 quartos, 2 salas, banheira, etc., sem luvas, por aluguel e taxas, informes no local.

(I 11223)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma loja á rua Regente Feijó n. 12. As chaves com o Sr. Martins, na gerencia do Hotel Rio Branco.

(I 10488)

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED
Sub-Filial á Rua Frei Caneca n. 135

Communica-se aos interessados que, a partir de 1º de Outubro os negocios dessa Agencia são tratados na Filial á rua da Alfandega, ns. 23 a 27.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1932. — A Gerencia.

(I 11225)

OCULOS

Não compre sem verificar os preços do reclame da OPTICA ROCHA

CONCERTOS BARATISSIMOS

Rua S. José 48 - Tel. 2-6964

(I 12321)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000! Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidades mais 20 % do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil,
Av. Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil"

(I 10702)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se um double-phaeton licenciado, pouco uso, urgente. Rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas.

(I 10590)

PIANOLA STECH

Vende-se um piano-pianola Stech Allemão, está novo, caixa de jacarandá, motivo viagem urgente. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista.

(I 10599)

PETROPOLIS

Alugam-se as casas modernas, proximas da Estação, ás ruas Santos Dumont e Buenos Aires 201 e 289. Chaves nesta ultima. Trata-se Rio, rua 7 de Setembro 1 A. Tel. 4—5683.

(I 12214)

MOVEIS

Por motivo de viagem vende-se bons moveis e de pouco uso. Preços vantajosos, Rua Bambina 93 — Casa IX.

(I 12218)

SALAS NO CENTRO

Para escriptorio. Alugam-se optimas e baratas. Rosario, 139, 1º.

(I 12219)

Ocasião

Vende-se sitio, com optima agua nascente, horta em franca producção; vaccas, cavallo, gallinhas, matta, etc. Informes com o chauffeur do carro 23. Ponto dos bonds Fonseca. Nictheroy.

(I 12206)

PREDIO BOTAFOGO

Aluga-se, confortavel, á rua Clarice Indio do Brasil 47 (transversal a Marquez de Abrantes), podendo ser visto a qualquer hora.

(I 12202)

PROCURAL

Pequenas commissões e encommendas do Interior. Analises e licenças para expôr á venda preparados farmaceuticos, generos alimenticios, etc. Marcas de fabrica. Registo de diplomas. Departamentos de Ensino, Saude Publica, Industria, Conselho de Contribuintes, Ministérios, Tribunais, etc. A organização mais completa do Brasil — Caixa Postal 1957 — Rio de Janeiro.

(I 12198)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Machado de Assis, perto da praia, informações phone 5—0616.

(I 12195)

ENGLISH CLASSES

DIRECTORA INGLEZA. Aulas diariamente. Theoria, social e literature. Ensino perfeitamente. Classes novas começarão. Rua Senador Vergueiro 244. Tel. 5—1563.

(I 12139)

Avenida em Copacabana

Vende-se 9 predios c| renda de 3:400$ mensaes. Informações de 16 ás 17 hs. D. Mascarenhas.

(I 12142)

ALUGA-SE

Casa com 3 q. 2 s. banheiro, etc. na rua Campos Salles 172; chaves no numero 139.

(I 12150)

Silvestre Ferraz - Minas

O Sr. Messias de Oliveira Pinto pede o obsequio de prevenirem á D. Aracy Oliveira e á sua irmã D. Nota de Oliveira que elle está em tratamento na oitava enfermaria do Hospital Central do Exercito, tendo sido ferido em combate. Pede a essas senhoras o favor de o irem visitar no Hospital. Visitas ás quintas e domingos, das 13 ás 16 horas.

(I 12160)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. Mesquita, Comte, Prat, Morales de los Rios e na rua recentemente aberta, junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo, tratar com o SR. CANELLA — Avenida Rio Branco, 109, sala 17, 3º andar, das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas.

(I 12164)

ENCERADEIRA

Vende-se uma Electro-Lux, quasi nova por 450$ — Quitanda, 31-1º.

(I 10576)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas, kimonos e Robchambres, por ex-contra mestre das melhores casas do Rio, acceitamos tecidos a feitio. Não queira intermediarios; telephone directamente á fabrica que attende a chamados. Rua Ubaldino do Amaral, 76, sob., teleph. 2-2312.

(I 10578)

BARATA DODG

Vende-se uma em perfeito estado, modelo 1930. Pneus, capa e pintura nova. Vêr á rua Assumpção, 48.

(I 10577)

Armazens de esquina

Alugam-se quatro bons, novos, em centro commercial, á rua Werna de Magalhães n. 67 e 69 e rua General Bellegarde 161 e 163 (E. Novo); optimos para seccos e molhados, armarinho, pharmacia, quitanda, deposito de pão e balas, barbeiro, sapateiro, etc. Alugueis: o de esquina 240$; e os outros 150$ cada um.

(I 10588)

COPACABANA

Aluga-se esplendida nova, todo conforto, familia tratamento, á rua Copacabana 754 B, chaves tratar n. 752. Posto 4.

(I 10583)

Economize seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor, pelo mecanico gazista Carlos, concerto, limpa, pinta, gradua, reforma e compra evitando escapamento de gaz, garantindo economia do seu bolso. Tel. 9—2407.

(I 12137)

Pensão na Gloria

Transpassa-se uma casa mobiliada com 15 quartos, todos com linda vista para a bahia; a Ladeira da Gloria 115. Para ver hoje Domingo, das 8 ás 16 horas. Trata-se á rua 7 de Setembro 40, sobrado. Preço dos moveis rs. 12:000$. Doze contos.

(I 10580)

CORTADOR

Precisa-se de um para roupas com pratica de machina de fita. Rua da Conceição, 169.

(I 12126)

PALACETE
Praia do Russell n. 172

Aluga-se ou vende-se, de estylo, com ou sem moveis, aberto das 2 ás 5 horas, dias uteis.

(I 11145)

Hupmobile — Limousine

Vende-se uma em estado novo com quatro portas. O motivo da venda é o proprietario retirar-se do paiz. Vêr e tratar na Garage Ideal, rua Silveira Martins n. 110.

(I 09807)

Palacete — Leblon

Aluga-se luxuosissimo predio apalacetado á Avenida Delphim Moreira 270 a familia de elevado tratamento. Póde ser visto diariamente a qualquer hora. Tratar com Corrêa, pelo telephone — 8-5929.

(I 09806)

CAMAS DE FERRO

Vendem-se 30 em perfeito estado, pintadas de branco, para collegios, hospital, albergue e asylos. Rua S. Miguel n. 652. Tijuca. Phone 8-1797.

(I 09742)

SELLOS

Para collecções; compra J. S. Leite, Rua Rodrigo Silva 15. Catalogo de sellos Yvert & Tellier para 1933, Rs. 40$000 franco sob registro.

(I 07812)

PALACETE MODERNO

Aluga-se á Avenida Greenough, 50. Póde ser visitado depois das 2 horas. Informações tel. 7-4261 e 6-0241.

(I 11300)

Sala — Rua Ouvidor

Aluga-se bom escriptorio servindo tambem para atelier servido por elevador. Altos da Perfumaria Carneiro, Ouvidor, 138, sobrado.

(I 10533)

CASAS NO CENTRO

Alugam-se duas, modernas com quartos, duas salas, banheiro e fogão a gaz, por 250$000 e 260$000 á rua Cardoso Marinho n. 96. Pondes de cem réis.

(I 11289)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma grande com garage á rua Francisco Octaviano n. 47.

(I 11240)

Terras — Campo Grande

a longo prazo e sem juros; com quédas d'agua e encanada, luz electrica, optimas estradas de automovel; tem omnibus — Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar. — Phone 3-5722.

(I 10519)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se por 440$000, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, rua Joaquim Murtinho, 172. Trata-se das 3 ás 4 da tarde.

(I 10518)

SELLOS

Compram-se collecções ou avulsos, Brasil ou universaes. Cartas para a portaria deste jornal á caixa 56.

(I 11277)

DIPLOMA G. LIVROS OU CONTADOR

Querendo possuir o seu rapido e gastando, inclusivé, todas as desp. 120$, chame o Cojit. Gentil, 7-1899. Amplas referencias.

(I 11282)

BRINS DE LINHO 120

Para ternos de homem, branco a 28$000, pardo a 16$000 — Ouvidor ns. 71-73 — 2º.

(I 11270)

GRAVATAS

Pura seda, desde 5$000, Capas borracha desde 75$000 — Ouvidor, 71-73, 2º.

(I 11270)

A Fé remove montanhas!

E tambem remove doenças, obstaculos e atrazos de vida. Escreva ao Professor Anahbey, caixa postal 918 — Rio, com sello para a resposta.

(I 11220)

Consultorio medico

Vende-se, novo, para clinica medica, cirurgia, vias urinarias e ginecologia. Telephone 6-1543.

(I 11266)

MICROSCOPIO

Vende-se, novo, 3 objectivas, 4 oculares, condensador, etc. Telephone 6-1543.

(I 11266)

COSTUREIRA

Faz com perfeição vestidos e capotes. Vae provar a domicilio. Teleph. — Armazem Recreio — 6-2150 — IRENE BOLDRINI.

(I 10540)

QUARTO

Em casa de familia de respeito, aluga-se a casal, com pensão. Avenida Pedro Ivo, 164 — São Christovão.

(I 10489)

Pharmacia no Meyer

Para medico; em boas condições, Becco do Bragança n. 35, sob., com o Sr. BENEDICTO.

(I 10509)

PREDIO — VENDE-SE

Acabado de construir, com todas as commodidades para familia de tratamento, ainda não habitado, situado á rua Dr. Sattamini. Preço 120 contos. Tratar pelo telephone 2-0238, de 13 ás 17 horas.

(I 10502)

QUER HYPOTHECAR?

Na zona urbana a juros de 1 % ao mez empresto para construcção a terminar e para aquisição de predio. Sr. Carlos. Tel. 8-6656.

(I 10507)

RUY MACEDO

Para assumpto de grande interesse, pede-se deixar endereço onde póde ser encontrado. Cartas neste jornal ao Sr. F.

(I 11256)

ARMARINHO

Passa-se com pequeno stock ou mesmo sem stock no melhor ponto do Engenho Novo á rua Barão Bom Retiro n. ?. Vêr e tratar no mesmo.

(I 10493)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10, sob.

(I 08671)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Para investigações com todo sigillo, chame 5-0165 — ALBANO, Cattete, 246, sob.

(I 09805)

Victrolas Portateis

Com 6 discos successo e 1 caixa de agulhas, liquida-se na Casa Leipzig, Avenida Gomes Freire, 131.

(I 09798)

VICTROLAS

Concertam-se por preços modicos. Serviço rapido e perfeito, Casa Leipzig, Avenida Gomes Freire, 131. Tel. 2-7040.

(I 09797)

CAMAS TURCAS

Com pés, coloniaes a 14$000, tambem reformam-se colchões a preços baratos na Colchoaria Progresso, á rua do Cattete, 45, Telephone 5-3889.

(I 08313)

Engenheiros - Constructores - Industriaes

Vv. Ss. precisam de desenhos mechanicos, navaes, plantas, projectos, orçamentos, desenhos para privilegios, copias em nankin? Telephonem para 2—4382, De Bartolomeo — S. José 67-1º.

(I 10408)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se a casa V da rua 4 de Setembro, 31 (Jardim 4 de Setembro), com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, inclusive garage. Predio novo por preço modico. Tratar nos dias uteis com o sr. Mafra, Avenida Rio Branco, 41. Phone 4-3200. Chaves no n. 48 da mesma rua.

(I 12058)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860. SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

(I 09829)

APARTAMENTOS

Ainda restam alguns vagos no lindo "Edificio Humaytá", acabado de construir com todo o conforto moderno á rua Humaytá, n. 187. Preços baratissimos. Informações no proprio predio.

(I 05994)

MORA EM PENSÃO?

E' rematada tolice!... V. S. pelo mesmo preço póde morar num bom hotel. Telephone para 5-2971.

(I 12719)

Casa em Sta. Thereza

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, etc., aluguel 450$ e taxas á rua Almirante Alexandrino n. 321, chaves 321 A.

(I 10426)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509 — Rio.

(I 11293)

BANCO PELOTENSE

Compram-se cautelas do Thesouro do Rio Grande, provenientes de depositos no Banco Pelotense. Phone 4-5679.

(I 09795)

RENDAS DO NORTE

Colcha de filet e finas applicações, tudo feito a mão, é especialidade do "Centro das Rendas"; Av. Passos, 75.

(I 10380)

OURO 10$000

Caixas de rapé e moedas, antiguidades e prata velha, cordões de ouro, louças da China e etc., não vendam sem verem as offertas do "Rei da Prata". São José, 117. L. Carioca.

(I 12303)

EDIFICIO TAQUARA
Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e previlegiadamente localizado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se uma optima sala para escriptorio. Póde ser vista das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

(I 11097)

QUARTOS NA GLORIA

Alugam-se quartos mobiliados, sem pensão, com café de manhã optimamente situados, com linda vista para o mar, na ladeira da Gloria, 115. Subida ao lado do Hotel Gloria.

(I 10411)

Mobilias imbuya Paraná
CASA RIBEIRO

Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços sem competencia e acabamento de primeira ordem — 73, rua Senador Dantas.

(I 11311)

PENSÃO — VENDE-SE

No posto 2, proximo ao Lido, a 50 metros da praia, 18 quartos com agua corrente. Informações na Casa Patricia, rua da Assembléa,87, com Ferreira.

(I 10564)

Rua Figueira n. 20-A

Aluga-se uma boa casa. Estação de S. Francisco Xavier. Informa-se na mesma.

(I 11246)

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas, em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja.

(I 10554)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se optimo armazem, com sobrado amplo, á rua da Conceição, 178.

(37923)

ELECTRO LUX 300$

Vende-se 1 aspirador para pó, dos modernos, está novo. Rua Pereira Nunes, 247. Teleph. 8—0833.

(I 10599)

HOTEL

Vende-se com 20 quartos agua corrente. Grande jardim aluguel barato; mais informações, Sr. Satamini, rua Quitanda, 72, 1º andar, sala 2.

(I 10699)

APOSENTO

Procura-se um modesto, nas Aguas Ferreas, sem mobilias, com ou sem pensão, para um senhor de respeito e de edade, preferindo ser o unico inquilino. Responder á Caixa n. 60 neste Jornal.

(I 10700)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bem montada, com grande freguezia e em boa rua commercial. Facilita-se parte do pagamento, mediante garantias. Cartas para Wildbger, caixa n. 54 neste jornal.

(I 10701)

PÉS TORTOS

Tratamento sem operação. Instituto Orthopedico Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, n. 183. Tel. 2-0606.

(I 09867)

BANHOS ESTATICOS

Para acalmar os nervos. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, Avenida Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606.

(I 09867)

Soffre dos pés?

Use um sapato orthopedico, feito no Instituto Barboza Vianna — Avenida Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606.

(I 09867)

Cintas para operados

Fundas para herniados e cintas esteticas no Instituto Orthopedico Barboza Vianna, Avenida Mem de Sá, 183.

(I 09867)

PERNAS TORTAS

De creanças e adultos — corrigem-se com o apparelho ossal, de applicação nocturna. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Avenida Mem de Sá, 183.

(I 09867)

DEFEITOS NA ESPINHA

Corrigem-se com os colletes de Nozon, Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Avenida Mem de Sá, 183.

(I 09867)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barboza Vianna. Av. Mem de Sá n. 183.

(I 09867)

BRAÇOS ARTIFICIAES

Peso minimo e resistencia maxima, Patente n. 19.986. Instituto Orthopedico Barboza Vianna, Avenida Mem de Sá n. 183. Tel. 2-0606.

(I 09867)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. — Attende chamados, tel. 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º andar.

(I 09863)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia — Chamar MULLER.

(I 09859)

BARATA BUICK

Vende-se — typo standard. Vêr á rua do Cattete, 257.

(I 09858)

Jogue o fogareiro no lixo !!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo A. B. C. para funccionar á carvão, com graduador de grelha. Grande economia. Forno e agua quente. Accende sem abanar e não expelle cinzas. Preço funccionando 30$. Attende Rio e Nictheroy. Teleph. 2-6947.

(I 09857)

A prestações desde 100$

sem juros, vendem-se casas na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51, da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B. — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS DESDE 70$000.

(I 09871)

150$, Bungalow aluga-se

Av. Paris, 19-A, em frente á estação de Bomsuccesso, com 2 quartos, sala e demais requisitos modernos.

(I 09871)

Sob.º R. Lavradio 300$

aluga-se o de n. 139, com 2 quartos, sala, cosinha, quarto de banho, fogão e aquecedor a gaz.

(I 09871)

Fonte d'agua mineral

devidamente analysada pelo D. N. S. P., situada em terreno com frente para 2 ruas e grande predio, arrenda-se ou vende-se a longo prazo. Informa-se com o proprietario Vicente Durante, á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770.

(I 09871)

CHÁ MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestia da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Ruas São Pedro, 38 e São José, 75.

Leilões

LÉVY GOMES & COMP.
Luiz de Camões n. 4
transferida para
Rua Sete Setembro n. 177
Leilão em 8 de Outubro
(I 10414) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Amanhã 3 de Outubro de 1932
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera.
(I 07751) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente n. 28
Leilão em 10 de outubro de 1932
(I 09717) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 5 de Outubro de 1932
A's 12 horas
(I 10945) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapiru, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Emilia de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, morando á rua Senador Pompeu n. 138.

Laura Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, tem 72 annos, residente á rua Barão do Itaguahy, 257, barracão, 7. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. [illegible] nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 357.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 85 annos de edade, viuva, pobre, com filhos menores, á rua Maranguape n. 28.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Gomes Freire n. 59. Chaves na loja. (I 10680) 1

ALUGAM-SE dois escriptorios no 2º andar da Avenida Rio Branco, 144; trata-se na Tabacaria Londres. (I 10612) 1

[illegible]

Aldeia Campista

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Catumby

[illegible]

Collegio Militar

[illegible] contrato. R. Derby-Club, 45. Chaves, por favor no 51. Tel. 9-8348. (I 10497) 7

ALUGAM-SE boas casas, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, por 240$000, á rua Ceará n. 29. Ponto bonde b. F. Xavier. (I 11284) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa pequena, com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Rua Joaquim Nabuco, 47. Chaves n. 43. (I 12100) 8

ALUGA-SE Pleasant furnished room for quiet man in residence of three respectable brasilian maiden ladies. Rua Gustavo Sampaio, 124-A. Leme. (I 12104) 8

ALUGA-SE a grande loja de esquina e sobrado, á rua Barroso n. 80; tratar á travessa Miranda n. 3. (I 8037) 8

A casal ou solteiro aluga-se bom commodo com ou sem mobilia e pensão em casa de familia. Rua Copacabana, 324, posto 4. (I 12256) 8

ALUGA-SE a casal de tratamento, lindo bungalow, á rua Barcellos, 112 posto 6. (I 11338) 8

ALUGA-SE sala de frente mobilada com garage a senhor de tratamento em casa de senhora franceza. Praça Eugenio Jardim n. 16. Posto 4 (I 11340) 8

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Sampaio n. 226, com magnifica vista para o mar. As chaves no 228. (I 11281) 8

ALUGA-SE a casa de moradia da rua Gomes Carneiro n. 86, com optimas accommodações. Trata-se á rua Alvaro Alvim n. 52, 1º. (I 12148) 8

ALUGA-SE a casa da rua Bolivar, 155, Copacabana. Aberta diariamente. (I 12086) 8

ALUGA-SE por 550$ deposito de 3 mezes e pelo prazo minimo de 1 anno, o predio da rua Ayres de Saldanha, 106, Copacabana. As chaves estão no local e trata-se no Mercado das Flores, 28, praça Olavo Bilac. (I 10498) 8

ALUGA-SE, na rua Barcellos, 96/V, posto 6, nova e modernissima casa com 3 salas, 5 quartos, espaçosa varanda e demais dependencias, para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma; mais informações: telephones 7-3556 ou 8-2556. (I 9068) 8

ALUGA-SE um predio á rua Gustavo Sampaio n. 116, proximo ao mar; as chaves no n. 118 da mesma rua; trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2, Tel. 2-4800 (I 12098) 8

ALUGA-SE uma casa por preço de occasião, saleta, 2 salas, tres quartos, banheiro, cozinha, garage, rua Trianon, 12, entrada pela R. Barroso, 135. Chaves no armazem R. Barroso, 86. (37934) 8

ALUGA-SE qualquer prazo optima casa nova, confortavel; preço convenientissimo. Chaves na residencia 3. Rua Santa Clara, 52. (I 12301) 8

APARTAMENTO, quarto, sala, cozinha, quarto banho Rua Barroso n. 232 — 170$000. (I 12277) 8

ALUGA-SE optimo palacete em Copacabana, regente construcção, de 3 pavimentos, varanda, jardim, etc., á rua Barroso n. 253, 650$000. (I 12338) 8

ALUGA-SE para casal, lindo quarto com frente para a praça Serzedello, com pensão. Rua Hilario de Gouvêa, 52. (I 12335) 8

Estacio

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible] quarto com terraço e tambem uma garage. Rua Barão da Torre n. 305. (I 11314) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Aberta das 10 ás 4 horas. Informações 7-1005. (I 10806) 12

GARAGE — Aluga-se particular, á rua Barão da Torre, Ipanema. Tel. 7—1826. (I 12250) 12

POR 450$000 um casal ou pequena familia encontrará residencia com todo o conforto, em local salubre, servido por duas linhas de bondes e varias linhas de omnibus; a casa ainda não foi habitada e é á rua Prudente de Moraes, 715, em Ipanema. (I 10720) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 440, magnifico predio; bonde á porta. (I 11276) 13

Lapa

ALUGA-SE um quarto, com ou sem moveis, completamente independente, e com toda a liberdade necessaria para casal ou solteiro. A' rua dos Arcos n. 82-A. Telephone 2-4805. (I 10555) 15

JACARÉPAGUA' — Aluga-se ou vende-se magnifica vivenda á Estrada da Freguezia 861-A. Preço de occasião. (I 12261) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com 5 quartos, 2 salas, saleta de costura, banheira, cozinha, etc., na rua das Laranjeiras, 462. Chaves no 464. Aluguel 450$. Trata-se tel. 3-2744. (I 9788) 16

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um quarto mobiliado, á rua Guanabara, 25, Laranjeiras. (I 11257) 16

ALUGAM-SE esplendidos quartos, salas, com agua corrente, ricamente mobiliados, pensão de 1ª, casa extrangeira, á rua das Laranjeiras, 49 e 49-A, proximo do largo do Machado. Preços especiaes para casaes e familias distinctas. (I 11240) 16

LARANJEIRAS, 147 — Otimos quartos com agua corrente, com ou sem pensão, grande parque, preços reduzidos. Laranjeiras Hotel. (I 10698) 16

HOTEL AGUAS FERREAS. Rua Cosme Velho, 174. Parque. Fresco, socegado e barato. (I 11278) 16

PALACETE PARISIENSE, dispõe de excellentes accommodações para casaes ou cavalheiros de trato. Fino passadio. Esplendido parque. Laranjeiras 21. (I 12259) 16

Mangue

CASA para pequena familia, aluga-se á rua Amoroso Lima n. 19. (I 12241) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE com boa pensão, uma optima sala de frente e um quarto, para casal, moços ou moças decentes. Aluga-se tambem uma vaga para rapaz. Preço muito convidativo. Trocam-se referencias. Rua Mattoso n. 107. Phone 8-1010 (I 10620) 19

ALUGA-SE uma casa á rua Ibituruna n. 124, casa XVII. Chaves na casa XIX. Trata-se á rua da Alfandega, 55, loja, com o sr. Waldemar. (I 12212) 19

MARIZ E BARROS, 261 e 259, optimos predios fronte á Sta. Theresinha, um externo com lindo porão independente, proprio p. 2 familias e outros de 2 ou 3 quartos, internos e com todo o conforto. (I 10611) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE uma casinha, com sala e quarto, em Avenida, rua Pedro Alves n. 30, Praia Formosa. (I 11241) 20

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE, o segundo andar, a loja e tres quartos do predio da rua do Monte n. 40, Livramento, todos com entrada independente. (I 12300) 21

ALUGAM-SE as casas da rua do Commendador Leonardo, 57 e 72. Ver das 10 ás 11 e das 5 ás 6. Tratar R. do Livramento n. 72. (I 10710) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala, mobiliada, com pensão, a um casal, á rua do Bispo n. 22, esquina da Avenida Paulo Frontin. Tel. 8-3028. (I 9770) 22

ALUGA-SE a boa casa da avenida Paulo de Frontin n. 441, com accommodações para regular familia, logar muito aprazivel e saudavel, por preço modico. Pode ser visto diariamente das 8 ás 10 horas. (I 10459) 22

ALUGA-SE bom predio á rua Santa Alexandrina, com 5 quartos e 3 salas e outras dependencias e outro com 2 quartos e 2 salas. Trata-se á mesma rua n. 108. Tel. 8-4928. (I 12152) 22

ALUGA-SE a uma senhora que queira viver tranquillamente um bom quarto com todas as commodidades, na rua Santa Alexandrina n. 41, 2º andar. (I 12180) 22

ALUGA-SE o predio grande da rua Santa Alexandrina n. 87, por 600$. Trata-se por favor com o dr. Vieira, no n. 33, ou com o proprietario, á rua Barata Ribeiro n. 197. (I 12220) 22

ALUGA-SE uma boa casa com 2 qts., 2 sls., etc., á rua Visc. de Jequitinhonha n. 30, casa X. As chaves estão na rua da Estrella n. 67. E' servida por 5 linhas de bondes. Trata-se á rua São Pedro n. 62. (I 10661) 22

ALUGA-SE uma garage nova particular cabe um automovel. Rua Candido de Oliveira, 492, esquina do Barão de Petropolis. Rio Comprido. (I 12274) 22

ALUGA-SE a casa 290 da rua Itapagipe, 4 quartos, 2 salas; banheiro completo, outras dependencias. Tratar 42, rua Sampaio Vianna. Telephone 8-0352. (I 12134) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogões a gaz e lenha, banheiro completo, e mais 2 quartos e dependencias para creados. Magnificas vistas. Ver á rua Almirante Alexandrino n. 1060, chaves no 1064. Trata-se á Trav. do Ouvidor, 30-3º. (I 10841) 23

ALUGA-SE a casa n. 235 da travessa Navarro, proximo ao largo do França, em Santa Thereza, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, fogão a gaz, jardim, logar saudavel, linda vista; aluguel 250$000; trata-se á rua Visconde Inhauma n. 78. (I 9706) 23

ALUGA-SE o magnifico predio, inteiramente reformado, á Lad. do Meirelles, 8 (Santa Thereza), junto ao largo do Guimarães, bondes á porta, a 12 minutos do centro. Pode ser visto a qualquer hora e trata-se das 8 ás 10 da manhã pelo telephone 8-4157. (I 12131) 23

ALUGA-SE uma magnifica casa na travessa Lagoinha n. 9, com 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, dependencias no quintal, 2 quartos e banheiro. Telephone 2-7156. Dará informações. (I 12242) 23

ALUGA-SE por 280$ a casa da rua Monte Alegre, 422, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, completo, jardim. As chaves estão no 448. (I 12265) 23

ALUGA-SE ou vende-se 1 grande casa em centro de terreno, á rua Therezinha, 20. Tel. 6-2717. (I 11267) 23

ALUGA-SE o confortavel predio R. Almirante Alexandrino n. 863, centro de terreno e esplendida vista. Tratar phone 2-9683. (I 10633) 23

QUARTOS. Em casa de 2 casaes, alugam-se quartos com janellas para o jardim. Pode dar-se pensão. Perto do bonde. Preço modico. Rua Constante Jardim, 12. (I 10667) 23

São Christovão

ALUGA-SE completamente independente, em casa de familia, dois bons commodos para casal ou homem de trabalho. Aluguel 80$000. Rua Liberdade, 32. (I 12217) 24

ALUGA-SE pequena casa. Largo da Cancella. Trata-se Uruguayana n. 95. (I 12226) 24

ALUGAM-SE as casas II, III e IX, á rua Anna Nery, 34 (Largo do Pedregulho). Chaves e trata-se no n. 40. Preços 200$, 220$ e 270$. (I 11315) 24

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Mesquita n. 18, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, e grande terreno. Chaves por favor á rua Dias da Silva, 31. (I 11318) 24

ALUGA-SE optimo sobrado moderno, 850$, á rua General Argollo, 245-A. (I 10601) 24

ALUGA-SE loja nova, espaçosa, 800$, á rua São Januario n. 250. (I 10601) 24

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira de Araujo n. 57, perto do Campo do Vasco da Gama. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (I 11134) 24

ALUGAM-SE os predios da praça Mario Nazareth n. 22, casas I, II, IV a VI, X a XII, por 200$ cada uma. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. A praça Mario Nazareth é a antiga praça dos Lazaros. (I 11139) 24

Villa Isabel

ALUGAM-SE bons predios no melhor ponto de Villa Isabel; 2 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, cozinha a gaz, quintal e jardim. Aluguel 280$000. Rua Theodoro da Silva, 425. As chaves no 423-A, onde são encontradas as dos predios I e XIV, da Avenida 423, pelos aluguels de 200$ e 260$, respectivamente. (I 11288) 26

ALUGA-SE a casa da rua Silva Pinto n. 128, com 3 q., 2 s., etc.; chaves no n. 120 (quitanda). (I 11260) 26

ALUGAM-SE os predios das ruas Theodoro da Silva ns. 105 e 107, e Visconde de Abaeté ns. 24 e 26, em Villa Isabel, por 300$ cada um. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (I 11136) 26

ALUGA-SE a casa da rua Santa Luiza, 183, tres quartos, 2 salas, etc. 350$ e taxas. Chaves no armazem. (I 12087) 26

ALUGA-SE predio tres quartos, duas salas, etc., á rua Torres Homem n. 55. 350$. Tratar telephone 8-6297. (I 12196) 26

ALUGA-SE a casa da rua Petrocochino n. 71, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. As chaves acham-se no lado no n. 69. Tratar á rua Republica do Perú n. 62, 1º andar. (I 12208) 26

ALUGA-SE na Avenida 28 de Setembro n. 200, boas casas, completamente reformadas, tendo fogão a gaz, banheira esmaltada, lavatorio e aquecedor. Estão abertas. Tratar com Manoel. Rua do Rosario n. 104, 3º. Tel. 4-5631. (I 9804) 26

Tijuca

ALUGA-SE uma boa sala de frente, encerada, com banheiro, de uma casa de familia, na rua do Mattoso, 191. (I 10713) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 584, com 4 quartos, centro de terreno e quintal. O predio está em pinturas. Trata-se com o Dr. Oliva, á rua Andrade Neves n. 138 (Tijuca). (I 11255) 27

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos com garage, á rua Garibaldi n. 60, Tijuca. (I 10504) 27

ALUGAM-SE, á rua Barão de Ubá, 99, as casas 9, 17, 21 e 22, com fogão a gaz. Chaves, por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (I 7818) 27

ALUGA-SE, bungalow, com garage, 2 pavimentos, 700$ e taxas. Rua Almirante Cockrane n. 2a1. (I 12088) 27

ALUGA-SE excellente casa para verão, situada bem no largo do Alto da Boa Vista n. 1505. As chaves estão no mesmo predio. (I 12039) 27

ALUGA-SE o pequeno predio da praça Hilda n. 11, casa 2, situada na rua Pareto em Conde de Bomfim, com sala, quarto e quintal. Chaves no n. 1. Tratar teleph. 6-3129. (I 12171) 27

ALUGA-SE por 480$ e taxas, á Avenida Paulo Souza, 84, um bom predio de 2 pavimentos, contendo 3 quartos, 2 salas, etc. Trata-se á Av. Maracanã n. 377, onde estão as chaves. (I 10630) 27

ALUGA-SE um pavimento terreo, a pessoas distinctas, sala de frente com pensão, agua corrente e todo conforto, á rua Haddock Lobo n. 151. (I 12162) 27

ALUGA-SE o predio da praça Saenz Penna, 63, Tijuca; as chaves no 65, telephone 8-3417. Pode ser alugado a duas familias separado. Trata-se no mesmo, melhor ponto da praça. (I 12287) 27

ALUGA-SE a espaçosa casa da R. Sto. Christo, 143 e outras menores e confortaveis, á rua Carvalho Alvim, 33, Tijuca. (I 10079) 27

ALUGA-SE, proximo ao largo da Segunda-feira, casa nova com 4 quartos e garage. Informa-se na rua Eduardo Ramos, 4. (I 10071) 27

ALUGA-SE uma optima loja, com tres portas, em logar excellente para qualquer negocio de vulto, com contrato. Ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 5, nos dias uteis das 9 ás 10 horas. (I 10641) 27

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento dois quartos com ou sem pensão, a casal sem filhos, no Alto da Boa Vista. Preço modico. Phone 8-8370. (I 10659) 27

ALUGAM-SE na Pensão Diamantina, arejados quartos para casal e solteiros, por preços modicos e com todo conforto. Haddock Lobo, 417. (I 12177) 27

ALUGA-SE, a casal de tratamento, pequena casa nova, estylo apartamento, com 2 quartos, 1 sala, etc., banheiro completo, á rua Carlos de Vasconcellos n. 45-V. Trata-se na casa 6. (I 12190) 27

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos da rua Piratiny n. 75, a familia de tratamento. Tem quatro quartos e mais dependencias, garage, quarto sobre a mesma, com banheiro. Aluguel minimo 700$000 e taxas. Vê-se de 13 ás 17 h. (I 10409) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto; logar muito fresco e salubre. Rua Fontes Castello n. 3. Usina Tijuca. (37903) 27

EM optima residencia alugam-se arejados quartos. Rua João Alfredo n. 28 — Muda. (I 10380) 27

PIANO — Aluga-se ou vende-se, preço razoavel; rua Professor Gabizo n. 91 — Tijuca. (I 10088) 27

PRAÇA SAENZ PENA — Vendem-se na nova rua Guapiara — já acceita e reconhecida — ligando as ruas Geral Roca e Barão de Pirassinunga — optimos lotes de terrenos de esquina, tendo 10 x 20 e 10 x 30. Tratar com Manoel — Rua Rosario 104-3º. Tel. 4—5031. (I 9803) 27

QUARTO. Aluga-se a casal sem filhos ou a pessoas distinctas, rua Affonso Penna n. 64. (I 10502) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma loja á rua 2 de Maio n. 128, servindo para deposito, officina e qualquer negocio. As chaves estão no n. 126 e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 10610) 29

ALUGA-SE ou vende-se uma casa completamente nova, tem bom terreno e jardim, á rua José dos Reis, 425. Engenho de Dentro. (I 10579) 29

ALUGA-SE a casa com boas accommodações para pequena familia da rua Miguel Angelo n. 549 (Meyer). (I 11331) 29

ALUGA-SE por 60$ uma boa casinha, com dois pequenos commodos e cozinha, luz e agua, á rua Monsenhor Amorim n. 161. Engenho Novo. (I 11316) 29

ALUGAM-SE a 480$ e 280$, respectivamente, os predios da rua Aristides Caire, 163 e Silva Rabello n. 64. Meyer. As chaves nos mesmos. (I 12200) 29

ALUGA-SE casa para negocio, cinco portas de aço, centro commercial do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti n. 660. (I 12210) 29

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Manoel Victorino n. 81, casa I e 85, casa X, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proximo á estação do Encantado, preço 155$000; chaves no 83, quitanda, onde se trata. (I 11245) 29

ALUGA-SE a casa á rua Ernesto Nunes, 42, Piedade, tendo 8 commodos e mais dependencias, fogão a gaz, etc. Informações á Avenida Suburbana 2.433. (I 10537) 29

ALUGAM-SE 2 casas, quarto, sala e cozinha e luz, por 80$ cada uma; rua Vaz de Toledo, 222, Engenho Novo. (I 11229) 29

ALUGA-SE, no Encantado, á rua Carlos de Oliveira n. 22, uma linda e excellente casa para familia, com seis quartos, ao centro de terreno; as chaves estão na mesma casa, esta rua fica em frente á rua Silva Xavier e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4196. (I 10518) 29

ALUGA-SE por 130$000 e taxas, uma boa casa, na rua Francisco Fragoso, 25 (fundos); estação do Encantado. (I 10548) 29

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 342. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (I 11137) 29

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal proximo dos bondes, omnibus e trens. Rua Borges Monteiro, 167, E. de Dentro. Trata-se á rua dos Ourives, 5. (I 9813) 29

ALUGA-SE a casa n. VI da rua São Francisco Xavier n. 711, tem 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz e dependencias. Omnibus e bondes á porta. Ver até ás 4 horas da tarde. (I 12042) 29

CASAS novas, á rua Abidon Milanes n. 10, com 2 quartos e 2 salas. Chaves á rua D. Anna Nery n. 110. Tratar á rua da Quitanda n. 70. (I 12204) 29

CASA — Aluga-se por 150$000, dois quartos, uma sala e cozinha; ponto optimo para dentista ou modista, bonde de Piedade á porta e omnibus, e estação perto. Rua Assis Carneiro, 10; as chaves na pharmacia. (I 11273) 29

135$000. Aluga-se no En. Novo, o predio da rua Martins Lage, 82; inf. e chaves no 24. (I 9801) 29

VENDE-SE casa com terreno 15 x 160 todo arborizado. Rua Aquidaban n. 96, Lins de Vasconcellos. (I 10500) 29

Suburbios: Leopoldina

ALUGA-SE casa na Penha, sala, quarto, cozinha, luz, agua, W. C., tanque e grande quintal. Inf. rua Cajá, 176, perto. (I 10538) 30

ALUGAM-SE as casas da Villa Nên á rua Juvenal Galeno n. 36. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 10501) 30

ALUGA-SE uma casa, logar secco, grande terreno, perto do bonde. Rua Sabauna n. 19. Bomsuccesso. (I 11200) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa á praia de Icarahy n. 107, 2ª ao lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (I 9705) 33

ALUGA-SE excellente sitio com boa casa, campo, pomar, agua e luz, á rua Gianelli, 54 (travessa Preciosa), muito proximo de 3 linhas de bondes, saltar 2ª parada depois da Prefeitura de S. Gonçalo; tratar á rua S. Sebastião n. 17, Nictheroy. Aluguel 200$000. (I 11242) 33

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Octavio Carneiro n. 64 (Praia de Icarahy), 2 salas, 2 quartos, gaz, banheira, pequeno quintal. 280$000. Trata-se na mesma rua n. 104. Tel. 1315. (I 10402) 33

ALUGA-SE a casa n. 716, em Nictheroy, Alameda Fonseca, para ver e tratar com o proprietario, na mesma. (I 9881) 33

ALUGA-SE o lindo bungalow, em centro de terreno, á rua Dr. Octavio Carneiro n. 137, Icarahy, E. do Rio. Informações com os srs. Carvalho ou Souza, á rua da Conceição n. 60, sobrado, em Nictheroy, ou nesta capital, com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (I 11133) 33

BUNGALOW — Aluga-se junto á linda praia de banhos, na rua Dr. Fróes da Cruz, 12, Nictheroy. Ver e informações, por favor, no local. (I 9824) 33

ICARAHY — Aluga-se ou vende-se grande casa com chacara perto da praia. Tel. 2586. (I 9719) 33

ICARAHY — Aluga-se, perto da praia, predio novo de dois pavimentos, á rua Coronel Moreira Cesar, 120. (I 11252) 33

Ilhas

ALUGA-SE a modesta casa com dois quartos, com ou sem mobilia, á rua Commendador Bastos, 129. Ilha do Governador. (I 12127) 34

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se o predio n. 42 da rua Pio Dutra: tratar no local ou á rua General Camara n. 338. (I 10615) 34

Petropolis

ALUGA-SE o optimo predio da rua 7 de Setembro, 308, Petropolis, luxuosamente mobilado. Tem garage. Tratar tel. 7-3464. Rua Domingos Ferreira, 122. (I 10585) 35

ALUGA-SE, vende-se. Boa casa com jardim. Cinco quartos, tres salas. Perto da estação. Tel. Petropolis 3143. D. Alice Lisbôa. (I 12220) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena e nova. Tel. 7-3879. (I 13690) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se magnifico terreno nessa Avenida, beira-mar, á vista ou a prestações. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vende-se á vista ou a prazo o esplendido terreno junto ao n. 639, com 10 x 40. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

AVENIDA Epitacio Pessoa — Vendem-se dois lotes contiguos, proximos á rua Jangadeiros. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

COPACABANA — Vendem-se alguns terrenos no melhor ponto; preço fixo. Rua da Carioca n. 10, 1º, s. 2. (I 9851) 91

CASAS — VENDEM-SE — *Copacabana*: rua Barroso, 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., por 48 contos. *Botafogo*: rua Martins Ferreira, em 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc., 48 contos; rua General Polydoro, palacete em centro de terreno, 190 contos. *Conde de Bomfim*: predio com accommodações para familia de tratamento, 180 contos (Praça Saenz Penna); palacete para familia de tratamento, centro de terreno, rua Affonso Penna, 200 contos; rua Uruguay, linda vivenda, 6 quartos, 2 salões, varanda, quintal, etc., um só pavimento, 90 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar. (I 10694) 91

COMPRA-SE um predio até 40 contos, nos bairros de: Botafogo, Laranjeiras, Copacabana e Ipanema. Cartas com offertas a N. Almeida — Predio d'*A Noite*, sala 1.522. (I 12168) 91

CASA — Compra-se, até 60:000$000, nos bairros servidos pelo Jardim Botanico, moderna, com dois pavimentos, garage, em centro de terreno de 10 x 40 no minimo. Pagamento á vista. Não se acceitam intermediarios. Cartas á Caixa Postal n. 2.305. (I 10691) 91

COMPRO predios bem localizados, produzindo renda, na base de: centro 8 o/o, proximo ao centro 12 o/o e avenidas no minimo 12 o/o. Não attendo intermediarios. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (I 12280) 91

FINANCIAMENTO. Construcção. Em todos os terrenos que annuncio, construo ou financio a construcção por prazos até 10 annos e juros (Ipanema, Copacabana e Botafogo), a começar 10% ao anno. Tratar com o dr. Barbosa. Avenida Rio Branco, 131, 2º. Elevador. (I 12208) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Itabaiana, 10 x 25, 7:800$; 8 x 40, 10:500$; 10,04 x 33, 12:200$ — Sig. 2:200$ e prestações de 166$000 Rua Rosa e Silva, 8 x 34, 6:300$, sem entrada e prestações pequenas, e outros por preços sem concorrencia. Trata-se com o proprietario, á rua Araxá n. 89. — Tel. 8—0656. (I 10506) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares; outro á rua Gurupy, com 10 x 48,80, Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, terreno de 15 x 50 e 20 x 50. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

IPANEMA, terreno 11 x 21, junto Jangadeiros. Assembléa 58, de 16 ás 17 hs. D. Mascarenhas. (I 1240) 91

IPANEMA — Terrenos — Rua Nascimento Silva, melhor local, 3 lotes, juntos ou não, 10 x 21, 10:000$ cada. Rua Barão da Torre, 10 x 50, defronte ao 330, 28:000$. Tel. 8—0656. (I 10505) 91

LARANJEIRAS ou Botafogo — Compro predio, pagando á vista, até cento e dez contos. Caixa Postal 841. (I 9588) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um predio moderno no melhor ponto desta rua; no 2º pav. 6 quartos. Não trato com intermediarios. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (I 12285) 91

MEYER — Vendem-se optimos terrenos com gaz, esgoto, etc., á rua Barcelona, a 4:000$, a prestações de 70$000, sem entrada. Tel. 8—5235. (I 12326) 91

NILOPOLIS por motivo viagem, vende-se casa, terreno 40 x 60, 8 contos. Commendador Soares n. 414. (I 10582) 91

OPTIMAS casas, vendem-se ou alugam-se por 170$000 ao mez, com todo conforto moderno, no Meyer, á rua Magalhães Couto, 182, esquina rua Adriano, bonde Piedade, ou omnibus Engenho de Dentro, saltar rua Dias da Cruz, 174. Informações com o encarregado, casa 15 (vêr placa). Tel. 9-4486 e 4-0268. (I 11232) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se solido e moderno, no Leblon, proximo da praia, por 37:000$000, acquisição excepcional. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

PROF. GABIZO. Vende-se um bungalow de 2 quartos, 2 salas, em terreno de 17 mts. frente. Ver no n. 258, casa 9 (não é villa). (I 12141) 91

PREDIO grande e confortavel, de dois pavimentos, em centro de terreno, magnificas installações, para familia distincta, vende-se á rua Alzira Brandão n. 37, onde se póde ver a qualquer hora. (I 10574) 91

RAMOS. Vende-se terrenos a 6:000$ e a 4:000$ na rua Nova Sião, entre os ns. 93 e 113, tratar com Pereira. Largo do São Francisco n. 18. Chapelaria. (I 11345) 91

SITIO DE VALOR. Bella vivenda, 6 alq. geom. mattas, agua abundante, flores, fructas, criações diversas, renda apreciavel e grande conforto. Boa altitude, clima sanatorio a 30 minutos da barca de Nictheroy, optima rodovia e omnibus á porta. Para visitar escrever a esta redacção, á caixa 5. (I 10559) 91

TERRENO, NO MEYER — Vende-se um lote ou todo o terreno, medindo 31 x 43, á rua Magalhães Couto, junto ao predio n. 126. Tratar pelo telephone 6-1224, ou á rua Alfredo Chaves n. 29, Botafogo. (I 5921) 91

TERRENO. Vende-se um optimo no melhor ponto da rua Dias da Cruz, de esquina, com 9,50 x 20. Preço 20 contos facilitando o pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco, 91, 8º, sala 6. (I 10064) 91

TERRENOS. Vendem-se na rua Barão de Vassouras 8 x 42 e 18 x 33 esquina. Preços 10 e 18 contos. Tratar 8-4205 (I 12175) 91

TERRENOS. Ipanema. Vendem-se nas ruas Nascimento Silva, 15 x 20; Redemptor 10 x 21; Alberto Campos, 10 x 20, e Joanna Angelica 12 x 25. Tratar 8-4205. Alvaro. (I 12176) 91

TERRENO. Vende-se na Av. Maracanã em frente á praça Xavier de Brito 03 x 25, todo ou em lotes. Tratar 8-4205. Alvaro. (I 12174) 91

TERRENO. Vende-se um na rua Francisco Santos, Leblon, perto da Avenida Delphim Moreira, 10 x 20. Telephone 6-3174. (I 12235) 91

TERRENOS. Grajahú. Urgente vendese dois lotes, um de esquina, com esgoto e omnibus á porta por 12:500$ e outro proximo do mesmo por 9:800$. Informa-se á rua Araxá n. 80. Tel. 8-0658 (I 11344) 91

TERRENOS. Copacabana. Com 15 metros de frente no Leme ou 15 x 25 (duas frentes); Barata Ribeiro 22 x 28; Raymundo Corrêa 12 x 33; Miguel Lemos 11 x 28; Rainha Elisabeth 10-12-15 ou 20 x 40; Joaquim Nabuco 10-12-16 ou 20 x 30; tratar Av. Rio Branco, 131, 2º. Elevador. (I 12208) 91

TERRENOS na Urca, em prestações, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas á Cia. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

TERRENOS. Beira-mar — Vendem-se — magnificos nas Avenidas Atlantica, Vieira Souto, Delphim Moreira, Portugal, João Luiz Alves, inclusive lotes de esquina. Peçam plantas de situação. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

TERRENOS. Ipanema. Av. Vieira Souto. 10 ou 20 x 50. Prudente de Moraes 10 ou 20 x 50. Barão da Torre 10 ou 20 x 50. Redemptor 10 x 21 e outros frente á praça Souza Ferreira. Nascimento Silva 10 x 21 e 15 x 20. Jangadeiros, Alberto de Campos, com vista para Av. Epitacio Pessoa 10 x 20 a 14:500$, 10 metros em Garcia d'Avila 10:000$. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. Elevador. (I 12208) 91

TERRENOS. Botafogo. Lote com 10 x 25, por 26 contos. 10 x 12 por 24 contos. Lotes com 10 metros por 17 contos. Tratar Avenida Rio Branco, 131, 2º. Elevador. (I 12208) 91

TERRENOS. Gavea. Rua 12 Maio 16 x 35 (planos), 24 contos. 10 x 30 por 18 contos. Accacias 15,50 x 30 por 35 contos. Av. Rio Branco, 131, 2º. Elevador. (I 12208) 91

TERRENOS. Grajahú. Lotes ruas Campinas 8 x 43 e 10 x 43. Largo Verdun 8 x 30 a começar de 8:500$. Tratar Av. Rio Branco, 131, 2º. Elevador. (I 12208) 91

TERRENO e predio. Avenida Maracanã. Vendo terrenos a começar de 20 contos e um predio em centro terreno de 13 x 28, com 4 q., 2 s., hall, garage, com 2 quartos por 70 contos. Tratar Av. Rio Branco, 131. (I 12208) 91

URCA, BEIRA-MAR — Vende-se terreno á Av. João Luiz Alves, esquina de Estacio Coimbra, com 20 ms. de frente; á vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

23 x 30 e 15 x 20, em Ipanema — Vendem-se dois lotes em ruas calçadas. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

VENDEM-SE lotes de terrenos em Icarahy, á rua Dr. Lopes Trovão n. 106. Informações com o proprietario, á rua Alvares de Azevedo n. 89. (I 12071) 91

VENDE-SE grande terreno arborizado e habitado, na Piedade, um minuto do bonde Cascadura, ou troca-se. Tel. 8—5886. (I 11231) 91

VENDE-SE, proximo á Praça da Bandeira, linhas de bondes e auto-omnibus minuto a minuto, por 52:800$000, um solido predio, fachada estylo platibanda, em centro de terreno e frente de rua, rodeado de janellas, quatro grandes quartos, duas enormes salas, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo, varanda, etc.; tratase á rua Buenos Aires n. 212 das 9 ás 6 horas. (I 11207) 91

VENDE-SE uma casa, 2 quartos e 2 salas, bondes á porta, 18:500$000. Rua Leopoldo, 129. Tel. 8—4443. (I 5938) 91

VENDE-SE uma residencia acabada de construir, á ladeira do Ascurra n. 46, proximo á esquina de Cosme Velho. Facilita-se o pagamento; tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; telephone 4—4582. (I 11260) 91

VENDE-SE lindo palacete em Copacabana, centro de jardim e grande quintal. Verdadeira opportunidade, sem intermediarios. Tel. 8—1557. (I 12160) 91

VENDE-SE bungalow moderno, de um pavimento, centro de terreno, 3 quartos, garage, etc. Preço 58:000$000. Rua Visconde de Carandahy, 37 — Jardim Botanico. (I 12165) 91

VENDE-SE bungalow, quasi novo, para pequena familia; tem jardim e garage. Preço barato. Ver rua Jardim Zoologico, 37. (I 12188) 91

VENDE-SE um esplendido e nivelado terreno com 20 ms. x 71 ms. de fundos, rua Uruguay, junto ao n. 63; preço modico. Para tratar 7—4480. (I 12205) 91

VENDEM-SE 2 avenidas, sendo uma no Cattete, com 16 casas, renda annual 48 contos. Preço 250 contos. Outra proximo á Av. 28 e rua S. Francisco Xavier, com 12 casas e terreno para mais 10, renda annual 33:600$. Preço 200 contos. Não trato com intermediarios. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (I 12287) 91

VENDE-SE o predio á rua Coronel Tamarindo, 133 (praia do Gragoatá); chaves no barracão ao lado. Trata-se Av. Rio Branco, 61, com Saboia. (I 12270) 91

VENDE-SE boa casa em S. Christovão; outra em Jacarépaguá, á rua Florianopolis, 211, com grande terreno arborizado; predio precisando de obras á rua Pedro Americo (Cattete); boa e grande pedreira com todos os apetrechos, britador, etc. etc. Terreno junto á Praça Verdun, pechincha; trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, casa Souza Torres & Cia., das 8 ás 11 horas. (I 10078) 91

VENDE-SE uma casa de esquina, armazem e sobrado, á rua S. Francisco Xavier, 463. Trata-se á rua Felix da Cunha, 52. (I 10637) 91

VENDE-SE, num dos melhores pontos de Botafogo, servido por todas as linhas de bondes e omnibus daquelle bairro, confortavel predio com dois pavimentos, cinco amplos dormitorios, duas salas, saleta de espera, copa, gabinete de leitura, amplo salão no pavimento terreo, "hall" de entrada e de serviço, lambris de imbuya nos compartimentos apropriados, installação electrica especial e demais accommodações, tendo pequeno quintal com arvores fructiferas. Preço de occasião. Negocio urgente. Tel. 6—1115. (I 12249) 91

VENDO por 55 contos lindo predio moderno 3 q., 2 s., terraços, abrigo automovel. Rua Haddock Lobo. Tratar Avenida Rio Branco, 131, 2º. Elevador. (I 12208) 91

VENDE-SE por 85 contos, num dos melhores pontos da rua Visconde de Santa Isabel, um solido predio, com cinco metros de pé direito, portão com gradil de ferro, jardim na frente e num dos lados, podendo se formar ampla entrada para automoveis; o terreno mede 9 x 44; tem tres quartos, sendo dois espaçosos, duas grandes salas, copa, despensa, cozinha, quarto sanitario completo; fóra tem um galpão coberto com telhas francezas, dividido em dois compartimentos; luz electrica, etc.; á porta 4 linhas de bondes e auto-omnibus; tratar á rua Buenos Aires n. 179, das 15 ás 18 horas, com o proprietario. (I 12332) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, terreno com 20 x 50, no trecho commercial. Ourives, 51-1º. (I 12326) 91

Escriptorios

PROCURA-SE espaço em escriptorio commercial, no centro, para uma mesa e utilização do telephone. Offertas a NOP, no escriptorio deste jornal. (I 12138) 87

Traspassa-se

TRANSFERE-SE o contrato de uma casa adaptada a qualquer negocio, armazem, sala, 2 quartos, cozinha, tanque, banheiro, na praça Saenz Pena, informa-se e trata-se na casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (I 12225) 38

Cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia. Rua dos Bandeirantes, 62. (I 10520) 52

OFFERECE-SE cozinheiro de forno e fogão, falando um pouco de francez, hotel e pensão, dando todas as referencias. Capitão Senna, 52, fundos. (I 12085) 52

Creados

PRECISA-SE de uma empregada branca ou clara, para casal sem filhos, á rua Barão de Cabo Frio, 22, Tijuca. Pede-se referencia. Não cozinha nem copa. (I 12167) 53

Empregos diversos

DAMA de companhia deseja collocação urgente em casa de pessoa distincta. Rua do Rezende, 87. (I 10712) 55

PRECISA-SE de um rapaz até 20 annos, com pratica de escriptorio commercial. Exigem-se referencias e carta de fiança. E' favor não se candidatar quem não estiver em condições. Respostas á caixa 59, neste jornal. (I 10076) 55

SENHORA franceza bem relacionada na sociedade carioca, deseja encontrar collocação em casa de familia de tratamento para dama de companhia. Dá referencias. Respostas nesta redacção á M. F. P. (I 12215) 55

Achados e perdidos

PERDERAM-SE as quotas ns. 1.096, 1.097, 4.281 e 4.282, da Sociedade B. dos Funccionarios do Thesouro Nacional. (I 10669) 61

CACHORRO policial preto. Attende pelo nome de Negrito. Gratifica-se bem quem der noticias. Rua do Senado n. 204, sobrado. Tel. 2—1551 — Monteiro. (I 11329) 61

LIBERAL BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 335.424, desta casa. (I 12104) 61

PERDEU-SE uma cautela da Caixa Economica, sob n. 178.180. I (09756) 61

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 204.560, desta casa. (I 10405) 61

Advogados

DR. Optaciano Alves do Valle — Advogado — Rua do Carmo n. 55, 1º andar. (I 12300) 62

Animaes

CÃES policiaes apurados, filhotes, vendem-se á rua Coelho Netto n. 28, casa 4. (I 11247) 63

Automoveis de occasião

TERRENO POR AUTOMOVEL. Troca-se lotes de terra em uma nova villa que está tendo uma procura inacreditavel (apezar da situação anormal por que atravessa o paiz), por automovel leve usado mas em perfeito estado e bem calçado. Informações pessoalmente com o sr. Eduardo Dale. Ourives, 41, 1º andar. (I 5087) 64

SEDAN-ESSEX Super Six, 29, vendo facilitando o pagamento ou troco por uma barata ou phaeton. Rua Visconde de Itamaraty n. 27. (I 12258) 64

VENDE-SE um automovel "Izotta Fraschini", 8 cylindros, preço de occasião: rua Ribeiro Guimarães n. 94, Aldeia Campista. (I 10662) 64

VENDE-SE Auburn Convertivel, 8 cyl., optimo estado, bem calçado, motivo viagem, á rua Conde de Bomfim, 435. (I 10600) 64

CAMINHÃO LANCIA — Vende-se barato; facilita-se. Alexandre, rua Rosario 108, 1º and. (I 11254) 64

Aves e ovos

PLYMOUTH Rock Barrada — Vendem-se frangos com 10 mezes de edade. Preços desde 90$000, á rua General Polydoro, 108. Phone 6—1383. (I 1083) 65

RHODES vermelha. Vendem-se aves e ovos procedentes de animaes premiados com medalha de ouro. Optima côr e postura. Barata Ribeiro, 268. Copacabana. (I 10711) 65

PARQUE DOS GANSOS — Vendem-se optimos gallos Leghorns rança, Rhode vermelha, Gigantes pretas, Minorca preta e ovos garantidos a 8$000, 10$000 e 18$000 a duzia, e ovos de ganso R 6, no n. 43, fundos, da Avenida Automovel Club n. 236, Villa Engenho da Rainha — Inhaúma. (I 11204) 65

SHAMO japones, puro sangue, Indiano, Malayo, Carioca, Gigante de Jersey, Barnevelder hollandeza, pombos-correio belgas. Rua Visconde de Itamaraty, 52. (I 12155) 65

ANTA, quati, macacos, jabotis, onças, gato do matto, cães de varias raças, tatús, saguis, garças, tucanos, pavões, faisões, mutuns, saracuras, jacús, socós, pombos selvagens, mantanhãos, romanos, correio e outros mais, canarios hamburguezes brancos, amarellos e pintados, corrupiões, rouxinol do Amazonas, sabiá da matta e outras, graúnas, arapongas, cochichos portuguezes, pintasilgos, grande variedade de passaros africanos para viveiro e canto, gallinha de diversas raças, ovos de raça garantidos, grande sortimento de gaiolas e viveiros. Vaccinas, remedios e alimentos para os mesmos. Acceitam-se encommendas para importar da Europa, ou mandar vir dos Estados. Faisão Dourado, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & C. Limitada. (I 12238) 65

VENDEM-SE ovos de Rhodes e Leghorn, duzia 8$000, garantidos; acceita encommenda para grandes quantidades. Gago Coutinho, 22, fundos. Tel. 5—1851. (I 12211) 65

Carvão e lenha

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2—1210. (I 12158) 67

Chauffeurs e mecanicos

GARAGE — Particular aluga; ver e tratar á rua Affonso Penna, 54. (I 10593) 68

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas de escrever novas, em urgente liquidação; Moreira e Barros, 391. Tel. 8—3968. (58280) 7[illegible]

VENDE-SE uma machina de cortar frios systema Berkel, barata. Nictheroy, rua Visc. Rio Branco, 677. (I 12136) 7[illegible]

MACHINA ROYAL. Vende-se com mesa. Preço barato. R. Copacabana, 820, sob. Tel. 7-0650. (I 10598) 7[illegible]

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 11157) 8[illegible]

DORMITORIOS novos, de imbuya e peroba, varios modelos, a 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (I 12076) 8[illegible]

MOVEIS. Vende-se estylos modernos fabricados com madeira de primeira qualidade, imbuya e cedro, tambem se facilita o pagamento, na fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Tel. 4-3662. (I 10681) 8[illegible]

VENDE-SE com urgencia: um dormitorio de peroba clara, espelhos de crystaes, por 200$; toilette de peroba 50$, mesa de cabeceira 10$, guarda-vestido de peroba 50$, guarda-casaca com porta de espelho 100$, sala de jantar, de peroba escura, com 16 peças, por 400$000. Rua Frei Caneca, 29. (I 12077) 88

VENDE-SE uma mobilia para quarto de casal, com 6 peças, preço barato. Rua Sabino Vieira, 15, largo da Cancella. (I 12080) 88

SALAS de jantar vendem-se 5 de oleo vermelho, imbuya e peroba, por qualquer preço, para reforma de casa. Rua Frei Caneca n. 29. (I 12078) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos, injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José n. 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (I 10527) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. GESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2—1244. (I 9865) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO SANTA CLARA (Copacabana), de 1ª ordem. Tudo reformado. Quartos com agua corrente. Optima cozinha. Telephone. Perto da praia. Rua Santa Clara, 116. (I 5952) 85

PENSÃO AMANDINHA — Fornece mesa e a domicilio, optima cozinha a generos de primeira ordem, Rua Conselheiro Saraiva, 41, 2º andar. Telephone 3—8358. Proximo ao Arsenal de Marinha. (I 11295) 85

PENSÃO, fornece-se, limpa e boa, 186$000. Telephone 6—3142, á rua S. Clemente n. 289. (I 10425) 85

Professores

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. São José, 40-1º. — Tel. 3—8409. (I 10705) 87

CURSO de francez rapido — Na Av. Mem de Sá n. 112, 2º andar, ensina-se uma hora por noite — 3 vezes por semana. O curso começa das 7 ás 8 ou das 8 ás 9 da noite, dividido em turmas: meia hora de grammatica e exercicios, etc., e outra pratica é traducção. Mensalidade 10$ e 15$ por mez. Informações telephone 2—0746. (I 9864) 87

EXAMES seriados, concursos, alto commercio. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia — Largo de São Francisco de Paula, 23. Tel. 3—1011. (I 12314) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido com o tach. da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4846. (I 12144) 87

TACHYGRAPHIA e Contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor n. 58, 2º andar. (I 10640) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 145, sala 14. (I 11085) 87

ALLEMÃ ensina o seu idioma theoricamente e praticamente, vae tambem ao domicilio. Tel. 7-1201. (I 10571) 87

PROFESSORA allemã, ensina o seu idioma, inglez e francez. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adiantados. Mme. Sophia. Tel. 5-2735; Silveira Martins, 66 (Flamengo). (I 12237) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geographia, calligraphia, etc., a creanças e senhoras, na rua São José n. 34-2º, casa de familia de todo respeito e a domicilio. Tel. 3—0769. (I 10670) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8—4505. (I 12197) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez, a 20$ por mez. Largo do Machado, 87, casa XI. (I 12288) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, piano e trabalhos crochet, pinturas. — 5—3837. (I 11310) 87

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO. Internato e externato, para ambos os sexos. Cursos: primario e admissão, com fiscalização official. Rua Pereira Nunes n. 120. Tel. 8—2004. (I 12159) 87

DACTYLOGRAPHIA, Linguas, Curso Com., Tachyg., E. Mercantil; Sete Setembro, 107, Escola Urania. (I 9479) 87

PROFESSORA de piano lecciona a domecilio por 40$000 mensaes. Informações para 8—6734. (I 11265) 87

ENGLISH lessons wanted in Ipanema or Copacabana. Please write to M P T this paper. (I 11333) 87

ALLEMÃO. Professora ensina seu idioma e inglez. Horas vagas de tarde. Edificio "Jornal do Commercio", sala 218. (I 11261) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, da Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano n. 216. (I 12172) 87

INGLEZ, mez 45$000 a dom. Prof. Univ. Londres, londrino. Senador Dantas, 14. Tratar 17 ás 19 horas. (I 12260) 87

FRANCEZ theorico e pratico. Mme. Gautier ensina a 20$ por mez. Haddock Lobo, 208. Tel. 8—0350. (I 10419) 87

FRANCEZ — Parisienne, ex-prof. as. Berlitz, ensina pratico theorico senhoras e creanças. 5—0484 — App. 15. (I 11[illegible]) 87

INGLEZ e taquigrafia em Port., em casa do aluno. Mensalidade 20$. Mr. Matos — Fone 4—4040, ramal 882. (I 10487) 87

PROFESSORA de piano, pelo I. N. de Musica, ensina particularmente. Rua Maria e Barros, 425. Phone 8-1412. (I 10491) 87

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Telephone 5—0147. (I 5920) 87

PROFESSORA ingleza, falando bem o portuguez, ensina inglez pratico, conversações, explicações, etc., classe 15$, aulas individuaes 80$000. Rua São Pedro, 146, 1º andar, sala 14. (I 12209) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 9687) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (I 10616) 87

COPIAS a machina e ao Mimiographo. — 7 Setembro, 107, Escola Urania. (I 9478) 87

Professor Pharés dá lições de francez e inglez a domicilio. Ensino perfeito. Phone 5-2099. S. Salvador 71. (I 12157) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel. Ouvidor, 50, 2º. (I 10647) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Resende, Ouvidor, 58-2º. (I 10648) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario Pires, Edif. do "Jornal do Commercio", sala n. 208, das 6 ás 9 da noite. (I 10589) 87

INGLEZ Rapidamente, ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (I 12328) 87

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (I 12328) 87

Chiromantes

PROF. B. FLORIAL — Quiromancia e altos estudos de psicologia experimental, util ás senhoras, senhoritas, commerciantes, etc., á rua da Constituição 40-1º. (I 12283) 69

Mme. BETTY attende em sua residencia, á rua São Christovão n. 382, teleph. 8-5414. (I 11158) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (I 9820) 69

Correspondencia

N. O.

1 — 860   2 — 086   3 — 437
4 — 196   5 — 579
..VERITAS.
(I 12387) 70

SAUDADES

Meu bem, hontem, estive até ás duas horas vendo a festa da tua casa; estava estupenda.

Foi pelo dia 25 pela casa nova? Do teu — X. (I 10609) 70

CARMEN

Recebi com immenso prazer tuas agradaveis noticias. Como sempre cheio de saudades. OTÉRO. (I 10596) 70

M. I.

Saude; separação verdadeira tortura, indifferente a tudo; só penso em você; não posso exprimir com palavras como idolatro. — B. (I 10675) 70

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar entre Av. e Gonç. Dias. (I 03971) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. rua 7 de Setembro, 194. (I 10569) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, Rua 7, n. 194 (I 10370) 72

DENTISTA; A. Garcez, rua da Lapa n. 90-2º. Extracções sem dôr; dentaduras — ouro ou vulcanite — bridges pivots, concertos rapidos; preços modicos — diariamente ás 10 1|2. (I 12313) 72

DENTISTA — Vende-se um bom gabinete em Copacabana, com optima clinica, melhor situado, o mais antigo e conhecido. Phone 7—1508. (I 10428) 76

DENTISTA DIPLOMADA; rua Pereira Nunes, 232, diariamente. (I 12227) 72

DENTISTAS — Vende-se uma optima cadeira de 2 pistões, da afamada fabricante M. Ech, com mesa e braço de S. S. W. Rua Fac. Cabral, 105. (I 10340) 72

Diversos

CAMISAS sob medida, feitio desde 3$700, cuécas e pyjamas, executam-se com perfeição á r. Assembléa 58-2º. (I 12270) 74

A Joalheria Valentim compra vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com absoluta seriedade. Rua Gonçalves Dias n. 37; telephone 2-0994. (I 10191) 74

DINHEIRO — Empresta-se sobre machinas Registradoras, de Escrever, Calcular, Balanças, Radios, Alugueis, Moveis e tudo que represente valor. Informa-se á Praça Olavo Bilac, 28, 1º andar, sala 10. (I 12248) 74

ANTIGUIDADES; compram-se cautelas da Caixa Economica, casas de penhores, ouro, prata e joias velhas, porcelanas, cristaes, marfins, colchas de Damasco, christofle, tapetes, moveis de jacarandá, etc. Rua Republica do Perú, 40. Tel. 2-5494, antiga Assembléa. (I 12155) 74

ETIQUETAS tecidas, nacionaes, côres garantidas, para Camisarias, Alfaiatarias, etc., com Aragão — Tels. 2-6513 ou 4-4756. (I 12037) 74

CANDIDATOS AS ESCOLAS: NAVAL, GUERRA, AVIAÇÃO, etc.

Preparam-se os dentes para approvação no exame de saúde de accordo com o exigido no art. 15 do boletim da directoria de saúde.

Dr. Alvaro de Moraes

Cirurgião Dentista

28 annos de pratica

RUA HADDOCK LOBO, 460 (Largo da Segunda-feira)

Phone 8-5708

(37455)

Dinheiro

DINHEIRO; 850 CONTOS, empresto qualquer quantia sob predios, mesmo nos Estados; juros de 9 % ao anno. R. Pedro I, 14, sob., proximo á Praça Tiradentes. (I 11280) 73

EMPRESTIMOS e descontos á juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario, n. 19, 1º. (I 10616) 73

Instrumentos de musica

FAMILIA vende, toda urgencia, motivos imperiosos, esplendido Pleyel, pouco uso, sem bicho, por 2:500$000; sr. F., rua do Passeio, 42, 1º andar, entrada barbearia, qualquer dia e hora. (I 9870) 75

PIANOS dos melhores fabricantes, peças luxuosas, garantidas e perfeitas, vendas a longo prazo. Av. Gomes Freire n. 7, Medina, A Conservadora de Piano, (I 11212) 75

PIANO — Vende-se um piano de meio armario, em côr clara, na rua Dr. Agra n. 16 — Catumby. (I 12192) 75

PIANO e auto-pianos, concertam-se e reformam-se, trabalho garantido, pela Conservadora do Piano. Facilita o pagamento. Medina, Telephone 2—7474. Av. Gomes Freire n. 7. (I 11213) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 11156) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Maria e Barros, 891. Tel. 8-2868. (58287) 75

Modas e bordados

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; aceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; côrte e prova desde 10$000; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, Mme. Nair. (I 9677) 81

MLLE. DELFINA, confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca, 50, 1º andar. Tel. 2-8509. (I 10074) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, vae a domicilio. Só para senhoras. Tel. 8-6084. (I 9604) 81

ALTA COSTURA, preços excepcionaes trabalho garantido, vestidos promptos no rigor da moda pelos menores preços. Ensina-se corte, costura, praticamente, exito absoluto. Assembléa, 101-1º. Casa Abrunhosa. Mme. Rocha. (I 10704) 81

MME. PEREIRA executa pelos ultimos figurinos qualquer modelo; preço de reclame; Avenida Passos, 120, 1º andar. (I 11258) 81

BORDADOS fantasia, cadeia, cordoné, etc., trabalho perfeito e rapido, ampliam-se riscos, á r. Assembléa 58-2º. (I 12278) 81

PRECISA-SE de uma aprendiz de costura que trabalhe 2 horas no serviço domestico, ordenado de 30$ a 60$, conforme habilitação; entrada ás 9, saida ás 6. Trata-se hoje, das 2 horas em deante ou amanhã, ás mesmas horas. N. B.: não se attende pelo telephone. Rua Gago Coutinho, 28-1º, sala da frente. Dª. Gloria, Largo do Machado. (I 0869) 81

ACADEMIA de corte e costura Rio Chic. Mme. Oliveira ensina por methodo proprio a preços modicos, á rua Quitanda n. 66 (entre Ouvidor e R. 7). Tel. 4-3603. Corta moldes sob fazenda, desde 3$000. (I 10687) 81

PARA senhora reforma-se chapéo, por qualquer modelo, 5$000. Rua do Rosario n. 187, sob., proximo á Avenida. (I 12228) 81

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (I 10555) 81

Mme. MAD'LÈNE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos. Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-3627. (I 12213) 81

Venda e compra de casas commerciaes

AVES E OVOS. Vende-se uma boa e bem afreguezada casa, em ponto de primeira; informa-se á praça Central, 3, no Mercado Municipal. (I 10697) 00

Vendas diversas

VENDE-SE um aspirador da Electro-Lux completamente novo. Tratar á rua Conde de Bomfim, 765 — Tijuca. (I 12230) 89

PARA ganhar dinheiro — Vende-se um Café-Restaurante fazendo bom negocio, informação, por favor, com J. Almeida, rua Bernardino de Mello, 137-A, Nova Iguassú. (I 6003) 89

BINOCULO — Zeiss, para campo, 6 vezes, em boa condição, vende-se. Rua Bolivar, 40. Tel. 7—4850. (I 12247) 89

VENDEM-SE diversos cofres, todos os tamanhos, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. Rua dos Ourives 119. (I 12003) 89

VENDE-SE um dormitorio de laqué azul, para menina; preço modico. Tratar pelo telephone 6—2906. (I 9752) 89

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Resumo dos premios da 225ª extracção de 1932, realizada em 1º de outubro de 1932, 37ª do plano n. 51. 60.000 bilhetes inteiros a 6$000 divididos em decimos a 600 réis.

Premios sorteados

43766 .. .. 100:000$000
51647 .. .. 10:000$000
24898 .. .. 5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
43567 31088 3790

5 PREMIOS DE 1:000$000
55876 11296 53128 38457 23816

10 PREMIOS DE 500$000
17948 58217 13548 13596 45535
19785 51362 10084 18189 5305

20 PREMIOS DE 200$000
13280 32789 38879 37598 57217
55435 30302 22075 7873 22763
20282 46141 9997 34293 40651
45074 32580 14630 52827 14056

32 PREMIOS DE 100$000
53654 53322 51952 1270 22575
53881 11445 59886 13365 49683
17840 37546 5004 16764 29586
3271 45248 40007 16882 11866
33322 7826 19946 2399 1323
29180 5578 21602 5118 42943
10085 47194

Approximações

43765 e 43767 . . . . 300$000
51646 e 51648 . . . . 200$000
24897 e 24899 . . . . 100$000

Dezenas

43701 a 43770 . . . . 70$000
51641 a 51650 . . . . 50$000
24891 a 24900 . . . . 40$000

Centenas

43701 a 43800 . . . . 40$000
51601 a 51700 . . . . 30$000
24801 a 24900 . . . . 20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 66 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 66.

Estado do Rio Grande do Sul

Resumo por telegramma

Extracção em 30-9-932:

11.107 (Cachoeira) . 300:000$
5.059 (P. Alegre) . 20:000$
10.785 (V. Ayres) . 10:000$
8.991 (Passo Fundo) 5:000$

TODOS OS DIAS DA SEMANA TERNOS DE ROUPA á 7$, 14$, 21$, 28$, 35$, e 42$000, e a 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$000

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

Rua do Ouvidor, 56. Sobrado

Os Srs. Prestamistas, Contemplados na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas.

2ª feira, dia 26 443
3ª " " 27 688
4ª " " 28 635
5ª " " 29 263
6ª " " 30 945
Sabbado, hoje, dia 1 766

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1932. (38105)

VENDE-SE, para liquidar, burros para carroça e sella, de primeira, desde 50$, cavallos de sella desde 56$, porcos de raça desde 30$; aproveitem, na rua Primeira n. 317, Santa Cruz, Fazenda Curral Falso, perto da estação. (I 8855) 89

Medicos e pharmaceuticos

Clinica medica — Coração — Pulmões — Orgãos internos

DR. MONTEIRO DE CASTRO

Consultorio: Avenida Rio Branco n. 148; 1º andar. Diariamente das 14 ás 18 horas. (I 11298) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvallização. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 11296) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 10494) 80

Tuberculose Pneumothorax. Aurotherapia

DR. PEDRO DE CASTRO

CARIOCA 33. 2as., 4as., 6as. (I 10568) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. R. Senador Dantas, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (37202) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 3 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (I 12000) 80

DR. DUARTE NUNES Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36301) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos cirurgicos violentos (de inconvenientes, no momento, na mulher) rapidamente e incurabilidade). Clinica: Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica dos Profs. do Dr. Bonner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 2-0601.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (36237) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO E EURICO VILLELA, DR. PAULO DE SOUZA LIMA — BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio". Caixa postal 450. Telephone 2143. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoracica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio: — C. Villela, Rua General Camara, 66, 1º. Tel. 4-4630

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (34781) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 11280) 80

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções a domicilio. Telephone 5-2393. (I 13204) 80

NO INSTITUTO Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 10986, cintas para operados, metas, sapatos orthopedicos, collete de Necco para defeitos da espinha, fundas para hernias, cinta de borracha para paralyticos e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 84, 183. (I 9868) 80

RINS — CORAÇÃO — AP. DIGESTIVO — Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-interno do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount Sinai, de N. York — Passeio, 70 (I 12145) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Pessoa attestam que os productos de Mme. Toledo são os unicos efficazes. Matam os cravos, fecham os poros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete, das 9 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo se vendem á rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (I 10685) 89

ARMAZEM NO CÁES DO PORTO

Aluga-se optimo armazem com 1.000 metros quadrados, asphaltado, moderna installação de guindastes electricos, proximo á Estação "Maritima" da E. F. C. do Brasil. Tratar á rua dos Ourives, 111 — 1º andar. (I 12128)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE 2-0338

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CONQUISTADOR IRRESISTIVEL: 2,40 — 4,40 — 6,40 — 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT MONTGOMERY

NILS ASTHER - NORA GRECOR

— EM —

CONQUISTADOR IRRESISTIVEL

(Improprio para menores e senhoritas)

JAVA — natural — AMA SECCA — comedia com CHARLEY CHASE
METROTONE n. 149

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas ..... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará

RAMON NOVARRO

— EM —

O FILHO DO ORIENTE

ODEON

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
TEMPESTADE DE PAIXÕES: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

O Programma A R T apresenta

EMIL JANNINGS

ANNA STEN

— EM —

TEMPESTADE DE PAIXÕES

(Improprio para menores)
LE COR — short
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 4 x 37

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas ..... 3$100

AMANHÃ — O Programma Serrador apresentará

ANNA STEN
FRITZ KORTNER

— EM —

KARAMASOFF

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ARSENE LUPIN: — 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOHN e LIONEL BARRYMORE

— EM —

ARSENE LUPIN

— COM —

KAREN MORLEX

NOTAS TAURINAS — natural descriptivo
METROTONE NEWS n. 148

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas ..... 3$100

AMANHÃ — A Warner First apresentará

ANN DEVORAK

— EM —

Ha mulheres assim

VISITEM E FREQUENTEM AS DEPENDENCIAS DOS ANDARES SUPERIORES DO ALHAMBRA

Restaurant de primeira ordem — Cremerie e Sorveteria — Taberna — e diversos bars — Subida pela escada rodante e elevador.

ALHAMBRA

Sessões ás 8 e 10 horas

PROCOPIO E SUA COMPANHIA

HOJE — e — AMANHÃ
ULTIMAS representações da grande peça de ODUVALDO VIANNA

FEITIÇO...

HOJE — Vesperal ás 3 horas

TERÇA-FEIRA-depois de amanhã
PREMIÈRE
da sensacional comedia

Um Caso de Policia

3 actos e 7 quadros de EURICO SILVA

PATHE'

Tel. 4-1492

UNIVERSAL apresenta

"Pae inesperado"

com
Slim Summerville
e Zazu Pitts

1 h 40 de GARGALHADAS. A dupla que faz rir até em época de crise.
Governando Hollywood - comedia

Democrata Circo

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone 8-5011

HOJE — A's 14,30 e ás 20,30 — HOJE

Successo das graciosas e brejeiras artistas Maria Lisbon — Ketty Petrowa e Marina de Souza.
2ª e 3ª — Representação da revista maliciosa e provocante original de Chico Boia.

UMA COISINHA BÔA!...

Adão — Eva — Prazer — Sensualidade — Gozo — a Serpente e a maçã são os numeros de sensação nas

FURNAS DA MATTA

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.
Terça-feira — UMA COISINHA BOA.

a Paramount apresenta no IMPERIO

HORARIO:
Complem. 2 — 4 — 6 — 8 — 10
Drama 2.40—4.40—6.40—8.40—10.40
PARAMOUNT JORNAL Nrs. 3 e 5 — A COLHEITA
Desenho — JUSTIÇA MUSICAL - Musica.

ALMAS CATIVAS

(Ladies of the Big House)
Um filme da Paramount, com
SYLVIA SIDNEY, WYNNE GIBSON
e Gene Raymond.

AMANHÃ

TU' ÉS A UNICA

(Sinners in the Sun)
Um filme da Paramount, com CAROLE LOMBARD

MOULIN BLEU no RIALTO

Um lugar para se divertir e onde se esquecem as tristezas da vida

HOJE — HOJE
A's 4 horas da tarde

Grandiosa Matinée Maliciosa

A' NOITE — SESSÕES CONTINUAS

Genesio Arruda e Tom Bill

A mais gosada dupla comica da cidade, apresenta com a maior sinceridade: — O mais sensacional e o melhor programma até hoje levado pelo "MOULIN BLEU"
THEDA DIAMANT, em bailados e rumbas estonteantes.
LUPE OTHELLO, em canções maliciosas.

Successo sem precedentes do Formidavel quadro de NU' Artistico, creação admiravel da esculptural *Theda Diamant.*

E a chanchada para rir á bessa:

TODOS EM CAMISA

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

T. 2-6788 — T. 2-4218

HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 hrs

ULTIMO DIA!
Para que todos possam ver a vida do maior bandido americano.

O film de que toda a cidade fala!

SCARFACE
"VERGONHA DE UMA NAÇÃO"
com
PAUL MUNI
ANN DVORAK
BORIS KARLOFF
KAREN MORLEY
UNITED ARTISTS

Complementos:
Fox Movietone News
— N.º 37 —
SANTO REMEDIO - desenho animado.

HOJE Tragam as creanças!
PALCO e FILM 3

Palco: 3,30-5,30-8 e 10,10

VILAR
O HOMEM QUE VALE UM ESPECTACULO! Illusionista! Malabarista! Excentrico musical! Numeros sensacionaes: A imitação dos mais celebres maestros do mundo! Uma verdadeira encyclopedia artistica! Com a sua cachorrinha Fly

OS SERRANOS
Imitadores caipiras.

BOSCARINO
SAPATEADOR EXCENTRICO

DE CHOCOLAT
Improvisos humoristicos.

ZAIRA BIANCHI
Cantora italiana

LUIZ MORENO
FADISTA

NA TELA: a partir de 2 horas

A VEZ DE CHAN
O mais recente film da FOX, com
WARNER OLAND e
MARION NIXON

Complemento:
OS FUNERAES de D. MANOEL II
Uma reportagem completa

POPULAR - HOJE

MAURICE CHEVALIER em
UMA HORA COMTIGO
RICHARD BARTHELMSS em
GLORIA AMARGA
LLOYD HUGHES em
O ESTRANGULADOR
O EXPRESSO DO OESTE
5º e 6º episodios.
Benditas sejam as mulheres

Amanhã: GENTE DE PESO — VOLTA DO DESHERDADO — ESPOSAS DE MEDICOS

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
MAE CLARKE em
DONZELLAS IMPACIENTES
BELLA LUGOSI em
ASSASSINATOS DA RUA MORGUE
O EXPRESSO DO OESTE
7º e 8º episodios.
O Santo Pirata

Amanhã: O SEDUCTOR — DANSANDO NO ESCURO

PRIMOR - Hoje

WILLIAM HAINES em
O HOMEM DA NOTA
LILI DAMITA em
ESPOSA IMPROVISADA
Bon Viagem

Amanhã: CORAÇÃO PARTIDO — NAU DO PECCADO — CONVENÇÕES HUMANAS

PARIS - Hoje

WILLIAM POWELL em
CONVENÇÕES HUMANAS
BILL BOYD em
JOGANDO A VIDA
Loura de encommenda

Amanhã: GLORIA AMARGA — PRECISA-SE DE UM HOMEM

HOJE - Haddock Lobo - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS

FREDRICK MARCH em
A VOLTA DO DESHERDADO
No palco: Companhia 'PONTHUS' (Variedades)
LOS 4 PONTHUS
Malabaristas e equilibristas, notaveis no numero "Canhão automatico"
ZOE' imitador de instrumentos musicaes.

LINDER BROTHERS
Sapateadores
MISS ARANKY
A mulher voadora
TOGO & BOLEY
Cães acrobatas
IRIS mariposa luminosa

Amanhã: Ella queria um millionario — Flor do Peccado.
No palco: CONJUNCTO TUPY.

FINALMENTE A SUPER-MARAVILHA DA UNIVERSAL!

SENSACIONAL! ESMAGADOR! NOVO!

UMA QUEDA DE 3 MIL METROS DE ALTURA EM PLENO OCEANO.

MERCADO DE ESCANDALOS

CHARLES BICKFORD - ROSE HOBART - PAT O'BRIEN

UNIVERSAL PICTURES

AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

THEATRO PHENIX

HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante

Exhibições do extraordinario film scientifico realista, do genero só para adultos

SEXOS INVERTIDOS

Filmado sob a direcção do Dr. Magnus Hirschfeld, do Instituto de Sciencias Sexuaes de Berlim, com a collaboração dos Drs. Kraft, Walter Kohler e Hermann Beck, do mesmo Instituto e do Dr. Vachet, da Escola de Psycologia de Paris.

Sexos Invertidos, é um film avançado e que deve ser visto por todos que se interessam pelo momentoso problema do HOMOSEXUALISMO.

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

FLAMENGO HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO N. 200
Situado no melhor ponto da Praia. Quartos e Apartamentos com Agua corrente, Banheiro e Telephone.
Cozinha de primeira ordem. PREÇOS EXCEPCIONAES

(37741)

Cine Theatro Modelo

RUA 24 DE MAIO 437|9 — PHONE — 9-1578

HOJE — NO PALCO — HOJE

Continuação do Estrondoso successo da CIA. TRIANON, de que fazem parte Belmira de Almeida, Teixeira Pinto e outros, com a comedia em 3 actos

O BONBONSINHO

Na téla: O querido RAUL ROULIEN no super Film
ERAM TREZE
Grandiosa matinée, ás 2 e 4 horas com PALCO E TÉLA

Amanhã: Grande Festa de Anniversario da Cia. Trianon em homenagem a MME. STAFFA com a primeira representação da comedia de Joracy Camargo, O CHAUFFEUR — O brilhante poeta PASCHOAL CARLOS MAGNO saudará a platéa e a homenageada; terminando com um Acto variado.

THEATRO RECREIO

HOJE -:- HOJE

1.ª MATINE'E, ás 3 hs. e á noite — ás 8 e ás 10 horas

A GRANDE E SENSACIONAL NOVIDADE!

3.º dia da formidavel revista fóra do commum, com principio, meio e fim, de **Luiz Peixoto** e **Alfredo Bréda**.

NO MUNDO DA LUA!

O novo e inconteste exito da grande e homogenea Companhia do Recreio.

— 2 actos e 18 quadros que encerram todas as condições de agrado e de uma verdadeira maravilha, pois reunem todos os generos com ballados modernos, charges espirituosas e bom humor, num intrincado de scenas imprevistas que prendem o espectador até o final.

— RIR DURANTE 2 HORAS! — PEÇA ABSOLUTAMENTE FAMILIAR!

HOJE e TODAS AS NOITES: — NO MUNDO DA LUA!

CINE MEYER

Fone 9-1222

O Programma SERRADOR apresenta
TARAKANOVA
com um elenco formidavel de artistas.
Serenata de Cigana
com Grazia Del Rio.
Metroton - noticias mundiaes

Amanhã: Sessões femininas PALCO E TÉLA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE — Em Matinée e Soirée

Honrarás tua Mãe
por MAE MARSH

LOUCOS POR PARIS
por Victor Mac Laglen
— E —
A CHEGADA DOS BRASILEIROS A X OLYMPIADA DE LOS ANGELES

HORARIO: 2 hs. — 3.50 — 5 hs. 6.40 — 7.50 — 9.10 — 9.30 — 10.40
Dias uteis em Matinée — POLTRONA — 1$100

Amanhã! — DIRIGIVEL por JACK HOLT.
— E —
DELIRIO DA VELOCIDADE por DOROTHY SEBASTIAN

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69

HOJE — Matinée e soirée
LOTERIA MALDITA
com ELISSA LANDI
No palco, ás 4, 8 e 10 horas
Ultimas exhibições de
"THE BLACK STARS"
Os sete demonios da dança. Os verdadeiros diabos negros americanos.

AMANHÃ, 3ª e 4ª FEIRA
PRETENÇÕES SOCIAES
drama, com Louise Dresler
no palco, ás 9 horas
Francisco Alves, Vicente Celestino, Noel Rosa, Elsa Gomes, Amadeu Celestino, Ismael Silva, Carlos Lentine e João Martins.
POLTRONAS — 2$100

TABARIS

(RUA PEDRO I 25)
ESPECTACULOS Moulin Rouge

HOJE, Matinée ás 3 horas
Soirée ás 20 e 22 hrs.

Colossal Programma novo! Novas Estréas!
Successo indescriptivel de

CARMEN LUQUE

A Rainha do couplet brejeiro. MARINA REIS, YVONNE MARCEY, BERTHA LEHAR, DELFF, PEPA RUIZ e AIDA BRUNO

Este é o meu typo

Chanchada em um acto, verdadeira fabrica de gargalhadas, por *Annibal, Zé Minhoca, Torres, H. Fernandes, Pepa Ruiz* e *Julia Vidal,* que tambem farão cortinas e sketches comicos, destacando-se:

A Pharmacia do Amor

Delff, o eximio choreographico com Miss Venus e modelos, apresentará o quadro plastico de nu' artistico, de grande effeito

A TENTAÇÃO DAS CORES

Improprio para senhoritas e prohibido para menores

POLTRONAS 3$200
AMANHÃ — A' NOITE — A'S 22 HORAS.

AMANHÃ, pelo vapor "Belvedere" chega

Olympia de Cordoba

A genial creadora do genero bregeiro, tendo trabalhado no "Cosmopolitan" de B. Ayres, dois annos consecutivos com exito retumbante, e que com

Salamon Abdalla

o pyramidal comico, estreará na proxima 6.ª FEIRA.

CINE-THEATRO EDISON

RUA GENERAL BELLEGARDE CANTO DE BOM RETIRO (Engenho Novo) — PHONE 9-4449

NO PALCO DAS 2 1|2 HORAS EM DIANTE

Actor PROCOPIO

(SOSIA) apresentado por MISTER GROSSY ventriloquo ITAMAR DE SOUZA que cantará tangos e canções — AL DEVANT — Caricaturista Relampago.
NA TELA — "MULHERES SUSPEITAS" e "DECTETIVE LLOYD".

Amanhã — Estréa da Companhia de Revuettes — VIOLETA FERRAZ com "PATRIAS IRMÃS", dedicada a Colonia Lusa. (I 09801)

Cinema Theatro Floresta

RUA JARDIM BOTANICO, 458 — Tel.: 6-2057

HOJE - Ultimo dia - HOJE
RAUL ROULIEN, em
DELICIOSA
com Janet Gaynor e Charles Farrel.

LIA TORA' em
A' MEIA NOITE

Amanhã: Terça e Quarta-feira
DIAS: 3 — 4 e 5
JOAN CRAWFORD em
ALMAS PECCADORAS
com Clark Gable.

GEORGE O' BRIEN, em
O PASSO DA MORTE

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

Hoje, ás 3, 8 e 10 horas

Jardel Jercolis apresenta a revista ultra modernista pela sua "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos"

"Champagne, para... ti"

2 actos de "espirito embriagador", originaes de Marcos André e Henrique Pongetti.

Desempenho primoroso de ARACY CORTES, Olga Navarro, Lodia Silva, Annita Sorrento, Pinto Filho, Barbosa Junior, Henrique Chaves, Lou & Janet, bailarinos-choreographos, Mary & Alba Sisters, Carlos Lisboa, Antonio Sorrento, Antonio Sampaio.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Outubro de 1932

O RIO DE JANEIRO NO TEMPO DOS VICE-REIS

(F. ACQUARONE) — A' MARGEM DO LIVRO DE LUIZ EDMUNDO —

Poucos são os artistas entre nós, que se dedicam á pintura historica. Não que seja desinteressante ou sem lances empolgadores a historia do "gigante pela propria natureza..."

Pelo contrario; offerece até aspectos que, por mais de um titulo, bem merecem a perpetuação na arte.

Falta-nos, contudo esse sentimento de carinho requintado que impelle as classes cultas de um paiz ao estudo e ao respeito das coisas que enobrecem a historia de seu povo.

A formação da "raça" brasilica, no decorrer de alguns seculos de infeliz e prejudicial caldeamento, não conseguiu attingir ainda o grão refinado de que se faz mister, para o amor ás suas tradições.

A nossa vida passada justifica, sobremaneira esta asserção.

Basta um relance d'olhos...

Note-se, para exemplo, o ambiente sordido e desconfortado em que floresceu a mentalidade desse pobre povilêo, suffocado e opprimido pela cupidez do dominio estrangeiro.

O Brasil colonia...

Ha pouco tempo ainda, muitos decennios após o grito theatralesco do Ypiranga, bem podia a intellectualidade brasileira, indagar entre temerosa e irreverente:

— Mas... "cadê" a independencia?!...

E que o jugo da metropole, mesmo depois do famoso 7 de setembro, continuára a sua asphyxia desconcertante e mesquinha, principalmente no dominio das letras e das artes.

Longo fôra o periodo em que o espirito da nacionalidade brasileira estivera vinculado e subjugado ás correntes dominantes que nos vinham de alem-mar.

Já Gonzaga Duque affirmava que a nossa literatura não era um producto de pensamento nacional, e que os nossos principaes poetas, isto é aquelles que podiam, posto que frouxamente, marcar uma phase, como Gonçalves Dias, Magalhães e Azevedo, eram reflexos das inspirações de poetas estrangeiros.

Sylvio Romero — para não citar mais — achava a vida espiritual brasileira pobre e mesquinha para quem sabe pensar á luz de novos principios. E concluia:

"A' força de desprezarmos a corrente de nossa propria historia puzemo-nos fóra do curso das idéas livres, ei-nos chegados ao ponto de não passarmos de infimos glosadores das vulgaridades lusas e francezas; ei-nos dando o espectaculo de um povo que não sabe o que produz por si".

De facto, o indice de nossa cultura e de nossa civilização, desde os tempos dos vice-reis, principiou a accusar uma baixa sensibilissima, dadas as condições de deploravel decadencia em que se encontrava o "alto espirito" colonizador da metropole. Essa decadencia foi, naturalmente transmittida ao organismo social brasileiro em virtude da tutela exercida sobre os "fieis vassalos" da colonia.

O elemento portuguez, favorecido aqui pela côrte, o empanturrado e emphatico reinol tomara conta de tudo — do commercio, da lavoura, da industria, da imprensa, do magisterio, e até da magistratura.

O polvo-metropole, asphyxiava em seus tentaculos escorregadios, da vergonha e de peçonha, os poucos surtos de idealismo que, por acaso, pudesse ter o espirito de um povo que, emquanto isso se descuidando em um "asylo", com o bambio garantido a todos os que ahi quizeram "vir morar", como bem o affirma o illustre Oliveira Lima.

Na colonia, os emigrados mantinham uma porfia atroz e cruenta contra os naturaes eliminando e afastando o elemento nacional para o interior abrupto e inhospito.

O dominio era exercido pelos jesuitas, espiritos acanhados, educados no convencionalismo biblico, accreditando hypocritamente que o gentio e o negro eram "decendentes da raça condemnada de Caim".

Era, á sombra desse poder espiritual, que o Brasil se desenvolvia, manejado e subjugado pela ignorancia e a força!

"A familia brasileira — diz o historiador da nossa arte — foi por longo tempo, por um lado, e de outro, costumes mesclados, saturados das nuances e superstições que sazonam no cerebro corrompido dos escravos".

Não admira, pois, que só agora esteja a intellectualidade brasileira, nessa campanha de reacção contra o torpor pernicioso que se apossára da fibra nacional.

Felizmente esse anesthesico moral já vae perdendo os seus effeitos.

Intensifica-se o cunho e o sabor de brasilidade que começa a impregnar as nossas letras e as nossas artes.

E' um despertar alvissareiro do puro nativismo, e ahi já devemos o apparecimento de muitas obras boas.

Entre ellas, conta-se agora o "Rio de Janeiro, no tempo dos Vice-Reis".

Luiz Edmundo narra a historia do Brasil á maneira brasileira, sem os condimentos dos historiadores luzos.

O poeta de "Rosa dos Ventos" — commungando com varias mentalidades illustres — Duque, Manoel Bomfim, etc. — assignalando trabalhos em que o bisturi aguçado do nacionalismo faz rebentar os tumores bragantinos, deformadores da nossa pobre historia.

E' um trabalho paciente de pesquisas em archivos daqui e de Portugal, adornado de uma encantadora maneira literaria, em que se reconstitue com fidelidade absoluta, uma epoca das mais tristes de nossa historia, um meio-seculo de dominio vergonhoso e indigno.

Com esse movimento reaccionario no mundo dos livros, operam-se, concomitantemente, em outros, similar no mundo das artes.

O caracter de nossa pintura, por exemplo, tem-se accentuado ultimamente, por uma tendencia nacionalista, quer na procura dos themas como na fidelidade da interpretação; e os assumptos historicos — pelo que se esboça actualmente — hão de chegar, em futuro não remoto, a constituir o "leit-motif" dos nossos mestres do pincel.

Por emquanto, infelizmente, as circumstancias de vida e o proprio meio ambiente, não permittem a producção de obras desse genero, dadas as deficiencias de modelos, o prohibitismo dos preços de material estrangeiro, aggravado da proverbial carencia de recursos "chez les artistes"...

Ha a accrescentar ainda que o Brasil não é apenas um paiz essencialmente agricola; é tambem essencialmente burocratico.

Para qualquer lado em que se volte o observador, lá está plantada uma paizagem encantadora. Para o burguez, ella extasia ou passa indifferente; para o artista ella convida, tenta e tortura com um sorriso.

Além de tudo é modelo barato; não cobra nada pela pose...

Os nossos "corots" empunham a palheta e os pinceis e emquanto sujam uns cartõezinhos (em tela não se fala mais!) esquecem-se das difficuldades, da crise e... até das revoluções.

Pelo menos pintam manchas.

Não quer isto dizer que o nu e a pintura historica não sejam por elles cultivados. Não.

Desde que sobre algum tempo e alguns cobres aos nossos pintores, eil-os que se atiram aos "botijões" enormes, destinados a enfeitar, durante um mez, as paredes do Salão e durante o resto da vida as paredes do atelier!

São até abnegados quando deixam de ser "corots" e se transformam em "Batailles"...

A pintura historica!... Que de trabalho e de conhecimentos, não exige ella?!...

Inicialmente, vem o estudo longo e porfiado dos costumes da época, pesquisa minuciosa e prudente.

O artista atira-se animado á procura das fontes de informações, quasi sempre de accesso espinhoso e intrincado.

Recorre aos mananciaes da historia e volta desolado!

Compulsa compendios pesadissimos, aportuguezados, que têm ainda por cima a vantagem de não inspirar ninguem.

Manuseia volumes em que, a historia, abeberada, soporifera, pela linguagem espessa e erudita em que é narrada.

E' vae dahi, o pobre "meia sonier" desiste, abatido e triste...

Todo o desenrolar dos nossos quatro seculos de historia, deveria ser contado por homens com a capacidade, a sensibilidade e o estylo com que Luiz Edmundo recompoz aquelle periodo maisão do vice-reinado, na capital da colonia.

Seria assim como que uma viagem deliciosa, uma incursão emocionante e impressionadora, em que o leitor irá divisando panoramas de toda especie, suavemente levado pela doçura da palavra de verdadeiros artistas da penna.

Porque — que diabo! — a obra de Luiz Edmundo inspira e conforta o artista a desenhar e a compôr o que elle descreve com a frescura de seu estylo literario, mais ainda, orienta-o e guia-o, facilitando-lhe (o dispensando-lhe a pesquisa, tal a minudencia de pormenores que elle apresenta, sem fatigar.

Os futuros pintores do vice-reinado brasileiro têm, em cada uma de suas paginas, a exposição de uma tela — fôrte de linhas, rica de colorido.

O aspecto sordido de ruas e vielas, a indumentaria variada — desde a casaca dos nobres, empanturrados e rudes, á escola de nudismo dos escravos; — os costumes, em dias de festividades; as construcções do "homem do risco"; as touradas, as congadas, as allegorias e um mundo de outras coisas, tudo elevado de detalhes e honestamente pesquisado — reproduzem num "flagrante" pasmoso a vida da "mui heroica e leal cidade" no tempo em que era uma verdadeira "heroicidade" residir nella.

Tudo isso desfila deleitosamente, aos olhos maravilhados de quem lê o "Rio de Janeiro, no tempo dos Vice-Reis".

E' uma obra, merecedora dos encomios e da gratidão de todos os estudiosos da nossa infeliz historia.

Aproveitem-se della tambem os Apelles brasileiros...

F. Acquarone.

CHICO-PIRANHA

Magro, adunco, rosto chumbeado pela passagem da variola, Chico parou.

Pousando a espingarda e a foice na beira da estrada derramou o olhar pelo céo, entre o azul, e o cinzento.

Apertou com a unha do pollegar o fogo do cigarro de palha e chupou forte, contrahindo os musculos da face. Depois, cuspinhou por entre os dentes, felinamente ponteagudos, que lhe valeram a alcunha de "Piranha".

Metteu os dedos por entre a grenha hirsuta e intonsa, em signal de contrariedade, provendo a proxima mudança do tempo pelos signaes infalliveis da meteorologia campezina: o vento que bailava pelos campos, espiralando folhas seccas, chicoteando frondes, um bando de aves que voava em busca de pouso, o cacarejar estridente das seriemas na varzea e mil outros indicios.

Depois, retomou as armas e relanceou um olhar pelo arraial que deixára ha meia legua e que, visto assim do alto, com seus telhados ennegrecidos, parecia um bando de rolas mariscando na collina da onde emergia, calada de novo, a torre da egreja, lanceolando o espaço. Ganhou de novo o caminho, tardo e *banzeiro* como quem não tem pressa de chegar.

A' sua frente, a estrada destendia uma fita amarella toda virgulada de porteiras, até se perder na matta que barrava de cinza o horizonte.

Havia já caminhado bôa meia hora quando, já á entrada da matta, ouviu batêr a porteira do espigão. Sobresaltou-se. Deixando precipitadamente a estrada, metteu-se por uma moita de "arranha gatos".

Ouvindo o tropel de um animal que se aproximava; "rosnou" contrafeito:

— Será já o Manoel Pinheiro? E eu que só o esperava á noite... Nem carreguei a espingarda ainda!

Abandonando esta por inutil, tomou da foice para o que désse e viésse.

Tranquillisou-se ao reconhecer a voz de Bento Tropeiro que vinha entoando uma cantiga ensopada de lyrismo e sensualidade:

Ai, morena esse seus oios
Me parecem uma candeia:
De perto a vista me turva
De longe a vista crareia.

O teu corpo sem iguá
Os seus oio num tem pareia.
S'eu dissé qui outra é bunita
Morena, você num creia!

Piranha não teve um movimento até que a voz de Bento se perdesse ao longe, derramando pela vastidão dos campos a ultima nota da cantiga sentida:

Morena... você... num creia...

Procurou ageitar-se no local onde se encontrava, visto não saber quanto poderia demorar aquella espera.

Sabia que Pinheiro ficára bebericando no arraial e só regressaria ao cahir da noite.

O vento accelerára seu bailado fantastico no salão verde da matta.

Espessa moita de espinheiros fornecia a Chico Piranha, massiço parapeito de verdura de onde divisava a estrada por pequena clareira.

Aparados alguns galhos por causa dos espinhos e para lhe deixar livres os movimentos, tratou, sem mais delonga, de carregar a espingarda.

A operação foi rapida: tirou do bornal, que trazia a tiracollo, o polvarinho, feito de uma ponta de chifre de boi, atirou longe, por precaução, o toco de cigarro. Despejou a polvora na mão, em concha, entornou-a no cano da arma meticuloso, soprando forte para empellir os ultimos granulos. Tirou do bolso uma palha de milho, desfiou-a, esfregando-a entre as mãos e, com o auxilio da vareta, metteu a primeira bucha. Tomou do saquitel de chumbo, encheu o concavo da mão e despejou no cano da arma sobrepondo outra bucha.

Depois, medindo a carga, sorriu e resmungou em soliloquio:

— Cinco dedo: mata inté boi!

Repetiu com minuciosidade religiosa a mesma operação no outro cano.

—

Piranha não era um matador contumaz como tantos que infestam as nossas zonas ruraes.

Matára uma vez para não morrer. Abatera Chico Mineiro, valentão que trazia em perenne sobresalto os habitantes daquella região. Indo a plenario foi condemnado a dez annos de cadeia, pena que em novo julgamento, com a intervenção maneirosa do Coronel Salustiano, foi reduzida a dois annos.

E aquelles dois annos de prisão ociosa, entre criminosos da peor especie, mataram-lhe o animo para emprehender qualquer labôr honesto, ao mesmo tempo que o meio ambiente da prisão inoculara-lhe no sêr o germen para novas arremettidas criminosas.

As cadeias regionaes do Brasil por si mesmas têm quasi sempre o privilegio de fazerem criminosos terriveis de delinquentes primarios, pois a virtude está sempre em contacto com o vicio, a bondade com a vingança. A palavra moral, confortadora e fraterna, que corrige o vicio, refreia o mal, não lhe chegara uma só vez aos ouvidos, ao passo que sentenças innumeras, escutara dos companheiros de prisão, taes como estas:

"A's pessôa da Santissima Trindade são treis: porva, chumbo, espingarda..."

— Mineiro era um valentão ás direitas e quem o abatera não o deveria ser menos, fôra este o raciocinio do Coronel Salustiano ao intervir a favor de Chico Piranha, e tomal-o para substituir o seu antigo guarda-costas, fazendo destarte, do humilde trabalhador rural um matador profissional.

Depois que Chico Piranha saira da cadeia, era este o *terceiro serviço* que executava a mando do Coronel.

Seguro de que se achava na impunidade, graças ao dinheiro e ao prestigio do Coronel, chefete politico do logar, senhor do baraço e cutelo.

Typos como o Coronel Salustiano não são muito communs nos nossos sertões. E este se enriquecêra dilatando seus dominios pela violencia e pela astucia com que despojava das suas terras os pequenos proprietarios, a custa de demandas e hypothecas. Adoptara uma estranha legislação, onde o rifle, a foice e a faca, eram o juiz de todas as contendas, e a noite, o tribunal preferido.

E o caso de Pinheiro se prendia ainda a uma dessas aventuras.

—

Piranha, na tocaia vigiava a estrada, confiante na infallibilidade da sua arma, calmo, impassivel como si ali estivesse no desempenho de uma obra meritoria.

A onde começava a destender o crépe da trêva pelos ramos, quando Chico ouviu o bater estrepitoso da porteira.

Aperrou a arma sinistra.

As espoletas como dois vagalumes immoveis arregalaram os olhos metallicos na noite sertaneja.

O trapo negro de um coriango rolou macio na areia da estrada.

Piranha conhecendo o defeito de "passarinheiro" irrequieto que celebrizára o cavallo predilecto de Pinheiro, havia prévìamente posto uns galhos na estrada. O calculo não falhara.

Ao defrontar com os ramos *Furta-Moça* resfolegou forte virando nas patas trazeiras.

O cavalleiro eclamou, brandindo açoiteira:

— Tá cum medo perrengue!

Fôra a denuncia. O tiro partiu tronitroante. Houve um barulho confuso em que destinguia o tropel do cavallo que se afastava veloz.

Num romper rapido de ramos Chico ganhara o caminho em direcção á porteira.

Poucos passos havia dado quando tropeçou no corpo de Pinheiro estrebuchante na areia da estrada. Sem verificar sequer o estado da victima, brandiu sinistramente a foice. Depois, bateu o isqueiro, olhando, o cadaver horrivelmente mutilado, e displicente, com o pé, impelliu-o para o despenhadeiro.

Houve um chicotear de ramos e o baque molle do corpo na grôta.

O vento soprou mais forte, retorcendo frondes, quebrando galhos. E o aguaceiro desabou fragoroso, escachoando pelas barrancas da estrada.

Piranha, impertubavel, retomou da foice e da espingarda tornando ao arraial.

Duas horas mais tarde, o Coronel Salustiano, inquieto, procurava Chico Piranha pelas tascas costumeiras, sendo-lhe informado que elle seguira em direcção á egreja.

Dirigindo-se para ali, fôra encontral-o ainda molhado, amontoado no pé de um altar. Approximou-se para lhe dizer em voz ciciada:

— Não precisa fazer mais aquelle *serviçinho*, o *cafuso* chegou onde eu queria.

F. Piranha volvendo os olhos:

— Agora é tarde, já tô resano p'ra arma delle...

ANTONIO DE MAGALHÃES

Esta mulher do Egypto, formosa e grave, cheia de encanto e mysterio, faz surgir na memoria a longinqua lembrança de Isis, a deusa das egypcios, chamada tambem Sait ou Tsit, irmã e esposa de Osiris, mãe de Horus. Era a deusa da medicina e do matrimonio. Personifica a primeira civilização egypcia. E hoje, num surto de liberdade, as mulheres do paiz das Pyramides vêm tambem lutando pelos seus direitos, adoram em Isis a linda precursora do feminismo, naquellas terras longinquas banhadas pelo Nilo.

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

O Homem e a Mulher — O feminismo tem como escopo principal acabar com as desegualdades entre o homem e a mulher, ampliando os direitos desta, isto é, tornando-a egual ao homem, sob o triplice ponto de vista politico, social e economico.

Mas será que a mulher alcançará "in totum" a sua aspiração? Por que não? As conquistas, que o feminismo assignala todos os dias induzem a crer que ellas acabarão vencendo e conseguindo tudo quanto querem.

Não fossem ellas mulheres!...

Em todo caso, vale a pena destacar aqui algumas differenças entre a mulher e o homem, differença que não haverá feminismo capaz de fazer acabar, porque são anatomicas e physiologicas, e, portanto, inalteraveis e irremediaveis...

A começar pela conformação ossea, a desegualdade é evidente. Os ossos da mulher são muito mais finos, lisos e delicados; as apophyses menos salientes e as esta... menos profundas. O homem tem os hombros e o peito mais largos, o tronco mais curto e os membros mais longos e musculosos.

A' mulher tem hombros estreitos, columna vertebral mais comprida, costas mais direitas, pés e mãos menores, cartilagens mais elasticas.

O craneo da mulher, em todas as raças, é menor. As arcadas supraciliares, a cavidade das orbitas e a linha curva dos occipitaes e dos temporaes são menos desenvolvidas na mulher do que no homem.

O cerebro da mulher é menor do que o do homem. Nos adultos da mesma edade e altura ha, geralmente, uma differença de 100 grammes, para menos, no cerebro da mulher em relação ao do homem. E, como o cerebro é o orgão do pensamento — diz Ludovico Frati — alguns autores querem que essa differença de peso demonstre a inferioridade mental da mulher...

A differença de ossos entre os representantes dos dois sexos acarreta, naturalmente, varias outras differenças anatomicas e morphologicas. Assim, na mulher menores e menos desenvolvidos são os tendões, os musculos e os apparelhos digestivo e respiratorio. Mais fraco é o pulso, mais fina a pelle, menor o talhe, menor a força digestiva da mulher que, na opinião de Lewes, é, geralmente, frugivera, ao passo que o homem é carnivoro. A respiração da mu-

(Continúa na 2ª pag.)

A maravilhosa reproducção de episodios evangelicos em plena floresta

Um detalhe do Presepio

Quem penetrar actualmente no pinhal do Santuario d'Orópa (em Biella, na provincia italiana de Vercelli) proximo á egreja consagrada á "Virgem Negra", será surprehendido por estranhas apparições. Mal se entra naquelle verde denso, onde é tão doce o repouso aos peregrinos fatigados da longa jornada, e eis que nos apparecem entre as arvores — com uma presença viva e humana que logo os torna familiares — Maria, Elisabeth, Simeão, o anjo Gabriel, os pastores de Belém, os doutores de Jerusalém e o menino Jesus. São estatuas de tamanho natural, immoveis figuras de gesso pintado; e não fôra o respeito que se deve aos santos, nós nos sentiriamos impellidos a nos approximar delles e entabolar uma conversação sobre o modo e a razão por que se acham ali. A's palavras que demonstram trocar entre si, conforme o texto evangelico, só falta o som. Mas cada scena é um colloquio, e cada figura uma narração.

A idéa de representar com essas imagens, collocadas por grupos na selva oropéa, os Cinco Mysterios Gozosos, é de um jornalista de Biella, dr. Germano Caselli, que logo encontrou no engenheiro Migliau, director das estradas de ferro electricas biellesas, um daquelles homens praticos e emprehendedores sem os quaes as melhores idéas ficam no limbo dos sonhos. Graças a elle os alicerces estavam collocados: podia-se construir. Foi então chamado de Turim o pintor Deabate, afim de tudo estudar no local e preparar os esboços juntamente com seu collega Quaglino; e segundo os projectos preparados por aquelles artistas, o architecto Mosso e os esculptores Terracini, Pavesi e Zucconi, tambem turinezes, começaram a modelar as estatuas e a desenhar as construcções.

O espectaculo principia, no limite do bosque, por um arco que assignala o ingresso, tendo ao lado, em vidros e de aspecto levemente racionalista, o buraco do bilheteiro: porque todos os espectadores, quando são pagos, precisam dessas forças caudinas que se chamam bilheterias. No alto do arco um bellissimo anjo genuflexo annuncia e abre, como nos antigos mysterios, a sacra representação; e, obtida a passagem, eis-nos na fresca e fremente columnata de pinheiros, pelo atalho que Deabate fez propositalmente abrir ao longo da ladeira e que nos leva, sem penosas escaladas alpinistas, de estação em estação através do diorama plastico dos Mysterios Gozosos.

O primeiro mysterio representado no atalho herboso é a visita de Maria a Elisabeth. O encontro tem logar deante de um simulácro de pequena casa, e a santidade do episodio não se demonstra com attitudes dramaticas e solennes, mas se manifesta em gestos simples, serenos e cordeaes. A scena, apoiada a um tufo de coniferos, tem por fundo o céo e a immensa planicie vercellesa, a qual, apenas se estende sobre ella uma tenue nebliná, parece, vista daquella altura, uma vaga paizagem marinha. E de tal fórma as figuras se moldam e se adaptam ao terreno que a visitante parece vir mesmo lá de baixo. Mais alguns passos e estaremos na presença de um outro quadro — a Virgem — sentada em um pequeno muro, e o anjo que, da porta de uma humilde construcção intencionalmente "giottesca", lhe traz o annuncio. E assim, de episodio em episodio, se desenrola a narração: aqui o nascimento de Jesus na choupana, entre os pastores que o adoram, mais adeante a Apresentação no Templo, e, em ultima parada deste gozoso caminho que já agora preludia as dôres do Calvario, o encontro de Jesus entre os doutores: a Mãe, em cujo rosto a angustia da longa procura se une á allegoria do encontro, e o Filho, que a olha quasi como a uma estranha, já desligado della e todo dedicado á sua missão.

O centro do diorama é o Presepio, que está encostado no grande rochedo morenico do pinhal. Foi, aliás, essa rocha que fez nascer toda a representação. "Rochedo" ou "Escolho" era justamente o termo com o qual os celebres presepistas napolitanos designavam aquelle conjunto montanhoso, que fórma a paizagem do Natal. Aqui os nossos artistas já o encontraram feito pela Natureza, e delle se serviram amparando no mesmo a cabana, e estendendo adeante della um telheiro de palha, debaixo do qual estão abrigados os personagens sacros e os bons e humildes comparsas de todos os presepios: o boi e o jumento. Em torno, dispersos entre as arvores e naturalmente identificados com a paizagem, a ponto de parecer que desceram das proximas pastagens do Monte Mucrone, vêem-se ovelhas e pastores. E os gessos polychromos se combinam com os verdes da selva, com os musgos e lichens do rochedo, do mesmo modo que o artificio da scena se liga, sem contrastes berrantes, com a realidade do fundo. Deabate e seus companheiros trabalharam para dirigir e concluir essa obra com um amor que se percebe no cuidado dos menores detalhes. Sem se perder em sophistarias estylisticas, mais do que fazer "esculptura" elles quizeram "contar" a historia evangelica de Maria de uma fórma que todos sentissem e comprehendessem. E o espectaculo será ainda mais suggestivo quando de noite (como é intenção de seus organizadores) o illuminarem com bellos artificios de luz electrica, e as musicas sacras, escolhidas pelo maestro Magri, écoarem pelos alpestres silencios de Orópa.

As estatuas de que se compõe o diorama ficarão expostas, durante todo o verão, á admiração dos peregrinos e tambem aos caprichos do tempo. Orópa é, de facto, famosa pelas bruscas passagens do bom tempo á tempestade: em um atimo o temporal se condensa e o aguaceiro desaba. Mas, diz o proverbio: "Mal de muitos consolo é". E se para os actores dos Mysterios Gozosos chegarem dias menos felizes elles os passarão em boa companhia.

A apresentação no Templo

As vinhas da eternidade

(VARGAS VILA)

O Homem póde ser uma Intelligencia; a Mulher será sempre um Instincto; por isto, não será nunca vencida.

—

Viver á margem da Vida, isto é bom para um Solitario, mas, viver á margem de Si Mesmo, sem jámais descer ao fundo de sua alma, seria possivel? e, talvez consistisse nisto a ventura: viver de costas para nós mesmos...; não ver-nos nunca; não recordar-nos nunca...; enterrar-se em nosso proprio coração... e nelle perecer...

A fonte da Dôr é uma só... eis porque a historia de todas as almas é uma só historia... o rosto da Vida, reflectido na fonte da Dôr...

Para morrer de desgosto, é necessario morrer de tristeza? A Dôr tambem tem suas orgias... a embriaguez da...

Liberdade e Escravidão

A' Dra. Lilian da Silva

Muita vez, a gente é mais escravo sendo livre que sendo escravo, como, tambem, a gente é mais livre sendo escravo que sendo livre.

A verdade teve sempre essa cara nojenta de paradoxo.

Olhos á japonez, nariz voltado para o céo, orelhas enormes, como de jumento, bôca de peixe, dentes de hippopotamo, e, por cima de tudo ainda, um rictus macabro de caveira.

A natureza assim, fel-a, como a certas mulheres, para que a mão do mediocre, não viesse de offendel-a, com as caricias mecanicas dos seus amores mesquinhos.

Ante o seu olhar de sombra e as suas attitudes apocalypticas, o mediocre foge espavorido.

E a verdade, por ser feia, permanece nessa virgindade detestavel, até que o temerario, o excepcional, venha perturbal-a.

A verdade é uma mulher feia. E, como tal, por trás da mascara da fealdade, ella guarda, avaramente, segredos eternos de emoções divinas.

Não costuma usar (sómente nisso differe da mulher feia), nem o *baton-rouge*, que encarmina os labios, nem os crêmes e toda sorte de aguas odoriferas que colórem a cutis.

Apresenta-se tal qual é, completamente núa.

E é por isso que ella é mais bella que a mentira.

A belleza da mentira, que embriaga nos primeiros momentos, e, como tudo que é falso, artificial, logo se dissipa, é menos bella que a fealdade da verdade.

O bello, na mentira, é todo artificial, emquanto, na verdade, é tudo natural.

O artificio é ephemero, o natural é eterno.

Por conseguinte, o Bello da verdade eclipsa o Bello da mentira.

E a mulher feia vive mais, no mundo esthetico, que a mulher bonita.

A mentira, que é a mulher bonita, attrae muito mais o mediocre, cuja percepção é toda exterior, do que a verdade, da que elle foge horripilado.

Ao passo que a verdade, que é a mulher feia, attrae mais o excepcional, cuja percepção não é só exterior, mas, principalmente, interior, do que a mentira, que lhe passa indifferente.

Não estamos, aqui, querendo delimitar o campo da verdade e da mentira, pois não ignoramos que se não sabe onde acaba uma nem onde começa a outra, e que, tambem, a mentira não é senão a evolução da verdade.

Apenas caracterisamos as suas feições singulares.

* * *

A liberdade é uma mentira bonita, como a escravidão é uma verdade feia, pleonasticamente!

Toda a belleza da mentira se encontra na liberdade, assim como toda a fealdade da verdade se encontra na escravidão.

A belleza da liberdade, como a belleza da mentira, é toda artificial, emquanto a fealdade da escravidão, como a fealdade da verdade, é toda natural.

A primeira morre e a segunda é eterna.

Por baixo da mascara com que se reveste a liberdade, para attrair o mediocre, encontra-se a desaggregação, a decomposição, o pó!

Emquanto a escravidão, apresentando-se núa — tal qual a verdade, é o que é — não alimenta sublimidades esquivas, nem creações ephemeras!

A liberdade núa é um cadaver em decomposição, quando a escravidão é um simples mortal, com os attractivos da verdade.

Uma, mente, e, por mentir, é ephemera; a outra fala a verdade, e, por falar a verdade, é eterna.

A liberdade, como a mentira, é uma mulher bonita, do mesmo modo que a escravidão, como a verdade, é uma mulher feia.

Uma é mentirosa, a outra é virtuosa.

Uma é um monstro (pois só mentem os monstros)!, a outra é uma deusa (pois só falam a verdade os deuses)!.

Os homens nem mentem e nem falam a verdade.

Fazem hypotheses, e se embriagam nas especulações.

* *

Não detestamos a mulher bonita e nem adoramos a mulher feia.

Queremos é que se enxerguem as coisas tal qual são.

Almejamos, porém, que se não repudie a verdade pela mentira, como, tambem, a escravidão pela liberdade.

A vida não sendo mais que a tendencia totalizante para o Bom, o Bello e o Verdadeiro, e o Bom e o Bello não sendo senão as duas feições singulares do Verdadeiro, conclue-se que tudo se resume na posse da verdade.

E a verdade é a escravidão, — é a sujeição do homem a um principio permanente.

Na Sciencia, onde impera a *razão positiva*, só é verdadeiro quem é escravo das leis formuladas e acceitas como verdadeiras.

Na Philosophia, onde reina a *razão metaphysica*, a qual não é senão um prolongamento da Sciencia, só é verdadeiro, quem se sujeita aos principios empiricos estabelecidos pela especulação.

Na Religião, onde governa demagogicamente a *fé*, que é a *razão irracional*, a qual não é mais do que o prolongamento, no vacuo, da Philosophia, só é crente quem se subordina a dogmas, isto é, a mentiras fantasmagoricas.

Na Arte, onde tudo é *sentimento*, e onde nunca se ouviu falar em razão, só é artista quem se subordina a si mesmo, isto é, á sua propria autoridade.

Como se vê, a Arte é a fórma mais perfeita da *anarchia*. E não é senão a concretização das idealidades da Sciencia, da Philosophia ou da Religião.

A Politica, onde tudo é *vontade*, isto é, acção synergica, e a qual nã é mais do que a realização necessaria e util do que a Sciencia, a Philosophia, a Religião e a Arte sonharam, só é politico (não no sentido brasileiro), quem se subordina ás necessidades da sociedade e ás vicissitudes dos factos.

Por onde se conclue que, em qualquer uma das fórmas de viver, só é livre quem é escravo.

Porque o sabio que não se subordinar á leis, será escravo da sua estupidez. O philosopho que não se sujeitar a principios, será joguete das suas especulações magado pelos anathemas dos deuses delirantes. O religioso que não se genuflexar ante o dogma, será esses. O artista que não se sujeitar á sua propria autoridade, nada creará de eterno, e será escravo das emoções circumstanciaes. O politico que não ouvir as necessidades da sociedade e não attender ao chamamento imperativo dos acontecimentos, irá passear pela Europa...

De modo que todo mortal, para ser livre, tem que ser escravo.

E a escravidão é a condição *sine qua non* da liberdade!

A mulher feia é a condição *sine qua non* da mulher bonita!

* *

Fiquemos nós de preconceitos e convenções, trapos corroidos pelas traças da ignorancia, para podermos enxergar essa "verdade verdadeira."

E jámais nos esqueçamos de Voltaire: "A razão acaba sempre por ter razão".

PAULINO JACQUES

lagrimas é menos sonora que a do vinho, porque não tem cantos nem alegrias.

Só a dor faz as vidas bellas; o mais as torna insignificantes ou felizes; os estigmas da Dor são a unica coisa que differencia os deuses dos homens; o verdadeiro sentido da palavra Deus é: predestinado da Dor; divino, quer dizer doloroso.

Toda paixão é creadora, e, por isto, o Amor cria quasi sempre os objectos que adora.

O Amor vale apenas pelo que promette; o que dá de si é tão miseravel que nem vale a pena disputar...

Traducção de MARISA.

Um pouco de tudo

(Continuação da 1ª pag.)

lher é mais toraxica do que abdominal, e a sua capacidade pulmonar é meio litro menor do que a do homem da mesma altura.

Emfim, segundo observa Quetelet, o homem completamente desenvolvido tem uma altura media de 1,698, no passo que, na mulher, essa media é de 1,580 — o que equivale a uma relação de 16 para 16.

Reflectindo sobre essa série de differenças existentes entre a mulher e o homem, perguntará muita gente como poderão ellas fazer triumphar, em toda a linha, como o vão fazendo, as idéas preconisadas pelo feminismo.

Muito simplesmente.

A mulher tem sobre o homem multissimas outras superioridades, especialmente em attributos moraes.

Querem algumas?

A indole da mulher é menos aggressiva. Ella costuma aggredir... sem aggredir... A sensibilidade, mais delicada. As paixões excessivas são mais sentidas nellas do que nelles. O homem é mais franco, imperioso, violento; a mulher mais medrosa, timida, caprichosa, economica...

A mulher raciocina menos, mas sente mais. Na opinião de Daniel Stern, a mulher chega sempre á idéa por meio da paixão, ou segundo Madame de Satel, a vida na mulher se resume em uma palavra: — amor.

O amor é nellas mais forte — dizem os pensadores. A necessidade de amar, mais psychica que sensual. O espirito de ordem e de economia — diz Cicone — são maiores nellas do que nos homens. A mulher é ainda mais arguta e astuciosa, mais prudente e desconfiada, mais senhora de si e mais constante, mais curiosa e loquaz, menos inclinada ao crime do que o homem. E crer no que diz o velho ditado, tambem a vontade é nellas mais forte do que nelles. Por isso mesmo, "ce qui femme veut, Dieu le veut"...

Com todos esses predicados e, desde que o que a mulher quer Deus o quer", quem póde ter duvidas sobre a victoria da mulher e, portanto, do feminismo?

Phrases — O meu leitor já foi, em certeza, alguma vez censurado por não ter feito qualquer coisa que, aliás, não tinha obrigação de fazer. E por isso mesmo deve ter se defendido da accusação com esta simples phrase:

— Eu?. Por que cargas dagua?

Sim, desde que não tinha obrigação de fazer, era como se dissesse: qual a razão, qual o motivo que me obrigava a fazer isso?

Diz João Ribeiro que a *carga dagua* faz mover o moinho e que o *aguaceiro* sempre foi allegado como pretexto ou excusa de cumprir alguma obrigação.

Assim, se uma pessoa está obrigada a fazer qualquer coisa e não a faz, comprehende-se perfeitamente que se lhe pergunte qual o aguaceiro que a impediu de fazer, isto é, por que cargas dagua não o fez.

E ahi está a phrase explicada.

Pharnavas — Segundo a tradição, depois do dominio dos persas e de Alexandre, Pharnavas fundou o reino da Georgia.

Livrando sua patria do jugo estrangeiro, governou-a durante 25 annos, e morreu em 235 antes de Christo.

O Jogo das Pedras — Um velho uso, perigoso e inacreditavel, existiu por muitos seculos na cidade de Ravenna, e só terminou depois de produzir males deploraveis. Era o "jogo das pedras" que se realisava, geralmente, nos domingos á tarde, e no qual se interessava toda a população, inclusive velhos, mulheres e até creanças.

Formavam-se partidos, que representavam os bairros, e o jogo empolgava-os de tal fórma, que acabava sempre produzindo ferimentos e mortes.

Em 696, da nossa éra o Partido da Porta Tigurina desafiou o do Postigo de Sammovico. Os primeiros, victoriosos, perseguiram os segundos a pedradas, com tal furia, que mataram diversos. Arrombaram a porta, que se havia fechado sobre elles, e atravessaram, em triumpho, o bairro dos derrotados.

No domingo seguinte, novo encontro entre os mesmos partidos. Os vencidos, com o brio ferido, desenvolveram um jogo de tal fórma violento, que dava a perfeita impressão de uma batalha sangrenta. Chegava-se a despeitar, de lado a lado, o pedido de misericordia, que era um direito permittido pela lei. E de novo a Porta Tigurina venceu o Postigo de Sammovico, deixando em campo dezenas de feridos e mortos. Foi quando os vencidos conceberam um tenebroso plano de vingança. Fingiram uma reconciliação, convidando os tigurinos para um jantar. E quando estavam todos á mesa, degollaram os convidados e jogaram-lhes os cadaveres ás cloacas e a outros logares immundos.

A traição revoltou toda a cidade. O arcebispo Damião, em honra aos mortos, ordenou um jejum de tres dias e uma procissão, a que compareceu com seu clero, todos descalços e cobertos de cinza. Seguiam-se os seculares, as mulheres, sem adornos, e os pobres, todos implorando, em côro, misericordia e perdão.

A historia accrescenta que, depois de tres dias, os cadaveres foram enterrados condignamente, e os criminosos devidamente castigados. A mobilia que lhes havia pertencido foi queimada, porque ninguem a quiz, sendo tambem destruido o bairro, que, desde então, passou a ser conhecido como o "bairro dos assassinos".

(Por Tapajós Gomes)

O centenario da Faculdade de Medicina

A. PEREIRA NUNES

A Faculdade de Medicina completou cem annos de vida, embora durante todo este tempo tenha estado em contacto quotidiano com milhares de medicos.

Durante um século, forneceu um milhão de kilos de esculapios, tomando por média o peso de quatro arrobas por doutor.

Socialmente, formou marido para todas as filhas de fazendeiros desde a ilha de Marajó até aos latifundios do Rio Grande do Sul; desenvolveu a industria dos remedios e dificultou o negocio dos charlatães pela concorrencia.

Já disseram que o Brasil é o paiz dos extremos: ou analphabeto, ou doutor.

E' a professora do curso primario quem traça o destino dos seus discipulos: si elle tem o habito de surripiar a merenda alheia, é queda para advogado; si possue voz melodiosa, cabellos em caracol, applicação e pendor para os papeis delicados nas representações theatraes, é recomendação para as Bellas Artes; quando vê inimigos nos collegas e nos livros, na certa dá para militar e, sêse caracterisa pela escripta illegivel, é vocação para medicina.

E como os que têm calligraphia afonsoceisina é a maioria, não ha escola que os comporte mais tarde, e nem doentes nas santas casas que bastem á experimentação.

De vez em quando, cae na Faculdade um que contradiz a regra da professora, mas com o tempo se corrige. Si era brigão na infancia, vae ser medico militar. Si possuia o costume de tapear os collegas, tornar-se-á especialista em rejuvenescimento ou fabricação de remedios.

Meu visinho, estudante de medicina, que vive solfejando em falsete noite e dia, e que torceu o pendor para as bellas-artes, ainda vae se emendar, como aconteceu com o mestre Aloisio de Castro.

A professora não falha. Explica-se o fenomeno assim: ella só descobre qualidades de doutor e de artista nos filhos dos ricos, como vê em cada garoto pobre tendencia para carroceiro ou estivador.

E' o dinheiro effectivamente que faz os doutores e os machadeiros.

Barbara, Rocha Vaz, Viola e Pende (pode-se lêr do seguinte modo: viola barbara pende ao lado de Rocha Vaz) procuraram explicar e orientar as tendencias humanas de um modo positivo.

Foi depois que o reformador Rocha Vaz passou a examinar as pessoas que o cercam que elle descobriu um assistente do talento de Benardinelli.

Deram o nome de Biotipologia a esta sciencia, irmã mais moça da quiromancia.

Por ella Estelita Lins seguiu a especialidade de vias urinarias, que transparece em toda sua figura caprina, principalmente nas barbas.

Houve forte discussão na interpretação biotipologica da personalidade de Peceguelro do Amaral, lente de chimica affirmavam.

Uns dizem que elle passou toda a existencia até á jubilação torcendo a natureza, outros diziam o contrario, diziam que elle foi um chimico genial, descobridor do elixir do somno longo, que se encontra nas paginas opiaceas da "Chimica Organica e Mineral" obra massiça em dois volumes.

A Biotipologia tão exata quando nega a qualidade de medico a nove decimos do corpo clinico, não póde servir ainda na classificação da figura de Fernando de Magalhães.

O illustre ginecologista, é ao mesmo tempo, parteiro, orador, reitor, "immortal", etc.

Ultimamente, para complicar mais os biotipologistas, publicou uma porção de pensamentos e conselhos, a "Cartilha da Probidade", com mais filosofia que a filosofia de são Thomaz de Aquino, que diz: "faça o que digo, mas não o que eu faço".

Sem amor de eukeueueueueu Cem annos de existencia, e o Brasil continua sendo um "vasto hospital", com mais doenças do que havia quando a escola de medicina foi aberta no Rio de Janeiro.

Meu ex-director explicaria o facto da seguinte maneira: naquelle tempo não havia microbio, nem apendicite.

(Continúa na 3.ª pag.)

Uberaba, a metropole do Triangulo Mineiro

ASPECTOS E IMPRESSÕES DE VIAGEM

A formação e o progresso da cidade

UBERABA — Praça Ruy Barbosa

Ao oéste do Triangulo Mineiro, á beira da caudal do ribeirão das Lages, espraiava-se, em fins do seculo XIX, o indeciso casario de uma villa, pouso de fazendeiros e commerciantes de gado, que para ali confluiam em lévas cada vez mais consideraveis, attraidas pelo progresso do nascente municipio.

Forja extraordinaria de energias, abrigando desde cedo uma população laboriosa, a urbs sertaneja, que então se formava obscuramente ao impulso da tenacidade constructora de seus filhos, liberta-se da tutéla de Paracatu', é elevada á séde de comarca, e, a partir dahi, impõe-se no concerto de todos os municipios mineiros como cidade-emporio de todo o Triangulo.

UBERABA — Camara Municipal e Palacete Manoel R. Cunha

A CIDADE

Quem hoje visite Uberaba é levado, irresistivelmente, a remontar á sua formação de ha poucos annos para ter uma visão de conjunto mais ou menos certa do progresso actual da cidade.

Uberaba de agora é bem a metropole do Triangulo Mineiro.

Além de uma profusa rêde de estradas de automoveis, que rasgam seu territorio em todas as direcções, servem-na duas importantes vias ferreas, a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Numa extensão de quatro kilometros de comprimento por tres de largura, cento e trinta ruas sulcam o perimetro urbano em traçados impeccaveis, em cujo alinhamento apparecem as fachadas modernas dos predios.

A VIDA ECONOMICA DA CIDADE

Uberaba tem um papel preponderante na vida economica de Minas Geraes.

Centro de um commercio importantissimo, cuja balança annual ascende a mais de 35.000:000$000, segundo uma estatistica de 1931, a cidade está toda juncada de pequenos e grandes estabelecimentos. Suas joalherias são famosas, dada a visinhança dos garimpos.

Suas industrias, a de fiação e tecelagem, a metallurgica, a de refinarias, arremessam orgulhosamente ao alto a fumarada de suas chaminés.

As exportações de maior vulto comprehendem os cereaes, os couros, o arame farpado, o fumo, a canna de assucar e o gado bovino.

Deste se póde dizer que é a base da economia uberabense.

Para bem comprehender a importancia da industria pastoril, em Uberaba, (que, aliás, neste particular, occupa um dos primeiros logares em Minas) é bastante dizer-se que seus rebanhos de gado zebu' puro e mestiço sommavam 200.000 cabeças em 1931.

A INSTRUCÇÃO E A IMPRENSA

A população de Uberaba empenha-se, ardentemente, em marchar tambem em posição de marcado relevo na vanguarda dos municipios mineiros como centro cultural do Triangulo.

A frequencia de seus estabelecimentos de ensino vae cada anno em prodigiosa ascensão.

A Escola Normal, o Gymnasio Municipal Diocesano, a Escola de Odontologia e Pharmacia, o Collegio Nossa Senhora das Dôres, no ensino secundario e superior, e as vinte e oito escolas municipaes no ensino primario abrigam em seus cursos milhares de alumnos.

A mocidade estudantina uberabense reivindica, porém, novos recursos educacionaes.

Para o ensino profissional activa-se febrilmente a creação do Instituto Polytechnico.

A importancia da imprensa de Uberaba não precisa de ser encarecida aqui.

Seus jornaes mais importantes, o "Lavoura e Commercio" diario vespertino, o "Jornal do Commercio" e o "Correio Catholico", semanarios, têm grande tiragem e seus exemplares circulam por todo o Estado de Minas.

ASPECTOS GERAES

Em Uberaba, estão installados os melhores hospitaes, sanatorios e casas de sau'de do Triangulo Mineiro. Ali se encontram o Sanatorio S. Rita, o Sanatorio S. Sebastião, o Hospital de Dementes, a Casa de Sau'de N. S. das Dôres, a Santa Casa da Misericordia.

Ao assignalar-se o progresso de Uberaba, deve-se forçosamente ter em vista a vida social da cidade.

Uberaba vive dynamicamente á moda da verdadeira metropole do Triangulo.

Seus cinemas, theatros, associações, e tambem o Jockey Club são frequentados por uma sociedade avida de diversões e sports.

A politica, essa inevitavel lide dos mineiros, é das mais agitadas em Uberaba.

Os contendores, que se batem em seus prélios partidarios, estão, por vezes, por mais paradoxal que isto pareça, em uma frente unica, commum, quanto aos destinos da cidade, ao seu progresso e ás necessidades de seu povo.

UBERABA — Rua do Commercio

O Colosso de Chipecó

EPAMINONDAS MARTINS

Da minha celebre viagem a Saturno, no bojo de um cosmoplano, dirigido pelo aviador saturniano, Pereapo Xiribaloh Khatepirá (que o Pão de Assucar lhe seja leve), ha um episodio ainda não divulgado que nem por isso deixa de offerecer o seu interesse.

E' preciso explicar pela millesima vez, ás pessôas pouco versadas em assumptos saturnianos, que em Saturno só ha um povo, um modo de sentir, de ver, de raciocinar e interpretar as coisas.

Depois da fusão de todas as raças, ha quasi um milhão de annos, uma infinidade de nações desappareceram para dar logar a um só estado.

As almas das varias multidões, com todas as suas ansias, paixões, tendencias, fundiram-se tambem numa só alma.

Desappareceram as fronteiras, os hymnos nacionaes, o patriotismo.

E com elles as guerras.

O sabio substituiu definitivamente, o heroe no panorama historico.

Era a perfeição.

A *linguagem telepathica* substituiu a falada. Basta um sujeito *falar mentalmente* para o outro sentir, ou receber as vibrações psychologicas que lhe são enviadas.

E' que, no decurso de milhões de annos, na marcha ininterrupta para a perfeição, a Natureza dotara o homem de novos sentidos. Dentre as innumeras vantagens desse estado de coisas basta citar o desapparecimento da hypocrisia e da grammatica, a impraticabilidade do embuste e da mentira. Pensar é dizer. Os nossos desejos ali gritam, as paixões vociferam publicamente ainda que estejamos de lingua cortada, mudos e açaimados.

* * *

Depois de um vôo de cerca de vinte horas á velocidade de 62083 kilometros por segundo, chegamos afinal a Saturno.

Uma revoada metallica fervilhou no ar. Centenas de cosmoplanos, e ethermotos e curubichubas fracharam as nuvens para vir receber mil kilometros acima da estratosphera. Evoluiram em torno do nosso cosmoplano uma infinidade de apparelhos de fórmas caprichosas, em festa, em glorificação ao mais extraordinario feito da historia da civilisação saturniana. Aquelle acontecimento era o marco de uma nova éra que se iniciava, a éra das relações interplanetarias, a edade de expansão do homem saturniano. E havia no espaço um tumulto de cosmoplanos e ethermotos de todos os tamanhos, fórmas e côres. Mas no meio de tudo aquillo o que mais me admirava era, por assim dizer, a multidão suspensa: Individuos mettidos numa roupa esquisita, de borracha, que mais tarde vim a saber chamar-se curubichuba, cabeça coberta por um capacete metallico, oculos de aviador, no ar, parados, em grupos, aqui, ali, ou acompanhando o cosmoplano, gesticulavam com signaes evidentes de saudação.

Pereapo Xiribaloh Khatepirá (que o pão de Assucar lhe seja leve!) tinha razões ás carradas para estar radiante.

Era o primeiro aviador que havia realizado o velho sonho de vir á Terra.

Antes delle milhares de aviadores tinham tentado inutilmente praticar o extraordinario feito. Ha milhares de annos que o povo saturniano acostumou-se a ver esses ousados sonhadores desapparecer no espaço para ir buscar a morte onde procuravam a gloria. A maioria não voltava.

Isso tudo augmentava extraordinariamente a importancia do feito.

Pereapo Xiribaloh Khatepirá (que o Itatiaya lhe seja leve)! estava radiante ante a apotheose que parecia exceder-lhe a expectativa.

Chegou a abraçar-me embriagado de gloria, a sorrir com lagrimas nos olhos. Tremulavam bandeiras por todos os lados.

— Juro como tencionava simular-me insensivel, modesto e indifferente ao meu triumpho, mas não posso. Essa felicidade de que me acho possuido brutaliza, allucina. Tenho que dar expansão á minha alegria. Estou embriagado de gloria, louco... louco varrido.

Poz-se a sapatear, a saracotear, aos requebros e umbigadas, dando saltinhos.

— Estou louco varrido! Um cavalheiro em estado de loucura gosa da liberdade de dizer o que lhe appetecer e fazer coisas extrambolicas.

Abraçou-me com effusão como se fosse eu o heroe e chegou até a dar-me um beijo (ah! canalha)! e saiu de novo, pulando, castanholando os dedos até sentar-se de novo junto ao "accumulador", na direcção.

— Estou louco varrido!.

Estavamos mais proximos. Anoitecia..

Parabatucha, a capital de Saturno, delirava. Todo o povo saturniano mobilizava reservas de enthusiasmo para aquella formidavel apotheose.

Vibravam sons extranhos no espaço, esfervilhavam em delirio silvos, gritos, brilhos metallicos numa festa de sons e côres.

Por cima de uma montanha, muito longe, illuminando o céo, orlado de luzes, tremeluzindo, uns caracteres colossaes flammejavam, como um annuncio formidavel, coroado de fogo.

— O meu nome! falou Pereapo emocionado.

Com todas as côres do prisma solar, ao lusco-fusco, no occidente, um leque de luz á maneira de aurora boreal... Jactos verdes, amarellos, azues, vermelhos, trocavam de posição em movimentos rapidos, todos partindo de um mesmo nucleo luminoso, estendendo-se divergentes, ampliando-se e esmaecendo até sumirem no alto ou reverberarem fulgidos nas nuvenzinhas distantes. Era a festa da luz: em homenagem a Pereapo e na qual collaboravam possantes holophotes numa cidade a trezentos kilometros de distancia. Todo o Saturno glorificava o seu heroe.

Pereapo Xiribaloh Khatepirá (que o Itatiaya lhe seja leve)! poz-se a evoluir lentamente a vinte kilometros de altura sobre Parabatucha, fabulosamente illuminada lá em baixo. Desceu mais alguns kilometros.

Em cima de um monte, o Chipecó, erguia-se uma estatua colossal de quinhentos metros de altura, e cujos olhos se distinguiam a cincoenta kilometros de distancia. Era um authentico monte com fórma humana em cima de outro monte. Era a estatua da Civilisação. Coberta da cintura ás coxas com um tecido aureo, que parecia ondular ao vento, o descommunal monumento parecia uma mulher de fórmas olympicas, proporcionadas. Já a quatro kilometros de distancia distinguiam-se-lhe todas as minucias anatomicas desde as unhas dos pés á ponta do nariz. Entre os dois pés fervilhava um formigueiro humano. Parecia um sêr vivo. Um olhar seraphico descia daquelle rosto majestoso sobre a cidade lá em baixo, como uma caricia, uma benção. Eu permanecia mudo, estupefacto, de olhos arregalados, devorando gulosamente, com um olhar quasi peccaminoso, aquelle prodigio de arte e belleza feminina. A pelle tem a côr natural e para a impressão da realidade nem falta o pêlo ralo dos braços e das pernas e, na cabeça, flapos tenues de cabello escapam de sob o capacete de ouro, fluctuando no espaço como falripas desgrenhadas.

Cai de costas num assombro.

O colosso movia-se.

Um braço fantastico fendeu os ares. Aquella mão formidavel tinha mobilidades musculares ao tirar da cabeça o capacete de ouro. E todo o colosso agitou-se livremente, contrahindo umas partes do corpo, distendendo outras.

Inclinou-se para a frente, sacudiu o capacete a algumas centenas de metros no ar.

Era inilludivelmente uma saudação a Pereapo.

— Mas... é viva? gaguejei estupefacto.

— Não me pergunte tolices homem! Então só se move o que é vivo? E' um apparelho movido a electricidade como outro qualquer!

O colosso moveu-se de novo, collocou, o capacete á cabeça e retornou á immobilidade na primitiva posição.

E novamente o seu olhar majestoso e suave como uma caricia desceu sobre Parabatucha em festa.

Atraz do nosso, agora, em fileiras rigorosamente alinhadas, uma nuvem de cosmoplanos illuminados extendia-se a sumir de vista..

... havia pestanejos de luz no céo, riscos de fogo, em zig-zagues, como pequenos relampagos apesar da tarde ainda estar bastante clara... Eram alguns cosmoplanos illuminados que faziam espantosas evoluções.

O hymno da Civilisação!...

Até hoje, quando me recordo, ainda ouço mentalmente o glorioso hymno da Civilisação, aquella musica quasi divina que me impressionou de um modo indelevel (isso mesmo!... *Indelevel!* Não é fazer phrase. E exprimir a verdade)... de um modo indelevel, dadas as circumstancias em que o ouvi... O' musica divina! O' sonho! O'... mas vamos por ordem para não baralhar os factos.

Quando no terraço do babelico palacio da Prefeitura Pereapo Xiribaloh Khatepirá saltou do cosmoplano (que o Chimborazo lhe seja leve)! eu ainda tinha os olhos pregados no assombroso monumento de Chipecó.

Estava ali o mundo official e o scientifico. Não era a "flor da sociedade", porque no jardim da Civilisação saturniana não existe semelhante "flor". Os saturnianos entendem que expressões como essas, elogiosas para uma casta de felizardos, constituem insultos tacitos a milhões de individuos. Nessa coisa de "flor da sociedade" vae muita velleidade aristocratica incompativel com uma humanidade superior. A expressão "alta sociedade" encerra, portanto, um conceito odioso como uma persistencia da mentalidade medieval. Define-se aqui por alta sociedade uma classe de individuos dinheirosos, que moram em palacetes, fazem recepções e festas apparatosas, mas que podem ser refinadissimas cavalgaduras de mentalidade retardataria e vesga. Os verdadeiros operarios intellectuaes e manuaes, os que puxam o carro da Civilisação, ha... esses são pobres, isto é, da baixa sociedade. Emquanto estes trabalham e produzem, o cavalheiro da *alta sociedade* gosa, explorando burocraticamente ou por mil outras maneiras o suor do povo. Na expresão "flor da sociedade" não vae, portanto, nenhuma idéa de selecção de valores como seria logico.

Eis ahi por que, depois do advento do Christianismo, da queda do feudalismo e da Revolução Franceza, a humanidade sente que ainda ha muita coisa a realizar, a transformar, a endireitar na Terra.

Em Saturno já não existe a "flor da sociedade", nem a "ralé das ruas" ou "lixo social" porque só ha uma classe de individuos: a dos cidadãos saturnianos.

A moda fôra abolida ha milhares de annos e uma velha lei determina o uniforme dos cidadãos segundo um modelo unico fornecido pelo Estado. O intuito do legislador era impedir a selecção inversa dos valores facilitada pelo luxo, pois "os homens", dizia o judioso sociologo "em geral deixam-se illudir pelas apparencias". E para impedir conservação de fórmas falsas e perniciosas de distincção entre os individuos, suprimiu-se a moda. Que cada um brilhe pela affirmação do seu valor, pela irradiação da sua personalidade, sem embustes e artificios, como o sol"! exclamava o egregio cidadão. "Ninguem será usurpado. Cada um terá o quinhão a que fizer jús no banquete da vida. Os ineptos, e os nullos, os preguiçosos que por ventura ainda existirem que fiquem com as sobras apenas".

Eu ia erguer-me e foi uma gritaria geral.

— Pára! Não se mova!

Alguem commentou perto:

— Se sair morrerá instantaneamente.

Eu nada comprehendia.

— O seu organismo é o de um terrestre. O seu corpo aqui pesará centenas de vezes mais do que na terra. Fóra do cosmoplano, onde está isolado da lei de gravidade, ficará fatalmente pregado ao solo sem poder mover um dedo.

— Os pulmões pararão de funccionar immediatamente.

— O coração não pulsará.

— E' capaz de achatar-se de encontro ao solo, como se cahisse de um kilometro de altura, ou como se fosse esmagado por um peso de muitas toneladas..

— Eu creio ser muito capaz a lei da gravidade provocar a desaggregação e destruição das cellulas e elle se derreteria como uma pedra de gelo.

— A morte mais inconcebivel!...

— E a temperatura?! A Terra para nós é uma fornalha... A dois passos do sol...

— Ha muito exaggero nisso tudo. Não ha de ser tanto assim.

Todo o mundo queria dar opiniões.

— *Oantropus* da Terra vive dentro do fogo.

Havia um cavalheiro patriarchalmente barbado que me olhava com ares de riso e soltava uma risadinha toda vez que ouvia um disparate.

— Eh... Você vae ficar prisioneiro hen?! Não pode pôr o nariz do lado de fóra. Se puzer um dedo para fóra, terá o desprazer de ver as carnes derreterem-se, pingar ao solo, e ficarem os ossos nuzinhos, branquinhos... Deixa lá que não é nada poetico...

Depois dirigindo-se a todos num tom solenne, magistral:

— Meus amigos; ha uma composição lamentavel em tudo isso. A differença de temperatura entre os diversos planetas não está em proporção com a distancia do sol, como parecia á primeira vista. O calor e a luz originarios do sol são regulados, graduados pelas condições atmosphericas de cada planeta. A natureza é mais sabia e previdente do que nós. O anthropo pode sair!

— Mas a gravidade?

— E' outro erro o que se disse ahi a respeito... As leis de physica tambem são relativas, tambem podem ser torcidas, modificadas e manifestarem-se sob formas differentes em determinadas circumstancias. Mas creio que os amigos não irão constrangir-me a collocar-me no papel incommodo de doutoraço de esquina... Eu me responsabilizo pelo que succeder.

Houve um silencio geral. Trocaram-se olhares interrogativos, mas as ultimas palavras do scientista, pronunciadas com firmeza, dissiparam as duvidas.

Pereapo Xiribaloh Khatepirá (que o Chimborazo lhe seja leve)! falou:

— Eu não teria desembarcado na Terra por motivos identicos, ou melhor, contrarios, se não confiasse na palavra do eminente sabio, professor Miroléco Primathi uk Korokókó. E creio, meus amigos, que a nossa hesitação, exprimindo injustificavel falta de confiança na sabedoria do illustre professor, é quasi um insulto que o magoará profundamente.

E o professor Miroléco Primathi uk Korokókó falou pela ultima vez, não sem agradecer com um olhar amigo as referencias amaveis de Pereapo Xiribaloh Khatepirá:

— Pelos meus calculos elle deve pesar uma gramma menos em Saturno, o que nem chega a ser sensivel. O anthropo pode sair.

— Um animal interessantissimo E' racional? — interrogou um cavalheiro pançudo.

— E' o homem da Terra! respondeu Pereapo quasi offendido

— Ah... o homem da Terra!...

— Um homem!

— Um homem!!

E todas as bôcas repetiam em tom de admiração: — Um homem!

Eu já estava fóra. O egregio scientista Miroléco Primathi uk Korokókó (que o Vesuvio lhe seja ameno)! sorria gosando o seu triumpho. Durante cerca de um minuto aquelles olhares me observaram num silencio de ancia, erguendo-se algum assistentes nas

(Continúa na 4.ª pag.)

Assumptos femininos

Catharina da Russia

MENTOR SOCIAL, SUAS NORMAS E ETIQUETAS DA CORTE IMPERIAL

Por AURAHM JARMOSHINSKY

Na coroação de Catharina II — A recepção do embaixador turco

O encontro recente no palaciolacio do Inverno, defronte ao de Inverno de Leningrado das Neva, normas sociaes, compostas por Catharina II, despertou nossa curiosidade sobre essa insinuante mulher, que no dizer de Shaw "possuia bastante genio, mas nenhuma moral".

Eis as regras que dictava a seus hospedes:

— Deixae á entrada, juntamente com o chapéo, vossa nobreza e vossa espada; vossos direitos, vosso orgulho e outros sentimentos semelhantes; sêde alegres, mas não perturbe vossa alegria a liberdade dos outros; sentae e levantae-vos onde e quando quizerdes; conversae quando tiverdes vontade, mas não muito baixo, para não perturbar ou molestar os ouvidos que vos estão escutando; discuti sem paixão e sem arrebatamentos; nos jogos innocentes, deixae que todos se divirtam; comei com appetite, mas bebei moderadamente para que, á saida da mesa, possaes estar de pé".

Quasi que não se póde chamar uma descoberta o achado desses preceitos imperiaes, pois eram, ha muitos annos conhecidos, e o texto original encontra-se na encyclopedia da Galeria de Arte, na parte referente á Russia. As multas impostas aos que violavam essas pequenas leis eram: beber um copo de agua fria e recitar um enfadonho poema de Fredyakowsky. Se fossem violados tres preceitos pela mesma pessoa, numa só noite, fosse transgressor homem ou mulher, tinha que decorar sessenta linhas desse pomposo poema, do qual foram tiradas em 1766, para desgraça eterna do autor, 412 copias. Um volume publicado ha 80 annos em Moscow, trazia as punições quasi que com as mesmas palavras. "Esta lei, escrevia o historiador, "estava escripta em letras de ouro numa taboleta, provavelmente encontrada quando foram destruidos os aposentos da imperatriz Alexandra, no palacio de Inverno. Seria interessante saber onde ainda uma outra semelhante, que estava collocada á entrada da Hermida, e escripta em máos versos francezes, e tambem de autoria de Catharina. Esses versos eram acompanhados por outros, escriptos em russo, e com egual sentido: e terminava com uma nota que expressava o seguinte: "todo o mundo era alheio em sua casa"; tal preceito á Pedro III, ultimo marido de Catharina, muito pouco poderia aproveitar. Existem ainda outras regras dadas pela viuva de Pedro III.

Esta por exemplo: "as senhoras tinham que usar um traje russo e limitar a altura de seus toucados á quarta parte de uma vara. Intimação essa, que fez chorar sua cunhada quasi que uma semana! Determinou ainda, que os russos não falassem outra lingua senão a materna".

Talvez Catharina estivesse cansada de ouvir a pronuncia do francez mal fallado. Catharina evidentemente tinha transformar os habitos sociaes e tornal-os mais livres. Deve ser lembrado, que o tempo em que presidia (1762-1796) e que os aduladores comparavam á côrte do Sol Nascente, e de Luiz XIV, era na verdade apenas uma mistura de luxo oriental, grosseiramente transportado para a cultura occidental. A sala em que dava audiencias, assemelhava-se a um bazar barulhento, onde todas as linguas da Asia e da Europa se misturavam.

As pessoas que se approximavam della, no throno, prostravam-se reverentemente. Suas ante-salas estavam sempre repletas de cortezãos. Este "grande homem", como a chamava Voltaire, está no seu palacio tão bem, como um policia no meio do povo dirigindo o trafego. Aos bailes da côrte tinha accesso toda a classe de militares, desde o simples cocheiro ao coronel. Decretára que seus visitantes não podiam maltratar seus lacaios agalloados. Essa ordem era necessaria, pois não havia na Russia daquelles tempos, muita differença entre um criado e um fidalgo. A imperatriz construiu como um retiro ou um refugio das etiquetas da côrte, onde de vez em quando se abrigava.

Katerine Anthony, em sua admiravel biographia da imperatriz Catharina, conta: "Era sobretudo, uma pessoa que não estando preparada para o poder e a riqueza deixava-se levar na voragem que os mesmos trazem. Quinze annos após ter subido ao throno, confessou que se parecia com aquelle Klingiz Khan, a quem a imperatriz Elisabeth déra um palacio em Orenburg, e que sempre viveu á sombra da grandeza dadiva imperial, levantou no pateo do mesmo uma tenda, onde vivia. A tenda de Catharina era o que ella chamava sua Hermida; uma miniatura de palacio, construida em 1765 por Vallin de La Grotte, junto á massa vermelha-escura do pa-

Na realidade não era o simples e modesto retiro que imaginára. Pouco a pouco foi augmentado com um edificio que se communicava com o primeiro por meio de uma ponte, completado em 1787 pelo festejado architecto Giacomo Tuarenghi, com uma galeria de pintura, reproducção exacta da que existe no palacio do Vaticano, de Raphael. Um pequeno theatro foi mais tarde juntar-se ao grupo dos edificios.

Um habitué da Hermitage era Lev Narzshkin, nominalmente mestre das estribarias imperiaes, e realmente o amigo mais velho, o chefe dos clowns da imperatriz. Encontrando Narzshkin,

Catharina quando moça antes de tornar-se imperatriz

uma vez um gato deitado sobre sua cadeira official, declarára que, o animal apoderára-se de todo o seu espirito, e desde tal momento não fez outra coisa senão receber seus honorarios. Catharina era-lhe extremamente affeiçoada. Havia ainda o barão Varjara, que divertia a companhia contraindo os musculos da testa até fazerem as sombrancelhas se unir ao couro cabelludo. Catharina possuia tambem a habilidade de bulir com a orelha direita, sem mover um só musculo da face. Lord Malmerbury, assim como o principe Carlos Philippe de Legur, a visitava. E este ultimo tinha o talento de improvisar, e numa occasião compoz uma elegia sobre a morte de Catharina. Mais de uma duzia de aduladores a rodeavam, admirando-a nas multiplas fórmas que o temperamento irrequieto da imperatriz se manifestava. As cartas eram um dos passatempos predilectos na Hermitage, e diversas duzias em octogonaes dourados, de fórmas ocagonaes, foram mais tarde encontradas. Num dos lados, representava um baixo relevo de Catharina, e no outro uma abelha voando sobre uma rosa e a palavra em russo "util".

Em 1765, escrevia a imperatriz á Voltaire: "Meu genio é uma abelha que vôa de flor em flor colhendo o mel". Certas vezes empregava tal genio em outras coisas que não fosse o jogo. Os mais diversos divertimentos tinham logar no theatro da Hermitage, dirigidos por um juiz competente que sabiamente combinava tudo quanto de agradavel o luxo e a riqueza podem dar. Os melhores actores da época interpretavam as comedias de Molière e do escriptor theatral russo Tonvizin. A imperatriz por si mesma demonstrava a mais completa indifferença sobre os escriptores e as peças. Concertos e operas se realisavam ali, á despeito do facto de Catharina não saber uma nota de musica. Compositores do calibre de Cimarosa e Sarti eram contratados; e foi na verdade na Hermitage que se representou pela primeira vez o "Barbeiro de Sevilha" de Daisiello, adaptado quarenta annos depois por Rossine. A' imperatriz gostava de pilheriar, principalmente com os cantores. La Gabrielli, cantora, que tinha o ordenado de 7.000 rublos, recusando uma vez cantar nos aposentos da imperatriz, porque dizia, "sua magestade não comprehendia musica", Catharina informou-a de que ella estava ganhando mais do que seu marechal de campo, ao que respondeu a italiana: "pois faça então, cantar o marechal"!

O mais famoso amigo de Catharina, e seu correspondente epistolar foi Voltaire. Grumin novelista dos monarchas europeus e durante a vida de Catharina seu factotum, visitava-a muitas vezes; o grande Diderot transportou-se certa vez para S. Petersburgo. Quando a publicação de sua famosa encyclopedia foi suspensa pelo governo francez, disse-lhe Catharina, que os volumes remanescentes poderiam ser impressos na Russia.

Mais tarde quando Diderot vivia miseravel e maltrapilho, Catharina II deu-lhe uma pensão.

Traducção de Cecilia Margarida.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Carmen de Oliveira — Terei enorme prazer em servil-a, pois interessou-me muito o seu caso. Mas só directamente poderei enviar uma bôa receita; quer mandar o seu endereço?

Mme. Sedruol — "Parafina", para banhos — é o unico tratamento, seguro que emmagrece sem prejudicar á saude. A' venda no Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Helena — O "Huile Romaine Antique" é o melhor tratamento para a limpeza da pelle. Para tirar cilios grandes e bonitos, tornando os olhos expressivos, use as "Perles" de Cirol de Cecib.

Laurinha — O Tonico "Meu Cabello" é o melhor preparado para combater a caspa e a queda de cabello. Dá força, belleza e brilho; evita o embranquecimento e conserva a ondulação. A' venda em todas as perfumarias.

Solango — Não ha de que.

Maria de Lourdes — Queira lêr a resposta á Mme. Sedruol.

Giza — Queira enviar o seu endereço em enveloppe sellado para a resposta.

Manon — O melhor preparado para conservar a pelle bonita, fresca e livre de rugas, é "Linda Flor", que extermina por completo as manchas, os cravos e as espinhas. E' o segredo da eterna mocidade. A' venda em qualquer perfumaria.

Jupyra — Victoria — A "Loção Hammelis" branqueia a pelle e descongestiona. Para as mãos, use o "Huile rosu'" e o "Crême Rose", especiaes para este fim.

Didi — Queira lêr a resposta á Laurinha.

Rachel — Campos — Mme. arroz, e loções para fortificar os Jacqueline tem todos os pós do cabellos. Sim, ella responde a todas as cartas trazendo sello para a resposta. Escreva em confiança para o endereço indicado á Mme. Sedruol.

EVA.

DESERTO

Li, certa vez, uma historia tristonha, que contava a morte de um beduino no deserto.

Partira elle, de sua tenda, como tantos outros, logo ao nascer do dia, afim de chegar, na manhã seguinte, a um oasis proximo.

Prepararam-se, muito bem, para a jornada, munindo-se de armas e alimentos.

O simum furioso e traiçoeiro surprehendeu-o porém, em meio do caminho e fel-o perder o rumo.

Assim andou elle por longo tempo com o sol queimando-lhe a pelle trigueira e augmentando-lhe a sêde a cada passo.

Pensou então em voltar á sua tenda mas era muito tarde.

Caminhára demais para voltar e, além disso tinha o animal-o ainda uma esperança.

Reuniu pois as forças que lhe restavam e continuou em busca do caminho perdido...

Allah, todavia, não desejava que o pobre arabe vivesse.

Assim, após ter esgotado suas provisões, poucos dias mais póde resistir.

A' hora do mogreb, hora do sol poente e da oração, elle expirou...

Esta historia tristonha e banal não mereceria ser citada, se não nos lembrasse o que occorre, muitas vezes, comnosco, na vida, embora, sob outra feição.

Partimos, muito cedo, na juventude, á procura do oasis da felicidade.

Julgamos que está perto e temos a nosso dispôr, armas e alimentos...

Coragem, Fé, Esperança...

Surge em meio, quasi sempre depois a interromper-nos o caminho o vento furioso, o simum da adversidade.

Perdemos em breve o roteiro.

A sêde vem...

Apparecem as miragens enganadoras.

Passamos a vêr onde só existe areia, oasis verdejantes e perfumados.

E, quando tudo se esvae, apenas fica em nossos labios a sêde, cada vez maior..

Continuamos então a caminhar porque já é tarde para retroceder.

A' hora morna do occaso, já no velhice, succumbimos finalmente, sem termos encontrado a ponte desejada da Felicidade.

Mas a crença dos humanos, Allah seja louvado, é maior que a extensão de todos os desertos reunidos. Por isto apesar de todas as historias banaes e prudentes que se escrevem sobre a violencia do summum ou sobre a vida, ha sempre um beduino em busca de um oasis e uma creatura a procura da felicidade.

Economia Domestica e hygiene Alimentar

Como tenho me esforçado á demonstrar em artigos anteriores a "Arte Culinaria" tem tido desde épocas immemoriaes relevante destaque dentre as demais sciencias domesticas, e foi sempre alvo de preoccupações dos povos civilisados. E' natural que assim o fosse porque ella reune attributos que de per si constituem factores indispensaveis para a bôa organisação da familia numa arregimentação harmoniosa de conhecimentos, de administração, de hygiene e de moral. Assim é que, nos paizes, onde a hygiene alimentar faz parte integrante na formação da educação da creança, os seus povos vivem dentro de um ambiente salutar, de comedimento e sempre a coberto de qualquer surpresa.

Com o habito chegaremos tambem a praticar essa economia imperceptivelmente e este habito passará de geração em geração, tornando-nos assim a vida mais suave e o futuro mais garantido.

LEITE

E' um assumpto inteiramente descurado no nosso meio. Não existe vigilancia directa e competente para controlar com os devidos apparelhos as innumeras fraudes a que estamos sujeitos; não só em se tratando do leite de estabulos, como os recebidos de fóra. —

Sendo o leite considerado um alimento completo, porque contem todos os elementos necessarios á nutrição: proteinas, gorduras, saes, albumina, agua, contendo ainda vitaminas *C* Anti-Escorbutica e vitamina *D* Anti-Rachitica; é entretanto vehiculo de infecções, como febre typhoide, escarlatina, infecção scetica da garganta e grande numero de tuberculose, alem dos microbios colhidos no ar, germens saprofitas.

O leite cru' só póde ser tomado quando cuidadosamente tratado, desde a limpeza do vasilhame, que déve ser diariamente fervido; os ordenhadores devem ser pessôas de bôa saude, com uniformes limpos, trazendo rigorosa hygiene em toda a sua pessoa. O tratamento das vaccas déve obedecer a uma technica regular, e as vaccas sujeitas á tuberculina, para verificação da tuberculose, tão frequente no gado bovino. O microbio é differente, do que causa a tuberculose humana, mas nem por isso deixa de infeccionar o homem, sendo muito mais perigoso para a primeira infancia. — Foi justamente para proteger a saude publica que Pasteur aconselhou a pasteurização do leite, sendo o meio mais seguro para matar todos os microbios; porém, destroe parte de suas vitaminas, por ter sido submettido a uma temperatura de mais de 63 grãos centigrados. Sendo por esse motivo o leite usado com succo de fructas, tomate etc.

O leite em casa deve ser devidamente fervido.

Ha muita gente que julga que pelo facto delle ter subido, está fervido. Puro engano.

Elle quando sóbe ainda a temperatura não attingiu grão sufficiente para lhe matar os microbios. E' preciso romper com uma colher esta escuma (caseina) deixando, que o leite permaneça uns tres minutos em ebulição. Ahi sim: elle está devidamente fervido. Este é o processo caseiro.

Nos Estados Unidos da America do Norte, a fiscalisação e a mais perfeita que se possa imaginar, existindo o leite *Certificado*, o de *Mercado* e o leite *Inspeccionado*. Cada um, com a sua devida tabella.

Sendo que só o leite *Certificado* póde ser posto á venda cru'. Este é rigorosamente fiscalisado (o que não se dá entre nós) — Quando nos referimos a leite quasi que só tratamos do leite de vacca por ser elle o mais usado entre nós, se bem que o leite de cabra seja tambem de grande alimento, sendo forte de mais, dada a classificação pela analyse de Doyére. Temos ainda o leite de ovelha, o de jumenta, o de égua, o da femea do camello, muito usado no Egypto. O leite materno, que contem caseina, albumina, lactose, saes e agua, soffrendo alteração pela alimentação da nutriz. E' erroneo o emprego de cerveja como galactogeno, pois contem embora um pequena quantidade alcool e se tem verificado pelas perturbações, logo após a bebida, o effeito no lactante. Como sabemos o alcool é um veneno tanto physico como moral. Temos ainda o leite em pó, — Nestle. Prepara-se fazendo concentrar no vacuo o leite de vacca ajuntando-lhe pão levemente torrado, assucar, reduzindo-o a farinha

Os derivados do leite são a manteiga, que é preparada pela centrifugação do leite, depois batida em batedeiras especiaes e posto sal para a melhor conservação; temos os fermentos de Yogurt, os Kefirs; os queijos crus e cosidos, que representam essencialmente a caseina do leite e são ricos em calcio.

Temos finalmente as coalhadas, que o famoso bacteriologista Metchnikoff, affirma que o seu uso nos leva á longevidade por preservar os intestinos das fermentações putreciveis mantendo-os em perfeito estado hygienico.

A MODA EM PARIS

O que fazer para obter uma bo*nita silhueta?*

— Usar uma bôa cinta parisiense.

Uma cinta feita especialmente para você, por Mme. Detolle.

269 Rue Saint Honoré

Paris — France

Yolanda — A sua amiga tambem está com saudades e espera ir vel-a muito breve. Bem sabe que coisa alguma tem a agradecer-me; os seus trabalhos são sempre um dos melhores ornamentos da "Pagina Feminina".

Adê — Os trabalhos enviados não puderam ser publicados.

Nenita — Não estou esquecida de você, amiguinha e desejo muito vel-a. Quando puder telephone. Já está melhor?

Manon — Sem receio algum de importunar-me, escreva-me sempre que quizer. Muito grata pelas palavras gentis. Sim, é preciso reagir contra o pessimismo, procurando ver a vida melhor do que ella é, e as creaturas tambem... Pensarei com muita sympathia nessa abelhinha gentil.

Léa d'Alc — Quando você quizer, amiguinha, terei muito prazer em conhecel-a.

Merci pelos novos trabalhos que, como sempre, agradaram.

Magali — A sua "madrinha" affectuosamente retribue os votos de florida Primavéra. Mas como entrou cinzenta e feia, este anno, a nossa primavéra!

J. B. Araujo — O conto enviado está um pouco fraco para ser publicado.

S. de Moraes — Não puderam ser publicados os trabalhos que enviou.

Dinéa F. Vaz — Muito interessantes os dizeres da sua "Carta aberta"; apenas a mesma está um pouco confusa. Não poderia escolher algumas daquellas observações e escrever um pequeno artigo?

Medusa — E' muito mais difficil do que você pensa, fazer psychologia alheia... Verdade é que num ponto acertou... Mas não acredito em pytonisas. E naturalmente você conhece algo da minha vida. Em todo caso, sou-lhe grata pelo "retrato" e pelas palavras gentis.

Resoluto — Como vae, meu amigo? Merci pela missiva tão bonita, pelas tão bonitas rimas. Não fique triste...

Ella tambem ficaria muito triste e coisa alguma póde fazer!

Azuri — Fez muito bem em vir bater á porta desta Colmeia que sempre acolhe com prazer as abelhas. Antes de tudo, amiguinha, é preciso aprender a collocar-se a cima dos soffrimentos; do contrario não é possivel viver! O seu trabalho está bem escripto — está muito pessoal e... romantico. Procure ser mais realista: o momento não é de sonho e sim de acção. Quer trabalhar pelo Brasil?

P. de Freitas — O seu soneto "Fiandeira" vae ser publicado.

João de Sá — "Revolta" será publicado brevemente.

Ivanhoe — Foi por modestia que eu disse que vocês eram o sexo forte. Não é isto que vivem a proclamar? Sempre que quizer poderá enviar as suas observações.

VERA CRUZ.

DA MINHA ESTANTE

O sonho é mais do que a vida.

O. WILDE

*

O amor é uma coisa tão forte que domina toda circumstancia.

SHAKESPEARE

A carta que escrevi, e não mandei...

Querido amigo:
De longe, eu te escrevo,
Sentindo nalma uma saudade infinda!
E, te escrevendo, agora, sei que devo
Supplicar, de mãos postas, tua vinda!...

Chego mesmo a pensar, que se me atrevo
A julgar nossa historia viva ainda,
E' que te adoro com tamanho enlevo,
Que não posso sonhal-a morta... finda!...

Ah! meu amado, não suppões, de leve,
Como uma ausencia dóe na alma da gente,
Quando não é pequena!... não é breve!...

Pois imagina a dôr desta saudade,
Que, aqui, de longe a tua amiga sente,
E apressa a volta, amôr, por caridade!...

CLAUDIA REGINA

O CENTENARIO DA FACULDADE DE MEDICINA

(Continuação da 2ª pag.)

O medico brasileiro não procura os campos, as aldeias, onde a febre cosinha o cabôclo, já depauperado pela opilação.

O joven doutor tem receio de enfrentar a vida, onde a morte ceifa, e fica nas cidades, na "pedra", descobrindo methodos mirabolantes, dissolvendo calculos com choques electricos, quando poderia ser util á sociedade, receitando quenopodio no sertão.

Um milheiro de esculapios vae ser lançado este anno, em commemoração ao centenario.

Bem poucos, pouquissimos procurarão as baixadas palustres, para combater o germe da opilação e o hematozoario do impaludismo.

Vão ficando por aqui, ou pelas grandes cidades, se especialisando em molestias como as do reto, que têm dado um dinheirão ao dr. Sodré, nesta época de apertos e sustos...

BALSAMO

Se a tarde cáe, dolentemente
Entre a penumbra,
E a Magua vem por entre as sombras
Que resumbra
O nosso sêr de uma saudade,
Ai!... sinto a ancia de um desejo
Que o teu beijo
E' a maior finalidade.

E quasi sempre quando a Dor
Vem me ferir
No gume acerbo da tristeza,
A reflorir,
Se tu me vens, qual cherubim
E ao teu olhar a magua tanjo,
E's como um anjo
Abrindo as azas sobre mim.

Oh! dá-me, dá-me o teu consolo
Num carinho!
Que esses teus labios sempre poisem
Como arminho
Sobre esta fronte dolorida!
Abre-me os braços, sê a flor
Que traz amor
Ao immenso cháos de minha vida!

CARMEN REGINA

NOS THEATROS

UMA SEGUNDA TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL

De accordo com o resolvido pelo interventor e pelo Conselho Consultivo do Theatro Municipal, a temporada extrangeira do nosso principal theatro, ficará encerrada com a proxima pequena temporada da Companhia Franceza de Comedias, Delia Col-Debucourt, cuja estréa a Empreza Artistica Associada annuncia para a proxima quarta-feira, dia 5 de outubro.

Desse modo, pode-se affirmar que o nosso Municipal que até o seu fechamento annual proseguirá com os seus concertos symphonicos, representações lyricas nacionaes e festivaes, encerrará com chave de ouro a sua temporada extrangeira, pois a Companhia Delia Col-Debucourt, nos dará magnificos espectaculos, dando-nos a conhecer as ultimas novidades dos theatros de Paris, além de obras primas como "La Femme Nue" de Bataille com que fará a sua estréa.

De hoje em deante será attendido o publico em geral para á reserva das localidades dos 6 recibos accumulantes.

A companhia chegará no dia 4 no dia immediato.

Aracy Côrtes na canção "St Louis Blues, bisada todas as noites no Carlos Gomes

MARLENE DIETRICH E JEAN HARLOWE NO PALCO DO "MOULIN BLEU"

Ainda estamos na época em que o cinema domina as multidões. O theatro foi completamente subjugado pelo cinema, de modos que, a publicidade cinematographica tambem a theatral: no momento dá-se no entanto um caso original: existem trabalhando no divertido e alegre passatempo "Moulin Bleu", duas artistas que são exactamente, parecidas por demais, com as famosas artistas cinematographicas Marline Dietrich e Jean Harlow. Ketty Petrowa, a linda bailarina fantasista é a copia fiel de Marline e Lupe Othello a já consagrada vedetta de

Octavio Franco, do Moulin Bleu

variedades, com os seus cabellos de fogo, é perfeitamente em toda a linha, a provocante Jean Harlowe.

Ao lado dessas artistas ha ainda a divina artista Theda Diamant, nas suas dansas maravilhosas e Helen Whiart(bailarina dep plastica admiravel, e como sempre, para fazer rir a mais gosada dupla comica Genesio Arruda e Tom Bill.

Completa o programma a representação da engraçadissima chanchada em 2 quadros, "Todos em Camisa".

"Moulin Bleu" dá hoje matinée vermouth ás 4 horas da tarde e as sessões continas do costume á noite, sendo os seus espectaculos improprios para senhoritas e prohibido para menores.

A NOITE DE TERÇA-FEIRA VINDOURA NA "CASA DO CABOCLO"

A "Casa do Caboclo" terá, na proxima segunda-feira, uma das suas noites memoraveis. E' que, passando nesse dia o primeiro centenario da peça "Uma falação de Caboclo", que serviu para a inauguração do pequenino templo da canção nacional, Duque quer fazer com que esse acontecimento, que representa para a "boite" erguida no sanguão do antigo Theatro São José, uma verdadeira victoria, seja celebrada de maneira condigna.

Assim, prepara-se desde já, entre os bastidores da "Casa do Caboclo", o programma a ser apresentado nessa noite que já vem proxima. Não se trata de commemorar apenas a longa permanencia em cartaz da peça de Duque e De Chocolate. Trata-se tambem de festejar a victoria indiscutivel da "Casa do Caboclo", que é hoje uma das grandes attracções da cidade. Para isso, na noite de segunda-feira, haverá, ás 9 horas da noite, uma sessão que se póde dizer dupla: além da peça, será levado á scena um grande acto variado extraordinario, no qual tomarão parte diversos artistas dos nossos theatros e no qual serão apresentadas grandes surprezas ao publico.

TENS DINHEIRO AHI? NO TRIANON

O sr Carlos Medina fez uma estréa auspiciosa como autor theatral. Sua comedia, de entrecho ligeiro revela conhecimentos que autorisam prevêr para o joven autor, brilhante futuro nos litros theatraes.

O enredo já foi divulgado aqui mesmo nestas columnas, e por isso resta-nos assegurar o exito alcançado por Palmeirim Silva, um artista de notaveis recursos para o genero explorado no Trianon; de Jorge Diniz para quem o theatro já não tem segredos; de Ferreira Leite que dia a dia progride e vae se devorciando de alguns defeitos; de Cecy Medina, comediante intelligente e que tem verdadeira creação no papel de Clora; de

Gaspar Bernardo, do Trianon

Suzana Negri que foi uma Hortencia delicada; de Antonia Marzullo que esteve muito bem na caricata; de Gaspar Bernardo e de Dinah Ulles bem em seus papeis.

A REVISTA DO RECREIO

Agradou por completo no Recreio a comedia-revista "No mundo da lua", de Luiz Peixoto e Alfredo Breda. Os interpretes

Zaira Cavalcanti

principaes são Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Manuel Pera, Oscar Soares, Pedro Dias, Amelia de Oliveira, Palmyra Silva, Zaira Cavalcante, Luiza Pelogio, Vanise Meirelles e Diva Berti.

Hoje na matinée e á noite, "No mundo da lua".

"UM CASO DE POLICIA", NO ALHAMBRA

Terça-feira proxima, depois de amanhã, começarão, no Theatro Alhambra, as representações da comedia moderna de Eurico Silva, "Um caso de policia", escripta especialmente para Procopio Ferreira e sua companhia. E' um grande acontecimento theatral, ou melhor, o grande acontecimento deste fim de anno. Comedia leve, bem escripta, desenvolvida com calma, "Um caso de policia" recommenda-se pela subtileza de seus dialogos, pelas suas figuras bem acabadas, a sua finalidade, magnificamente cumprida. Interessará ao espectador mais distraido, obrigará a que sobre ella se fale nos intervallos. Tem, além disso, os effeitos que a technica moderna recommenda, effeitos, que por haverem sido pacientemente estudados não falharão. Será, pois, um delicioso presente, que Procopio offerecerá aos que tem o bom gosto de frequentar os seus espectaculos. O artista que tanto tem feito em pról do theatro nacional, montando as nossas comedias, lançando os nossos escriptores, representará em "Um caso de policia" um papel magnifico, que terá nas suas mãos inconfundivel relevo. Além de Procopio Ferreira intervirão no desempenho a chic e insinuante actriz Regina Maura, Elsa Gomes, Luiza Nazareth e os actores Darcy Cazarré, Delorges Caminha e outros.

O Alhambra vae ter dias magnificos com a comedia que terça-feira entrará para o seu certaz.

AS ULTIMAS DE "FEITIÇO", NO ALHAMBRA

"Feitiço", a interessante e poetica comedia de Oduvaldo Vianna, vae deixar definitivamente o cartaz, na proxima segunda-feira, isto é, dentro de vinte e quatro horas. A partir de terça-feira o palco do Alhambra será occupado pela nova comedia de Eurico Silva, "Um caso de policia". "Feitiço" será dada hoje na matinée, ás tres horas e nas duas sessões da noite e

Lyson Gaster e Alfredo Viviani estrearão amanhã, no palco do Eldorado, em "sketches" comicos

amanhã nas das 8 e 10 da noite. Será o adeus de uma comedia interessantissima, nas suas scenas iniciaes, no seu desenvolvimento, no seu fim.

AS TRES SESSÕES DE "CHAMPAGNE PARA ...TI", AMANHÃ

Mais tres sessões, ás 3, 8 e 10 horas, serão dadas no Theatro Carlos Gomes, pela Companhia de Grandes Espectaculos Modernos", dirigida por Jardel Jercolis, com a revista "Champagne para... ti", de autoria de Marcos André e Henrique Pongetti, peça que tem conseguido um dos mais legitimos agrados publicos, pela sua movimentação, explendor de montagem e graça. Andando para sua terceira semana de representações, "Champagne para... ti" continua attrahir numeroso publico, avido sempre de conhecer "Mistura", "Tragedia passional", "St. Louis Blues", "Madame recebe ás quartas", os numeros mais interessantes de Aracy Cortes; "Microphonisado", pela trinca de espirito — Pinto Filho, Barbosa Junior e Henrique Chaves; Mary e Alba Lopez, no seu lindo numero apache "Java de Rue da Lappe", e outros quadros que fazem daquella peça divertimento dos melhores.
.qeeVAPS hoP'IVrã RZIgó r

RODOLPHO PRANDO, AMANHÃ EM NICTHEROY

A apresentar-se-á, na proxima semana, na segunda, terça e quarta-feira, apenas, ao publico de Nicteroy, no Cine-Theatro-Imperial, em espectaculos de uma novidade interessantissima para qualquer platéa, o artista platino Rodolpho Prando, o idolo das platéas argentinas, e uruguayas, em um magnifico repertorio de rumbas, chacareras, foxes, tangos e canções á guitarra, no que é ajudado decisivamente pelos afamados guitarristas Portella e Imãos Gomensero. Essa opportunidade extra que o Cine-Theatro-Imperial offerece aos seus frequentadores, reproduzir-se-ha, apenas durante tres dias — segunda, terça e quarta-feira proximas.

CINE-THEATRO MODELO

A Companhia Trianon, que Olavo de Barros dirige e de que fazem parte, entre outros, os artistas Belmira de Almeida, Teixeira Pinto e Placido Ferreira, festejará amanhã, o seu primeiro anniversario com um espectaculo dedicado a Mme. Staffa, sua fundadora.

Esse espectaculo será no Cine-Theatro Modelo, onde a companhia se encontra presentemente, constando da representação da comedia de Joracy Camargo "Chauffeur" e de um acto variado.

A pedido dos artistas da companhia, saudará Mme Staffa o poeta Paschoal Carlos Magno.

O FORMIDAVEL PROGRAMMA DE AMANHÃ NO ELDORADO

Não ha exagero em qualificar de formidavel o programma que amanhã vae offerecer ao publico carioca o cine theatro Eldorado. Se durante todas as semanas, o Eldorado apresenta coisas magnificas, amanhã as apresentará melhores, como os leitores poderão se certificar indo até lá.

No palco, um artista ficará, continuando o esuccesso obtido estes ultimos dias. E' "Vilar", o assombroso encyclopedista, que conhece e executa todos os generos de variedades, com absoluta perfeição. E' illusionista, prestidigitador, malaabarista, excentrico musical, equilibrista, imitador de maestros celebres, e possue uma cachorrinha, "Fly", que executa todas as operações aritemeticas como gente de verdade. Outros artistas estrearão segunda feira. "Montero", o homem que ri da morte, trabalhando sobre um monocyclo de quatro metros de altura, alem de realisar varias outras proezas de sensação; "Glorita Rosales", uma garota deliciosa que canta os mais lindos tangos argentinos, em furor em Buenos Aires; "Murillo Caldas", o admiravel interprete de nossas canções, no seu inexgottavel repertorio de sambas; e Willys", o famoso pintor relampago, que pinta as mais lindas télas, em segundos, á vista do publico e Lysou Caster e Viviani em sketches comicos.

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE PALMERIM SILVA NO TRIANON

Hoje, em vesperal ás 3 horas, e nos espectaculos normaes da noite, a Companhia Palmerim Silva — Cecy Medina despede-se da platéa do Trianon. Em todos os espectaculos será representada a hilariante comedia "Tens dinheiro ahi?", de Carlos Medina e que tão largo successo alcançou hontem,

DEMOCRATA CIRCO

A empreza Oscar Ribeiro, graças aos esforços do popular Francisco Valle, deu-nos hotem, mais um bem organisado espectaculo, no circo-theatro da rua Figueira de Mello, em Lauro Muller. Estrearam com agrado geral as artistas Marina de Souza, Kelly, Petrowa e Maria Lisbôa. Os numeros de variedades são optimos e a orchestra sob a regencia do maestro Sá Pereira executa lindos numeros de musicas que a platéa applaude. Jayme, Dourado e outros comicos dão conta do recado, alem de Margarida de Oliveira, Nair Silva, Perola Negra e outros. Hoje, em matinée e a noite, o Democrata Circo, realisa duas funcções do genero alegre, com artistas novas.

OLIMPIA DE CORDOBA A CREADORA DO GENERO PICARESCO.

Embarcou hotem em Buenos Aires e chegará a esta, na proxima segunda feira, pelo vapor "Belvedere, Olimpia de Cordoba, a creatura na capital portena do genero "sicaliptico", ou seja das creações picarescas. Olimpia de Cordoba, está trabalhando na Rep. Argentina ha cinco annos consecutivos, disputada pelos empresarios do genero e vem ao Rio, contractada pela Empresa do Tabaris, para actuar nos Espectaculos Moulin Rouge, depois de complicadas "demarches". Olimpia de Corboda, tem um grande repertorio do genero, sendo a mais completa bregenra.

Com Olimpia de Cordoba, estreará tambem o famoso comico Salamon Abdalah que vem precedido de grande fama.

O SUCCESSO DO NOVO PROGRAMMA DO TABARIS

O programma hotem estreiado pelos espectaculos Moulin Rouge, no Tabaris agradou em cheio. Carmen Luque, como sempre, foi obrigada a trisar os numeros. Marina Reis, Alda Bruno, Ivone Marcey, Bertha Lehar, Delff, Pepa Ruiz e Miss Venus, receberam fortes applausos no terminio dos seus numeros. Na chanchada "Este é o meu typo", Annibal, Torres, Minhoca, H. Fernandes, Pepa e Julia Vidal, arrancaram gostosas gargalhadas, bem como nas cortinas e sketchs. A Tentação das cores, um lindo quadro de nú artistico, choregraphado por Delff, Miss Venus e os modelos, recebeu da assistencia elogios. Hoje, tanto na matinée como na soirée, repete-se esse explendido programma.

sivel.

O Colosso de Chipecó

(Continuação da 2ª pag.)

pontas dos pés, respirando a custo, numa curiosidade que me opprimia, tolhia, esmagava. O homem da Terra! O homem que Pereapo Xiribaloh Khatepirã, o grande herõe da aviação saturniana, (que o Tagharma lhe seja leve!) trouxe do céo!! Parecia incrivel! Alguem se lembrou de bater palmas e os applausos proromperam em tempestade, extenderam! por toda a multidão num delirio de vivas ao Pereapo e ao "homem da Terra" Havia um sorriso camarada em todos aquellas caras.

— Podem abraçal-o tambem, meus senhores! — gracejou Pereapo — E uma creatura mansa. Não morde.

Desse final eu não gostei, mas Pereapo Xiribaloh continuou quasi em tom de leiloeiro: "Prestemos-lhe as homenagens devidas ao primeiro terrestre que visita Saturno".

Foi recebida com enthusiasmo a idéa. Não partisse ella do herõe Pereapo Xiribaloh Khatepirã!...

O primeiro a dirigir-se a mim, foi, digamos, o chefe do governo Definitivo de Saturno, o preclaro estadista Rhotenem Kirihbochê, um cidadão imponente e grave, cujo olhar penetrante me perturbou no primeiro instante. Como Pereapo e os demais era mais alto do que eu uns trinta centimetros. Corpo bem proporcionado, forte, sadio, um quê de sympathia, dominador e majestoso. A physionomia era tranquilla, doce, amavel, e terminou por me inspirar confiança e respeito.

Vestindo-se como os demais cidadãos, a sua roupa, de uma elegancia exotica, era uma só peça que lhe cobria o corpo todo, dos sapatos engraxados (ao que me pareceu) ao pescoço, onde parava o cabello; qualquer coisa assim como uma pellucia, macia, velludosa como paletot e calças emendadas, acompanhando-lhe todas as formas e ondulações do physico. Nada de adornos! Um sujeito modesto, o dr. Rhotenen. E' como os seus antecessores, um cidadão indicado pela Faculdade de Sciencias de Parabatucha para o Governo Definitivo de seiscentos e noventa e dois bilhões e oitocentos e quatro milhões de saturnianos. Saturno, cançado de agitações inuteis, terminou entregando á Faculdade de Sciencias a prerogativa de escolher o chefe do Estado. A sciencia é quem dirá se o sujeito tem cerebro á altura do alto cargo. E se o escolhido é o mais capaz por que substituil-o? Se um homem efficiente é difficil de encontrar-se, quanto mais dois, tres ou dez? Dahi o Governo Definitivo. Num planeta onde a civilização aboliu o patriotismo, as paixões nada podem. A collectividade ali não é uma besta irracional que se deixe ludibriar com o fogo de artificios de demagogos sem idéas. Todo homem sabe o que deseja, e como conseguir, possue uma intelligencia esclarecida capaz de distinguir a linha divisoria entre o interesse individual e o collectivo.

A collectividade não renega, não desmente o individuo; raciocina e sente como elle. O individuo não se dissolve nella, integra-se. E' uma miniatura da multidão. Em virtude disso nem é preciso dizer-se que a multidão é uma ampliação do individuo. Não ha antagonismos. (Não sei se a explicação está bôa, ó leitor. Confio de mais na tua paspalhice emquanto não me atirares a primeira pedra. Essa coisa de theorias, definições, etc, quanto mais obscura mais convincente, amigo velho).

Mas... o dr. Rhotenen Kirihbochê, conspicuo Chefe do Governo Definitivo de Saturno... Aquillo é que é estadista! Depois do velho Jeovah, biblico, o dr. Kirihbochê é o sujeito mais importante que eu conheço. Palavra de honra! Deante delle o presidente dos Estados Unidos ou o rei da Inglaterra não passam de régulos grotescos de povinhos sem importancia. Mas nem por isso o dr. Kirihbochê anda de cara amarrada arrotando importancia. Um camaradão!

Quando fala, entretanto, em nome da Humanidade, a sua attitude é grave, o seu olhar tem um brilho estranho, e com muito mais razão o seu discurso assumiu um tom de solennidade extraordinaria ao comprimentar em nome de Saturno a humanidade terrestre:

— Homem terrestre que visita Saturno; em nome da Humanidade Saturniana, eu saudo em ti a Humanidade da Terra. Esse acontecimento extraordinario, pela primeira vez na historia dos mundos, vem realisar o sonho de milhares de annos, vem coroar de gloria toda uma época, uma civilização, uma geração humana. E's nesse momento a corôa de gloria de um herõe, o symbolo da victoria da sciencia e o objecto das attenções de todo o nosso globo. Projectada a tua imagem nesse momento em todos os lares de Saturno, bilhões de individuos vêem em ti o symbolo do triumpho maximo da nossa civilisação. Quantos scientistas vêem em ti a demonstração das suas theorias? Quantos novelistas encaram-te como a encarnação dos seus personagens ficticios. E's uma sombra que se concretiza em carne e osso, um mytho que salta da imaginação dos poetas para o mundo objectivo, para as realidades palpaveis. O homem da Terra, meus senhores!... Eil-o em carne e osso! Já não é mais uma hypothese, um sonho, uma visão impalpavel creada pela imaginação exaltada dos nossos escriptores e sabios; já não é mais o homem *possivel, theorico, provavel*. E' uma realidade. Eil-a. Temol-a deante dos olhos. Gloria aos poetas que o imaginaram, aos sabios que o determinaram e ao herõe que o arrebatou do abysmo cosmico! Todo o povo de saturno o contempla assombrado atravez da televisão. Não sei de outro acontecimento mais empolgante na historia...

Eu sentia que a minha importancia avolumava superlativamente á medida que o dr. Rhotenen pronunciava o seu discurso. Abandonei a attitude humilde e timida de pobre diabo ao léu do destino e empertiguei o busto, encarei o orador com donaire, com familiaridade como um igual. Era um homem celebre, tambem, embora aquella notoriedade gratuita não me custasse o minimo esforço. Comprehendi que em torno de mim girava um mundo, a minha vida se transformava como por encanto. Quando o dr. Rhotenen começou a falar eu era apenas um objecto curioso e ao terminar já me sentia capaz de pôr o mundo no bolso.

— Bemvindo seja o primeiro terrestre que pisa em Saturno! — Foram as ultimas palavras do dr. Rhotenen Kirihbochê.

Abracei o grande homem com um desembaraço que a mim mesmo surprehendeu.

A multidão exultou-se.

Houve acclamação, palmas, flores.

Lá em baixo, na praça, a população delirou, agitou bandeirinhas, galhardetes, num bulicio indescriptivel.

De repente todo aquelle mar humano se immobilizou como por encanto, os cosmoplanos, silenciosos, pararam no ar, as pessoas presentes quedaram-se numa attitude respeitosa, attenta, com uma expressão de beatitude no rosto.

Derramando-se pela cidade como uma melodia mysteriosa, uma musica divina descia, de modulações, e quebras, ora lentas, gemidas, rechinando, ora precipitadas em cascatas de coplas, cascantes, marciaes; ora hilares como bimbalhos, arrulos, depois, plangentes, suspirosas, como uma poesia romantica, uma alegria, uma dôr sonorizada, uma barcarola, languida. E havia em tudo aquillo um consonar mavioso de vozes calidas, de instrumentos estranhos, uma poesia exotica, um sentimentalismo que eu não comprehendia. Sem uma ondulação no mar humano, todo aquelle povo se deixava dominar de um silencio mystico. Aquella musica sublime tinha um quê que ora arrebatava, enthusiasmava, ora enternecia, deleitava num encantamento inexplimivel. Foi por isso com certeza que houve um momento em que toda aquella gente se poz a chorar baixinho, a derramar lagrimas, a enxugar os olhos com os lenços. De subito, acompanhando a musica diabolica, todo o mundo riu. Nunca ouvi musica com tanta expressão. Chorei e ri tambem, não sei se por contagio, mas, com franqueza! achei aquillo afinal supremamente ridiculo. Ora bolas! Eu, um sujeito que se orgulha de ser insensivel, ir chorar em Parabatucha, por causa de uma musica! Enxuguei as ultimas lagrimas e dei os ultimos sorrisos, furioso, revoltado contra mim mesmo, contra aquella musica desaforada. Era a estatua do Chupecó que havia tocado naquelle momento, numa especie de trombeta colossal, envolvida de trapos de nuvens, o glorioso "Hymno da Civilisação", o hymno cuja musica mysteriosa nos despejava na alma as torturas, alegrias, ansias e glorias da historia de uma humanidade.

— O homem da Terra tem sentimentos delicados, tem sensibilidade apurada. — commentou o Professor Miroléco Prumathi uk Korokókó.

— Sensibilisou-se com o nosso hymno! — acrescentou Pereapo Xiribaloh Khatepirã (que o Himalaya lhe seja leve)!

— Chorou! Riu! Possue inegavelmente uma alma humana! — opinou o dr. Rhotenen Kirihbochê.

Pudera!... Com um hymno daquelles!... Nem um frade de pedra...

....

A ESCOLHA DOS LADRILHOS

O CHÃO DE MOSAICO E A SOLEIRA DE CIMENTO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Plantas dos pavimentos inferior e superior, vendo-se a solução acertada da copa

Denominamos bôa construcção, tanto a obra luxuosa como a modesta. A logica do acabamento, a coherencia dos remates, o equilibrio, emfim, do despendio na cozinha e no quarto de banho com o

Detalhe da copa, mostrando uma solução defeituosa. Está illuminada, porém falta-lhe o mais importante: a communicação exterior

que se gasta na sala de visitas, deve observar-se tanto numa como noutra. Houve tempo em que só se cuidava da sala de visitas; depois manifestou-se exclusiva preoccupação da cozinha e do banheiro. E todo o mundo dizia: "A minha sala de visitas é a cozinha e o banheiro".

As casas, como as pessôas, devem ter dignidade. Conhecem-se estas pela maneira de vestir; aquellas pela disposição dos acabamentos e a coherencia no encarar das diversas peças. Numa o chapeo deve estar de accordo com a roupa, esta com o sapato, o tudo com a roupa branca; noutra, as paredes devem harmonisar-se com os soalhos, as esquadrias com os ladrilhos, e, emfim, a sala de visitas com a cozinha.

Muita gente ha que se veste como pessôas ricas e muitas casas existem que se apresentam como palacetes. Tanto uma como outra são meras "fechadas".

O equilibrio na construcção não é facil; é onde o architecto devia influir e onde pouco mette o nariz. Por muito gosto artistico que tenha o proprietario, não póde resolver tão bem como o profissional esse problema. Na construcção entra uma infinidade de coisas que precisam harmonisar-se. Verdade é que muita gente, sem nunca ver de perto uma obra, ao fazer a primeira, julga saber mais do que os que mourejam no "métier".

Ha quem pense que o dinheiro é que impede o ter-se bom gosto. E' o contrario. A necessidade contribue, ás vezes, para a coherencia. O gosto mais extravagante encontra-se frequentemente entre pessôas ricas. E' que estas, destituidas de senso artistico, deixam levar-se pelas conversas dos commerciantes que lhes sabem explo- [illegible] der objectos caros, quando não de botar para fóra algum encalhe. Observa-se isso ameude na acquisição de moveis.

Conta Edmundo de Amicis que o visitante ao percorrer os grandes bazares orientaes precisava estar em guarda para não gastar o pouco que tinha, porque, o mais leve enthusiasmo o levava a loucuras. Aquellas bellezas podem fazer perder a cabeça e a bolsa a alguem. Pois as casas de louças sanitarias são aqui esses bazares orientaes. O individuo vae fazer uma casa modesta, e contrata a execução por preço irrisorio com um desses constructores barateiros e irresponsaveis. Tudo é mal feito, mas intelligentemente premeditado. Habituar o proprietario com a imperfeição é a preoccupação do constructor bom psychologo. Dizem elles: Ao proprietario, se se faz bom elle quer perfeito; mas com o mal feito está sempre contente.

Quasi prompta a casa, chega a vez da escolha dos ladrilhos e dos apparelhos sanitarios.

Eis o proprietario no bazar de Stambul. Com uma labia de metter inveja aos armenios e turcos dos bazares orientaes, o logista, esfregando as mãos uma na outra, approxima-se todo sorridente. O constructor apresenta o proprietario — o "patrão" — que vae vêr uns ladrilhinhos baratos, de duas côres...

O logista mostra um ladrilho conforme está no contrato do constructor. Custa 10$000 o metro quadrado.

— Por um pouco mais — insinúa o logista — o senhor poderá ir melhor servido. Aquelle ladrilho lá, o terceiro da esquerda — e aponta para o mostruario onde os ladri- [illegible] dinhos — custa um pouquinho mais caro, mas é outra coisa. O senhor pagará apenas a differença. Para o constructor é o mesmo.

— Quanto custa a mai.

— Só 8$ de differença. Mas é coisa bôa. O doutor naturalmente, vae botar este ladrilho na cozinha e na copa. Na varanda e no banheiro ha-de collocar um ceramico.

— Sim. Um ladrilho vermelho, que se usa na varanda, aquelle lá em cima, facetado...

— Não, aquelle é octogono hydraulico. A varanda pede coisa melhor: ceramico.

— Mas quanto custa o *ceramico*?

— Ah! esse é um ladrilho eterno. Quanto mais velho mais lindo fica. Custa apenas 36$000. Parece caro, mas torna-se barato. O senhor sabe, o barato sae caro. Eu prefiro, na verdade vender-lhe o de 10$. Dá-me mais resultado do que esse.

"E' mais para servil-o bem que o induzo a collocar o ceramico, pois vejo que o doutor gosta de tudo bom... Por mais um sacrificiozinho achava que o doutor devia opinar pela ceramica para a cozinha e para a copa; no banheiro, então pelo mosaico."

E, o proprietario, que até agora só sabia da existencia prosaica do ladrilho, passa a saber que ha *mosaico, ceramica, e ladrilho hydraulico*. Sae então dahi entendendo do assumpto melhor do que o constructor...

Detalhe da varanda — Perspectiva do angulo esquerdo

Emfim, para encurtar razões, porque esse dialogo entre proprietario e logista de casa de apparelhos sanitarios, pode se estender por paginas e mais paginas amaveis e já vamos longe, resumamos: O proprietario leva apparelhos de côr, põe nas paredes do banheiro, azulejos tambem de côr e, no chão, da cozinha, da copa e do banheiro: mosaico.

E é por isso que se vê em muitas casas um chão de mosaico e uma soleira de cimento, uma parede de azulejo de côr e um chão de ladrilho "meia cara". Porque, em summa, ao tratar a casa o proprietario quer o mais barato e, ao terminar, gasta no mosaico. E quando elle vê a disparidade de acabamento, a incoherencia no trato dos diversos commodos, inculpa o constructor de ladrão, de deshonesto, esquecendo-se de que não é possivel a este tratar uma coisa ordinaria e fazel-a perfeita

Se o homem do ladrilho cobrou mais do dobro para fornecer um producto bom, por que o constructor ha-de fazer uma obra bôa pelo mesmo preço porque orça uma d ecarregação.

Para que muitos proprietarios saibam exigir preciso é que tambem saibam pedir. E nós sabemos como essas coisas se fazem...

— Não quero nada de luxo — dizem, — uma casinha bem barata. Não precisa marmore, metaes, etc.

Depois, exigem tudo isso e mais uma infinidade de coisas, e acabamentos de lepidação.

Não se pode accusar o constructor de deshonesto; muitas vezes são os proprietarios que o obrigam a se *defender*.

Por que se diz em geral que a obra especificada pelo architecto custa caro? E' porque ella sabe pedir, ao passo que os [illegible]

Constructores, desejaes um conselho? Vol-o daremos no proximo domingo. Hoje não é mais possivel.

Perspectiva "a vol d'oiseau". Vejam os leitores como o desenho importa. A casa é a mesma e esta perspectiva dá outra idéa que não a que nos offerece a outra perspectiva, cujo horizonte é mais baixo. Por ahi póde-se avaliar a extensão do assertio; "tudo depende do ponto de vista"

Perspectiva, cujo horizonte baixo é pouco commum na apresentação das casas modernas

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Ha pouco a Sociedade Philarmonica de Ljubljana (Yugoslavia) commemorou o seu 230º anniversario, pois foi fundada em 1702.

E' ella, sem duvida, a mais antiga sociedade musical europêa, facto este que só por si já constitue bello motivo de gloria para essa veneranda associação.

Como esse são muitos os exemplos na Europa de sociedades de musica centenarias e mais do que isso, caso em que se encontram a Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, a do Gewandhaus de Leipzig, a Philarmonica de Londres, com todas essas organisações hoje em pleno funccionamento e prosperidade, sempre a trabalhar e sempre a se renovar.

Bem longe estamos com isso das nossas sociedades, todas ellas em existencia superficial, sem raizes, nada creadoras, meramente contemplativas e repetidoras do pouco que nunca se deixa de fazer.

Houve um tempo em que uma associação sacudiu o nosso meio musical. Era a época do famoso Club Beethoven, olhado com sympathia pelo governo imperial. Algo de util, relativamente, fez essa sociedade, pois era a expressão musical mais alta em cujo seio procurava abrigar os talentos em formação sob a egide dos mestres que então dominavam.

Muitas decadas depois surgiu a Sociedade de Cultura Musical, que possivelmente foi a mais fecunda de todas as organizações até agora apparecidas. Realizou interessante obra cultural e como motivo de destaque na historia da musica possue a realização de varios concursos, um dos quaes, internacional, teve larga repercussão no estrangeiro e foi causa do apparecimento de obras de importancia capital para a nossa musica, como o "Trio Brasileiro e a Canção sertaneja", de Lorenzo Fernandez.

Depois disso nada mais se fez.

As sociedades surgem, vegetam e desapparecem sem deixar traço algum da sua passagem e as que perduram ainda não podem apresentar uma iniciativa de valor real.

No entanto é urgente a formação de uma sociedade resultante da communhão de vontades ferreas e desinteressadas, pois num meio difficil como é o nosso só pela conjugação de esforços se podem obter realisações dotadas de consistencia.

ORCHESTRA

VICTOR

Debussy — *La mer* — Regente Piero Coppola e Orchestra Symphonica — Victor. Tres discos em album Ns..... 9.825-7.

Piero Coppola faz executar com muita finura os tres esboços deliciosos com que Debussy constituiu o seu largo quadro *O mar* (*La mer*).

Tanto em *De l'aube á midi sur la mer* e *Jeux de vagues* como em *Dialogue du vent et de la mer* encanta com poesia o Debussy apaixonado do mar, dessa seducção irresistivel que era para elle.

Colorido maravilhoso resplandece nessas paginas formosas, de um mar cheio de vida, batido pelo vento forte e por um sol energico.

A excellente gravação reproduz os minimos detalhes que a batuta de Piero Coppola sabe despertar da bella orchestra franceza da Victor.

VARIAS

A preoccupação de armar grandioso, alias falsissimo, tem levado os compositores á producção do genero chamado *grande opera* em que tudo, principalmente no seculo passado na França, tudo é conduzido para mortandades fantasticas.

A matança tambem se verifica na outra classe de opera (da que constitue o repertorio impreciso da Opera-Comique de Paris), mas a opera ampla, em regra mais aborrecida do que bella, capricha em ter o cemiterio como finalidade, em vez de procurar elevar o sentimento do publico para a serenidade e a gloria do espirito empolgado pela belleza.

Wagner, quando incipiente, preparou um drama em que acabou matando toda a gente e como precisava de mais um acto o recurso foi apresentar o pessoal já no outro mundo, como espiritos. Bem longe se estava do Wagner maravilhoso de *Os mestres Cantores de Nuremberg*, em que tudo respira vida e emoção sadia, ou do *Parsifal*, em que se attinge á sublimidade espiritual de maneira intensa e resplandecente de vigor.

Sem conta são os casos em que o publico tem que assistir a crueis cambates desprovidos de qualquer valor esthetico, simplesmente idiotas como arte.

Está nesta situação o drama lyrico *Os Amantes byzantinos*, quatro actos e cinco quadros de Hugues Le Roux e musica de Henry Woollett, ha pouco cantada com successo quanto á composição.

Estamos em Byzancio, na famosa Constantinopla, no seculo VIII, epoca em que boa parte da guarda imperial era constituida por soldados scandinavos.

Um desses soldados reconhece no chefe o assasino do irmão. Para se vingar o provoca e mata.

2º quadro. Esse soldado, Dromund, está preso pelo crime commettido e aguarda a execução da pena de morte. Elle e um companheiro de prisão, o seu amigo e compatriota Harold, tambem condemnado á morte, emquanto aguardam a execução da sentença, jogam dados e cantam arias da sua terra. Surge um grupo de senhoras e cavalheiros do qual se destaca Irene, mulher do velho banqueiro grego Nicephoro. Ella fica encantada pela voz e pela pessoa de Dromund e a este liberta pagando o resgate.

Pobre Harold, que não encontra ninguem por si!...

3º quadro. Irene vae ao campo dos soldados e ahi esquece o velho marido nos braços do irresistivel Dromund. Como de costume, Nicephoro é o unico que não sabe da coisa e por isso emquanto toda a gente commenta o caso elle vae ao campo dos soldados, que o acclamam. Durante isso a bella Irene desapparece no seio da multidão.

4º quadro. Estamos no boudoir maravilhoso de Irene. A formosa mulher ondula os seus cabellos emquanto o velho Nicephoro se entrega á classica scena do marido que briga com a mulher porque ella só faz augmentar as contas. Nicephoro fala, desespera-se, argumenta [illegible] joias. Se isso déres a algum amante, ai de ti!" Irene ainda não é muito sabida e assim perturba-se nessa occasião. Nicephoro, então, que já andava, emfim, meio desconfiado, abre de par em par uma porta por onde entram um bispo de mithra e baculo, em grande apparato, vigarios, meninos de coro e mais outras pessoas que em multidão se installam no boudoir de Irene apavorada. Nicephoro recobra animo e solemne no seu ridiculo, no meio desse espalhafato todo, exige que Irene jure se tem agido bem. Mas o local não é idoneo para isso e, assim, o bispo vae com Irene e o pessoal todo para a frente da egreja.

5º quadro. O momento é solemne. Estão todos deante da formosa egreja. Irene apparece e como não quer jurar em falso resolve entrar para o convento, arrependida. Essa decisão é approvada e Nicephoro cada vez mais se atola no ridiculo. Mas Dromund não está de accordo. Surge furioso, de espada em punho, com a qual atravessa Irene emquanto os seus companheiros incendeiam a egreja. Trava-se uma batalha terrivel, Dromund deixa-se matar e o chão fica juncado de cadaveres. Tudo por causa de um velho e rico casado com uma mulher moça e bella...

Que ha de arte nesse pesadello?

Leo Blech dirigiu a Orchestra Symphonica de Londres numa gravação da *Serenata* op. 11 de Brahms para a Victor.

Na civilização chineza tudo quanto é expressão da intelligencia faz parte de um todo indissoluvel que é a condição da vida social.

Assim a musica é inseparavel das letras e da religião e conserva o caracter de magia que constitue o fundo das crenças chinezas.

O correr do tempo espiritualizou esse aspecto estrictamente religioso e tornou a musica como sendo considerada a manifestação mais intima do sentimento humano. Mas o traço de magia nunca desappareceu e por isso vamos encontrar entrelaçadas á historia da musica chineza interessantes lendas como esta:

"Era no tempo do duque de Ling, do paiz de Wei. Ia o duque ao paiz de Tsin, situado á margem do rio Pou', onde fez uma parada. Alta noite ouviu o som de um alau'de. Perguntou á direita e á esquerda e todos responderam que nada ouviram. Chamou então Kiuen, mestre de musica, e disse-lhe: "Ouvi tocar alaude; perguntei á direita e á esquerda e ninguem ouviu coisa alguma. Isso parece ser de espirito de morto ou de um deus. Do meu logar ouço e tome nota": Mestre Kiuen disse. "Bem". Sentou-se correctamente, muniu-se do alaude, ouviu e annotou. No dia seguinte disse: "Tomei nota da musica. Mais ainda não a toco bem. Peço-lhe uma noite para me exercitar." O duque Ling disse: "Seja". Passou a noite. No dia seguinte Kiuen disse: "Já me exercitei." Partiram todos e chegaram a Tsin.

"Ahi foram visitar o duque P'ing que lhes offereceu um banquete no terrasso dos Beneficios Espalhados. Na elegria do vinho o duque Ling disse: "Ao vir para cá ouvi uma musica nova. Peço licença para lh'a offerecer". O duque P'ing disse: "Seja". Foi dada ordem ao mestre Kiuen para sentar-se no lado do mestre Kuang, munir-se do alaude e tocar. Ainda elle não tinha acabado e o mestre K'uang, retendo-o com a mão, disse: "E' a melodia de um reino arruinado. Não se pode ouvil-a". O duque P'ing disse: "De que modo foi isso?" Mestre K'uang disse: "Foi mestre Yen que a escreveu e para Tchéu foi uma musica de perdicção. Quando o rei Ou' esmagou Tchéu, mestre Yen fugiu para o leste e jogou-se no rio Pou'. Eis porque ouviu essa melodia á margem deste rio. Aquelle que primeiro ouvir esta musica terá o seu reino enfraquecido".

E' que para os antiquissimos chinezes a musica não deve excitar, deve ser simples expressão de uma alma elevada e pura. Esta é musica saudavel, salubre. A outra [illegible] de se combater o modernismo ha... tres mil annos.

Uma das mais importantes orchestras symphonicas da França é a da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris, notavel pelo seu valor artistico e pelo grande papel que vem representando na evolução da musica franceza de um seculo para cá.

Sua historia é interessante e merece ser conhecida dos phonophilos, que tanto a vêm apreciando atravez dos discos da Columbia.

Foi graças aos esforços do regente F. Habeneck que se creou essa orchestra. Habeneck, nascido em 1781 em Mannheim, era excellente artista, da linhagem daquelles mestres violinistas desdobrados em habeis chefes d'orchestra, como Viotti e Baillot, de quem foi alumno. Durante muito tempo dirigiu varias organizações orchestraes francezas até que 1821 assumiu a direcção da Opera Paris, cargo em que ficou até 1827, quando, então, foi investido da chefia da orchestra desse theatro.

Mas Habeneck queria ver Paris dotado de uma organização symphonica permanente, que substituisse com melhor apparelhagem os *Concertos Espirituaes*, e assim não descansou emquanto não realisou este desejo, o que logrou ver satisfeito por acto governamental de 15 de fevereiro de 1827, assignado pelo ministro de Bellas-Artes, o visconde de La Rochefoucauld, seu grande amigo e protector.

O acto appareceu como sendo devido aos pedidos do Conservatorio, o famoso Cherubini, mas na verdade era fructo, como vimos, do empenho infatigavel de Habeneck. Começava assim:

Nós, ajudante de campo do rei, encarregado do departamento de Bellas Artes da Casa de Sua Magestade,

"A pedido do director da Escola real de musica e de declamação lyrica, querendo a reputação que havia adquirido pela perfeição dos seus exercicios publicos e tendo nós adquirido a certeza de que estes concertos são um meio poderoso de emulação para os alumnos e mesmo para os professores,

Decretamos o que se segue:"

Seguem-se os artigos referentes á constituição da Sociedade.

Logo que o decreto sahiu publicado Habeneck reuniu os adherentes que organizaram um comité provisorio o qual deu os primeiros passos até que em 24 de abril do mesmo anno de 1828 a todos reuniu em assembléa geral. Procedeu-se, então, á definitiva organização, na qual estavam Cherubini como Presidente e Habeneck como vice-presidente e regente.

A orchestra ficou rapidamente constituida e de excellentes elementos — 15 primeiros violinos, 16 segundos, 12 violoncellos, 8 contrabaixos, 4 flautas, 4 trompas, 4 fagotes, 4 trombones 1 tympanista e 1 harpista — e do mesmo modo o grupo coral — 17 primeiros sopranos, 19 segundos, 22 tenores e 21 baixos.

Desde o inicio os concertos se realizaram na sala do Conservatorio, construida pelo architecto Delannois, e estreia se verificou com este programma bem ao gosto da epoca:

Beethoven — *Symphonia n. 3, Heroica*.
Rossini — Duo de *Semiramis*
Meifred — *Solo de trompa* (pelo autor)
Rode — *Concerto* de violino (por Sauzay, que á ultima hora substituiu o autor, seu mestre).
Rossini — *Aria* (pela Mlle. H. Maillart)
Cherubini — Coro de *Blanche de Provence*.
Cherubini — *Kyrie* e *Gloria* da *Missa da Sagração*.

O regente, Habeneck, e os demais artistas cobriram-se de gloria e grande passo havia dado a musica franceza.

Durante o tempo em que Habeneck a dirigiu a orchestra apresentou em primeira audição notaveis obras como: *Symphonia n. 9* de Beethoven (cantada em francez na traducção de Victor Walder e depois outra, melhor, de Alfred Ernst, *Symphonia n. 8* de Beethoven, *Concerto* em sol de Beethoven para piano, etc.

Muito cansado de tanto trabalho e já envelhecido bastante Habeneck retirou-se da chefia da orchestra em 10 de abril de 1848, após 21 annos de intensa actividade em que dirigiu 186 concertos. Pouco depois, em 8 de fevereiro de 1849.

O seu substituto foi Narcisse Girard, outro violinista, alumno de Baillot, e tambem maestro, nascido em 27 de janeiro de 1797 em Mantes.

Durou onze annos a sua direcção, que terminou com a sua morte (15 de janeiro de 1860). Ella foi fecundissima, com os seus 112 concertos durante os quaes grandes realizações foram levadas a effeito: *Sonho de uma noite de verão* de Mendelssohn, *A Damnação de Fausto* de Berlioz, *As Estações* de Haydn, entre outros.

Para successor de Girard é eleito Tilmant, nascido em Valenciennes em 8 de julho de 1799, tambem violinista, e de muito segundo chefe, incansavel, da orchestra.

Foi brilhante a sua actuação, na qual ha a destacar: apresentação do famoso pianista Francis Planté, ainda hoje vivo com os seus 90 e tantos annos, execução do *Concerto* em mi bemol de Beethoven por Clara Schumann, já viuva.

Fatigado, Tilmant demittiu-se com o que passou a occupar o seu logar o maestro George Hainl, habil violoncellista nascido em Issoire em 16 de novembro de 1807.

A sua escolha foi feita em 21 de dezembro de 1863 e tornou-se difficilima porque houve necessidade de cinco escrutinios no ultimo dos quaes obteve 53 votos e o concorrente, Deldevez, 49.

Dirigiu a orchestra durante 8 annos, até 1872, quando se retirou, e enriqueceu o repertorio da Sociedade com varias obras como diversos de Wagner e Berlioz, 98 *Psalmo* e *Athalie* de Mendelssohn, *Symphonia* em si bemol de Schumann, *Ruth* de Cesar Franck.

Deldevez foi o quadro chefe da valente orchestra, Filho de Paris, onde nasceu em 31 de maio de 1817, bom violinista e correcto compositor, elle foi um regente de primeira ordem. Durante os 13 annos em que exerceu esse cargo foi de admiravel actividade e apresentou elevado numero de obras: *Romeo e Julieta* de Berlioz, *Concerto* de Saint-Saens para violoncello, oratorio *Eva* de Massenet, 2ª *Symphonia* de Brahms, etc.

Doente Deldevez deixa o cargo em 1885, succedendo-lhe Jules Garcin, bom musico e violinista, nascido em Bourges em 11 de julho de 1830.

Na activa gestão de Garcin ha a destacar a execução da *Missa solemne* de Beethoven e de grande numero de obras de Wagner.

Em 1892 Garcin retira-se, já doente, e assume o posto, então, Paul Taffanel, natural de Bordeaux (16 de setembro de 1844), um dos maiores regentes que a França já produziu.

Sob a sua orientação a orchestra realizou novos e extraordinarios progressos, principalmente de finura e colorido.

[illegible] chefe a ser Georges Marty (Paris, 16 de maio de 1860), outro musico de primeira ordem e infatigavel regente; que em muito rejuvenesceu o repertorio.

Succedeu-lhe o bem conhecido André Messager (Montluçon, 1853), que com exito occupa a posição até 1918, com [illegible] direcção a Philippe Gaubert, flautista e maestro de alto valor (Cahors 1879), ainda hoje o chefe admiravel dessa phalange de artistas.

Philippe Gaubert modernizou de todo a orchestra, fel-a perder aquelle ar aristocratico que a mantinha algo segregada [illegible]

Como chegariamos nós a saber de quantos desenganos compõe-se a nossa Resignação? [illegible] de Co[illegible] nunca [illegible] a Resignação? [illegible] as lagrimas [illegible]

AGUA HUMILDE

MARCUS SANDOVAL

Fio d'agua a viver numa grota escondido,
Entre verde avencal e begonias em flôr,
E tranquillo corre, a cantar, distraido,
Cantarolas urdir num suave langor...

Espelhar bonançosos o meigo colorido,
De um farrapo de céo, em azulada côr,
Pela face sentir [illegible]
O mimoso roçar... E em dolente rumor

Ir descendo... Descendo... E fala, a sorrir,
Branca renda de espuma. Ir tecendo, a brincar...
Sem as magoas sentir dos que almejam subir...

Fio d'agua tambem, quem me dera ter sido?!
Para longe do mundo, escondido, sonhar
E num dia do sol morrer desconhecido.

C. Grande

Correio Sportivo

Bomsuccesso e Botafogo disputam hoje a partida principal da tarde

EM S. JANUARIO OS SEGUNDOS TEAMS DO VASCO E AMERICA JOGAM UM MATCH DECISIVO PARA ESSA CATEGORIA.

A AMEA FARA' REALIZAR ESTA MANHÃ UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA ENTRE DIVERSOS CLUBS FILIADOS.

A ordem natural de importancia indica como partidas principaes de hoje, aquellas, cujos resultados, possam de alguma fórma influir na collocação dos tres primeiros classificados na tabella. Observada essa razão, é sempre melhor jogo do dia, aquelle em que figuram as côres do leader do campeonato. De facto. O match que mais interesse desperta hoje, é o do Bomsuccesso com o Botafogo, pela eventualidade que o grande publico sempre aguarda com volupia, de ver mais uma vez vencido o club que está em primeiro logar na tabella.

Em seguida, o jogo que poderá influir indirectamente para decidir o titulo de campeão deste anno. Fluminense x Flamengo, no stadium de Laranjeiras. Na hypothese de vencer o Fluminense, o Flamengo terá perdido com a partida, as esperanças de ainda intervir na luta final, salvo no caso de acontecer o mesmo com o Botafogo.

Depois, decrescendo de importancia, o jogo Andarahy x São Christovão de grande interesse para o Andarahy que zela pela sua terceira collocação tão penosamente defendida nas ultimas partidas.

— As duas outras partidas já não prendem as grandes attenções pela circumstancia de nada influirem no campeonato. Entretanto, o encontro Vasco x America deve ser bom. O match Brasil x Bangú não adeanta nem atraza a vida de nenhum delles, tanto está descollocado um como outro.

—

Do match Bomsuccesso x Botafogo muito esperam e muito têm falado os torcedores e directores do club suburbano. A analyse dos valores dá ao team do Botafogo uma evidente vantagem, mas já no turno o club alvi-negro estava nas mesmas condições e o mais que conseguiu, jogando em seu proprio campo, foi empate difficil e penoso.

Hoje, o quadro alvi-negro representa uma força technica bem mais apurada, mas por outro lado, melhorou tambem muito o team do Bomsuccesso, de sorte que a partida deve ser duramente disputada.

Se ambos os teams conseguem apresentar o seu melhor footbal, a luta será difficil para qualquer delles.

—

O Flamengo tem feito melhor figura que o Fluminense. O seu team é melhor, mais forte e mais treinado, tanto que figura no segundo posto da tabella. Com o Fluminense costumam occorrer surpresas de todo imprevistas e mesmo de certa fórma deslocado na tabella, pode jogar uma excellente partida, dado o valor e a energia de sua rapaziada. No turno venceu o Flamengo por 4 x 0. E' natural que o Fluminense queira tirar hoje a sua desforra. Comquanto logicamente considerado favorito, deve-se esperar um bom jogo.

—

Do encontro Vasco x America interessa muito mais o match de segundos teams, que o dos primeiros. Invicto na tabella o 2º team do America, vae enfrentar o segundo do Vasco, onde fazem estagio para 1933, diversos jogadores do primeiro plano. Esse jogo está despertando grande e justificado interesse, muito mais, aliás, que o de primeiros teams, onde ambos já estão inteiramente descollocados.

JOGOS E JUIZES DA SEGUNDA DIVISÃO

Série Faustino Esposel

River x Central (accordo) — Primeiros quadros: Sebastião de Campos Cesario, do Andarahy A. C. Segundos quadros: Manoel Felippe da Conceição, do S. C. Anchieta. Campo do River F. C.

Engenho de Dentro x Mavillis (sorteio) — Primeiros quadros: Vasco da Gama. Segundos quadros: Manoel Cardoso David, do Olaria A. C. Campo do Engenho de Dentro A. C.

Confiança x Fidalgo (accordo) — Primeiros quadros: Newton Medeiros, do S. C. Anchieta. Segundos quadros: Ernesto Villarinho, do S. C. Mackenzie. Campo do Confiança A. C.

Anchieta x Cocotá (accordo) — Primeiros quadros: Pedro Gomes de Carvalho, do Bandeirantes A. C. Segundos quadros: Honorato José de Miranda, do America Suburbano F. C. Campo do S. C. Anchieta.

Série Raul Meirelles Reis

Cordovil x Fluminense — Primeiros quadros: Jorge Tavares Ferreira, do S. C. Mackenzie (sorteio). Segundos quadros: Olegario Laranja, do S. C. Mackenzie (accordo). Campo do A. C. Cordovil.

Del Castillo x Edison (accordo) — Primeiros quadros: Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie. Segundos quadros: Jayme Guimarães, do Mavillis F. C. Campo do Del Castillo F. C.

Brasil Suburbano x Everest (sorteio) — Primeiros quadros: Euclydes Telemaco do Nascimento, do Jequiá F. C. Segundos quadros: Manoel da Silva Barbosa, do River F. C. — Campo do Brasil Suburbano F. C.

Jequiá x Penha (sorteio) — Primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C. Segundos quadros: Jorge Carlos Merker, do America Suburbano F. C. — Campo do Jequiá F. C.

Municipal x União (accordo). Primeiros quadros: João Alves Pereira, do Mavillis F. C. Segundos quadros: Silvino Moreira da Silva, do Edison A. C. Campo do Municipal F. C.

*

OS JUIZES DO CAMPEONATO

Vasco da Gama x America (accordo) — Primeiros quadros: Antonio Affonso. Segundos quadros: Guilherme Gomes. Campo, do C. R. Vasco da Gama.

Fluminense x Flamengo accordo) — Primeiros quadros: Loris Valderato Cordovil. Segundos quadros: Walter Bradley. Campo, do Fluminense F. C.

Brasil x Bangu' accordo) — Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta. Segundos quadros: Carlos de Souza Carvalho. Campo do S. C. Brasil.

Andarahy x São Christovão (accordo) — Primeiros quadros: Rogerio Braga Filho. Segundos quadros: Domingos D'Angelo. Campo, do Andarahy A. C.

Bomsuccesso x Botafogo (accordo) — Primeiros quadros: Luiz Neves. Segundos quadros: Waldemiro Liotti. Campo do Bomsuccesso F. C.

*

OS DELEGADOS DA AMEA NOS JOGOS DE HOJE

Vasco x America — Francisco da Silva Lage.

Fluminense x Flamengo — Lourival Dallier Pereira.

Brasil x Bangu' — Bernadino Candido Carvalho.

Andarahy x São Christovão — Celso Maia.

Bomsuccesso x Botafogo — Adelino Balthazar.

Cordovil x Fluminense — Augusto Araujo Silva.

Del Castilho x Edison — Armando Pinto Sampaio.

Brasil Suburbano x Everest — Antonio Mendes Corrêa.

Jequiá x Penha — João Xavier de Oliveira.

Municipal x União — Olavo Fadigas.

River x Central — Wanderley Mello.

Engenho de Dentro x Mavillis — Pedro Silva.

Confiança x Fidalgo — Henrique Rocha Vianna.

Anchieta x Cocotá — Newton Carvalho Souza.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de hoje

Terão proseguimento hoje os Torneios Infantil e Juvenil, com a realização dos jogos seguintes:

Cocotá x Botafogo — Infantil e Juvenil. — Juizes do Bomsuccesso F. Club. — Campo do Sport Club Cocotá.

Brasil x America. — Juvenil juiz do Fluminense F. Club. — Campo do America F. Club.

Bomsuccesso x Flamengo — Juvenil, juiz, do Club de Regatas Vasco da Gama. — Campo do Bomsuccesso F. Club.

*

FOOTBALL DA GURYSADA

Com os amadores do Botafogo

A direcção sportiva do Botafogo F. C. solicita o comparecimento de todos os jogadores dos teams infantil e juvenil e respectivas reservas, á 1 hora da tarde de hoje, no ponto das barcas, afim de seguirem para a ilha do Governador, onde jogarão com o S. C. Cocotá.

*

CAMPEONATOS ACADEMICOS

Communicam-nos:

O departamento de sports do Directorio Central dos Estudantes realizará no mez de outubro os seguintes campeonatos:

Tennis: A F. T. R. J. organizará os campeonatos inter-equipes e individual.

Os regulamentos destes campeonatos já foram dados á publicidade pela imprensa.

Os alumnos dos cursos annexos das escolas não poderão tomar parte.

As inscripções encerrar-se-ão, impreterivelmente, dia 2, ás 4 horas.

O sorteio será realizado no dia 3, ás 11 horas na séde da F. T. R. J.

A inscripção no campeonato individual será de 10$000.

Os collegas que desejarem mais informes procurem o director de sports na Escola Polytechnica, diariamente, das 2 ás 4 horas.

O campeonato de athletismo será realizado nos dias 15 e 16.

As inscripções encerram-se no dia 10, ás 4 horas.

Xadrez: Os campeonatos inter-equipes e individual de xadrez serão realizados no periodo de 15 a 30, ás inscripções encerram-se no dia 10, ás 4 horas.

Remo: O campeonato de Remo será realizado no dia 30.

As inscripções encerram-se no dia 22, ás 2 horas.

Tennis

TORNEIO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Iniciando-se hoje, o Torneio de Simples de Cavalheiros com partido que o America F. C. organisou entre os seus associados, o director de tennis pede por nosso intermedio, o comparecimento á hora marcada, dos seguintes tennistas:

A's 8,30 horas — Quadra I — Antonio Dumont x M. Guimarães. — Quadra II — Roberto Peixoto x Antonio Avellar.

A's 9 horas — Quadra I — José Saramago x Zeferino Bastos. — Quadra II — Carlos Lopes x Eitaro Nara.

A's 9,30 horas — Quadra I — Maximino Cruzeiro x Alfredo Pinargibe. — Quadra II — Fernando Nascimento x Herbert Mesquita.

A's 10 horas — Quadra I — José Martins x O. Saramago. — Quadra II — Mario Abreu x Hernandes Maia.

A's 3,30 horas — Quadra I — Alberto Moraes x Newton Motta. — Quadra II — Gilberto Garcia x Victor Barreto.

A's 4,30 horas — Quadra I — Carlos Braga x Makoto Nagisa. — Quadra II — Nelson Alves x Ernani Souza.

A's 5 horas — Quadra I — Laercio Martins x Augusto Pinto. — Quadra II — Alberto Martins x João Martins.

Xadrez

P. C. DR. CALDAS VIANNA

Os enxadristas inscriptos

Realizando no dia 4 de outubro, a grande competição em disputa da "Prova Classica dr. Caldas Vianna", acham-se inscriptos nesta grande prova os seguintes competidores.

Dr. Alberto Gama, dr. Paulo Lamahayer, dr. J. Celso Uchôa Cavalcanti, Cauby Pulcherio, Adolpho Berger, Nelson Dantas, dr. Francisco Pinto de Almeida, Adhemar da Silva Rocha, Mario Amaante, Jayme Mozes Filho, Jorge Thosen, dr. J. Souza Mendes, Hilton Meirelles, Daniel Pinheiro, Bechara Abdalla, Paulo Machado, Emerich Schmidt, Antonio de Paula Pinto, Leo Becher, Edmundo Pastor, Plinio Quandt de Oliveira, Renato Carlos, dr. J. Lacerda Guimarães, Henrique Koeno, dr. Luiz Felippe Bulamarqui, Raulino Quandt de Oliveira, dr. Oswaldo Cruz Filho, Jayme Amaral, Mylton Sá Pereira, Haroldo Vannier, David Ballestero, Francisco Vieira Agarez, Affonso A. de Vasconcellos, Manoel Madeira de Lei, Orlando Rocas Junior e Manoel Nunes da Fonseca.

Cyclismo

AS GRANDES CORRIDAS DO DIA 9 ORGANIZADOS PELO VELO SPORTIVO HELLENICO

Realiza-se no proximo dia 9 de outubro, um grande festival cyclistico, no Retiro da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas), organizado pelo velho sportivo Hellenico, o querido club de cyclistas de Ipanema, que tantas victorias tem conquistado nas diversas provas de cyclismo, até hoje realizadas nesta capital.

Esse festival foi organizado em homenagem do anniversario do Cycle Club, o veterano do cyclismo carioca, sendo organizado o seguinte programma

WATERPOLO

O WATERPOLO EM LOS ANGELES

INTERESSANTES APRECIAÇÕES DE ORDEM TECHNICA SOBRE O GRANDE TORNEIO OLYMPICO

O team hungaro vencedor do campeonato olympico de waterpolo. Da esquerda para a direita, fila de traz: Momonay, back direito; Brody, arqueiro; Német, centerforward e o melhor jogador do mundo; Ivady, back esquerdo, e Komjady, trenador. Primeira fila: Vértesi, forward direito; Halasij, center half; Keseru, forward esquerdo, e Kiss, massagista e mascotte do quadro

Continuando a serie dos seus interessantes trabalhos sobre as competições de Los Angeles, o campeão brasileiro de saltos, Hermann Palmeira Martins, escreve hoje a respeito do water-polo, focalisando os principaes aspectos technicos das grandes partidas de Los Angeles, deixando em destaque as condições de inferioridade da equipe brasileira, em relação aos adversarios que teve de enfrentar.

O WATER-POLO MUNDIAL E A FIGURA FEITA PELOS NOSSOS. — RESULTADOS GERAES

O water-polo olympico demonstrou tambem á assistencia de 10.000 pessoas que todos os dias enchia as archibancadas da piscina, quanto este sport tem progredido na sua technica.

O craks mundiaes desenvolveram um jogo muito nadado e movimentado em todas as direcções. A sua fluctuação perfeita e a facilidade com que elles se movem á tona dagua foi o que mais impressionou.

A velocidade do nado dos Hungaros, allemães e americanos, foi um ponto tambem importante que observei. São homens muito velozes, não obstante tirem o peso que têm.

Na technica do desenvolvimento do jogo, notei que as bolas, em geral, arremessadas em goal, foram muito bem collocadas e sem violencia no shootar. Os arremessos cobrindo o goal-keeper eram muito communs.

A julgar pelo preparo dos teams olympicos é que podemos avaliar o fracasso da nossa turma.

No water-polo, o nosso atrazo foi patenteado logo no primeiro jogo contra os americanos. A nossa equipe não se entendeu durante todo o transcorrer da peleja, fazendo os nossos jogadores um jogo completamente descontrolado, não tendo os americanos a menor difficuldade em marcar os seus 6 tentos.

No jogo contra os allemães a nossa equipe ficou desorientada logo no inicio do jogo em virtude dos goals que elles marcaram em tão pouco tempo. As jogadas a esmo e os fouls, continuaram, terminando o jogo com o resultado de 7x3, favoravel aos teutos.

Aliás, podemos dizer que o ponto principal da nossa pouca figura, residiu no preparo que foi dado á nossa turma desde os primeiros ensaios antes da nossa partida daqui.

Os trenos eram realizados numa piscina de 25x10, cujo campo media 20x10 devido á parte raza. Muito raramente os nossos trenavam natação para conseguirem velocidade. Em viagem nenhum treno proveitoso foi feito porque as dimensões da piscina de bordo eram insufficientes. Sómente em Port of Spain e Balbôa, é que os nossos conseguiram trenar em conjunto e com alguma efficiencia.

Em Los Angeles, o campo onde elles tiveram que trenar e disputar os jogos media 30x18, lutando a nossa equipe desde logo com essa grande differença.

Apezar disso o nosso systema de trenamento não foi mudado, limitando-se a nossa equipe a trenar duas vezes por dia sem estar preparada para despender esta energia.

De sorte que nada poderiamos fazer, a menos, que os nossos aproveitassem os trenos em conjunto exercitando-se com as equipes das outras nações, adoptando o mesmo criterio de trenamento. Mesmo assim não poderiamos vencer o torneio, porém melhor jogo poderia a nossa turma apresentar diminuindo sensivelmente os scores.

Portanto, justifica-se plenamente o fracasso da nossa apresentação nesse ramo de sport, pelos motivos expostos acima.

Foram concorrentes ao torneio olympico a Hungria, os Estados Unidos, a Allemanha, o Japão e o Brasil.

A turma hungara é um conjunto fortissimo sob todos os pontos de vista.

Este team compõe-se de 7 homens pesando de 85 a 90 kilos e todos de estatura alta. Todos elles têm comprehensão exacta das suas posições e deante da situação mais critica que se apresente não perdem elles a noção do controle. A sua perfeita natação alliada a uma excellente fluctuação são os pontos onde encerram a sua maior força.

Os jogadores hungaros são os mais velozes, pois basta citar que todos elles, á excepção de um só, percorrem os 100 metros em menos de 1'10" A fluctuação é evidenciada quando elles recebem um passe, porque o desembaraço com que esses jogadores se movem para fazer um jogo é admiravel.

Acredito que resida justamente nesse ponto o grande segredo do team que representou a Hungria, e que cheio de honras levantou o maior torneio de waterpolo, que é o olympico.

O systema de trenamento do team hungaro consiste em nadar distancias grandes com braçadas fortes, nadar revezamento com a bola em distancias curtas e trenos de passes fóra do goal.

A equipe allemã, segunda collocada no torneio olympico, foi campeã da olympiada passada realizada em 1928 em Amsterdam. Esta equipe apresentou-se em bôa fórma, porém, não vejo preparada como deveria ter feito. Os seus homens têm boa flutuação relativamente á natação, mas são bem inferiores aos hungaros. Rademacker, o grande nadador allemão, campeão olympico de water-polo da olympiada passada, foi figura de destaque em Los Angeles.

O team allemão primou pela disciplina, assim como o team hungaro. Todos obedecem o seu trenador dentro do maior respeito, tanto dentro como fóra dagua.

O modo de trenar dos allemães é identico ao dos hungaros.

A equipe representativa dos Estados Unidos foi a terceira collocada. Este conjunto impressionou bem pela velocidade desenvolvida durante o jogo pelos seus componentes e pelo bom manejo da bola.

O conjunto dos filhos do sol nascente é um conjunto ainda fraco para fazer frente aos cracks mundiaes. No primeiro encontro os japonezes desenvolveram um jogo falho, demonstrando pouca esperiencia. Entretanto, á proporção que disputavam as partidas, a sua technica melhorava.

Com os conhecimentos adquiridos na ultima olympiada, acredito que em 1936 os nippons serão um dos maiores concorrentes ao titulo maximo de campeões de water-polo. Esses elementos lutam actualmente com alguma difficuldade por serem homens baixos e com pouco peso. Na natação, durante o jogo, podemos dizer que os japonezes são mais velozes que os hungaros.

Com relação aos juizes, podemos dizer que infelizmente para o sport mundial a insolubilidade dessa questão é um facto. Cada juiz actua de um modo differente, acarretando muitas vezes desintelligencias entre este e os jogadores, cujo exemplo está no jogo Allemanha x Brasil.

Não quero dizer com isso que elles desconheçam as regras, porque entre elles figura o belga Delahe que já publicou diversos tratados sobre water-polo, e que no entanto no jogo Hungria x Estados Unidos prejudicou grandemente os americanos.

Ha um outro grande detalhe que é a bola. Os hungaros no jogo com os americanos apresentaram uma bola sem gommos e meio vasia. Esta bola foi accerta pelos americanos que foram atrás da "camaradagem" dos hungaros, sendo derrotados pelo elevado score de 7 a 0.

Os hungaros estavam trenadissimos com aquelle balão léve chegando até a fazerem goals de sardinheta.

O resultado geral de todos os jogos foi o seguinte:

Brasil x Estados Unidos. Brasil — Pernambuco, Dengo e Mario; Dudu'; Yebergo, Serpa e Jacobina.

Estados Unidos — A. Clapp, R. Ruddy, C. Tinm, R. Connor, W. Connor, H. Mac Allister, C. Strong.

Vencedor: Estados Unidos, 6x1.

Hungria x Allemanha. Hungria — G. Brody, dr. A. Irady, M. Homonnai, O. Kalinssy, J. Vertesi, J. Nemeth e A. Kesern.

Allemanha — J. Rademacker, O. Cordis, T. Gunst, E. Rademacker, H. Schulge, H. Schwartz e G. Poll.

Vencedor, Hungria 6x2.

E. Unidos x Japão — Japão — A. Fujita, Y. Sakagami, T. Sakebaryashi, K. Murai, S. Kimura, T. Sawami e T. Tokito.

Vencedor: E. Unidos, 10 a 0.

Brasil x Allemanha:

Vencedor: Allemanha 7 a 3.

Hungria x Japão: Vencedor: Hungria, 17 a 0.

Estados Unidos x Allemanha. — Empate de 4 a 4.

Hungria x E. Unidos — Vencedor: Hungria 7 a 0.

Allemanha x Japão — Vencedor: Allemanha 10 a 0.

Classificação final:

1º — Hungria, 2º — Allemanha, 3º — E. Unidos, 4º — Japão.

Não houve 5ª collocação porque o Brasil foi suspenso do torneio, tendo disputado sómente dois jogos.

PLANTA DO ACAMPAMENTO

1 — Castello; 2 — Estadio; 3 — Arena; 4 — Theatro; 5 — Direcção do campo; 6 — Depositos; 7 — Seminario; 8 — Hospital; 9 — Estação do Trem; 10 — Campo auxiliar; 11 — Campo aereo; 12 — Mercado; 13 — Lago.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM S. JANUARIO

Programma, juizes e athletas inscriptos

A Amea fará realisar hoje no Stadium de S. Januario uma competição athletica para os clubs que ainda não cumpriram a dispositivo dos estatutos que os obriga a realisar uma competição intima.

ATHLETAS INSCRIPTOS E RESPECTIVOS NUMEROS

America Suburbano F. C. — 1 — Alfredo da Costa Guimarães; 2 — Antonio Forasteiro; 3 — Antonio Francisco Leal; 4 — Aristeu Farias; 5 — Bolivar Moreira Lima; 6 — Camillo Lelles Pereira; 7 — Carlos da Costa Guimarães; 8 — Djalma Ramos; 9 — Euclydes Miguel Pires; 10 — Francisco Mendes de Oliveira; 11 — Henrique Bonilha; 12 — Joaquim Neiva dos Santos; 13 — João Aunibal Bohemio; 14 — João Fernandes dos Reis; 15 — Luiz Gonzaga de Araujo; 16 — Mario Alessio; 17 — Nelson Reis; 18 — Nicolau Forasteiro; 19 — Noberto Vargas; 20 — Raphael Palermo; 21 — Salvador Gonzalez; 22 — Sylvio Duarte Caneila; 23 — Umbelino Rodrigues; 24 — Virgilio Pedro da Silva; 25 — Waldemiro dos Santos.

S. C. Anchieta — 26 — Antonio Alves da Silva; 27 — Antonio Mauricio da Silva; 28 — Antonio Torres Junior; 29 — Arnaldo Alves; 30 — Bernardino Represas; 31 — Carlos Rodrigues Pereira; 32 — Constantino Conde; 33 — Ernani Silva; 34 — Hans Weber; 35 — João Cerqueira; 36 — Joaquim Costa; 37 — Joaquim Gonçalves; 38 — Ladislau Ferreira; 39 — Moacyr Sampaio; 40 — Nelson da Silva Calixto; 41 — Pedro Lopes da Silva; 42 — Sebastião Machado; 43 — Sylvio Muniz.

Brasil Suburbano F. C. — 44 — Antonio Padua Albuquerque; 45 — Alfredo de Souza Gomes; 46 — Accacio Fonseca; 47 — Ary Francisco Barbosa; 48 — Aureliano Nascimento; 49 — Arnaldo de Souza; 50 — Everardo Soares; 51 — João Francisco Barbosa; 53 — João Teixeira da Luz; 54 — Lauro M. Vargas; 55 — Mario Corrêa de Mattos; 56 — Manoel Teixeira da Luz; 57 — Mario Fonseca; 58 — Obdego Baptista; 59 — Roberto Toledo Lopes; 60 — Rodolpho Ernesto; 61 — Waldemar Amarante; 62 — Alcides Corrêa Mattos; 63 — Osmar Costa.

C. A. Central — 64 — Adhemar Silvares; 65 — Alfredo Marquezi; 66 — Augusto Pinto; 67 — Dirceu Dias; 68 — Denis Huppert Hathaway; 69 — Deusdetid Barreto Jatahy; 70 — Evaristo de Moraes Filho; 71 — Haroldo Reis Lima; 72 — Horacio Borges; 73 — José Pinto; 75 — José Accioly; 75 — Mario Magalhães Padilha; 76 — Mario Castro Pinto; 77 — Nilo Macedo; 78 — Nelson Nunes de Carvalho; 79 — Oswaldo de Alencastro Guimarães; 80 — Ruy Eyer; 81 — Sylvio Mello; 82 — Waldir Moura.

Engenho de Dentro A. C. — 83 — Aderne Francisco de Assis; 84 — Almeno da Gloria Ramalho; 85 — Durval Alves Penna; 86 — Francisco Machado; 87 — Rubem Barbosa; 88 — Sebastião Chagas; 89 — Malaquias Gomes Gallo; 90 — Arlindo Paranhos da Silva.

S. C. Everest — 91 — Abrahão da Silva; 92 — Adson Joaquim Soares; 93 — Euclydes Marcello; 94 — João de Souza; 95 — José Petrucci; 96 — Miguel Guilhermetti.

Modesto F. C. — 97 — Antonio Grimaldes Rodas; 98 — Bento da Silva; 99 — Dionisio Sá; 100 — Edgard Sebastião da Silva; 101 — Euclydes Machado; 102 — Estevão de Souza Junior; 103 — Fernando de Freitas; 104 — Ivo Lino Barbosa; 105 — José Esteves Soares; 106 — Luiz Fagundes de Souza; 107 — Pericles Brilhante; 108 — Raymundo de Almeida; 109 — Rubem da Motta; 110 — Rubens Travassos; 111 — Saturnino F. Souza Junior; 112 — Vitalino de Carvalho Filho.

PROGRAMMA E HORARIO DAS PROVAS

A's 8.30 horas — 100 metros — preliminares.

A's 8.30 horas — Salto em distancia.

A's 8.30 horas — Arremesso do disco.

A's 8,45 horas — 400 metros — preliminares.

A's 9.00 horas — 1.500 metros — final.

A's 9.15 — 200 metros — preliminares.

A's 9.30 horas — Arremesso do peso.

A's 9.45 horas — 800 metros final.

A's 10.000 horas — 3.000 metros — final.

A's 10.000 horas — Salto em altura.

A's 10.15 horas — 100 metros — final.

A's 10.30 horas — 400 metros — final.

A's 10.45 — horas — 200 metros — final.

JUIZES

Arbitro honorario — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer.

Arbitro e director geral — Dr. Celio de Barros.

Inspectores — Robert Fowler, Francisco da Silva Lage, José Raria e Augusto Faria.

Verificador — Salvador Calvente.

Juizes de saltos — Horacio Verne e Sebastião Britto.

Juizes de arremessos — Flavio Pinto Duarte e Max Repsold.

Director de chegada — Dr. Rufino de Almeida Pisarro.

Juizes de chegada — Tenente Oswaldo Soares Lopes, tenente Euzebio Queiroz Filho; Gastão Hugo Teixeira Lobão e José V. Reis Junior.

Chronometristas — Domingos de Castro Sá Reis, Ernesto Loureiro, Estatico Francisco da Piedade, Albano Rangel.

Juizes de saida — Eugenio Rapaport.

Medidor official — Fritz Repsold.

Informador official João de Souza Mello Junior.

Annunciador — Alkindar Lisboa de Oliveira.

Encarregado do material — Eugenio Rappaport.

Escotismo

CONTO ESCOTEIRO

Santiago e seu filho José numa "noite escoteira"

José chegou da rua esta noite trazendo um bem feito embrulho. Evitando ser visto por sua mamã, dirigiu-se ao armario, e nelle escondeu o conteudo.

— A mãezinha não lembrar-se-á de vir aqui — pensou, e tranquillo como "a innocencia", foi ao pé de sua mamãe.

— Bôa noite, meu filho!

— Bôa noite, minha mãe!

— Como passaste o dia?

— Como sempre...

Ao mesmo tempo que contestava a sua mãe machinalmente, José buscava um jornal para distrair-se quando chegava seu pae e iam servir o jantar.

A mamãe, de Henriquetta, que estava preparando o "piteu" o interrogou:

— José queres buscar pimenta? teu pae não gosta que falte á meza.

O rapaz levantando-se com moleza e cansação:

— A verdade é que não me alegra muito correr á rua comprar pimenta! Saiu resmungando.

Mal tinha José chegado á escada, a senhora Henriquetta correu ao armario sondar o que continha o volumoso embrulho, que antes fingiu não vêr...

Levantando-o:

— Que leve! — pensou.

Desamarrando-o com rapidez:

— Uma camisa?! Gravata?! empallidecendo.

Camisa e gravata nova? para que?

Ah! já comprehendo, no proximo sabbado temos o baile no club carnavalesco.

Sem perder tempo em reflexões, d. Henriquetta, fez novamnte o pacote e collocou-o no seu logar. Quando José chegou estava "em fogo"...

— Uff, não posso mais — exclamou o rapaz.

Atirou a pimenta sobre a meza e poz-se novamente a ler o jornal, que ja o havia inniciado.

— Graças — disse a mamãe, e quando servia a meza pensava:

Santiago, o pae de José, chegara agora e nada lhe posso dizer diante do filho, pois se o dissesse... Uma creança de quinze annos, que se atreve a isso... não, isso nunca!

Não tardou a sentar-se o sr. Santiago, que estava agitado.

— Estaes aborrecido, — lhe disse sua mulher,

— Vim correndo, porque tenho que sair esta noite.

— Onde vaes? — interrogou d. Henriquetta, inquieta.

— Não te assuste, disse Santiago — não corro risco.

— Vou a uma "noite escoteira".

— Para que?

— Conviver com meninos-homens, responde Santiago rindo — e vou levar o nosso filho.

— O que? — disse José, erguendo a cabeça.

— Vou levar-te á séde dos Escoteiros á sua palestra que vêm aconpanhadas de humorismo, canções, jovialidade, emfim. Vás tambem, porque nada te custa?

— Como comprar pimenta, mais ou menos...

E murmurou a parte:

— Que pallificação! ter de aguentar uma hora de conversa... já não chega o sermão de casa?!...

E a seguir em voz alta:

— Não parece-lhe melhor deixar-me dormir, papae?

Não, filho — tens que instruir-te, aquillo a ti, como a mim é de grande utilidade.

A mãe insistia, porém o pae não cedia... e José resolveu não se appor á vontade de seu pae, e consolando-se disse:

— Obedecei-o-ei hoje, para poder escapar sabbado e assim pas-

(Continúa na 7.ª pag.)

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÃS

Largada de uma série de 100 metros rasos, prova feminina, que foi vencida por Stella Walsh, em tempo record. Essa corredora é polaca e ao vencer a prova em 11"9/10, os norte-americanos disseram que essa victoria devia ser adjudicada ás suas côres, porque Stella Walsh se fez cidadã dos Estados Unidos, onde vive ha muitos annos. Em baixo: a vencedora rompendo a fita de chegada.

LOS ANGELES

GALERIA DE CAMPEÕES

Eddie Tolan, no centro, ganhador dos 100 metros rasos; Ralph Metcalfe, segundo, ambos norte americanos e Jonath, allemão, terceiro, na plataforma olympica, emquanto era içada a bandeira yankee.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

João Francisco de Oliveira — Oeste de Minas — Escreve-nos: — Acompanho sempre com o mais vivo interesse os seus sabios conselhos sobre medicina veterinaria, na secção agricola do "Correio da Manhã". E devo sinceramente confessar-lhe que cresce cada dia a minha admiração pela sua cultura e pela sua invulgar competencia nos assumptos de sua especialidade. [illegible]

Possuo uma regular criação de cães de caça da raça americana "Fox-Hound". [illegible]

Resposta: — Agradecemos os termos gentis de sua carta. [illegible]

Remetta um pouco de crostas para exame no laboratorio. [illegible]

Paulo F. Silva — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

INDUSTRIA

Do engenheiro dr. Ennio Lelião recebemos, sobre as consultas abaixo, as seguintes informações:

Freitas Sampaio — Rio — Escreve-nos: [illegible]

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

[illegible] carbonato de calcio para a neutralização do excesso de acido tartarico do mosto de uvas. [illegible]

Resposta: — O carbonato de calcio (Ca Co3) [illegible] Deve sempre empregar o carbonato de calcio (CaCo3) e nunca o carbonato de sodio (Na 2 Co 3).

Madame Lourdes Ferreira — Rio — Escreve-nos: — Illustre senhor, [illegible]

Resposta: — Para fabricação do sabão [illegible]

Otto Josel — Pendotiba — Escreve-nos: [illegible]

Magnesia calcinada	55
Serradura de madeira	15
Amianto	10
[illegible]	10
Pó de cortiça	10

[illegible]

por meios chimicos, empregando para isso o acido sulphurico diluido em duas partes de agua ou o chloreto de cal. Chimicamente, obtem-se de um modo rapido o branqueamento da cera, porém esta fica muito secca e quebradiça, pelo que, apezar de mais trabalhoso, é preferivel o processo natural.

Ainda com relação ao assumpto podemos informar ao sr. consulente que os srs. A e P. Buisine affirmam ter descorado completamente a cera, mantendo-a pendida por algumas horas em um banho-maria, agitando bem com 10 % de negro animal, que se retira depois com uma filtração quente.

Cremilda Tavares — Escreve-nos: — Tenho uma cadellinha que a dois annos pouco mais ou menos vem soffrendo de uma coceira em todo corpo, accentuando-se no lombo, onde a principio appareceu uma especie de caspa, que actualmente não tem, devido talvez ao tratamento constante que lhe tenho dado, applicando varios sabonetes e pomadas medicinaes com os quaes infelizmente não consegui debellar a coceira.

Em consequencia da mesma coceira, caiu-lhe o pello, especialmente no lombo e ancas, ficando estas partes cobertas por uma pelle grossa semelhante a crosta.

Resposta: — Empregue "Curuban" e pulverize o corpo com "Pó seccativo Werneck", depois do banho com sublimado corrosivo a 1 por 4.000: sublimado corrosivo, 1 gr. Para um papel n. x eguaes. Banhos de 2 em 2 dias, mornos, collocando-se um papel para cada 4 litros dagua.

Anna — Rio — Escreve-nos: Perdoe-me se vou tomar o seu precioso tempo por alguns minutos.

Possuo uma cachorrinha mestiça com 11 mezes de edade e que de um mez para cá está ficando com os pellos das pernas trazeiras avermelhadas, não obstante ella ser de uma cor bem clara (creme). A pelle nos mesmos logares apresenta-se identica aos pellos, estando dura, coçando e um pouco mais escura que das outras partes. Alimenta-se de carne crua, ovos, leite, arroz e carne cozida. Ministro constantemente vermifugos. Ella está sempre bem disposta, brinca e nunca esteve doente.

Resposta: — Sobre as partes affectadas empregue, á noite, a pomada de Helmerick, dando um banho no dia seguinte. Pulverize a região com talco. Ministre internamente: Licor arsenical de Fowler, 30 gotas; Egirol, 1 vidro de 125 cc. Dar 2 colheres das de chá por dia.

J. Castilho — Rio. — Escreve-nos: — 1º) — Venho pedir a v. ex., a fineza de me dar uma receita para um cachorro: symptomas da molestia: teve tosse, uma canceira batia os vazios e não comia; porém, com diversos remedios que deu parou a tosse e parou de bater os vazios; nem sempre tem apettite, a voz ficou rouca e quasi não póde latir; as vezes tem canceira, está sempre deitado e tem muita dor de barriga: tamanho, médio, edade tres annos.

2º) — Tambem uma criação de porcos; de uns vinte dias para cá os porcos appareceram com uma molestia; perdem o apettite, batem prei (sôro contra a peste bateldeira dos porcos) e comprei sôro contra a pneumonia enzootica dos porcos. Isto tirado do "Correio da Manhã", porém ainda não appliquei agora peço a v. ex. o obsequio de dizer se devo applicar este ou não. E' previlegio do dr. M. Lisboa.

Resposta: 1º) — Procure levantar as forças com injecções diarias de "sôro hormonico" e dê dois comprimidos por dia de Novochimosin.

2º) — Empregue os dois sôros ao mesmo tempo.

José Maria Ribeiro de Castro — Minas — Escreve-nos: — Tenho ha dois annos minha criação de suinos horrivelmente prejudicada por uma terrivel sarna, a qual prejudica muito os animaes adultos e mais ainda aos leitões que vão definhando e morrem quasi todos; peço-lhe aconselhar-me o que devo fazer para extinguir em minha fazenda essa terrivel molestia.

Resposta: — Empregue a pomada de Helmerick e faça expurgo das pocilgas com kerozene, pincelando muros, etc.

Armanda de Souza — Rio. — Escreve-nos: — 1º) — Como assidua leitora do "Correio Agricola" e admiradora da secção que dirigis, tomo a liberdade de solicitar-lhe a fineza de uma receita para uma gatinha "Angorá" de estimação que tem 11 mezes de edade e que agora está tristonha só dormindo, com ligeira coriza e narinas vermelhas, olhos amortecidos e babando, mas não deixando de comer, toma leite e como carne crua de manhã e durante o dia, tem como alimentação as sobras de refeições.

2º) — Desejava saber se posso conseguir gatos cinzentos desta gatinha que é de côr branca, porém filha de gato cinzento com gata branca.

Resposta: 1º) — Deve fazer examinar o animal attentamente por um medico veterinario de sua confiança.

2º) — Um ou outro, sim, de accôrdo com as leis de Mendel.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Gonçalo Garcia — Rio — Escreve-nos: — Peço a v. s. a fineza de me responder, com a sua habitual proficiencia, o seguinte, pelas columnas de sua apreciada secção no "Correio da Manhã".

1º) — As roseiras que tenho estão grandes mas sem folhas e os caules estão como que enferrujados. Os pés não dão rosas senão definhadas. Devo-as podar? O que devo fazer?

2º) — Semeei alface e couve em terra estrumada. Brotaram. Que devo fazer para seu tratamento posterior?

3º) — Qual o melhor processo para plantação de cravos e de "cactus"?

4º) — Tenho uma gallinha de semi-raça chocando. Recusa-se a comer milho e farello. Porque? Ha oito dias não sae de sobre os ovos nem para alimentar-se. Que devo fazer?

5º) — V. s. poderá fazer o favor de me indicar um bom tratamento para pintos?

6º) — O que devo fazer para evitar a praga dos caramujos que comem as folhas das plantas?

Resposta: — As roseiras estão provavelmente atacadas por alguma praga. Queira nos enviar o material para o necessario exame. Nos jardins são essas plantas que mais soffrem com os insectos parasitas, predominando sempre os coccideos. Se o sr. consulente puder verificar que elles se encontram nas roseiras deve, por emquanto, fazer o tratamento com emulsão de sabão e petroleo em dose fraca. E' o que, á distancia, podemos aconselhar. 2 — Apenas evitar que hervas damninhas cresçam nos canteiros, regando as mudas convenientemente e evitando os lagartos e caramujos. 3 — O melhor processo de reproducção dos craveiros, ainda no domingo passado tivemos occasião de informar a um consulente, é o de mergulhar. O cactus se reproduz, principalmente por meio de sementes.

Taes sementes germinam com muita facilidade, especialmente quando recem-colhidas. Devem ser semeadas em uma mistura de terra de jardim e areia fina em partes eguaes, regadas durante a germinação, diariamente. 6 — Os processos chimicos para a destruição dos caramujos são contra-indicados, pois, venenosos, podem contribuir para prejuizos maiores. Devem ser catados e esmagados. Constituem assim um optimo elemento para alimentação das aves.

As consultas referentes á avicultura foram transmittidas ao nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira.

Conselhos e informações

Em algumas variedades da mamoneira, as capsulas, uma vez maduras, abrem-se repentinamente, com um estalido especial, e as sementes são projectadas a varios metros de distancia pelo chão. Por conseguinte, é necessario proceder a colheita á medida que o fruto vae amadurecendo. E' verdade que o clima e outros factores enfluem consideravelmente sobre isto e por esse motivo encontram-se variedades cuja capsulas arrebentam em uma região e deixam de fazel-o em outra.

Nas ilhas Hawai, grandes productores e exportadores de abacaxis, a sua industrialização está perfeitamente organisada, de tal forma que tudo se aproveita da fruta, collocando-a em condições de concorrer em qualquer mercado e resistir aos retardamentos de vendas, por excesso de safra, ou por outras causas.

Não se deve perder de vista que o tomateiro retira da terra grande quantidade de potassa, sendo, pois, muito util a incorporação de um adubo potassico, como, por exemplo, o sulfato.

Todas as hortelãs sem excepção, mas a pimenta com especialidade, têm largas applicações medicamentosas; utilisando-se de baixo deste ponto de vista nas colicas nervosas, nos vomitos espasmodicos, na tosse, diarrheas e constituem um vermifugo de primeira ordem.

A principal cultura do Senegal é a do amendoim, do qual se extrahe um oleo empregado como substituto do azeite de oliveira. Dos residuos faz-se uma pasta que serve para alimentação do gado.

Em 1928 o Senegal exportou 423.314 toneladas de amendoim num valor de .. 604.078.000 francos.

A secretaria da Agricultura do Estado de Minas determinou que em todas os estabelecimentos officiaes de ensino agricola, campos de demonstração e nucleos coloniaes, sejam installados postos avicolas, devidamente apparelhados não só para o fornecimento de ovos e aves de raças finas aos avicultores mineiros, como para incentivar a adopção de granjas modernas em que a criação intensiva se faça em moldes scientificos e racionaes.

A Industrialização da Banana Nanica

Em todos os grandes centros productores de frutas existem cooperativas que se encarregam da collocação das mesmas nos mercados mundiaes.

Geralmente os proprios fruticultores são os socios das ditas cooperativas e enviam suas safras ao estabelecimento da mesma, que se encarrega de preparar a fruta natural, isto é, seleccionar, classificar, embalar e em seguida envial-a aos seus representantes em differentes paizes, [illegible]

[illegible]

SECCAGEM DE BANANAS

[illegible]

uma vez aquecido guarda o calor pelo tempo de 24 horas.

A construcção é simples, de alvenaria de tijolos, portanto economica, consome pouca lenha, economisa e calor e, de uma pessoa apenas se necessita para a vigilancia de temperatura interna.

A vantagem desta cultura ainda consiste de não se armazenar o ar humido dentro da mesma, que fica sempre expellido, produzindo-se dentro da estufa meio vacuo, com uma temperatura estavel e uniforme.

A mesma está munida de dispositivo para verificação da temperatura interna como tambem do producto a qualquer momento, para saber em que condições se acha.

Com estas estufas póde-se resolver o problema da industrialisação da banana passa.

Quanto aos outros systemas, seccagem por meio de electricidade, estufas a oleo cru, por meio de vapor e outros modos meio difficeis e anti-economicos... é conversa.

Sobre o exposto, tive a opportunidade de conhecer e apreciar sua efficiencia quando em uma conferencia com o competente engenheiro dr. A. A. Despinoy que tem um estudo completo a respeito.

Tenho o prazer pois de aconselhar aquelles que se interessam pelo assumpto a ouvir, antes de qualquer deliberação, a opinião abalisada do referido engenheiro.

Octacilio Werneck dos Santos

ALTA POSTURA

(por **J. Knoller Martins**)

Entre os muitos factores dos quaes pode depender a postura das aves, podemos citar: a filiação das poedeiras, a qualidade e quantidade de alimentos que lhes é fornecido, o horario da alimentação, a atmosphera em que vivem as aves, o vento, sol e periodos de chuva, irregularidade no fornecimento de agua, calcario e areia, arejamento dos dormitorios, molestias, contagiosas ou não, influencia da alimentação no periodo que precede a postura, a falta de exercicio, os parasitas internos e externos, excitamentos e a mudança de local em que estejam habituadas. Cada um destes factores póde fazer diminuir ou cessar a postura, mesmo que as aves tenham tudo o mais que as auxilie na sua mais caracteristica funcção.

A fixação e intensificação dos caracteres de bôa postura é, depois do peso, typo e vigor constitucional, o principal objectivo dos avicultores que se dedicam á industria do ovo para o consumo.

Pelo cuidado em seleccionar e acasalar sómente aves que satisfaçam estes tres requisitos, e do aproveitamento ininterrupto de aves valiosas como poedeiras, é que o homem conseguiu raças e variedades em postura que tem attingido a 300 ovos por anno, o que é realmente um grande progresso, considerando que as especies selvagens, das quaes nossas aves de hoje são originarias, punham apenas uma ou duas duzias de ovos annualmente.

Na escolha dos reproductores destinados a manter ou melhorar as bôas familias de poedeiras, devemos seleccionar aves que, além de possuirem qualidades indispensaveis a qualquer reproductora, sejam oriundas de reproductores de apreciavel longevidade, sejam aves que tenham demonstrado precocidade no crescimento e na postura, gallinhas que ponham durante todo o anno, que ponham ovos de bom tamanho, bôa côr e bôa forma, de accordo com o padrão da raça. Uma cabeça fina e bem conformada, bico forte e bem curvo, olhos vivos e a parte depennada da cabeça com pelle bem vermelha, fina e brilhante, são caracteristico de bôa postura. O abdomen deve ser bem desenvolvido. As extremidades em que terminam os ossos da cavidade da bacia abdominal devem ser separadas por uma distancia de mais ou menos 4 dedos, e a distancia entre essas extremidades e a parte posterior do esterno ou quilha deve ser de 3 a 4 dedos.

A selecção das bôas poedeiras, pelos caracteristicos externos tem sido objecto de constantes estudos, pelo que, dispomos hoje de tratados que nos auxiliam efficazmente sobre o assumpto. A Sociedade Brasileira de Avicultura dispõe de excellente bibliotheca, á disposição dos seus socios.

Uma bôa poedeira deve, tambem, ser bem conformada sob todos os pontos de vista. Suas pernas devem ser situadas bem distantes uma da outra, de modo que o corpo fique bem dividido sobre as mesmas, e mostre a parte superior bastante mais alta que a posterior. O corpo deve ser longo, peito cheio, pernas de bom tamanho e de accordo com o typo padrão da raça, de côr bem amarella, nas raças cujo padrão o exigem, embora se tornem pallidas no periodo da postura.

Os machos que se desenvolvem mais cedo são os mais vigorosos e os melhores reproductores. Egual cuidado deve ser observado na escolha dos gallos e das gallinhas, pois ambos transmittem suas qualidades productivas.

Para completo exito, a selecção individual deve ser iniciada quando as aves têm dois mezes. Nesta época, devem ser marcadas as que estiverem bem empennadas e mais desenvolvidas.

No Brasil é ainda pequena a preoccupação de conseguir-se grandes colheitas de ovos no tempo em que alcançam os melhores preços, que é o periodo que coincide com a muda das aves. Mas isso deve preoccupar a qualquer um que crie, embora em escala reduzida ou para fornecimento da familia. O pequeno avicultor deve considerar o que póde ganhar vendendo ovos por bom preço, e aquelle que cria para o seu gasto não póde ser indifferente ao que gasta com a alimentação de um bom numero de poedeiras que não põem nesse periodo. Para obter-se bôa colheita na época de escassez de ovos, basta que se faça incubações com sufficientes mezes de antecedencia, de modo que as frangas iniciem sua postura na época desejada.

Seleccionando os grupos de poedeiras, precisamos notar que a capacidade de uma poedeira nem sempre deve ser determinada pela quantidade de ovos postos no seu primeiro anno de postura, que póde variar tambem pela época em que a ave a inicia. Muitas vezes a primeira postura é pequena e a segunda é muito alta, ou vice-versa, mas o total dos tres annos de postura é o mesmo. Para ter-se certeza absoluta da capacidade de postura de uma ave, é necessario controlal-a por tres annos, que é o periodo hoje considerado o de maior producção de uma poedeira.

O gallo destinado a augmentar a postura dos rebanhos, deve ser, não sómente de linhagem pura, mas bastante seleccionada, de modo a melhorar as qualidades productivas da sua prôle. Para ser prepotente, não basta que seja oriundo de linhagem pura. Em uma mesma familia, encontramos individuos prepotentes e outros não. Os reproductores oriundos de familia seleccionada em varias gerações, certamente serão mais prepotentes para transmittir caracteristicos desejaveis. As qualidades de alta productividade são facilmente transmissiveis, mas, para que sejam apparentes na prôle, é necessario que esta possua excellente vigor. Mesmo possuindo excellente vigor, não se póde esperar que todos os individuos que formam os planteis de aves filhas de reproductores valiosos sejam de capacidade productiva egual ou superior á dos paes. Cada anno, de geração em geração, por meio de acasalamentos bem feitos, é que os rebanhos vão augmentando a percentagem de postura.

Estatisticas de grande valor, que hoje se conhecem, attestam que grupos de poedeiras oriundos de reproductores do mesmo sangue apresentam maior média de postura, mas são formados de poedeiras que apresentam os extremos de alta e baixa postura. Pelo aproveitamento sómente das primeiras é que se vae obtendo média de postura sempre crescente, de geração em geração.

Urge defender a laranja

As declarações que o representante da firma franceza — Esteve & Banuls, teve occasião de fazer a proposito da ordem que recebera, mandando suspender as encommendas de laranjas suspensas, devem merecer das autoridades incumbidas da fiscalisação desse producto as mais severas investigações sob pena de perdermos um dos mercados que maior vantagem parecia trazer ao nosso intercambio commercial.

Quando, pela serie de providencias adoptadas pelo Governo, era de suppor nenhum receio haver mais sobre as condições do preparo das frutas e accordo com as exigencias dos paizes consumidores; quando pelos resultados satisfactorios que vinham sendo obtidos, antevia-se, na exportação da laranja, uma nova fonte de receita capaz de promover o equilibrio da nossa balança commercial, as declarações do sr. Virgilio Diaz-Lanos, representante da alludida firma, são de molde a nos convencer de que se providencias urgentes e acertadas não forem tomadas, teremos paralysada a exportação da referida fruta e, o que é peor, tomados os mercados que já haviamos conquistado pelos concorrentes de outros paizes, onde o cultivo e o beneficio do producto estão muito aperfeiçoados.

Já em 1929, o então Ministro da Agricultura dr. Lyra Castro, procurando acautelar qualquer fracasso no commercio que se apresentava promissor, baixou instrucções com o objecto de garantir que as laranjas destinadas ao commercio internacional satisfizessem todas as condições relativas á colheita, acondicionamento e classificação.

As reclamações que até então surgiam transmittidas pelos nossos consules quasi que desappareceram e a laranja brasileira ganhava no estrangeiro novos mercados.

As recommendações instituidas nas referidas instrucções e outras que a experiencia fosse aconselhando nunca seriam demasiadas, pois as exigencias commerciaes cada vez mais se accentuam, sendo conveniente não esquecer as praticas rigorosamente adoptadas nos grandes centros da America do Norte, como a Florida e a California, onde as laranjas soffrem, de modo geral, os seguintes tratamentos: — 1º — Desinfecção em lavadouros — 2º — Seccagens — 3º — Impermeabilisação em parafina — 4º — Polimento das cascas — 5º — Classificação em typos — 6º — Empapelamento — 7º — Encaixotamento — São mecanicas as cinco primeiras operações. Os cuidados dispensados á laranja, na America do Norte são taes que todo o trabalho em que entre a mão do homem é feito de luvas, sendo já um dogma o principio lá divulgado de que todo o choque que causa mal a um ovo, faz mal á laranja.

O representante da firma franceza dá como varias as razões que determinaram a ordem que recebeu, desd´ea inferioridade do producto á embalagem e transporte, todas ellas removiveis, e que ficam como aviso para evitar inevitavel fracasso, que ameaça um dos factores que tão decisivamente parecia poder contribuir como elemento decisivo para tornar o Brasil um dos maiores centros de productores de laranja.

Calendario Agricola

OUTUBRO

No Norte — Continuam as derribadas e as queimas dos roçados feitos.

Nas baixadas, continuam as plantações de arroz, milho, feijão, canna de assucar, melancia, abobora, melão, etc.

Continuam as colheitas de abacaxi, canna de assucar, mandioca, aboboras, melancias, melões, bananas, etc.

Na horta continuam o plantio de rabanetes sem abrigo e de outras hortaliças: colhem-se as semeadas de agosto.

No pomar colhem-se: ananaz, murucy, bananas, abricó, laranja, mamão, goiaba, abacate, ingá, araçá. Terminam as colheitas de cacáo, café, milho e feijão. Continuam as limpas nos coqueiros e os trabalhos de enxertia. Continuam as colheitas das folhas de tabaco e o respectivo beneficiamento.

No Centro — O preparo do sólo limita-se exclusivamente ás lavras, chamadas de sementeiras. Enterra-se o estrume no cafesal, empregando-se um cuidado especial para que não seja attingido o systema radicular das plantas.

Plantam-se alfafa canna de assucar, algodão, abobora, amendoim commum, amendoim rasteiro, anil, araruta, arroz batata doce, feijão, gergelin, juta, café, mandioca, melancia, sorgo, milho, soja mamona (variedade, pequena) e inhame.

Transplantam-se, mudas de eucalyptus e café, e o fumo semeado no mez anterior. Semeiam-se tabaco e eucalyptus.

Continuam os plantios de gramineas forrageiras e o trato dos cafesaes.

Trata-se do vinhedo combatendo as molestias cryptogamicas pelo emprego da calda bordaleza.

Limpa-se e escarifica-se ligeiramente, o sólo, nas culturas de cebola e alho.

Procede-se á desolha ou capação dos melões.

No Sul — Pouco preparo de terrenos é feito neste mez. E' a época mais opportuna para a semeadura e plantação de primavera, nos municipios mais frios, por haver menos probabilidades de geadas tardias e ainda permittir avançado crescimento até as seccas provaveis de janeiro e fevereiro. O que se pratica em setembro nos municipios mais quentes faz-se em outubro nos mais frios; é este pois, um mez de grande actividade em plantações, nesta zona.

Plantam-se milho, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata doce, café, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, etc. Na horta continuam os trabalhos do mez anterior, semeiam-se aboboras, melancias, melões, tomates, quiabos, espargos, beterraba, pepino, etc.

No pomar, limpam-se os viveiros e continuam os trabalhos de enxertias e póda, limpam-se milho, feijão, canna, batata ingleza e mandioca: applica-se calda bordaleza nos vinhedos.

Fabricam-se gomma de araruta e de mandioca.

Secção Infantil

PROBLEMA "ZEPPELIN".

(Composição e desenho de Aldo de Souza Lima)

Horizontaes: 1 — Pouca sorte, 5 — Gostar Muito, 10 — Instrumento de sapador, 12 — Clamor em altas vozes, 15 — Tamanho de coisa ao meio, 18 — Crescimento das aguas do mar (plural) 19 — Do verbo "ranger", 21 — Perito em uso de arma de fogo, 23 — Epoca, 24 — Innterfeição ou coisa redonta sem mil, 25 — Irado.

Verticaes: 1 — Certa constellação ao lado do Cruzeiro (sem a ultima) 2 — Elaboradas pelos Congressos (invertido) 3 — Caminha (invertido, 4 — Soffrimento (invertido) 5 — Creada (sem a ultima) 6 — O que faz o carneiro, 7 — Coisa nenhuma (invertido) 8 — Nome de mulher, 9 — Enfeita (invertido) 11 — Patrão, senhor, 12 — Atmosphera, 13 — Nota musical, 14 — Um deus da mythologia (sem a primeira) 16 — Depois da noite (invertido) 17 — Se não tevisse desapparecido o Benedicto no principio, não seria má, 20 — Piedade (invertido) 22 — Nota musical.

RESULTADO DO PROBLEMA "EGREJA"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: A. M. Borrajo, Aristeu Duarte Monteiro, Darcilia R. Marçal, Sylvia R. Marçal, Gelsa Duarte Monteiro, Isa D. Monteiro, Newton Valle, José da Cunha Valle, Vera Valle, Oswaldo Cardoso, Paulo de Mello, Omarelo Valle, Edmo do Valle, Heraclito Campagnucci, Carolina Rittmeyer (Petropolis) Delia de O. Cabral, Beatriz da Rocha Doylo, Maria Quilza G. Sarabyba, Maria E. Rpmey, Ayrton J. do Couto, Joaquim Cruz Sergio Ferreira, Hely de Souza, Ary Ribeiro, Jorge da Silva Pimentel, Maria Thereza C. P. Amorim, Alleinha Gallotti, Angelica B. das Neves, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Sylvio Magalhães, Sylvio José Magalhães, Aldinha Araujo, Nelson Vianna de Abreu, Ruth Rendy, Jayme Rendy, Roberto M. L. Henri Norbert, José Soares, Danila Garcia, José de Paiva Almeida, Odeméa Braga de Oliveira (E. Santo) José Carlos Salamonde, Maria Helena Roche, José Eduardo Junqueira, Osny Moura, Danilo Moura, Nagib Jorge Farah (Cantagallo) Aloysio Silva, Chiquito Soares, Maria de Lourdes Nicolau (Bananal) Luiz Victor Bonecker, Wagner Bonecker, Darcy Barbeitos, Cleber Bonecker, Ivani F. Vieira da Costa, Ariadne Ribeiro, Léa Moreira Guimarães, Manoel Augusto Cortes, Domingos D. Cota, (Mendes) Gallieu e Zézé, Helio e Elza (Mendes) Antonio Simões da Costa, Maria Apparecida (Carangola) Jacy Castilhos (Carangola) Norberto Silveira, Maria I. da Silveira, Manoel de Almeida, Sebastião Tavares, Nadir Amoglia (Petropolis) Maria A. da C. Lopes, Aurora Vieira, Aldinha França, Alberto Mussi (Cordeiro) José Miranda Junior (Cordeiro) Theresinha Braga Cordeiro, Paulo Nicolau (Bananal) Mario Lopes, Maria Regina M. Maia, Jacyna Bastos, Milton Nunes, Manir Jappour, Danilo G. Gomes (Valença) Hermes Ferreira Leite (Minas) J. Gonçalves de Azevedo, Maria Apparecida Fonseca (Valença) Sydney Ferraz (Taboas) Idalino A. Mattar (Carmo) Gisella Costantin, Helena Moraes Cardoso, America Pimenta Gomes, Maria Helena de S. Dantas, Maria de L. B. de Azevedo, Paulo e Laura (foi mesmo pirata) Aldy Cunha.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Apparecida Fonseca, residente em Valença (E. Rio). Deve a amiguinha mandar $66 réis em sellos do correio, para a remessa registrada do livro illustrado de historias que lhe coube.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "EGREJA"

Horizontaes

1 — Sergipe, 7 — Mauro, 9 — Tem, 11 — Ora, 12 — Ar, 14 — Cá, 15 — Piratas, 18 — Amo, 19 — Rio, 21 — Assim, 24 — Cem, 26 — Aus, (Paus) 27 — Som, 29 — Parar, 31 — Vacer, 33 — Electricidade, 34 — Colla, 35 — Alpim, 36 — Cura, 37 — Voa, 39 — Oaço, 40 — Aro, 41 — Missas, 43 — Mar, 44 — Dó, 45 — Cá, 46 — Pá, 48 — Os, 49 — Passarado, 54 — Descabeçado, 55 — Portal, 56 — Mamoré, 59 — Araras.

Verticaes

2 — Em, 3 — Rato, 4 — Guerra, 5 — Irmã, 6 — Pó, 8 — Amapá, 10 — Ocaso, 13 — Rima, 14 — Caim, 16 — Rosa, 17 — Tris, 20 Feretro, 22 — Suinos, 25 — Socapam, 24 — Calouro, 25 — Macia, 27 — Sadio, 28 — Medição 29 — Peccado, 30 — Rta (Rita) 31 — Via, 32 — Remorso, 37 — Vi, 38 — As, 41 — Mascar, 42 — Apacar, 45 — Casto, 47 — Adama, 49 — Peri (Pery) 50 — Sala, 51 — Ab (aba), 52 — "Rema", 53 — Odor, 54 — Dox, 54 A — Ara, 55 — Pá, 57 — Es.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Começamos por Aristeu Duarte Monteiro, e seguimos a lista com os nomes de Odeméa Braga de Oliveira (C. de Itapemirim) Idalino A. Mattar (Carmo-E. Rio) Aldy Cunha (Pilares) e Maria Apparecida Fonseca (Valença) e mais quatro, cujos nomes não vieram. Todos enviaram magnificos desenhos.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os problemas "Cruz", de Norbertol. da Silveira, e "Caneco", de Paulo Nicolau (Bananal).

ANNIVERSARIO

Passou no dia 27 de setembro ultimo, o anniversario da intelligente netinha Maria Candida de Lima, filha do major Lima, que teve a amabilidade de nos participar a festejada data.

O bemfeitor ignorado

O pae André era um bom velhinho, tão velho que não mais sabia ao certo a sua edade. Se não era possivel contar seus annos, tambem não era possivel contar os serviços prestados durante sua vida, nem mesmo calcular todo o bem que fizera.

André, quando joven e forte não olhava nunca para si; ganhava bastante para seu sustento e ajudava a quem lhe pedia auxilio. Mas chegara a velhice; suas forças estavam gastas pela edade, sua vista muito cansada; suas mãos que haviam trabalhado tanto pelos outros, com grande custo trabalhavam agora para si proprio. Possuia elle um pequeno terreno, do qual contava viver; mas produzia tão pouco o pequeno terreno!

Todos os habitantes da aldeia haviam esquecido os beneficios do velhinho, excepto um rapazola cujo pae havia sido soccorrido por André. O joven Gaspar não partia nunca para os campos sem haver beijado antes a mãos tremula do ancião. E assim, percebeu um dia, a pobreza em que vivia seu velho amigo; nada lhe disse, portanto, pois sabia que, se o pae André era pobre, era tambem orgulhoso e preferia certamente passar por diversas privações a mendigar ou receber o soccorro de alguem.

Gaspar, cumprindo seu trabalho diario, perguntava a si proprio o que poderia fazer para soccorrer seu amigo, sem humilhal-o.

Uma vez, passando pela casa do pae André, viu que este havia sahido. A porta entreaberta, deixava vêr a primeira peça onde estava o leito, tão duro como o proprio chão. — Como elle deve dormir mal — pensou Gaspar.

Correndo a sua casa, que era vizinha, trouxe o seu colchão macio:

— Dormirei mal — pensou Gaspar, — Sou moço, sou forte, que importa?

No dia seguinte, como de costume foi dar bom dia ao velhinho.

— Bom dia, respondeu-lhe o pae André, como dormi bem esta noite!

Se os olhos do ancião podessem distinguir claramente os traços do rapaz, teriam visto seu rosto illuminar-se com um sorriso alegre.

A partir deste dia diversas mudanças appareciam na casa do velhinho, durante sua ausencia. Um feixo de lenha que se juntava aos antigos, uma garrafa de vinho que surgia entre as outras, um pão a mais no armario, ou no seu campo uma diminuição enorme de más hervas.

E assim cercado de conforto por uma mão invisivel, elle recuperara um pouco as forças.

Portanto, um dia, sua porta não se abriu á hora do costume; o pobre velhinho não pudera se levantar, seus traços alterados annunciavam o soffrimento de uma doença.

Quando poude entreabrir os olhos pesados, viu perto do leito o seu joven amigo Gaspar.

Teria elle advinhado de onde vinham os soccorros? Não sei, meus amiguinhos. No entretanto, ao vel-o ali, o velhinho murmurou: "Eu te agradeço e te abençôo meu bom amiguinho".

Gaspar não ouviu estas palavras, murmuradas num sopro. Sentiu apenas um aperto de mão, e dos olhos do velhinho uma lagrima caiu, lagrima de reconhecimento e de amor.

Traducção de
MONNA VANNA

Correio Sportivo

Escotismo

(Continuação da 7ª pagina)

sarei uma noite do "outro mundo"...

II

Santiago e seu filho estiveram, pois, entre a grande concorrencia de ouvintes, que se apinhava essa noite ao redor de uma fogueira enorme, a que os escoteiros denominam de *fogo de Conselho*.

A physionomia de José transfigurou-se ao primeiro momento.

— Não adiantam aborrecer-me, pensou.

E effectivamente, o orador de calças curtas e o thema o interessaram.

O chefe escoteiro que no momento falava, era um homem de mediana estatura, garboso, cujo rosto vivaz estava illuminado por um olhar firme, intelligente e auscultador, que não teria encontrou-se com a de seus ovintes.

Nos primeiros momentos José impressionou-se, parecendo que o orador se dirigia especialmente a elle.

— Este homem me conhecerá — pensou José.

Pois o thema em que versava a palestra estava tão apropriado a sua situação... respondia tão bem ao seu pobre coração de apenas quinze annos.

O instructor falava do estado em que vive o joven na cidade, onde tudo é vicio e perdição... demonstrava em que forma comprehende-se o escotismo, para que seja uma verdadeira preparação para a vida do homem de amanhã.

Entrou o orador a falar dos flagellos da humanidade, onde a mocidade entrega-se a toda sorte de vicios, de prazeres e xcessos sob pretexto de que são livres.

Demonstrava as consequencias funestas dessa conducta e de todos as consequencias resultantes della.

Tudo isso era novo para José, era a luz em seu cerebro de aventuras.

Elle conhecia a vida por seus companheiros, porem elles a pintavam com mentiras com uma fonte inexgotavel de prazeres na qual bastava inclinar-se para saciar a sêde.

E é ahi que a palavra do bem, da virtude christã do orador o ensinuava os grandes deveres da existencia, as grandes razões da vida humana, a maneira sabia e insensata de viver.

A medida que falava o orador, José fazia um exame á sua consciencia, lembrava as palavras dos companheiros e as julgava...

Uma a uma iam erguendo suas idéas, e quando o chefe escoteiro terminou fazendo o elogio do nobre ideal escotista, onde tudo se faz a custa de sacrificio, em beneficio da Patria e do Proximo, José acabou de comprehender.

Esta palestra fez-me homem — pensava.

Ao regressar á sua casa, acompanhado de seu filho, com quem trocava phrases triviaes, o bom Santiago estava contente e convencido de que aquella convivencia e as palavras do chefe haviam caido ponto por ponto e não tinha duvida de que naquella alma haviam penetrado novas convicções e que levava á casa outro rapaz.

Assim foi, que, quando tornou, a mamãe o disse que no fundo do armario havia um embrulho de José, e que continha uma camisa e gravata, o homem soffreu um verdadeiro desencanto.

Em qualquer outro momento, Santiago ver-se-ia desgostoso, porém ainda assim, pôz-se a espreitar — o sabbado, fala-se em sair á tarde, estaremos de sobre-aviso.

III

Chegou o sabbado, e domingo o almoço termina a uma hora da tarde.

— Que vae fazer agora José? — perguntou sua mamãe.

— Vou passear pelo campo com um amigo.

Os paes duvidam... José toma o chapeo e sae.

Os paes vêm-n'o sair.

Duvidam de suas palavras.

— Vamos ver se disse a verdade.

Santiago e sua mulher correm ao armario.

Lá estava o embrulho dormindo, e provavelmente para sempre, emquanto não receber ordem de estrear a camisa e a gravata de seda.

Não nos enganou — disse Santiago.

A que attribuir-se essa mudança? — interroga d. Henriquetta.

Vou dizer-te.

— N'outro dia ouviu verdades que o aclararam as idéas. Eu ouvia e observava-o...

— De que modo?

— De que modo... pois aquella palestra da *Noite escoteira* fel-o abandonar os galanteios tornando-o simples — disse Santiago rindo, e accrescentou:

— Se toda essa louca juventude que diverte-se aos sabbados e domingos estupidamente, dançando até o despontar do sol, para segunda-feira, trabalhar, cheia de habida e douçura, tivesse ouvido verdades!...

Santiago lançou um suspiro. E logo mudando de voz, analysou:

Pois nem todos os homens são como Santiago, que teve a ingenuidade" de levar seu filho a uma "noite escoteira".

Accrescentando:

— E que hoje vive feliz e despreoccupado por ter feito seu filho escoteiro, intangivel na pratica dos artigos da lei escoteira.

* * *

Os paes que amam verdadeiramente seus filhos e que delles desejam homens futuros, resolu-tos e fortes para manter a luta pela vida devem seguir o exemplo do bom Santiago.

LEONARDO CECILIO GOMES

GODOLLO — 1933

Vista dos terrenos onde será installado o grande acampamento do 4º Jamboree

*

O LOCAL DO JAMBORN

Internacional de 1933

Situada á 28 kilometros de Budapest, Godollo é uma villa habitada or 12.00. almas.

Lá se encontra um velho palacio Real, cercado de um enorme e extenso parque com um pittoresco lago.

Godollo no seculo XVIII entre 1867-1918, era localidade de ferias do reis da Hungria, presentemente do regente.

Seus parques são abundantissimos em caça, com as florestas vizinhas offerecem excellentes terrenos para um vasto acampamento.

Godollo liga-se com Budapest, por uma estrada de ferro, duas linhas de bondes e tres grandes estradas de rodagem.

Os terrenos do acampamento, occupam 3 kilometros quadrados do parque, divididos em tres partes.

1) — Castello. A primeira parte contem tres sub-campos, a segunda contem cinco estadios.

2) — A terceira parte comprehende a arena.

3) — O mercado, se encontra entre a cidade e a decima seguida parte:

Policia de campo, escriptorio de publicidade e dos divertimentos.

5) — Direcção do acampamento.

6) — Estadia no chegarem da gare.

7) — Bureau Internacional.

Seminario onde serão alojados os delegados e discutidas as theses da VIIª Conferencia Internacional.

O numero de participantes hungaros é limitado.

A 1 kilometro e meio do acampamento, funccionará um acampamento auxiliar de onde os occupantes assistirão o desenrolar do Jamboree.

Um acampamento aereo, accommodando 100 pessoas, será estabelecido a 1.5 kilometro do campo principal, para os exercicios e exhibições dos aeroplanos sem motor.

Os escoteiros hungaros possuem aviões sem motor, de sua propria fabricação.

Esta parte especial será presidida pelo engenheiro Etienne Hortly, filho mais velho do regente da Hungria, antigo escoteiro e excellente piloto de aviões sem motor.

Após diversas provas, como duração de vôo e de altitude, aterrisagem, etc, haverá a primeira exposição de aviões sem motor, fabricados pelos escoteiros.

* * *

25 metros quadrados de superficie são previstos para acampamento de cada representação de 35, comprehendendo: tres chefes e 4 patrulhas de 8 escoteiros cada uma.

O acampamento será provido de encanamentos dagua. Chuveiros, etc.

Um reservatorio de necessidades physiologicas para 20 escoteiros.

As principaes ruas do acampamento terão illuminação electrica.

ASSISTENCIA MEDICA

Postos de soccorros para cada sub-campo.

Hospital de campo. Ambulancias, com cooperação dos hospitaes de Budapest.

Hospital de doenças contagiosas.

Communicação:

No acampamento serão installados postos de communicação telephonica e telegraphica.

Trens, omnibus, taxis, farão o serviço de conducção em diversos sentidos.

Comités:

Comités especiaes dirigirão os serviços, internacionaes, construcções, imprensa, divertimentos, imprensa excursões, actividades escoteiras, escoteiros do mar e aereos, cultos religiosos e recepções.

INSCRIPÇÕES

Toda representação que tiver mais de 525 escoteiros estará sujeita a repartição de seus membros entre dois ou mais subcampos, permittindo melhor confraternisação entre os escoteiros de outros paizes.

A' chegada da delegação será exigido do chefe o attestado medico da tropa.

Limite da edade inferior: 14 annos. Sòmente serão admissiveis escoteiros nascidos até julho de 1919.

Termino da inscripção provisoria: 1 de dezembro de 1932.

Terminando da inscripção definitiva: 1 de maio de 1933.

Interpretes:

Deante da necessidade de communicação com 6 sub-campos, um escoteiro hungaro será designado como interprete para cada tropa e adoptará sua vida.

Equipamento:

Individual, uniforme escoteiro commum, com insignias regulares. Todo acampado receberá o distinctivo do Jamboree, que terá de collocar á blusa.

De resto o equipamento usado no campo, com excepção de armas, cujo porte é terminantemente prohibido.

Equipamento de patrulha e de tropa:

Cada tropa deverá munir-se de material portatil, porém caracteristico de seu paiz. Barracas, ferramentas, bateria de cozinha, cabos, etc.

Para demonstrações: costumes nacionaes, instrumentos de musica.

E' indispensavel a bandeira nacional para todos os desfiles.

Alimentação.

Os viveres serão distribuidos pelos sub-campos, todas as manhãs em ração para 35 escoteiros ou em multiplos desta unidade.

Combustiveis:

Nos tres primeiros dias serão postos no acampamento, depois as tropas receberão nos subscampos.

ORDEM DO DIA

7 horas da manhã — Alvorada.
8 horas da manhã — Café.
9 horas da manhã — Saudação á bandeira.
Meio dia e meio — Almoço.
3 horas da tarde — Franquia ao publico.
Das 4 ás 5 da tarde — Demonstrações de campo.
Das 5 ás 7 horas — Demonstrações no theatro.
7 horas da noite — Janta.
Das 8 ás 10 horas da noite — Fogo de conselho.
A's 10,30 da noite — Silencio.

Fogo de Conselho:

Em cada campo, haverá uma tribuna illuminada por reflectores, munida de microphones e auto-falantes.

As demonstrações mais applaudidas poderão representar em todos jogos de Conselho.

Stadium de jogos:

Um stadium espaçoso no acampamento, permittirá as demonstrações athleticas de diversos paizes.

Banhos:

Dois lagos a tres kilometros do acampamento, 10 minutos por meio de conducções especiaes, permittirá que 5 a 10.000 escoteiros de banhem diariamente, além dos excursionistas.

Jornal de Campo:

Durante o Jamboree será editado um jornal diario, em todas as linguas, illustrado com gravuras e rico em collaborações de diversos paizes.

A tropa Gilwell e escoteiros que salvarão a vida do proximo:

Ao Jamboree de 1933 comparecerão os organizadores das "reuniões especiaes", escoteiros de 25 annos de serviço, membros da tropa Gilwell, U. C. J. G. Espera-se reunir em Godollo pela primeira vez os escoteiros *Salvadores de vidas*, que deverão ser facilitados pelas suas federações, para receberem suas condecorações e medalhas.

*

JAMBOREE

Linhas abaixo damos a definição do Jamboree, através a palavra do sr. Paul Feleki, ex-ministro dos ministros da Hungria:

"Tendo logar todos os quatro annos, o Jamboree marca um acontecimento grandioso entre os escoteiros do mundo inteiro.

Traductor testemunho dos desenvolvimentos recentes e por isso estimula para novos esforços.

Além de ser uma excursão maritima ou ferroviaria, em busca da fraternidade mundial, todo Jamboree é caracteristico de sua época e de sua phase respectiva do desenvolvimento do escotismo. O primeiro foi uma iniciativa para receber a consagração publica. O segundo, em Copenhague, foi uma prova de força, por intermedio de concursos amistosos.

O terceiro, em Birkenhead, foi um jubileu, uma demonstração em massa para commemorar a maioridade do movimento. O quarto, a ser realizado em Godollo, será um accrescimo de confiança, de força e de pé durante esse tempo de crise mundial. E' nosso desejo, nós restaurar. Queremos nos desembaração de todo superfluo para ter-mos a attenção voltada ao essencial. Ainda os Jamboree, segundo a sexta conferencia Internacional de Escotismo, perdeu muito sua importancia como meio de propaganda e estão sujeitos a se transformar em acampamento de verão collectivo com um grão de soledade.

No campo de encoraga os methodos nacional e a paternidade internacional, as bôas relações passoas entre os participantes.

Os escoteiros hungaros pensam encontrar em Godollo um local onde o Jamboree possa ser organizado sobre seus primeiros uouoo nizado sobre seus principios, não com a tranquillidade de um acampamento de tropa, mas com todas as alterações de um verdadeiro Jamboree.

Como emblema dessa grande concentração — acampamento, adoptamos o *Veado Milagroso*, das antigas letras hungaras, que tinham reputação de guiar os guerreiros do passado aos triumphos e novos estimulos á novas victorias.

Agora o Veado Milagroso guiará os escoteiros, cavalheiros de nossos dias, aos pontos da bussola de Godollo, acampados no Parque Real, acolhidos vehementemente pelos escoteiros hungaros.

Outrora o apparecimento do veado indicava "boas alterações", era um momento de regosijo.

Da mesma forma creia-mos fervorosamente que o Jamboree de 1933 reserva um bem estar não sòmente do escotismo, como de toda humanidade.

Conte Paul Teleki, chefe do campo, chefe — Scout honorario da Hungria e membro do Comité Internacional de Escotismo.

*

LOBINHOS DO LYCÉE FRANÇAIS

A alcatéa d lobinhos do Lycée Français, fundada neste conhecido estabelecimento de ensino da rua das Laranjeiras 13 e 15, irá commemorar a data de seu patrono S. Francisco de Assis, a 4 de outubro vindouro, com o seguinte programma:

1º — A's 8 horas da manhã, na Matriz da Gloria, os lobinhos assistirão missa em acção de graças a São Francisco de Assis, havendo communhão por todos lobinhos.

2º — Chocolate e doces offerecidos pelas madrinhas aos lobinhos, em mesa ao ar livre.

3º — Renovação da promessa ao lobinho e recepção aos recrutas.

4º — Imposição da 1ª estrella aos lobinhos approvados nas provas. — Entrega de premios.

5º — Gritos da Alcatéa.

*

PROGRAMMA GERAL

31 de Julho, segunda-feira — Chegada de tropas hungaras.

1 a 3 de agosto — Chegada de representações estrangeiras.

4 de agosto, sexta-feira — Abertura solenne.

5 de agosto, sabbado — Conferencia da V. C. J. G.

6 de agosto, domingo, pela manhã — Cultos religiosos, e á tarde, grandes demonstrações.

7 a 12 de agosto — Vida de campo, demonstrações, excursões, etc.

13 de agosto, domingo — Cultos religiosos e demonstrações.

14 de agosto, segunda-feira — Reunião de gilwellistas.

15 de agosto, terça-feira — Demonstrações finaes.

16 de agosto, quarta-feira — Encerramento solenne.

*

A LEI DO ESCOTISMO

O escoteiro tem uma só palavra, sua honra vale mais que a propria vida

B. CELLINE

Julio era um menino de treze annos, filho do carpinteiro Jeremias, pobre operario que, com esforço inaudito, vencendo mil difficuldades, trabalhava do romper do dia á noite fechada, para poder manter-se, a si e aos dois filhos — Julio e uma irmanzinha — que sua esposa, ao morrer, tanto lhe recommendára.

Na villa de S. onde residia, pouco trabalho lhe ia ter ás mãos, e a não ser as encommendas mandadas que, mais por disfarçada caridade do que por precisão, o dr. Silveira, o medico — Providencia dos Pobres, como era chamado — da cidade proxima, lhe fazia o pobre Jeremias teria morrido já de fome.

Julio auxiliava o pae em quanto lhe era possivel, nas folgas que lhe davam a escola primaria da villa e os exercicios do grupo de escoteiros, que na proxima Veranopolis, a cidade do districto — funccionava e ao qual elle estava filiado, por indicação do dr. Silveira ao pae do menino.

Tanto na escola como no grupo de escoteiros Julio sobresaia entre os companheiros pela sua mansidão, alliada a rara energia de caracter, que o tornava sempre o primeiro de sua classe e egual aos melhores escoteiros.

Entre as attribulações constantes de Jeremias, figurava o aluguel do casebre remendado em que elle estabelecera a sua officina, residindo nos fundos.

O proprietario dessa e de outras habitações na villa era o solicitador, (que se intitulava doutor) Serapião, advogado de causas escusas e que, cabo eleitoral de nomeada, vivia isolado em uma fazendola dos arredores, somente cercado de capangas, assassinos e turbulentos fugidos da justiça e que elle protegia e occultava.

Todos os mezes parava á porta do pobre carpinteiro um d'aquelles máos sujeitos, montado em um cavallo arreiado á gaucha, que lhe trazia o recibo dos 30 mil reis do aluguel. E Serapião que não queria desculpas.

Era dinheiro sempre, aliás, o que o portador levava.

E com ameaças e outros meios o Serapião tinha em cada inquilino seu, um eleitor á força, de modo que, em vesperas da eleição, elle mandava um dos seus companheiros de confiança entregar a chapa com o nome do candidato delle, Serapião; e ai! de quem tujisse: era logo despejado do tugurio e ficava sem tecto da noite para o dia.

Ora, approximava-se justamente o dia das eleições para um vaga de deputado estadual e Jeremias já esperava resignado á visita obrigatoria do portador do voto que, á ordem de Serapião, elle deveria ir collocar na urna, annullando assim a sua vontade, o seu arbitrio, a sua independencia!... Mas o que não faria o Jeremias pelos filhos?

Nessa tarde, em que Jeremias, depois de haver terminado a sua modesta refeição, respirava um pouco, á porta da casinha, antes de retomar o trabalho, o dr. Silveira fazendo estacar a sua "charette" á porta do carpinteiro, atirou as redeas ao pescoço do "poney" e saltando para junto do operario, que se descobria, lhe disse alegremente:

— Olhe mestre! Temos novidade. Nunca me metti em politica, como você sabe... Mas os meus amigos e meus clientes fazem questão fechada e eu conto tambem com o seu votosinho para deputado, hein?

O carpinteiro estremeceu. Devia mil obrigações aquelle homem, que o auxiliava de todos os modos, que lhe presenteava os filhos, que o tratava e ás creanças gratuitamente, fornecendo até os medicamentos e a dieta muitas vezes... e tinha de dar o voto ao candidato do Serapião, que não tardaria com a sua visita habitual! Jeremias, entretanto, respondeu sem hesitar:

— Cumprirei o meu dever doutor!

Continua

*

"O ESCOTEIRO DA LAGOA"

Temos notado ultimamente a falta de publicações genuinamentes escoteiras. Com assiduidade recebiamos diversos mensarios, hoje, porém, um só chega ás nossas mãos, "O Escoteiro da Lagôa", orgão official da Associação do mesmo nome.

"O Tabú", uma unica vez foi-nos enviado, razão porque, duvidamos a existencia do periodico mimeographado, do C. R. Vasco da Gama.

O ultimo numero d' "O Escoteiro da Lagôa", 29, é excellente.

Homenagea Velho Lobo, de modo dignificante. Benjamin Sodré, bem merece o elogio que lhe fazem os "boy scouts" da Lagôa.

A materia escolhida, de que compõe-se o presente numero, é do grande alcance instructivo.

Que continuem por toda eternidade na senda do progresso, são os nossos fervosos votos.

*

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

O guia do 10º Grupo de Escoteiros do Mar, Hilton Cruz, em revisão ao quadro de frequencias de 1931, constatou que ha escoteiros sem falta ás reuniões do anno p. passado.

— O concurso entre patrulhas teve a seguinte collocação:

1º logar — 1ª. patr. Espadartes com 269 pontos.

2º logar — 2ª. patr. Polvos com 322 pontos.

3º logar — 3ª. patr. Botos com 321 pontos.

4º logar — 4ª. patr. Gaivotas com 301 pontos.

INDIVIDUAL

1º collocado — Alfredo Mendonça com 131 pontos.

2º collocado — Mauricio Magalhães com 127 pontos.

3º collocado — Americo Haidar com 122 pontos.

4º collocado — Wilson Atab com 106 pontos.

TOTAL DE FREQUENCIAS

Durante o anno de 1932 compareceram a caverna do 10º Grupo de Escoteiros do Mar instrucções escoteiras, 1.313 raapzes, ou sejam 110 por cada mez de 10 reuniões.

ELOGIO

Um voto de louvor deve ser feito aos escoteiros: Alfredo Mendonça, Mauricio Magalhães, Ameico Haidar e Wilson Reis da Silva Atab, pelos comparecimento continuo ás reuniões.

XADREZ

PROBLEMA N. 294

de E. ANTONY

Pretas 8

Brancas 7

Brancas: R2D, D3TR, C2CD, C7BD, P4R, P5R, P2CR = 7 peças.

Pretas: R3BD, B1D, B8BR, P2CD, 3CD, 4BD, 5D, 5BR = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 294

Match em sessão simultanea na Y. M. C. A. (agosto 1932):

Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: Mario Comicielio.

1 — P4R, P4R; 2 — P4BR, PxP; 3 — C3BR, P4CR; 4 — B4B, P5C; 5 — O-O, PxC; 6 — DxP, B3T; 7 — P4D, D3B; 8 — P5R, D4B; 9 — C3B, C3BD; 10 — C2R, CR3R; 11 — B3D, B3R; 12 — P3B, C3Cx 13 — D5T, B2C; 14 — BxP, O-O; 15 — C3C, CD2R; 16 — C4R, P3BR; 17 — PxP, BxP; 18 — B5R, C4D; 19 — BxB, CxB; 20 — CxC xeq., TxC; 21 — TxT; 22 — T1BR, D2C; 23 — D5D xeq., R1T; 24 — T7B, D1C; 25 — BxC, PxB; 26 — D5R xeq. (as pretas abandonam).

— B —

Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: Erminio Micelli

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B4B, B4B; 4 — O-O, C3B; 5 — P4D, PxP; 6 — P5R, P4D; 7 — PxC PxB; 8 — T1R xeq., R1B; 9 — PxP xeq., RxP; 10 — C5R, CxC; 11 — TxC, B3D; 12 — T5C xeq., R1B; 13 — D5T, D2R; 14 — R1B, P6D; 15 — C3B, B3R; 16 — T7C, RxT; 17 — B6T xeq., R1C; 18 — C5D, BxC; 19 — D4C xeq., D4C; 20 — DxD mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 293!

D. 4BR!

Enviaram solução exacta do problema n. 293: Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Commandante Dez, Dama Preta, Laskermirim, André Michaelis, Theodor Jesse, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Waldemar Magalhães (292), José Mascarenhas, Antonio Coutinho, Aristides Dalberg (292), Francisco de Carvalho (292), Torres II (292), Max Deutsch, Antonio M. Pinheiro, Gabriel Niklaus, Melle. Dupont, Carlos de Siqueira (Victoria 292), Emmanuel Borducci.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

PROGRAMMA PARA O MEZ DE OUTUBRO DE 1932

Hoje — Pico da Pedra Branca (1024 metros) — Escalada ao ponto culminante do Districto Federal. Excursão pesada, propria para os veteranos. Ida por Jacarépaguá, Taquara e Rio Grande e volta por Rio da Prata e Campo Grande. Indispensavel farnel e cantil. Ponto de encontro: Estação D. Pedro II ás 5,30 a. m. Direcção de Hermann Hupfeld e A. Bevilacqua.

Dia 9 — Morro dos Cabritos (384 metros) — Optima occasião para os principiantes em escaladas. Deslumbrantes panoramas para o bairro de Copacabana, Botafogo e Lagôa Rodrigo de Freitas. E' conveniente levar farnel e cantil. Ponto de encontro: rua Barroso, bocca do Tunnel Alaôr Prata, ás 7 horas a. m. Direcção de Helio Vianna e Antonio Ivo Pereira.

Dia 12 — Reunião na séde promovida pela direcção social, para maior conhecimento das novas installações do Centro. (Bierabend).

Dia 15 e 16 — Grande excursão ás ilhas Jurubabyba e Casa das Pedras — Excursão de recreio dedicada ás familias dos associados. Não percam a sensação de passar uma noite em uma ilha deshabitada sob o unico abrigo da natureza e presenciar o deslumbrante aspecto do amanhecer. Esta excursão será feita em duas turmas. A primeira partirá do Caes Pharoux no dia 15 ás 8 1|2 p. m. pernoitando na ilha e a segunda no mesmo local, no dia immediato ás 7 1|2 a. m. Indispensavel farnel, cantil e roupa de banho. Para a turma de noite, agasalho. Todos os participantes deverão se inscrever previamente na séde social. Direcção de Hugo Blume, primeira turma e Raul Wellisch, segunda turma.

Dia 23 — Pedra do Sino Therezopolis (2263 metros). — Excursão pesada e interessantissima. A Pedra do Sino é o pico de onde se descortinam os mais lindos panoramas da Serra dos Orgãos e suas redondezas. Equipamento completo de excursionista. Ponto de encontro: Dia 22 ás 4 1|2 p. m. na Estação Barão de Mauá. Se o dia 24 fôr declarado feriado, a excursão será prolongada. Direcção de H. Leser e Conrad Berk. Inscripção antecipadamente na séde social.

Dia 30 — Represa de Camorim (Jacarépaguá) — Excursão de recreio aos pittorescos bosques que rodeiam essa represa recentemente reformada. Linda Lagôa com dois kilometros de extensão. Excellentes recantos. Ponto de encontro: Estação D. Pedro II ás 7 horas a. m. Direcção de Bruno Rohde e E. Ungar.

NO MUNDO DA TÉLA

(Continuação da 7ª pagina)

ter Morris, Lewis Stone, Leila deu ao film "players" como Cheshyams e Una Merkel, e, para fi? nalisar, deu carta branca a Adrian, o figurinista, para vestir Jean Harlow com quantos milhares de dollars, quizesse...

O resultado — o nosso publico verá de amanhã a oito dias, dia 10, no Palacio-Theatro. "Mulher de Cabellos de Fogo", será, entre nós, desses acontecimentos de que toda gente de bom-gosto falará, pelo Rio, atravez todos os bairros...

ROBISON E O SEU EXTRAORDINARIO PODER DE IMPRESSIONAR E ESTARRECER, EM "DOIS SEGUNDOS"

Agora era um entrevado... Faltava-lhe tudo... Forças para locomover-se, para trabalhar, autoridade aquelle demonio que o desgraçára tanto já e até mesmo a vontade e o brio necessario para recusar aquelle dinheiro... que ella lhe atirava em rosto, cynica e cruel, dizendo-lhe com minucias "onde arranjára"! — "Eu sei porque o Tony lhe deu esse dinheiro... — gemeu o infeliz — O Bud me preveniu! Pode ficar com esse dinheiro... Quanto a mim prefiro morrer de fome"! Porem ella, colerica e cruel replicou, "Não estou lhe perguntando se posso... Estou fazendo... Esse dinheiro tem pago o que você tem comido e não o tem envenenado! Uma mulher casada pode fazer muita cousa, que uma solteira não póde..." Era essa a situação de agonia d'aquelle desgraçado! Escravisado aquella satanica mulher, que desposára quando totalmente enloquecido pelo alcool! Por ella perdera a honra e o maior amigo! Por ella enterrava-se dia a dia, mais e mais no lamaçal mais horrendo! E não havia como libertar-se! E, no emtanto vivia... Deixavam-o viver... E, no emtanto no dia em que novamente procurou a honra perdida, voltou a ter brio, poude limpar o proprio nome... era enviado para a cadeira electrica, para morrer como a rez! "Porque vão matar-me? *Não Comprehendo!* Quando eu soube de onde vinha o dinheiro... Então sim! Então é que deveriam matar-me na cadeira electrica! *Mas Ninguem me fez nada!* Deixaram-me viver! E eu fiz isso para poder ter a cabeça erguida! Não é justo que se deixe viver uma pustula o que se mate um homem!" Mas é cega a justiça dos homens... Cega e falha! Ao envez de tentar corrigir e realmente punir, elimina e perde irremediavelmente! — E' essa tragedia forte, essa interminavel sequencia de emoções poderosas e abaladoras que vamos conhecer em "Dois Segundos" mais um extraordinario film do grande Edward G. Robinson, para a Warner-First National, que o Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica começará a exhibir muito breve. Vivienne Osborne, Guy Kibbee, J. Carroll Naish, Frederick Burton e Adrienne Doré, completam o "cast".

SIÁ THEODORA

GIOVANNA PASCALE

Voltavamos de um passeio á cavallo, pela estrada poeirenta, num fim de tarde suave e dourado... A' nossa esquerda, o Parahyba, roncando, rolava as suas aguas barrentas e profundas, avaras do tanto segredo que guardam nas suas entranhas... Callavamos, contagiados pelo adormecer da natureza, no silencio perturbado pelo tropel monotono e egual das montarias... Na altura do "moinho", cruzou o caminho na nossa frente uma velhinha enrugada, levando no braço uma cesta cheia de verduras frescas... Do panno grosseiro que lhe amarrava a cabeça fugiam, esvoaçando, alguns fios de cabellos pratendos; os seus olhos meio baços reflectiam uma serenidade repassada de paz.

— "Bôa tarde — saudamos como é costume na roça...

— "Louvado seja Deus! — respondeu ella... e continuou meio tropega o caminho...

Mais adeante parou e encarando comnosco disse num suspiro, um: — "Que calor!"

Que significava: — "Que cansaço! E como na roça entabolou-se a conversa. As montarias preguiçosamente procuravam o capim mais fresco e nós gosavamos a serenidade da sombra que se estendia aos poucos...

— Si quer, — disse eu, caindo em mim, — levarei a sua cesta. Creio que vamos para o mesmo lado.

— "Deus lhe pague, — respondeu a velha: — Estou chegada... Acolá é a minha casa. Voltei o olhar curioso. A casasinhola typica, de pão trançado, barro e sapê, se erguia no meio da plantação verdinha de milho. Mais adeante uma latada de feijão e a horta, muito tratada, cortada pelo fio dagua caracteristico...

— E' ali? Deus a conserve, bonita plantação.

A velhinha abriu a physionomia cansada num sorriso de orgulho. Agradeceu, offerecendo um gole dagua, um pouco de café. A' penumbra se adensava muito e tinhamos que andar bastante, ainda. Ella então, se afastou e nós puzemos em marcha as montarias. Iamos já na curva do caminho, quando, não sei porque, me veio á cabeça que talvez aquella velhinha fosse Siá Theodora que noutros tempos servira na fazenda de meu avô e vira crescer minha mãe. Seria ella? Voltei-me na sella e gritei:

— "Siá Theodora!..."

Ella já transpusera a porteira e fora assaltada pelos carinhos de um cão sem raça. Ouvindo o seu nome, voltou os olhos myopes, esquadrinhando a estrada.

Saltei do animal e atirando as redeas ao agregado que nos acompanhava, corri ao seu encontro:

— "A Senhora é Siá Theodora? perguntei com alegria.

O rosto tisnado de sol, se illuminou:

— "Sabe quem eu sou?...

Contei que eram meu avô e minha mãe. Então, a velhinha commovida, abraçando-me com os olhos brilhantes e a bôca tremula falou de todos os meus, com uma voz repassada de carinho e saudade.

Quantas vezes ajudara minha mãe a pular, travessamente a janella para comer, no pomar, as frutas, que na opinião de minha avó, podiam fazer mal.

E a patrôa tinha toda a confiança em Siá Theodora que adorava as creanças. Relembrou como era bella a fazenda naquelles bons e prosperos tempos. O gado pastava em campos novos e frescos, havia muita fruta, a fabrica de laticinios, a de doces, a moenda de canna. — Senhor! — de tudo havia na fazenda agitada de vida e trabalho... E o jardim, então! O jardim que a propria senhora, tratava com suas finas mãos, brancas e macias! Ella tinha o culto das rosas. Havia-as das mais variadas especies enchendo o ar de um cheiro delicioso.

— "Nada nos faltava, naquelle tempo... A senhora era bôa e não se esquecia de cousa alguma. Não sabiamos o que era frio... Hoje em dia..."

E Siá Theodora sacudiu a cabeça, suspirando.

Depois dessa conversa em que eu revi a fazenda como eu ainda a conhecera nos dias de minha meninice quando vinha passar as férias, afastamo-nos...

— "Sabem? — disse-nos Zé Victorino que nos acompanhava: — Essa mulher que vocês viram é uma heroina.

E ao olhar interrogativo que lhe lançamos, contou na sua linguagem rustica a historia de Siá Theodora.

Sua vida era simples. Era empregada na casa de seu doutor, que Deus haja, onde todos queriam muito a ella. Todas as manhãs, muito cedo, levando na cabeça a trouxa, lá ia para a beira do arroio que despejava suas aguas no Parahyba, lavar a roupa das creanças. Ia sempre cantando, com essa alegria dos que não têm peccado, dos que poderiam abrir como um livro, as paginas de sua vida, a qualquer um, sem corar...

Uma manhã, indo para o seu serviço, Siá Theodora, viu que a correntesa engrossada com a grande chuva da vespera levara a ponte de Estrada de Ferro que se estendia sobre as aguas caudalosas do Parahyba..

Muda de espanto a pobre rapariga parou os olhos dilactados, cortando a canção alegre que subia no ar lavado e tranquillo, daquella manhã que se delineava Era a hora do nocturno de luxo passar. Que fazer? Subito passou-lhe pela cabeça que era mister salvar, fosse como fose, aquella gente toda, que no trem, sem saber o que os aguardava, viajava para tantos destinos diversos.

— "Senhor! chamou Theodora, que fazer? Que fazer?

Lembrou-se que vestira uma saia de baeta que a senhora lhe dera dias antes.

Podia, com aquelle panno vermelho dar signal do perigo ao machinista. Deixando no meio da estrada a trouxa de roupa, correu para o logar, onde, ainda na vespera a ponte se lançava um arrojo de uma á outra margem, vencendo esse obstaculo da natureza á conquista do homem...

Seus olhos allucinados, procuravam um meio de passar para o outro lado de onde devia vir o comboio. Lembrou-se do sitio do Nico Fonseca que ficava pouco acima, e que tinha um bote, que o homem occupava para o transporte de verdura.

O caminho era longo, mas, cortando pelo matto, chegaria mais depressa. E decidida, afflicta, poz-se a correr sem afastar os ramos que a arranhavam, e feriam, os espinheiros bravos que lhe estraçalhavam as roupas. Nem sentia os pés feridos nos seixos e nos gravetos caidos.

Só tinha um fito: alcançar o bote que sempre ficava amarrado a um grande cajueiro bravo que ensombrava o rio, e atravessar aquellas aguas destruidoras para evitar o desastre pavoroso e eminente. E se as aguas, na sua sanha, tivessem levado o bote tambem? Correndo sempre avistou o grande cajueiro, ramalhando. Seus olhos buscaram avidos o bote. Lá estava, sobre as aguas, agora mansas. Agachando-se no chão, passou sob a cerca de arame farpado e ganhou de um salto o bote. Soltou as amarras com as mãos tremulas da corrida, sob o ladrar aggressivo dos cães attraidos até ali, pelo ruido dos seus passos. Nico Fonseca veio do interior da choça, rodeado pelos filhos ver o que se passava.

— "Eh! que é lá? gritou vendo-se o seu bote, com Theodora que não reconheceu.

Ella lhe fez signal, para que esperasse.

— "Ah! E' Siá Theodora! — exclamou cheio de espanto, o sititeiro, — estará louca?...

E ali ficou, seguindo com os olhos somnolentos aquella scena incomprehensivel. Viu o bote encostar na margem opposta e a rapariga saltar, perdendo-se no mutto... Novamente, encontrou as duas serpentes, colleantes, que parallelamente, num delirio de distancia, galgam montanhas, vencem rios, desafiam abysmos, cortam campos, e lá vão, unindo as cidades, os paizes, os povos...

Não tinha corrido muito quando lhe feriu os ouvidos o silvo agudo, prolongado, repetido pelo éco aqui e além, do monstro de aço.

— "Nossa Senhora! Clamou Theodora, despindo às pressas a saia de baeta. Mal o tinha feito, surgiu por traz dum outeiro verde, o vulto negro do trem, fumarento, resfolegante. Então, Theodora poz-se a sacudir no ar a sua saia vermelha, pobre, de panno grosseiro, rasgada pelos espinheiros naquella carreira atravez o matto. O trem parou. Estendeu-se de carro a carro o panico. Passageiros, chefes do trem, foguistas, todo aquelle mundo de vidas ameaçadas e salvas por aquella rapariga rude e simples, saltando cercou Theodora.

— "Que foi? Que aconteceu? Refeita da corrida, olhando agora os braços lanhados que começavam a arder, limpando o suor e o sangue das faces, recompondo os cabellos desfeitos, a rapariga explicou:

— "A enchente levou a ponte. Admirados e agradecidos daquelle gesto, todos quizeram recompensar Theodora. Deram-lhe dinheiro. Radiante, ella voltou á fazenda de seu doutor. Com o dinheiro comprou aquella terrinha, onde mandou levantar a choça em que mora até hoje. Para lá foi com seus paes. Mais tarde, casou-se. Nasceram-lhe filhos, vieram depois os netos e hoje ella ainda mora na casa construida naquelle bocado de terra ganho com o seu heroismo simples.

Nunca deixou de trabalhar. Vende hortaliças, assiste doentes e está sempre prompta para servir...

Iamos chegando. Zé Victorino callou. Todos nós scismavamos, ouvindo a voz rouquenha e lugubre do Parahyba. A lua muito grande, muito alta, se reflectia nas aguas, illuminando o silencio...

Ficou-me na memoria a lembrança de Siá Theodora, rustica e esquecida naquelle rincão, de Siá Theodora heroica e abnegada!

* * *

Mais tarde, numa noite de inverno, chuvosa emquanto conversavamos em torno á mesa, num serão intimo e tranquillo soube que Siá Theodora descansara já, fechando os olhos serenos, mansos, para o somno tranquillo dos que nada deixaram por fazer.

Morreu pobre, como viveu. Morreu esquecida por todos aquelles que no nocturno de luxo viajavam despreoccupados, para o abraço gelado da morte.

Teve o consolo de envelhecer e morrer na sua casa, vendo atravez a janella aberta o milharal verde — mas, sabe Deus — quantas fortunas salvou, que quantidade descomunal de dinheiro, viajava naquelle trem, no intercambio commercial das duas capitaes!

E ella que evitou tanta cousa com o seu desprendimento deante de todo o perigo, fechou os olhos entre os filhos descalços, na enxerga humilde, tendo por unica fortuna, o coração cheio de fé e bondade e uma vida que poderia abrir como um livro aos olhos de qualquer pessôa, sem corar.

1932

---

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

No mesmo dia em que Anna voltou ao escriptorio, Linda regressou da sua viagem.

Nunca estivera tão formosa, pensou Eaton, sem que o pulso se lhe acelerasse a esse pensamento.

A tez achava-se-lhe deliciosamente bronzeada, e rosada ao mesmo tempo.

Os olhos tinham uma côr parda intensamente avelludada que lhe dava o aspecto de pensamentos.

Os labios vermelhos, com esse vermelho que só póde communicar o sangue, quando corre puro e abundantemente pelas arterias...

Mas, notou-a nervosa.

Eaton nunca tinha visto nervosa a sua mulher.

Estava resolvido a falar-lhe, a falar-lhe seriamente.

Os termos a que se reduziria essa entrevista, que podia ser definitiva, reduziam-se a estes:

— E's feliz commigo?

"Se o não és, o que posso eu fazer para que o sejas?

Demasiado elle sabia que tendo, como tinha o seu plano traçado, não era sincero em falar assim a Linda.

Suppunha que a esposa seria partidaria da idéa do divorcio, e nesse caso, elle lhe facilitaria por todos os meios ao seu alcance a maneira de a levar a effeito.

Mas, se Linda não quizesse recuperar a sua liberdade, mas refazer a sua vida matrimonial, aquella vida em commum, cujos laços estavam tão affrouxados que, praticamente, se poderia dizer que tinham desapparecido?

Deveria elle sacrificar-se pela felicidade della?

Poderia dizer-lhes

— Vamos começar de novo.

"Eu deixarei o meu trabalho, acompanhar-te-ei nas tuas diversões, serei o companheiro de teus jogos.

Mas isso elle sabia que não lhe podia offerecer.

Deixar o seu trabalho seria qualquer coisa equivalente a um suicidio do espirito.

Significaria para elle a ociosidade, a intranquillidade, o aborrecimento...

E equivaleria a perder Anna... a perder o pouco que tinha della, e que elle apreciava como um thesouro...

Não poderia fazer isso...

Não o poderia exigir de si proprio.

Tendo chegado a essa especie de "impasse" mental, áquelle bêco sem saida, ficou longo tempo sentado na bibliotheca, ouvindo Linda ir e vir de um lado para outro, esperando e temendo, ao mesmo tempo, vel-a...

Accendeu um cigarro e apenas o levou aos labios jogou-o fóra.

Tinha que falar com ella e depressa.

Aquella situação não se podia prolongar um dia mais.

Era preciso perguntar-lhe:

— O que é que queres?

De repente, ella propria respondeu a essa pergunta que elle apenas havia formulado mentalmente.

Pondo-se deante delle, disse-lhe com a voz calma:

— Lourenço, temos que falar seriamente.

"Queres ouvir-me?

"Lourenço, é preciso que nos divorciemos.

No curto instante que se passou antes de que Eaton désse resposta a esta intimação que se lhe fazia de maneira tão categorica, mil desencontradas emoções lhe passaram pelo espirito.

Todos os seus incertos planos para chegar a um accordo com a esposa ficavam desfeitos pelo pedido preciso e claro, della.

Linda tinha chegado, pois, á mesma conclusão que elle.

A mulher, que por espaço de dez annos tinha sido sua esposa, já não era necessaria para a sua felicidade, nem elle o era egualmente para a della.

Comtudo, ante aquelle brusco desafio que suppunha o pedido della, o orgulho proprio do sexo rebellou-se colerico no homem.

Naquelle momento estava quasi disposto a acreditar que se lh'o houvessem exigido elle teria feito grandes concessões, extraordinarios sacrificios para assegurar a felicidade de Linda: o sacrificio do seu trabalho, das suas emoções, da sua verdadeira existencia.

Agora, Linda acabava de cortar de um só golpe o nó gordio do seu mutuo problema sentimental.

Pelo geral, as mulheres são menos resolutas que os homens.

Mas, se isso é certo, não o é menos egualmente que, uma vez decididas, não andam com rodeios para pôr em pratica as suas decisões.

Era sem duvida alguma isso o que tinha acontecido com Linda.

Tinha-lhe, seguramente, custado muito mais, que a Eaton, chegar á conclusão de que se impunha a necessidade de uma separação entre ambos, convencer-se de que a sua vida sentimental estava despedaçada e já não poderia ser feliz ao lado do marido.

Mas, desde que tinha chegado a essa conclusão, afrontava resolutamente as circumstancias e delineava a questão com meridiana clareza.

— Lourenço, é preciso que nos divorciemos.

Eaton não encontrou outras palavras senão estas, para replicar:

— E' que já não me queres?

Os homens costumam ser mais sentimentalistas que as mulheres ainda que a muitos pudesse parecer-lhes o contrario.

Ao falar dessa fórma á esposa, Eaton recordou, vivendo-a em segundos, toda a felicidade que ambos haviam conhecido juntos, os instantes em que ambos acreditaram que o seu amor havia de ser eterno.

Tornou a viver esses dias de ventura immensa, com a pungente sensação que produz o que desejamos ardentemente e estamos convencidos de que jámais haveremos de conseguir.

Durante esse instante tão breve, e que, não obstante, encerrou annos inteiros da vida de Eaton, este contemplou a esposa, Linda, com os olhos que elle tivera quando se achava profundamente enamorado della.

Linda foi se sentar perto delle, e, compondo as mãos inquietas sobre o regaço, respondeu com absoluta tranquillidade:

— Não, Lourenço, não te amo mais.

"Apreciei-te e creio ser a tua melhor amiga.

"E por isso, precisamente, tenho tanta confiança em ti, porque sei que tambem tu és meu amigo.

"Fomos ambos felizes emquanto nos amámos.

"Mas, não me poderás negar que, ha bastante annos, que o nosso casamento não foi em realidade aquillo que nós haviamos sonhado.

— Nem sempre se póde viver nas alturas, tratou Eaton de recordar.

— Nunca tive semelhante pretensão, respondeu ella.

"A principio fomos muito felizes.

"Mas pouco a pouco, tu te foste dedicando mais aos negocios, e eu cheguei a occupar um logar muito secundario na tua vida.

"Tinhas tão pouco tempo para me dedicar!

"Então, passei a viver uma vida que não era a tua, e chegou, afinal, um momento em que nós não tinhamos nada de commum.

"Vivemos mezes e mezes sem nos vermos, e chegámos á conclusão de que podiamos passar perfeitamente um sem o outro.

"Actualmente nada nos une senão um laço que as leis nos permittem quebrar no dia em que isso nos appetecer.

"Houve um tempo, Lourenço, proseguiu a esposa em que eu não estive tão resignada como agora.

"Houve um tempo em que até me rebellei contra a minha sorte, mas isso passou.

"Póde ser que tenhas soffrido, tambem, mas tambem isso passou para ti, e agora sou-te tão indifferente como tu o és a mim.

"Estamos, os dois, em egualdade de circumstancias.

"Ha mesmo muito tempo já que assim estamos.

— Não, Linda, interrompeu elle.

"Se tu estás contente com este estado de coisas, eu não o estou, não o posso estar.

"Sou moço, sou um homem normal e tenho saude.

"Por conseguinte, creio que tenho direito a viver a vida em toda a sua plenitude.

"Quero ter a probabilidade de alcançar a felicidade que me offerece a maturidade da vida.

— Um momento, Lourenço, exclamou ella, ruborizando-se sob o suave bronzeado da sua avelludada tez.

"Não quero que entendas as minhas palavras em um sentido errado.

"Não penses que eu me queixo do que podes haver feito com os teus sentimentos, visto que desde ha muito tempo não me pertencem.

"Cada um de nós tem ido por seu lado.

"Tu tens trabalhado e eu tenho me divertido, e o mão é que me tenho divertido demasiado tempo sósinha.

— Foste franca commigo, Linda, foste muito franca, e eu agradeço-t'o.

"Supponho que já será demasiado tarde para refazer a nossa vida, em commum, para te sacrificar esse trabalho que me tem afastado de ti, para eu me offerecer de novo a ti...

— E' demasiado tarde, disse Linda, apressadamente.

"Por outra parte, dize-me, Lourenço, com essa tua franqueza, com essa honradez que sempre houve no fundo do teu ser:

"Quererias tu voltar de novo?

A moça ficou a olhar fixamente para o marido, e os olhos deste responderam-lhe antes que os labios dissessem a resposta.

— Não, disse com voz profunda.

"Não quero.

"Eu não posso reconhecer em mim o homem que tanto te amou, Linda.

— Vês? perguntou ella, sorrindo tristemente.

"Tão pouco eu sou a mulher a quem amaste, a mulher que tanto te amou.

"Não o sou mais.

Houve um silencio, no fim do qual elle disse gentilmente:

— Tu foste para mim a mulher adoravel e cheia de encantos, a mulher que possuia tudo quanto póde desejar o homem mais exigente.

"Foste a esposa digna e leal acima de qualquer censura.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"MERCADO DE ESCANDALO" NO PATHE' PALACIO

Charles Bickford, Rose Hobart, e Pat O' Brien, em "Mercado de escandalos", da Universal, amanhã, no Pathé Palacio

Está marcada para amanhã, a estréa de um espectacular film da Universal. "Mercado de Escandalo". Embora, esta pellicula dirigida por Russell Mack, não traga para muitos, por assim o julgarem, nenhuma surpreza, entretanto, podemos affirmar que tal não acontecerá, por que acção é das mais intensas em movimento.

E' a vida de imprensa, tal como se desenrola, nas grandes officinas graphicas dos grandes diarios; verdadeiros mercados do sensacionalismo, expondo em lettras gordas, diariamente, o que se passa nos mais escondidos pontos das grandes metropoles.

O habito, ou melhor, o vicio pelas grandes reportagens, levam ... vezes o mais escrupuloso redactor chefe ao ponto de esquecer sua familia, seus amigos, finalmente o mundo amigo que o cerca.

Este entrecho do film da Universal, extraido do romance "Hot News", interpretado por Charles Bickford e Rose Hobart, é uma pagina real da vida agitada. Bickford, desempenhando o papel de redactor de um grande matutino, Leste de Borneo", está á altura tem nesta representação o mais saliente trabalho da sua carreira artistica, marcando de uma forma precisa, o temperamento ardente de um jornalista apaixonado pelo escandalo. Sua vida está resumida á sua meza de trabalho. Rose Hobart, que já vimos actuar ao lado do mesmo artista em "A do papel que lhe fora confiado.

Pat O'Brien, é outra personagem que se destaca no elenco.

MERCADO DE ESCANDALOS

A convite da Universal, vimos de assistir o film *"Mercado de Escandalos"*, com Charles Bickford e Rose Hobart, um film onde se nota o expoente maximo da sinceridade, em todos os pontos que caracterisam a pellicula ora em exhibição.

"Mercado de Escandalos", offerece um espectaculo natural, sem os arrojos forçados pelo "hokun", e onde as situações se desenvolvem suavemente, empolgando o espectador. As scenas maravilhosas desse film têm um sabor espiritual inedito; scenas da vida real, vividas, numa excitação febril onde as almas se entrechocam para vencerem na luta pela vida.

Charles Bickford da-nos interpretação soberba, dentro de seu genero; ambicioso, indomavel, no afan de conseguir a progressão de sua actividade.

Representa um redator de jornal, activo, resoluto, enfrentando mil e uma peripecias para augmentar a circulação do seu jornal.

Rose Hobart, que já vimos ao lado de Bickford, em "A leste de Bornéo", faz o papel de sua esposa; uma esposa meiga suave, que embora sem revolta, não se conforma com a vida attribulada do marido.

A historia de *"Mercados de Escandalos"*, é maravilhosa. E' sobretudo uma historia real, sem tragedias, além da tragedia que existe em todas as historias humanas. Tem uma suavidade que encanta. A morte do filho de Charles Bickford é dessas coisas extraordinarias, manifestada sem arroubos, sem gritos lacinantes, e sem explosões de lagrimas.

Toda a tragedia dessa morte dessa morte descrevem os olhares dos presentes naquella scena.

O resto convem que o espectador assista o film, e deduza por si o valor real de *"Mercado de Escandalos"*.

"TÚ ÉS A UNICA", COM CAROLE LOMBARD

Carole Lombard e Chester Morris, em "Tú és a unica", da Paramount, amanhã, no Imperio

A Paramont rendeu uma merecida homenagem a seu publico de todo o mundo, e sobretudo á mais fascinante parte desse publico, as senhoras, produzindo um film sob a preoccupação dominante de o tornar uma obra de distincção, de elegancia e de belleza, "Tu és a Unica". E o que resultou, de facto uma taça de delicioso "espumante", borbulhante de chic, de novidade, de espirito fino e original.

A' frente dessa producção que talvez, por muitas de suas caracteristicas, não encontre parallelo em tudo quanto o cinema nos tem dado, ella collocou, como era de prever, a mais elegante, a mais galante das suas actrizes, Carole Lombard. E á volta della, alem de Chester Morris e Allison Skopworth, ella fez borboletar as onze mais lindas raparigas encontradas nos Estados Unidos; como escól de duzentas que foram a primeira escolha entre milhares dellas que cubiçaram a honra de apparecer neste film.

E ahi vão as receitas para que as lindas cariocas possam escolher:

Dorothy Dix, de Chicago, uma loura graciosissima, acha o segredo da sua belleza consiste em dez copos de agua e nos banhos gelados de que não se priva todos os dias.

Nadine Dore, filha da California, é partidaria do exercicio ao ar livre, particularmente do tenis, graças ao qual mantem levemente bronzeada a pelle.

Jane Temple, outra loura, esta de St. Louis, trata o cabello com oleo quente antes dos seus *shampoos*, e mantem o brilho dos olhos com uma solução de acido borico.

Dorothy Compton, do Texas, é de um horario inalteravel no que toca ás suas refeições e ao seu repouso. Nove horas de somno é o minimo admittido por esta Venus de cabellos negros.

Gwen Zetter, da Suecia, unica belleza estrangeira que figura no grupo das onze, observa uma dieta rigorosa de queijo e de legumes. E, loura, de olhos azues, alta, estatuesca. Carne, só come uma vez por semana.

Mary Cooper, outra beldade americana, não esconde a sua formula magica: exercicios de respiração, e completo repouso cinco vezes por dia. E' porem sua opinião que a verdadeira belleza remonta á infancia e deve ter por alicerce uma dieta equilibrada, habitos de hygiene e o exercicio apropriado desde os mais verdes annos. Depois da adolescencia, a seu ver, tão só se pode conservar a belleza que se adquiriu na juventude.

E depois destas receitas, só resta ás nossas beldades patricias aguçarem os olhos para tudo quanto de chic, de belleza, de elegante distincto, encerra "Tu és a Unica".

J. HARLOW E OUTROS VALORES, DE "MULHER DE CABELLOS DE FOGO"

Chester Morris e Jean Harlow, em "Mulher cabellos de fogo", da Metro

JEAN HARLOW E OUTROS VALORES DE "MULHER DE CABELLOS DE FOGO".

Fazendo "Mulher de Cabellos de Fogo", a Metro-Goldwyn-Mayer quiz fazer um espectaculo requintadamente bonito, e galante. Poderia para conseguir mais ou menos isso contar com a historia, já por si sensacional, mas a Metro quiz mais: e escolheu para "estrella" essa allucinante Jean Harlow; escolheu para fazer a adaptação, Anita Loos, a autora de "Cavalheiros preferem as louras".

(Continúa na 7ª pag.)

RAMON NOVARRO, EM "O FILHO DO ORIENTE", VAE COMEÇAR AMANHÃ, NO PALACIO

Ramon Novarro, em "O filho do Oriente", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

Ramon Novarro em cartaz. Ramon Novarro num film bem do seu genero. Ramon Novarro em mais um pretexto para se fazer querido. Ramon Novarro victorioso, contente, num film cujos menores detalhes elle sente com a sua alma de Primeiro Romantico de Hollywood.

Ramon Novarro em "O Filho do Oriente". Esse é o cartaz fascinante que o Palacio Theatro terá amanhã, cartaz da Metro-Goldwyn-Mayer. Film subtilissimo, na opinião de quantos já o ouviram, opinião que o publico adoptará a partir de amanhã, no amplo theatro da rua do Passeio.

E' facil explicar a razão dos motivos de agrado que ha em elementos conjugados com intelligencia, desde o seu interprete maximo, á adaptação do romance. Ramon Novarro — só elle — poderia ser o Karin dessa historia de subtilezas. Jacques Feyder — só elle, de tanta sensibilidade, de tão requintada noção da verdadeira esthesia do cinema romantico — poderia ter dirigido.

Dois detalhes interessantes a frizar, a proposito dessa joia da Metro, primeiro: Ramon Novarro canta nesse film uma melodia typica da India, segundo: o resto do elenco, em que estão Madge Evans, Conrad Nagel, Marjorie Rambeau e C. Aubrey Smith.

KAY FRANCIS... "A MULHER QUE INSPIROU"

Kay Francis, em "A mulher que inspirou", da Warner-First

Kay Francis, indiscutivelmente, a mais morena do cinema, nunca se apresentou tão fascinante e elegante como o fará em "Mulher Que Inspirou", o seu proximo film para a Warner-First National, que o Pathé Palacio vae exhibir no dia 4 de outubro! Trata-se de um moderno drama das grandes cidades em que se estuda a origem dos grandes arranhas-céos de cimento e dos sonhos elevados, das grandes realizações masculinas, que são outros arranha-céos espirituaes...

E esse é um thema excellente para a arte e o typo de Kay Francis. Um thema que sómente ella poderia viver e tão bem justificar. Ella é Nathalie, a celebre modista que por seus beijos, sua sinceridade e dedicação transforma um homem inutil em um grande realizador! Outra figura notavel do film é a de Marjorie Gateson, famosa soprano da Opera House, no papel de Lois figura da sociedade, ambiciosa esposa de Larry, que tem a desempenhar o desagradavel papel de esposa displicente, enganada e insupportavel! Allan Vincent, o joven actor, é Clarke Upton, irmão de Nathalie que tudo deve á irmã, mas que a despreza a abandonado quando surprehende sua amizade por Larry e julga-se desmoralisado com a fraqueza da irmã. Alem desses, temos ainda em "A Mulher Que Inspirou," Gloria Stuart, no papel de Doris, filha do homem que Nathalie amava e que por isso mesmo não pode ser feliz, casando-se.

"SCARFACE" AMANHÃ, NA TÉLA DO ELDORADO

Scena do film "Scarface", com Paul Muni e Karen Morley, Amanhã, no Eldorado

Discutem-se neste momento, na America, as vantagens e desvantagens da "lei secca". Na luta pela conquista da presidencia da Republica, os democraticos arvoram o estandarte contra-prohibicionista, e os republicanos, para não perderem a partida, fazem concessões sobre a venda dealcool.

E' que o americano já verificou que, sobre os beneficios esperados, a praga do bandidismo foi um mal muito maior.

De facto, a lei famosa serviu para crear e sustentar essas associações de "gangsters", verdadeiras potencias dentro do Estado. Possuem bancos, tropas, armamentos, policia, todos os orgãos pelos quaes o Estado exerce a sua soberania. E as cidades mais populosas servem de territorio á essas organisações nefastas, a cujo soldo vive uma parte da imprensa.

Inutil é combater o bandido emquanto a lei permittir ou concorrer para a sua existencia. O ouro, que compra todas as consciencias, se avoluma nas mãos dos chefes das quadrilhas, proporcionando-lhes os meios de vencer infallivelmente na luta contra a sociedade.

A cinematographia não ficou indifferente ao movimento nacional. E os film sobre os "gangsters" começaram a correr mundo. De todos, porem, somente um focalisa com absoluta veracidade o cancro que corre os Estados Unidos: — Scarface", "vergonha de uma Nação!", que a United Artists filmou e o Eldorado vae exhibir amanhã.

Como interpretes principaes de "Scarface" apparecerão amanhã na téla do Eldorado Paul Muni, que teve a sua vida ameaçada, tamanha foi a sua actuação neste film, Ann Dvorak, estrella no genero de Joan Crawford, que viu o seu nome celebrado, Karem Morley, formidavel no papel de mulher que vive á custa dos bandidos, e Boris Korloff, num typo daquelles que elle sabe compor.

No palco, teremos amanhã naquelle sine theatro um programma tambem magnifico. Basta dizer que nelle trabalharão "Vilar", o admiravel artista que faz illusionismo, malabarismo, equilibrismo, prestidigitação, musica excentrica, imitações e apresenta a cachorrinha mathematica "Fly"; "Montero", o homem que desafia a morte do alto do seu monocyclo de quatro metros de altura; "Murillo aldas", o admiravel interprete dos nossos sambas; "Willys", assombroso pintor instantaneo; e Glorita Rosales", deliciosa cantora de tangos e canções typicas.

Um romance de amor no ambiente romantico da valsa

Lilian Harvey em "A caminho do paraiso", da Ufa

E' verdade que os technicos Musicaes allemães, no desejo louvavel de attender á grande ansia modernista do momento que o mundo vive, gravaram em "A Caminho do Paraiso", o grande film que o Programma Art muito breve vae apresentar no Broadway musicas de um modernismo palpitante, "foxes" que a gente ouve e não póde esquecer

E é por isso que não se póde ver "A Caminho do Paraiso" sem sentir que ha no film qualquer coisa que fala á alma, qualquer coisa que commove e desperta a inclinação sentimental. Lilian Harvey, a estrella do film, augmenta o romantismo do film com a sua sentimentabilidade magnifica e Willy Fritsch, o galã, acompanha-a admiravelmente, contribuindo tambem para deixar na alma do publico impressões inesqueciveis.

O MAIOR ROMANCE DE AMOR ATE' HOJE VIVIDO POR ELEANOR BOARDMAN

Seus olhos ergueram-se, incredulos e ella viu, junto ao seu rosto, o rosto masculo e afogueado do joven Bruce que lhe sorria ainda, apesar do perigo que havia em torno. E o sorriso daquelle homem deu-lhe uma impressão de força, de poder, de audacia extrema. Dir-se-ia que a agua rolando em cataduplas, a tempestade rasgando o céo e a voragem que se abria lá embaixo, na cachoeira, para elle fossem nada!

Um lance épico de amor, num scenario que é barbaro, dantesco formidavel. E' assim que o publico verá das scenas mais fortes de "Enxurrada", o grande film que amanhã começará a ser exhibido no Broadway, acompanhado o "cocktail" de Irusta, Fugazot e Demare. Eleanor Boardman, a heroina do trabalho, com esse film o seu maior romance do amor; Monte Blue secunda-a com uma interpretação forte, audaciosa, feliz e impressionante.

UMA HOMENAGEM DA UNITED ARTISTS

Realisou-se, Sexta-feira ultima, no Jockey Club, um almoço que o sr. Enrique Baez, gerente geral da United Artists, nesta praça, offereceu aos diversos jornalistas cinematographicos cariocas.

Esse gesto do sr. Baez é inédito em nosso meio cinematographico, e representa a satisfação pelo successo inesphiravel do film "Scarface", recentemente patentear o seu agradecimento aos que com elle cooperaram pelo successo do alludido film. E' um meio de cimentar amizades.

Durante o almoço, que correu animadissimo, usou da palavra o sr. Baez, para agradecer a presença de todos, e em seguida, como decano dos chronistas cinematographicos, falou o sr. Mario Nunes, cuja prelecção traduziu um effeito surprehendente no espirito de todos, pela eloquencia de suas palavras.

ANN DVORAK, AMANHÃ, EM "HA MULHERES ASSIM"

Ann Dvorak, em "Ha mulheres assim", da Warner-First, amanhã, no Gloria

Aquelle era o seu Destino... e ella sentia-se impotente para dominal-o, afastar-se da trilha de baixezas, ignomonias, que lhe fôra traçada! Já o primeiro homem, aquelle com quem peccára, estonteada pela perspectiva de uma vida luxuosa, aquelle homem que amára sinceramente e delle se fastára contra a vontade, aquelle homem foi o primeiro a confiar em sua dignidade... Depois outros surgiram e todos cégos de paixão a creditam na innocencia dos grandes e bellos olhos, na voz dolente... E se não acreditavam totalmente, tudo faziam para encaminhal-a, arrancal-a do perigo meio em que vivia e sempre procurou viver... Um só, que se dizia entendido em mulheres, não falhou quando teve que qualifical-a! "Ella nasceu canalha!" E' incapaz de viver decentemente com homem algum... Acaba de encontrar o melhor homem do mundo e, no emtanto, ha de abandonal-o pelo primeiro idiota que lhe apparecer!" E ella quiz protestar... Porem elle, cynico e cruel, frio e implacavel e beijou-a mesmo diante do homem com quem ella promettera casar-se! E ella não poude evitar isso... Não poude porque era mesmo baixa de instinctos... E isso ella reconhece e é a primeira a annunciar Só mesmo aquelle homem poderia vencel-a... A' elle poderia magoar, se o abandonasse! Elle a conhecia... Ella, sim, tinha a certeza, seria finalmente por elle abandonada e desprezada... Mas foi paraesse homem que correu e delle se tornou escrava! A historia de uma mulher tarada! De um demonio que se esforçou por ter um anjo, que lutou desesperadamente com o instincto máo que a movia sempre e sempre, mas que sentia-se impotente... Nascera má... havia de ser eternamente falsa e maligna! Ann Dvorak, essa mulher bella e tragica que conhecemos em *Delirante* e tanto brilhou, nestas duas ultimas semanas em *Scarface*, é a estrella admiravel de *Ha Mulheres Assim* o film da Warner-First National, que tem ainda Lee Tracy, Guy Kibbee e Richard Cromwell e que o Gloria, já amanhã vae exhibir em primeira mão.

DOSTOIEWSKI, ESCREVEU E O CINEMA FEZ "KARAMASOFF"

Anna Sten, em "Karamasoff", amanhã, no Odeon

Fédor Dostoiewski escreveu "Os irmãos Karamasoff" — e essa obra formidavel foi traduzida em todas as linguas! Um dos maiores triumphos literarios de que se tem noticia. Porque? Dostoiewski é o novelista extraordinario, mas é tambem o espirito observador profundo, cheio de philosophia, cujos preceitos estão disseminados pela obra toda. E, na apreciação dos seus conceitos elle se estende por considerações interessantissimas, que a gente lê com avidez. E o novelista tirou partido dessas condiderações, para collocar os seus personagens em situações explendidas. Elle nos conta as miserias dessa gente petulante, perfida, sensual que eram os Karamasoff, pae e filhos. Dimitri, o militar arrogante e lubrico; Ivan, o erudito, alma de hypocrita; Aliocha, o começo de frade escondendo em seu coração o amor á carne — e coroando a obra o velho Fédor Paulovitch, de quem os filhos herdaram toda a perfidia e concupiscencia. Dostoiewski nos detalha a acção de cada um desses Karamasoff, e o amor delles por uma mulher fatal, a Gruschenka.

Pois tudo isso, que nós (sim, que quasi todos nós lemos a obra maravilhosa do escriptor russo), tudo isso está descripto de uma maneira formidavel e extraordinaria no film "Karamasoff". Quem se encarregou disso foi um dos maiores homens que, na Europa, entende de cinematographia — Fédor Ozep, que na sua patria, a Russia, foi metteur-en-scène e depois director artistico, cargo para o qual foi chamado depois na Allemanha e na França.

Ozep tratou logo de escolher os personagens, de accordo com a propria obra de Dostoiewski. Elle fez herõe do romance o tenente Dimitri, de temperamento violento, autoritario e brutal, e escolheu para desempenhal-o uma das maiores figuras da scena cinematographica na Europa, Fritz Kortner. Para o papel de Semerdiakoff, o creado, aliás um dos principaes personagens da novella, por ser elle proprio um Karamasoff, filho natural do velho debochado e de uma pobre demente, o escolhido foi Fritz Rasp. No film as demais figuras apparecem em plano secundario, a não ser Greshenckr, a mulher fatal, que se tornou tambem a heroina do romance. Para essa mulher de belleza satanica, de attitudes de cortezã, de sorrisos maravilhosos — ahi está a figura que já conheceis, pois que a tendes neste momento representando ao lado de Emil Jannings, nesse film que hoje ainda está em exhibição no Odeon. E' — Annna Sten!

"Karamasoff", portanto, vae impressionar, em film, como já tem impressionado em romance. Vae impressionar, a nós, porquanto na Europa e na America do Norte, já elle teve a sua carreira de glorias e triumphos. A nós elle surgirá cercado de uma aureola de sensação, já amanhã, quando o Programma Serrador nol-o apresentará no Odeon, sendo que essa apresentação se fará com um prologo tambem magnifico: — uma troupe de musica, côros e bailados russos, uma troupe de doze figuras, sendo quatro mulheres — a troupe Povoljscaia.

O MAIOR ROMANCE VIVIDO ATE' HOJE POR E. BOARDMAN

Monte Blue e Eleanor Boardman, em "A Enxurrada", amanhã, no Broadway